CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVI | SEDE: RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARO' N.º 661 | SÃO PAULO — DOMINGO, 2 DE ABRIL DE 1950 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" SÃO PAULO — CAIXA POSTAL 4-B | NUMERO 28.830

"PAZ PELA FORÇA, EIS O OBJETIVO DO PACTO"

APROVADOS NA REUNIÃO DE HAIA OS PLANOS COLETIVOS DE DEFESA MILITAR DAS NAÇÕES DO ATLANTICO NORTE

PROCURARÃO OS ESTADOS UNIDOS EVITAR A UTILISAÇÃO DA BOMBA DE HIDROGENIO

Deve o governo norte-americano declarar que não será o primeiro a empregar a destruidora arma — Uma sugestão para o controle mundial das armas atômicas

CHICAGO, 1 (U.P.) — "A unica desculpa que os Estados Unidos têm por tentar construir a bomba atomica de hidrogenio é que tentam obtê-la para evitar sua utilização" — disse nesta cidade o cientista atomico Hans A. Bethe.

EVITAR SUA UTILIZAÇÃO

CHICAGO, 1 (U.P.) — Falando à imprensa nesta cidade, o cientista Hans Bethe declarou que " a produção da super-bomba atomica de hidrogenio não se justifica somente pela possibilidade da Russia Obtê-la".

"A unica desculpa que os Estados Unidos têm por tentar construi-la é que tentam-no para evitar sua utilização" — disse ainda Bethe.

A DESVANTAGEM DA BOMBA

CHICAGO, 1 (U.P.) — Hans A. Bethe, ex-chefe da Divisão de Fisica Teorica do Laboratorio Atomico de Los Alamos — New Mexico — afirma que a posse da super-bomba de hidrogenio torna os Estados Unidos mais vulneraveis do que lhe oferece proteção.

Bethe diz no Boletim dos Cientistas Atomicos da Universidade de Cornell que "a produção da super-bomba atomica de hidrogenio pelos E. Unidos não se justifica somente pelo fato de haver a possibilidade de que a Russia venha a obtê-la."

A ATITUDE DOS ESTADOS UNIDOS

CHICAGO, 1 (U.P.) — Num artigo publicado no Boletim dos Cientistas Atomicos da Universidade de Cornell, o cientista Hans A. Bethe declara que a produção da super-bomba de hidrogenio pelos Estados Unidos não se justifica somente pelo fato de haver a possibilidade de que a Russia venha a obtê-la tambem."

Afirma que "a unica desculpa que os Estados Unidos tem para apresentar por tentar construir a bomba atomica de hidrogenio é que tentam obtê-la para evitar sua utilização."

Bethe sugere em seu artigo que os Estados Unidos anunciem ao mundo sua intenção de que não serão a primeira nação a lançar mão do poder mortifero da bomba de hidrogenio.

Hans Bethe, ex-chefe da Divisão de Fisica Teorica do Laboratorio Atomico de Los Alamos, Novo Mexico, declara que "a posse da bomba de hidrogenio torna nosso país mais vulneravel do que lhe empresta maior proteção."

Prosseguindo em seu trabalho publicado no boletim daquela Universidade, o professor Bethe afirma que "as bombas atomicas comuns — do tipo das lançadas sobre o Japão — serão suficientes para responder à altura a qualquer ataque atomico que os Estados Unidos sejam vitimas por parte da Russia. Assim, uma das coisas que devemos ter sempre presente com a construção da super-bomba de hidrogenio será por em pratica a politica de nunca dela lançar mão."

"Sendo essa a razão que nos leva a construir a bomba de hidrogenio, devemos declarar isso perante todo o mundo, pois, se assim o fizermos, estaremos contribuindo bastante em prol da paz mundial."

Prosseguindo, o professor Bethe afirma: — "Poderiamos conseguir isso mediante uma declaração por parte do Congresso ou do proprio presidente, no sentido de que os Estados Unidos — em hipotese alguma — serão a primeira nação a utilizar a bomba de hidrogenio em qualquer conflito. Deveria ser declarado que somente dela lançaremos mão caso ela for empregada contra qualquer das nações nosas aliadas".

"Esse compromisso unilateral por parte dos Estados Unidos, se seguido pelas demais nações, poderá resultar num pacto internacional que constituiria o primeiro paso em nossos esforços para um acôrdo para o controle da energia atomica em pról de uma paz duradoura" — diz o professor Bethe em seu artigo.

O artigo de Hans Bethe deverá ser publicado na edição de abril do "Scientistic American", após a censura da Comissão de Energia Atomica. Esta comissão levantou algumas objeções contra alguns paragrafos do artigo de Bethe com respeito a aspectos tecnicos da bomba de hidrogenio. Sabe-se que a C. E. A. solicitou ao professor Bethe que elimine certas partes de seu artigo, "Devido a razões de segurança nacional".

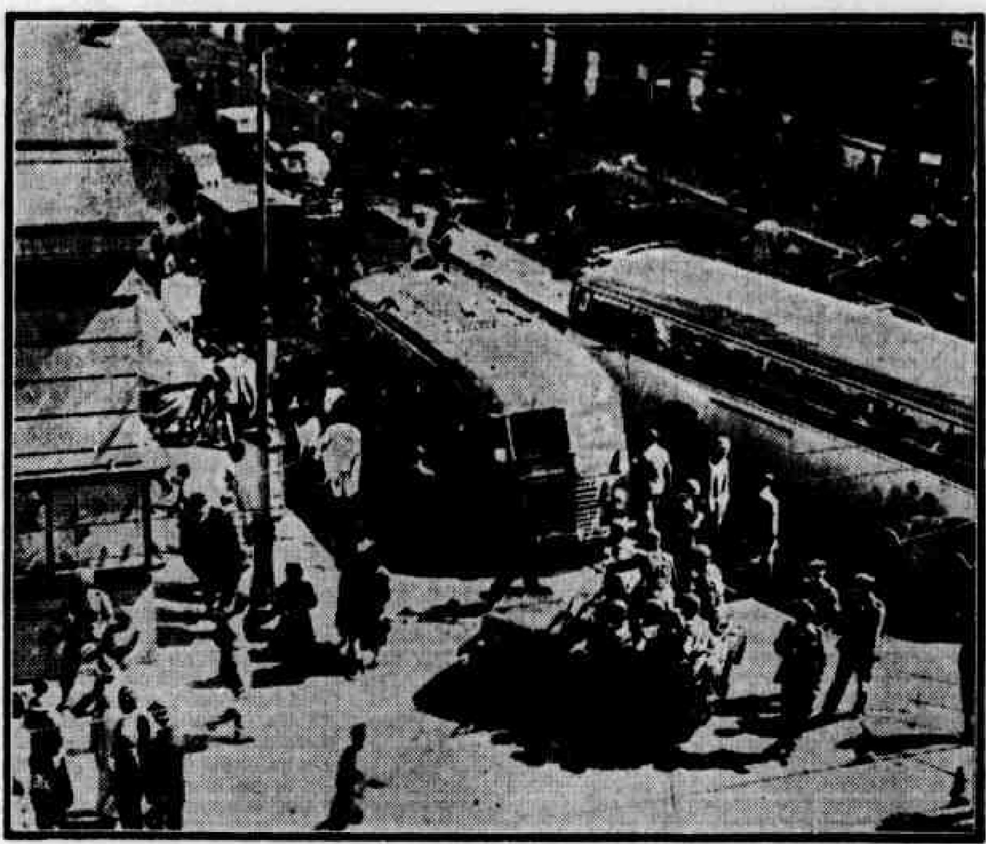
"E' impossivel dizer-se se nós ou os russos conseguirão primeiro a bomba de hidrogenio. Todavia, uma coisa certa é que os Estados Unidos farão tudo para evitar sua utilização. O caso mudará de figura quando tanto nosso país quanto a U. R. S. S. possuirem bombas de hidrogenio. Aí, os Estados Unidos serão muito mais vulneraveis do que a Russia, pois possuimos mais numero de grandes centros populosos que (Conclui na 2.a pagina).

Solução de Truman para os problemas de carater mundial

As nações latino-americanas deverão ser tratadas em pé de igualdade com a Europa, quanto ao plano de auxilio

WASHINGTON, 1 (U. P.) — Enquanto a sessão do Conselho Economico e Social Interamericano dirigia a atenção do hemisferio primordialmente ao plano de ajuda técnica do "Ponto 4" do presidente Truman, alguns meios governamentais consideravam as conclusões do citado organismo como um valioso guia no desenvolvimento da politica economica dos Estados Unidos, depois do termino do Plano Marshall. Esses circulos são de opinião que qualquer programa posterior ao Plano Marshall deve ligar o sistema interamericano mais estreitamente com o programa mundial dos Estados Unidos, que se ligava no caso da Administração de Cooperação Economica, quando girava principalmente em torno das necessidades excepcionais da Europa, para o seu restabelecimento industrial.

Alguns economistas influentes acreditam que se o Conselho pode dirigir suas atividades para relações tecnicas e de inversões inter-americanas mais intimas, isto se converterá em importante complemento para o planejamento a longo termo do periodo posterior ao Plano Marshall. Esse procedimento de analise considera varios fatores fundamentais no panorama economico dos Estados Unidos ou sejam: os Estados Unidos estão atualmente mantendo enormes excessos das exportações sobre as importações mundiais, mediante ajuda artificial do plano da Administração de Cooperação Economica; em quatro anos de após-guerra, a exportação agricola dos Estados Unidos prossegue em volume ascendente. No ano fiscal de 1948/49, os países do Plano Marshall receberam treze milhões, setecentos e setenta e nove mil toneladas, ou seja, 73,3 por cento das exportações de generos alimenticios dos Estados Unidos, e vinte nações latino-americanas receberam apenas dois milhões e trinta e cinco mil toneladas, isto é, 9,3 por cento, principalmente de trigo, farinha de trigo e arroz.



AGITAÇÕES COMUNISTAS EM ROMA — A policia mantem livre o transito, no centro da cidade, na capital italiana, por ocasião das recentes agitações trabalhistas provocadas pelos comunistas, que dominaram a Confederação do Trabalho.. As autoridades, dispostas a manter a ordem, dispersam os agitadores que pretendiam suspender todas as comunicações da cidade. Mais de mil pessoas foram detidas por ocasião do movimento grevista de 24 horas. (Foto Up-Acme).

Registrou-se gravissimo incidente na fronteira do Brasil com o Perú

Soldados peruanos invadiram o territorio brasileiro, detendo um refugiado politico que foi submetido a tratamento desumano pelos policiais

BOGOTA', 1 (AFP) — O jornal "El Tiempo" anuncia que ocorreram incidentes na fronteira do Perú com o Brasil.

Segundo essas informações, um elemento peruano foi preso por soldados do Perú no territorio do Brasil, na localidade de Tabatinga.

ELEMENTO POLITICO DETIDO

BOGOTA', 1 (AFP) — Segundo informa "El Tiempo", um elemento peruano, preso no Brasil por soldados do Perú, foi em seguida conduzido para o territorio do Perú, sendo submetido a tratamento desumano.

Tratava-se de um elemento politico peruano que havia fugido para a Colombia.

TRATAMENTO DESUMANO

BOGOTA' 1 (AFP) — Ao que informa o jornal "El Tiempo", soldados peruanos cometeram uma arbitrariedade em territorio brasileiro, na cidade fronteiriça de Tabatinga, prendendo um exilado politico aprista e removendo-o para a localidade peruana de Ramon Castilla. Nessa vila, segundo acrescenta o "El Tiempo", o mesmo foi preso a uma estaca, em plena praça publica.

Diz o jornal que o aprista peruano tinha escapado à vigilancia das autoridades do seu país e conseguira internar-se no territorio colombiano de Leticia. Fora à localidade de Tabatinga para assistir a uma partida de futebol, sendo localizado pelos membros de uma escolta policial peruana, que então o prenderam imediatamente.

REFUGIADO PERUANO

BOGOTA', 1 (AFP) — Segundo o jornal "El Tiempo", verificaram-se incidentes na fronteira do Perú com o Brasil, quando um cidadão peruano, membro do partido da oposição, Apra, foi preso por soldados do Perú no territorio brasileiro de Tabatinga.

O referido cidadão, de nome Campo, tinha anteriormente se refugiado no territorio colombiano de Leticia, e fôra a Tabatinga para assistir a uma partida de futebol, quando foi preso por soldados peruanos e conduzido à aldeia de Ramon Castilla, onde foi ligado a uma estaca, na praça publica.

NENHUM RESULTADO PRATICO EM STRASBURGO SOBRE A ADMISSÃO DA ALEMANHA NO CONSELHO DA EUROPA

O SARRE, TAMBEM, NÃO CONSEGUIU SER ACEITO NAQUELE ORGANISMO — O GOVERNO FRANCÊS ESTÁ GRANDEMENTE EMPENHADO EM OBTER O INGRESSO DAQUELES CANDIDATOS A FIM DE SEREM REFORÇADAS AS GARANTIAS DA PAZ

STRASBURGO, 1 (AFP) — Foi encerrada hoje a nova reunião de ministros do Conselho da Europa.

Ao serem encerrados os trabalhos, o sr. Robert Schumann disse que o governo francês se congratulava com os resultados obtidos, principalmente porque o Conselho da Europa, nascido no territorio da França, é não somente seu hospede como, sentimentalmente, uma realização sua.

O sr. Schumann ainda acentuou que o ingresso da Alemanha no Conselho da Europa, o mais rapidamente possivel, somente poderá reforçar as garantias de paz, à qual o governo francês está apaixonadamente ligado.

AÇÃO CONJUNTA DOS COMITÊS

STRASBURGO, 1 (AFP) — Os representantes do Comitê de Contato do Conselho de Ministros e da Comissão Permanente da Assembléia Consultiva do Conselho Europeu, que examinaram em reunião de ontem os meios para estreitar as relações e atividades desses dois orgãos, decidiram prosseguir seu trabalho em Londres, no mês de maio proximo.

* * *

STRASBURGO, 1 (AFP) — A terceira sessão do Comitê de Ministros do Conselho da Europa terminou hoje ao meio-dia. Um comunicado publicado logo após esclarece principalmente que os quatro membros do Comitê: Schumann, Sforza, Lange e Bevin, foram designados para entrar em contato com a Comissão Permanente da Assembléia Consultiva.

Com referencia às relações com a OECE, o comunicado lembra as decisões tomadas: o exame, com o Conselho da OECE, das modalidades segundo as quais as propostas de ordem economica e financeira que emanam da Assembléia Consultiva poderão ser estudadas por esta organização, e a criação de um subcomitê encarregado de examinar com a OECE o problema surgido com o desenvolvimento das trocas de informações entre os 2 organismos.

No dominio cultural, o Comitê de Ministros aprovou as sugestões do secretario-geral. Aprovou igualmente as medidas adotadas pela OECE para o desenvolvimento da cooperação cientifica.

Quanto às questões sociais, os peritos serão encarregados de estudar a possibilidade de estender aos Estados membros as convenções de segurança adotadas pe- (Conclui na 2.a página).

MANEQUINS — PRECISAM-SE

R

Os Est.os Mme. Rosita, para sua Secção de Modas, precisam de Manequins com pratica.

Favor apresentar-se na parte da manhã, à

RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 228

O PARTIDO COMUNISTA PERDEU NA ITALIA CERCA DE QUINHENTOS MIL MEMBROS

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

ROMA — Ha quase um ano que o Santo Oficio é uma das organizações mais bem informadas do mundo e devia saber que significativa mundança de politica estava ocorrendo nas fileiras comunistas, dentro e fora da esfera de influencia russa. Nas nações controladas pela Russia, a filiação ao partido se tornava cada vez mais dificil, ao passo que o partido, não conseguindo afastar seus membros da religião, procurava, em paises catolicos como a Checoslovaquia, Polonia e Hungria, criar um corpo de eclesiasticos que se submetessem às limitações impostas por Stalin, na Russia, à educação religiosa, ao casamento religioso, às propriedades da Igreja, etc. Para esse fim, os governos comunistas satelites teriam de criar igrejas cismaticas, o que exigiria a mais completa e inflexivel lealdade partidaria. Diante disso, a Igreja Catolica resolveu excomungar os comunistas.

O decreto de excomunhão visava principalmente, os comunistas para alem de Trieste e Stettin ou, pelo menos, isso foi dito ocasião. Que aconteceu, porém, na Italia, onde tambem foi aplicado? Seu primeiro efeito, segundo dizem circulos, na maior parte jovens e mulheres. Foi, provavelmente, exagerado, porque em inumeras aldeias onde a população é comunista em sua maioria os padres declararam não estarem aplicando o decreto com muito rigor. Aliás, o decreto visava os propagandistas ativos.

Que pode entender uma pobre familia camponesa das doutrinas ateistas de Marx e Lenine?

Os padres não deixam de ter razão em seu raciocinio. Muitos dos camponeses estão se julgando protestantes, porque os comunistas explicaram que os protestantes são cristãos que não obedecem ao Papa. Para aumentar a confusão, missões de frades são enviadas a pregar nas aldeias "vermelhas", onde ha Igrejas Batistas estabelecidas ha meio seculo por pregadores americanos.

Ha alguns dias atrás, os missionarios anunciaram que toda uma aldeia da Apulia se converteu "em bloco". E foi no Norte, na turbulenta Emilia "vermelha", que Togliatti decidiu enfrentar o desafio do decreto de excomunhão, ha cerca de tres meses atrás, no dia 10 de janeiro. Não está ainda esclarecido exatamente como os seis operarios foram mortos no dia 9 de ajneiro, no decorrer de uma manifestação de 10.000 operarios contra um "lock-out" de uma usina siderurgica local. Mal circulou a noticia porem, foi organizado um solene funeral não religioso, com toda a pompa que o Partido Comunista e os sindicatos comunistas podiam assegurar. Cem mil pessoas compareceram ao funeral e não houve a assistencia de um só sacerdote. Os corpos foram enterrados em lugar não consagrado, junto ao monumento aos guerrilheiros de Modena e em varios lugares perto das casas das vitimas. Jornais não comunistas afirmaram que "as familias dos mortos não poderiam se atrever a pedir um enterro religioso em vista da pressão comunista, mas, até agora, ninguem manifestou desejo de transferir os corpos para cemiterios. Quatro mortos eram membros do Partido Comunista e todos seis tinham sido guerrilheiros.

O precedente será seguido se houver novos choques com a policia e novos mortos? No sul da Italia, um enterro nessas condições seria muito mais dificil. O "Osservatore Romano" não deixou de manifestar sua condenação à cerimonia. A oportunidade deu ensejo a nova e virulenta polemica entre Togliatti e o orgão do Vaticano.

De um modo geral, o argumento usado pelos comunistas é que "toleram" todas as religiões, ao passo que o "Osservatore" mostra que tal tolerancia não existe, de acordo com os discursos de Lenine, Stalin e Togliatti. — (APLA).

Todos sacerdotes checos confessam

Segundo Praga, exerciam atividades contra o regime, e envolvem tambem o Vaticano na trama

PRAGA, 1 (U. P.) — A emissora oficial checoslovaca anunciou que outros três dos dez sacerdotes catolicos submetidos a julgamento nesta capital, sob a acusação de traição e espionagem em favor dos Estados Unidos, declararam-se culpados e acusaram o Vaticano de exercer atividades contra o Estado checo. Seis dos acusados prestaram declarações ontem.

Informa-se que três dos acusados declararam-se culpados e outros dois inocentes, porem a radio e a imprensa oficiais não conseguiram pôr-se de acordo sobre a declaração do sexto acusado. O decimo dos sacerdotes acusados, o reitor de Seminario que é apenas identificado como dr. Mastilak, ainda não prestou depoimento.

O atual julgamento é o maior ataque dirigido até hoje contra os sacerdotes catolicos, embora alguns deles tenham figurado entre os acusados em outros julgamentos por "traição". A emissora declarou que os três acusados que se declararam culpados hoje, são o reverendo Braite, professor dominicano de teologia da Universidade de Colomouc, Jan Bleslk, sacerdote redentorista de Praga, e José Urban, franciscano tambem de Praga.

Volta ao mundo em avião

S. FRANCISCO, 1 (AFP) — A fim de tentar bater o recorde da volta do mundo em avião, Robert Bixby e sua esposa decolaram hoje às 14.05 GMT, nesta cidade, com destino a Newarh, em Nova Jersey, à bordo de um avião Mosquito, bimotor. Bixby tenta melhorar o recorde estabelecido em 1947 por Bill Odon, que cobriu a distancia de 33.725 quilometros em pouco mais de 73 horas. Odon morreu mais tarde, em 1949, quando tomava parte numa corrida aérea de velocidade. Bixby escalará, depois de Newarj, em Paris no Cairo, em Karachi, Calcutá, Toquio, Midway e San Francisco. A etapa mais longa será a de Newark a Paris, compreendendo 5.835 quilometros.

Segurança de um mundo livre da agressão russa

VEEMENTES AFIRMATIVAS DO SECRETARIO DE DEFESA DOS EE. UU. AO ABRIR OS TRABALHOS DO IMPORTANTE CONCLAVE — COMUNICADO CONJUNTO DISTRIBUIDO PELAS POTENCIAS OCIDENTAIS

HAYA, (AFP) — Realizou-se hoje a reunião dos ministros de Defesa do "Pacto do Atlantico".

Os trabalhos da conferencia foram secretos, cabendo-lhe examinar e aprovar os planos de defesa comum, elaborados pelos chefes dos Estados Maiores dos paises signatarios do "Pacto" e fixar a sua execução.

"PLANOS URGENTES"

HAYA, 1 (U. P.) — Os ministros da Defesa das nações do "Pacto do Atlantico" acabam de se reunir a portas fechadas nesta cidade, para tratar de "planos urgentes" para a defesa do mundo livre contra qualquer agressão sovietica.

O OBJETIVO DO "PACTO DO ATLANTICO"

HAYA, 1 (AFP) — "A paz pela força, eis o nosso objetivo", disse o sr. Louis Johnson, secretario de Defesa dos Estados Unidos, ao abrir a reunião dos ministros da Defesa dos paises signatarios do "Pacto do Atlantico". Johnson ainda acrescentou que o objetivo do "pacto" é desencorajar a agressão, enfrentar o agressor eventual e finalmente vence-lo.

ENERGICA AFIRMATIVA DO SECRETARIO DE DEFESA DOS ESTADOS UNIDOS

HAYA, 1 (AFP) — O sr. Louis Johnson, secretario da Defesa Nacional dos Estados Unidos, abriu a parte publica da conferencia dos ministros da Defesa dos paises signatarios do "Pacto do Atlantico".

A conferencia se instalou na sede do Estado Maior da Holanda, estando o local cercado com arames farpados, sob a vigilancia redobrada da policia militar. No fundo da sala onde foi colocada a mesa da conferencia, podiam ser vistas as bandeiras dos 12 paises, decoradas com junquilhos e tulipas, segundo o classico gosto da Holanda.

O sr. Louis Johnson, ao abrir a sessão, proferiu o seguinte discurso: — "Afirmo que nosso trabalho de defesa mutua é impelido por uma comum determinação, mas sem qualquer ameaça ou espirito de jactancia. Exercemos apenas o direito que cabe a qualquer pessoa ou povo de preparar a propria defesa. Nossos programas são defensivos. Estamos dispostos, todavia, a fazer os sacrificios necessarios para manter um estado de preparo permanente para a consolidação dessa defesa. As finalidades do "Pacto do Atlantico" podem ser assim enumerada.

DESENCORAJAR A AGRESSÃO

1) — Desencorajar a agressão; 2) — Opor uma defesa eficiente à eventual agressão; 3) — Vencer o agressor que nos declare guerra.

Portanto, "desencorajar", "defender" e "vencer" são os objetivos que procuramos atingir. Reunimo-nos pela primeira vez em Washington, a 5 de outubro de 1949. Realizamos a segunda conferencia em Paris, em dezembro de 1949. Agora, Haia nos acolhe para a terceira reunião. Como sabeis, o tratado do Atlantico Norte tem apenas um ano. Convem, todavia, salientar que, durante esse curto periodo, realizamos progressos encorajadores para a preparação da defesa da Europa Ocidental de toda a zona do Atlantico Norte, num amplo plano de defesa mutua. Trabalhamos assim pela paz conseguida através da força, o que é a melhor garantia para a proteção da nossa liberdade e do nosso método de vida."

Em seguida, a Conferencia passou à fase das deliberações, realizada em segredo. Ao lado do sr. Johnson, na bancada americana, viam-se os srs. Harriman, presidente do Comite Financeiro e Economico do Pacto, Miller Tydings, presidente do seu Comite Militar, e Hubert Howald, presidente do Comite de Armamentos do Pacto.

APROVADOS OS PLANOS DE DEFESA MILITAR

HAIA, 1 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que o Comite de defesa do Pacto do Atlantico, integrado pelos 12 ministros de defesa dos paises signatarios, aprovaram hoje os planos de defesa coletiva elaborados para a segurança da região do Atlantico Norte, contra qualquer agressão eventual.

HAIA, 1 (AFP)— Terminou a reunião dos ministros de defesa dos paises signatarios do Pacto do Atlantico.

A sessão durou de 9,30 (GMT) até 15 hiras GHT com uma unica interrupção de meia hora para o lanche. Com essa reunião do Comite de Defesa, as conferencias militares do Pacto do Atlantico, começadas a 24 de março nesta cidade, terminaram na tarde de hoje.

O Comite de Defesa em sua reunião de hoje aprovou os planos de defesa comum, elaborados pelos chefes dos estados maiores dos paises signatarios do Pacto do Atlantico.

COMUNICADO DAS POTENCIAS OCIDENTAIS

HAIA, 1 (AFP) — Após a conferencia dos ministros da defesa do Pacto do Atlantico, foi distribuido o seguinte comunicado oficial:

"O comitê de ministros da Defesa aprovou hoje por unanimidade o plano de defesa coletiva que foi recomendado pelos chefes dos Estados Maiores no Comitê Militar, esta semana. No curto espaço de seis meses, os organismos encarregados de estabelecer os planos militares determinaram a estrategia geral da defesa para a zona do pacto do Atlantico Norte, prepararam a avaliação da situação militar, em caso de ataque contra os signatarios do pacto e, finalmente, (Conclui na 2.a página).

Jovens comunistas provocam desordem na area de Berlim

A ação energica da policia do setor ocidental impediu que o incidente tivesse consequencias mais sérias

BERLIM, 1 (UP) — Cincoenta jovens comunistas, alguns armados de facas, tentaram cruzar o setor ocidental para efetuar uma demonstração, e a policia ocidental viu-se obrigada a repeli-los, provocando-se alteração de ordem em que um policial recebeu ferimentos num dos braços, enquanto a policia agia energicamente a fim de impedir os propositos dos manifestantes.

Esta é a primeira vez que os comunistas usam armas em seus choques nos setores limitrofes. No sabado passado, os comunistas tambem tentaram realizar uma manifestação nos setores ocidentais, sendo que cerca de quatrocentos manifestantes chegaram até a linha demarcatoria do setor soviético de ocupação. Hoje, cerca de cincoenta jovens iludiram a vigilancia policial e entraram no setor francês, pronunciando aos gritos frases comunistas, porem depois de cinco minutos de luta corpo a corpo foram repelidos para o setor soviético.

Acredita-se que essa demonstração e outras semelhantes são efetuadas com o objetivo de submeter à prova a determinação aliada de impedir manifestações comunistas sem autorização nos setores ocidentais. A manifestação de hoje foi realizada sob o pretexto de protestar contra a detenção de comunistas pela policia ocidental, devido a atividades politicas não autorizadas. Durante o mês passado, foram detidos mais de duzentos jovens comunistas por essas atividades. Ontem à noite, foram detidos outros cinco. A maior parte dessas atividades tem o objetivo de fazer propaganda em torno da manifestação de 27 a 30 de maio proximo, em que os soviéticos esperam tomem parte mais de meio milhão de jovens comunistas. As autoridades aliadas temem que esses manifestantes tentem desafiar a ordem proibindo-os de cruzar os setores ocidentais da cidade e iniciem uma marcha sobre essas zonas.

COLUNA CATOLICA

SEMANA SANTA

Começamos a Semana Santa, durante a qual a Igreja celebra os santos misterios de nossa Ressurreição. E' ela a preparação ultima para a Ressurreição de nosso Divino Salvador. Correspondendo à sua alta significação, distingue-se esta Semana por comoventes cerimonias e ato liturgicos.

Cada dia é privilegiado, de sorte que nenhuma festa pode ser celebrada durante esta Semana. As Orações, os Canticos e as Leituras nos Oficios e nas Santas Missas relembram os grandes misterios de nossa Redenção.

No Domingo, chamado de Ramos, comemoramos a solene entrada de Jesus em Jerusalem e sua aclamação pelo povo dos judeus.

Na Quarta-feira, o grande sinedrio resolve condenar Jesus à morte e Judas vende por isso o seu Senhor por trinta dinheiros.

Na Quinta-feira, assistimos à Ultima Ceia, ao Lava-pés, à instituição do Sacrificio e Sacramento da Eucaristia. E acompanhamos Jesus no Horto das Oliveiras, em oração, vendo a sua prisão e a fuga dos discipulos.

Sexta-feira Santa é o dia da condenação do Salvação, de sua Crucifixão e Morte na Cruz.

Sabado Santo é o descanso do Senhor na sepultura e o raiar do dia da Ressurreição.

Como vemos, a Igreja se aprofunda mais e mais nos insondaveis misterios da Paixão do Senhor, até que a nossa tristeza atinge o mais alto grau nos ultimos tres dias. Os sinos se calam, os altares são despojados das toalhas, A historia da Paixão nos é narrada pelos quatro Evangelistas. O Apostolo São Paulo nos exorta para toda a Semana, a participarmos dos sentimentos de Nosso Senhor e de sua Igreja, dizendo na Epistola do Domingo de Ramos: "Hoc enim sentite in vobis quod et in Christo Jesu" — Tende em vós os mesmos sentimentos que teve Jesus Cristo.

Cuidemos que esta Semana seja para nós verdadeiramente santa esforçando-nos por uma vida mais perfeita para que possamos participar dos frutos de nossa Redenção. Evitemos as distrações superfluas, para que nosso espirito possa estar perto de Jesus. Enquanto for possivel, assistamos às cerimonias e atos liturgicos destes dias.

Como os catecumenos, preparemo-nos para renovar e avivar em nós a graça batismal. Como os penitentes publicos dos antigos tempos, tenhamos bem vivos os sentimentos de dor e arrependimento por nossos pecados, e com toda a Santa Igreja, tenhamos firme esperança na vitoria final, na Ressurreição com Jesus Cristo para uma vida melhor. — MARIO REYS.

DOMINGOS DE RAMOS — E' Domingo que precede à festa da Pascoa e dá inicio á Semana Santa. Domingos de Ramos, Domingo das Palmas, Pascoa Florida, assim chamado porque antes da Missa principal, se realiza a benção com procissão dos Ramos.

Desta benção e desta procissão, já encontramos vestigios no seculo V.

Se deveras queremos compreender a liturgia deste Domingo, cumpre colocarmo-nos bem em meio do cenario onde se vai desenrolar o doloroso drama, e, para que possamos atingir esse objetivo, util será recordarmos os acontecimentos dos ultimos dias da vida do Divino Salvador aqui na terra.

Jesus, à frente de uma romaria, vai de Jericó a Betania, onde se hospeda com os seus amigos Lazaro, Maria e Marta, para o homenagearem, dão um banquete. E' nessa ocasião que Maria unge com aromatas a cabeça de Jesus. Indignado com esse desperdicio, Judas rompe com o seu Mestre. Muita gente vem a Betania para ver a Jesus e Lazaro ressuscitado. Com estas multidões, parte Jesus no dia seguinte em direção a Jerusalem, passando pelo monte das Oliveiras. Festiva é a sua entrada, como narra o Evangelho. O povo aclama o Messias. Honras dignas de um Rei são-lhe tributadas, enquanto os fariseus cada vez mais se enraivecem. Contemplando a cidade, Jesus chora, lastimando a infidelidade e a sorte triste que a espera. Entra solenemente no templo, mas nessa mesma tarde regressa a Betania.

Esses os principais fatos historicos em que se firma a liturgia deste Domngo, que consta de duas partes bem distintas: — 1.a — Benção e procissão dos Ramos — alegre e triunfal, porque nela aclamamos o Cristo, Rei e Vencedor; 2.a — A Santa Missa — profundamente triste, porque nela contemplamos o Homem das Dores.

BENÇÃO E PROCISSÃO DOS RAMOS — Os discipulos e o povo cortam os ramos de palmeiras e oliveiras e os espalharam pelo chão em homenagem ao seu Rei. Comemorando este fato, a igreja benze hoje estes ramos. As Orações, exprimimem muito bem o seu simbolismo, a Paivão de Jesus Cristo, e tambem a imagem da vida do cristão, de seus combates e vicissitudes da paz e da misericordia de Deus. São além disso um sacramental que recebemos das mãos do sacerdote e devemos guardar religiosamente em nossas casas. Durante o ano eles nos lembram que somos destinados ao combate, à luta com Cristo. Devemos crescer, como a palmeira e a oliveira, ricos em virtudes e bôas obras, e assim tambem seremos vencedores com o Cristo.

PROCISSÃO DOS RAMOS — Terminada a benção, faz-se a procissão dos Ramos, que simboliza a entrada triunfal de Jesus como Rei e Vencedor na Jerusalem celeste.

A procissão, entre canticos, sai da Igreja e ao voltar, encontra as portas fechadas. Côro e cantores, alternadamente entoam um hino, vibrante de louvor ao Cristo Rei. E com razão Foi Ele quem, subindo ao trono da Cruz, descerrou novamente as portas do céu. E por isso, quando o subdiaconato bate três vezes com a haste da Cruz à porta da Igreja, ela se abre. Por esta cerimonia se amplia o simbolismo da procissão. A humanidade inteira bate com a Cruz de Cristo às portas do céu que se abrem ao ingresso de todos até o dia do ultimo juizo.

A SANTA MISSA — A Missa deste dia é celebrada em Roma, na basilica de São João de Latrão. E' na Igreja do SSmo. Redentor que principiamos a celebração do misterio augusto da Redenção: — a Paixão e Morte de nosso Diviso Salvador.

Todos os textos são repassados de pungentes tristeza. A Igreja nos apresenta a imagem dolorosa da Paixão e Morte do Senhor. Está diante de nós o Homem das dores. Os Canticos são queixas em sua boca. As Leituras narram a sua Paixão.

Três pregadores se unem para nos descrever a Paixão:

David, no Psalmo 21 (Tracto), S. Paulo, que não quer falar senão de Cristo, e Cristo crucificado (Egistola) e S. Mateus, cuja historia da Paixão lemos em lugar do Evangelho.

Meditando este drama e mais ainda, unindo-nos à Paixão do Salvador, pedimos a participação à paciencia de Jesus Cristo, para merecermos um dia alcançar a gloria de sua Ressurreição. Jesus nos convida (Ofertorio). Digamos com Ele: — Pai, faça-se a vossa vontade.

EPISTOLA

Lição do livro de Exodo

(CAP. XV, 27; XVI, 1-7)

Naqueles dias, vieram os filhos de Israel até Elim, onde havia doze nascentes de agua e setenta palmeiras, e aí acamparam junto das aguas. Partindo de Elim, toda a multidão dos filhos de Israel veio ao deserto de Sin, que está entre Elim e o Sinai, aos quinze dias do segundo mês, depois que sairam da terra do Egito. Murmurvam todos os filhos de Israel contra Moisés e Aarão no deserto, dizendo-lhes: "Antes morreramos pela mão do Senhor, na terra do Egito, quando estavamos assentados junto as panelas cheias de carne e nos fartavamos de pão! Porque nos trouxestes a este deserto, para aqui fazer morrer de fome toda esta multidão?" Então disse o Senhor a Moisés: "Eis que do céu vos farei chover pão, e o povo sairá a recolher o suficiente para cada dia, a fim de que eu o experimente, se anda segundo a minha lei ou não. Porem, no sexto dia guardarão o que tiver recolhido, que será o duplo do que recolhiam cada dia". E Moisés e Aarão disseram a todos os filhos de Israel: "À tarde sabereis que foi o Senhor que vos tirou da terra do Egito, e amanhã vereis a gloria do Senhor".

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo S. Mateus

(CAP. XXI, 1-9)

"Naquele tempo, aproximando Jesus de Jerusalem e chegando a Behtphagé, junto ao monte das Oliveiras, enviou dois dos seus discipulos, dizendo-lhes: — "Ide à aldeia, que está defronte de vós, e logo achareis uma jumenta amarrada, e um jumentinho com ela. Desprendei-a e trazeimos. Se alguem vos disser alguma coisa, respondei que o Senhor precisa deles, e logo os deixará trazer".

Ora, tudo isto aconteceu, para se cumprir o que fôra anunciado pelo Profeta: Dizei a filha do Dião. Eis que o teu Rei vem a ti, cheio de mansidão, montado sobre uma jumenta e um jumentinho, filho da que leva o jugo. Indo os discipulos, fizeram como Jesus lhes ordenara. Trouxeram a jumenta e o jumentinho e puseram sobre eles as suas capas, e fizeram assentar Jesus em cima. E numerosa multidão estendeu seus mantos pela estrada; outros cortavam ramos de arvores e com eles juncavam o caminho. E as turbas, que O precediam e as que O seguiam, clamavam: "Hosanna ao filho de Davi! Bendito O que vem em nome de Davi".

DOMINGO DE RAMOS — ENTRADA TRIUNFAL DE JESUS EM JERUSALEM — Mt. 21, 1-9

Voltando da longa excursão que fizera pela Judéia e pela Peréia, Jesus chegou a Betania. Até então havia rejeitado todas as manifestações que se lhe dirigiam. Agora não. Engrossada a turba que o seguia com pessoas vindas de Jerusalem, o Mestre começou a demandar a Cidade Santa no meio de palmas e vivas. Betania está a 2.800 ms. de Jerusalem na encosta oriental do Monte das Oliveiras, a qual dá para o Jordão e para o Mar Morto. Já o cortejo havia subido pela encosta acima uns 600 ms. quando, avistando-se pouco mais alem Betfagé, aldeola que significa "a casa dos figos verdes", o Redentor ordenou a dois disipulos que fossem buscar um jumentinho que estava amarrado à porta de uma casa, da banda de fora, dizendo a quem lhes interrogasse algo que Ele estava precisando da alimaria. E tu do se deu conforme anunciara. Certamente que o dono era amigo de Lazaro, e assim permitiram que o divino Hospede do amigo usasse de seu animal. Levaram tambem a mãe, porque desse modo tornavam o animalzinho bem mais docil.

Mantos à guisa de arreios, ou de tapetes sobre o caminho por onde devia passar o Mestre, ramos a juncar o solo ou a agitar-se pelos ares, e hosanas ao Filho de Davi, ao que vem no nome do Senhor, no Altissimo...

E' marcante o carater messianico de tais epitetos dados ao Salvador,

A turba via nele o Deus humanado, desde o paraiso prometido aos homens.

Ele aceitou aquelas aclamações porque se devia cumprir uma profecia, que 500 e mais anos antes fizera o vidente Zacarias de que futuramente o Rei de Sião, todo mansidão, entraria nela a cavalgar um jumentinho. Tomando posse da sua capital pela virtude a fim de reinar pelo bem. Sobre um jumento, que era a montaria das pessoas nobres de então. Sobre o qual ninguem havia cavalgado ainda, porque só animal que não tivesse servido a usos profanos poderia servir para o uso sagrado e religioso de transportar a Pessoa Sagrada de Jesus para o lugar, onde conquistaria os homens para o céu pela morte e Ressurreição futuras.

Seja Ele o Rei dos nossos corações.

Aclamemo-lo com as pessoas de Jerusalem.

Demos-lhe entrada festiva na Comunhão Pascal. — H. C. L.

PROGRAMA DA SEMANA SANTA

E' o seguinte o programa da Semana Santa nas Igrejas de São Paulo:

IGREJA DE SANTA IFIGENIA

(Catedral provisoria)

As cerimonias da Semana Santa na Catedral Provisoria, igreja de Santa Ifigenia, obedecerão neste ano, ao seguinte programa:

Domingo de Ramos — 2 de abril — Às 10 horas — Benção dos ramos, procissão e missa solene. Será celebrante mons. Vicente Zioni. A paixão será cantada pelos srs. conego Paulo Florencio Camargo (Cristo), conego Aguinaldo José Gonçalves (cronista), conego dr. José de Castro Neri (sinagoga). Os conegos estarão revestidos de capa preta com alamares.

Quarta-feira Santa — 5 de abril — Às 19 horas — Oficio de Trevas. Os revmos conegos revestidos de capa preta com alamares. Neste e nos dois dias seguintes, as lamentações e as lições, serão cantadas pelos Seminaristas Maiores. As antifonas e os salmos, serão entoados pelos alunos do Seminario Central do Ipiranga.

Quinta-feira Santa — 6 de abril — Às 10 horas — Solene Pontifical e benção dos Santos Oleos, por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar. No fim da missa haverá procissão ao monumento e desnudação dos altares. Servirá no altar como presbitero assistente, o monsenhor dr. Martins Ladeira. Os conegos estarão revestidos de camurça. **Às 18 horas**, haverá a cerimonia de Lavapés, oficiando o sr. bispo-auxiliar. Pregará o conego dr. Castro Neri. Os conegos estarão revestidos de capa carmezim sem arminho.

Sexta-feira Santa — 7 de abril — Às 10 horas — Missa dos presantificados. Será celebrante d. Paulo Rolim Loureiro. A paixão será cantada pelos conegos Roque Viggiano (Cristo), conego Pedro Gomes (cronista) e conego Enzo Gusso (sinagoga). O sermão da paixão será pronunciado pelo sr. cardeal-arcebispo, d. Carlos Carmelo. Os conegos estarão revestidos de capa preta com alamares. À 18 horas: oficio de Trevas e procissão com o Senhor Morto. Será oficiante na procissão o conego Geraldo de Melo. Fará o sermão da solenidade o monsenhor Deusdedit Araujo. Os conegos estarão revestidos de capa preta com alamares.

Sabado Santo — 8 de abril — Às 10 horas — Benção do fogo novo, canto das profecias, renovação da agua batismal, ladainha de todos os Santos e missa solene de Aleluia. Será celebrante o conego Francisco Cipullo. Os conegos estarão revestidos de murça.

Domingo da Ressurreição — 9 de abril — Às 16 horas — Solene oficio Laudes, saindo em seguida a procissão com o SS. Sacramento. À entrada da procissão haverá missa rezada. Será oficiante o conego Antonio Leme Machado. O canto dos Salmos e das duas primeiras Lições, serão executados pelos alunos do Seminario Central do Ipiranga. **Às 10 horas:** solene missa pontifical, por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar. Pregará o monsenhor dr. Martins Ladeira. Os conegos estarão revestidos de murça.

FERIADOS NA CURIA METROPOLITANA — De acordo com o seu regulamento interno, a Curia Metropolitana permanecerá fechada de 5 a 13 do corrente, inclusive.

CRISMA — No sabado de Aleluia, às 16 horas, na catedral nova, na praça da Sé, d. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, administrará o sacramento da crisma. Os cartões deverão ser procurados com antecedencia naquele local.

SANTUARIO DO CORAÇÃO DE JESUS

Hoje: — A's 8,30 hs. — Benção e procissão de Ramos. — Missa solene com canto da paixão. 19,30 hs. — Terço — Via sacra — benção do SS. Sacramento.

SEGUNDA E TERÇA-FEIRA SANTA — A's 19,30 hs. — Terço — Via Sacra — Benção do SS. Sacramento.

QUARTA-FEIRA SANTA — A's 19,30 hs. — Oficio de Trevas — Benção com a reliquia do Santo Lenho.

QUINTA-FEIRA SANTA — A's 8 hs. — Missa solene — Comunhão geral das Associações Religiosas da Paroquia — Procissão com o Santissimo Sacramento ao Santo Sepulcro — Desnudação dos altares. A's 15,30 — Cerimonia do Lava-pés — Sermão do Mandato. — P. Teofilo. A's 19 hs. — Oficio de Trevas — Sermão da Instituição. — P. João Rezende Costa — Benção com a reliquia do Santo Lenho.

SEXTA-FEIRA SANTA — A's 8 hs. — Canto da Paixão — Orações Litanicas — Adoração da Cruz — Procissão ao Santo Sepulcro — Missa dos Pre-Santificados. A's 15 hs. — Via sacra solene. — Sermão da Paixão. — P. Roberto. A's 19 hs. — Oficio de Trevas — Procissão de Enterro — A' entrada da Procissão, sermão da Soledade de N. Senhora — P. Iran Corrêa.

SABADO SANTO — A's 7 hs. — Benção do Fogo e do Cirio Pascoal — Canto do Exultet e das Profecias — Benção da Pia Batismal — Ladainhas dos Santos — Missa solene e Vesperal da Aleluia. A's 19,30 hs. — Terço — Procissão de N. Senhora, pelas Filhas de Maria, Cruzadas e meninas do Catecismo — Oferta de flôres — Canto do Magnificat — Sermão de N. Senhora — Regina Coeli. — P. Joaquim Salvador.

DOMINGO DA RESSURREIÇÃO — Missa às — 5,30 — 6 — 6,30 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 hs. A's 10 hs. — Missa solene da Pascoa de N. S. Jesus Cristo. A's 19,30 hs. — Terço — Sermão da Ressurreição — P. Olivio Escalabrino. — Benção solene com o SS. Sacramento.

IRMANDADE DE N. S. DO ROSARIO DOS "HOMENS PRETOS" (Largo do Paisandu)

DOMINGOS DE RAMOS — A Igreja celebra a entrada triunfal de Jesus em Jerusalem. Às 8,30 horas — Benção de Ramos, distribuição e Procissão em derredor da Igreja. Missa com canticos. Às 11 horas — Missa como é de costume. Às 11 horas — Missa como é de costume. Às 20 horas — Exercicio da Via Sacra com canticos e benção com o Santo Lenho.

SEGUNDA-FEIRA SANTA — Às 20 horas — Exercicio da Via Sacra com canticos e benção com o Santo Lenho.

TERÇA-FEIRA SANTA — Às 20 horas — Exercicio da Via Sacra com canticos e benção com o Santo Lenho.

QUARTA-FEIRA SANTA — Às 20 horas — Exercicio da Via Sacra com canticos e benção com o Santo Lenho.

QUINTA-FEIRA SANTA — A Igreja neste dia comemora a Instituição do Santissimo Sacramento da Eucaristia. Às 8,30 horas — Missa cantada — Comunhão geral dos cc. irmãos, irmãs e fiéis — Procissão do Santissimo Sacramento ao Santo Sepulcro — Desnudação dos Altares. Às 20 horas — Tocante cerimonia do Lava-pés — Sermão do Mandato pelo padre Leonardo Jacuzzi: diretor do Liceu Coração de Jesus.

A Igreja conservar-se-á aberta para visitação dos fiés. Farão guarda ao Santissimo Sacramento, no Santo Sepulcro, durante o dia, as irmãs e, à noite, os irmãos, conforme nominata afixada na sacristia.

SEXTA-FEIRA SANTA — Jejum com abstinencia. A Igreja, comemora no dia de hoje a paixão e morte de Jesus. E' o grande dia das misericordias de Nosso Senhor. Às 8,30 horas — Canto da Paixão — Adoração da Cruz — Procissão do Santissimo Sacramento do Santo Sepulcro — Missa dos Pre-Santificados. Às 15 horas — Reabertura da Igreja com a Exposição do Senhor Morto, no Santo Sepulcro, para a visitação dos fiéis. Às 21 horas — Procissão do Enterro do Senhor Morto, em que será observado todo o explendor da Liturgia Catolica Romana.

Após a entrada da Procissão, o Senhor ficará novamente exposto no Santo Sepulcro à visitação dos fiéis.

SABADO DE ALELUIA — Solenidades em louvor à Nossa Senhora das Dores. Às 20 horas — Ave-Maria ao pregador — Sermão pelo padre dr. Antonio Barbosa, diretor do Instituto Teologico Pio XI — Canto do Regina Coeli — Oferta de flores por todas as crianças presentes — Ladainhas de Nossa Senhora — Canto final.

DOMINGO DA RESSURREIÇÃO — Às 5 horas — Procissão do Senhor Ressuscitado — Encontro com a Santissima Virgem. — Sermão pelo padre dr. João Resende Costa, inspetor Salesiano. — O encontro dar-se-á no largo do Paisandu. Após a entrada da procissão. — Missa festiva e comunhão geral. Em seguida, encerramento das solenidades, constando de: Exposição de SS. Sacramento — Salutaris Hostia, — Tantum ergo — Benção e Laudate Dominum, do maestro Perosi.

PAROQUIA DE SANTA GENEROSA

HOJE — A's 10 horas — Benção solene dos Ramos. Logo em seguida, Procissão de Ramos. A's 17 horas — Procissão do Senhor dos Passos, dando-se o encontro na rua do Bispo, com sermão pelo vigario.

DIAS 3 E 4 — Às 20 horas — Piedoso exercicio da Via Sacra, com sermão pelo padre Anibal Gravina. As crianças e senhoras devem procurar confessar-se na 2.a e 3.a feira, havendo o dia todo dois padres na Matriz. O dia de 4.a feira, é especialmente reservado às confissões dos homens.

QUARTA-FEIRA — Durante o dia confissões. Às 20 horas, Oficio de trevas.

QUINTA-FEIRA SANTA — Às 6,30 horas — Comunhão geral das associações que devem comparecer uniformizadas, e dos fieis em geral. Às 9 horas, missa cantada. (Unica missa neste dia). — Encerramnto de "Jesus-hostia" no Santo Deposito. Procissão e desnudação dos altares.

Durante o dia as associações todas observando o horario que lhes é determinado, devem fazer a sua Hora de Adoração a Jesus, no Santo Deposito, bem como os fieis todos. Às 20 horas — Oficio das trevas, cerimonia do "Lavapés". Cantido do Mandatum. Sermão pelo padre Alberto Baccili. Às 23 horas — Hora Santa pelos fieis em geral. Da meia noite em diante a adoração deve ser feita só pelos srs. homens.

SEXTA-FEIRA SANTA — Dia de jejum e abstinencia de carne. Às 9 horas — Missa dos Presantificados. Cantido da Paixão. Adoração da Cruz. Às 14 horas — Via Sacra, Sermão da Paixão, pelo padre Anibal Gravina. Às 20 horas — Oficio de Trevas. Procissão do Enterro. Sermão da Soledade pelo padre Anibal Gravina.

SABADO — Às 8,30 horas — Benção do fogo. Cantico do "Exsultet". Cantido das Profecias. Benção da Pia Batismal. Missa cantada. Às 19,45 horas — Ladainha cantada. Coroação da Nossa Senhora, sermão por um padre Salvatoriano e Benção do Santissimo.

DOMINGO DE RESSUREIÇÃO — Às 4,45 horas — Procissão da Ressureição. Sermão pelo padre Anibal Gravina. Devem todos trazer velas. A entrada da procissão, missa cantada.

CONFRARIA DE N. SENHORA DOS REMEDIOS

HOJE — Às 8 horas, Missa rezada. Às 9,30 horas, Benção de palmas. Procissão do ritual e missa solene. Às 17 horas, Procissão dos Passos, pregando no encontro, no largo N. S. da Conceição, o padre José Meireles.

SEGUNDA, TERÇA E QUARTA-FEIRAS — Às 20 horas, Via Sacra.

QUINTA-FEIRA — Às 9 horas, missa solene da Instituição da Eucaristia e comunhão geral. Às 20 horas, Lavapés com sermão do Mandato pelo padre José Meireles.

SEXTA-FEIRA — Às 9 horas, miss a dos Presantificados, Canto da Paixão e Adoração da Cruz. As 15 horas, Exposição do Senhor Morto, e às 21 horas, Procissão do Enterro.

SABADO — Às 20 horas — Trasladação da Imagem de N. Senhora das Dôres.

DOMINGO — Às 5 horas da manhã, Procissão da Ressureição, com encontro no largo de N. Senhora da Conceição, havendo sermão pelo padre José Meireles. A entrada da Procissão, missa rezada. Às 9 e às 10,30 horas, missas do costume e às 20 horas, encerramento com ladainha e benção do S.S. Sacramento.

PAROQUIA DE NOSSA SENHORA DO BRASIL

Na Matriz de N. S. do Brasil do Jardim America serão, pela primeira vez, celebrados neste ano todos os atos da Semana Santa de acordo com o seguinte programa:

DOMINGO DE RAMOS — benção das Palmas e Missa às 9 hs. A's 19,30 hs. — procissão de Passos prégando ao Encontro o pe. Eduardo Roberto, e no Calvario o pe. Arnaldo de Morais Arruda.

SEGUNDA, TERÇA, E QUARTA-FEIRA SANTA — Missas às 7,8 e 9 hs. — Via Sacra às 20,30 hs. — Confissões durante todo o dia, e durante a noite de Quarta-feira Santa.

QUINTA-FEIRA SANTA — às 8 hs. — Missa solene e comunhão geral. Durante o dia e à noite — Exposição do SSmo. Sacramento. A's 20,30 hs. — Lavapés, prégando o conego José Lafayette Ferrão Alvares.

SEXTA-FEIRA SANTA — às 9 hs. — Missa dos Presantificados. A's 14,30 hs. — Meditação sobre a agonia de Nosso Senhor, falando mons. Manfredo Leite. A's 21,30 hs., solene procissão do Enterro pregando o sermão da Soledade o conego José Lafayette Ferrão Alvares.

SABADO DE ALELUIA — às 8,30 hs., benção do Fogo Novo, da Pia Batismal e Missa de Aleluia. A's 20,30 hs., grandiosa Coroação de Nossa Senhora, prégando o pe. Henrique Monteiro de Barros.

DOMINGO DE PASCOA — A's 5 hs., procissão da Ressureição prégando ao Encontro, na praça America, o conego Miguel Andery.

VENERAVEL IRMANDADE DO SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS

DOMINGO DE RAMOS — A's 18 hs. — A imagem do Senhor dos Passos sairá da Igreja da Boa Morte para o encontro na praça C. Bevilacqua (em frente ao Forum), e a imagem da Virgem das Dores sairá, ao mesmo tempo, da Igreja de Santo Antonio. Pregará o padre Osvaldo Arrighi, redentorista.

PASSOS: 1.a Igreja da Boa Morte; 2.o Igreja de Santa Luzia; 3.o Em frente ao Palacio da Justiça; 4.o Igreja de São Gonçalo; 5.o Igreja do Convento São Francisco; 6.o Igreja da ordem III da Penitencia; 7.o Igreja de Santo Antonio onde estará armado o Calvario, fazendo o Sermão alusivo ao ato o eloquente pregador passionista o pe. Silvio da SS. Virgem.

PAROQUIA DA IMACULADA CONCEIÇÃO

DOMINGO DE RAMOS — A Santa Missa das 8,15 horas será rezada no altar de Nossa Senhora Aparecida.

A's 8,30 horas: Cerimonia da Benção dos Ramos, Procissão, Missa solene com o canto da Paixão.

A's 19 horas — **Procissão dos Passos.**

SEGUNDA-FEIRA SANTA — A's 19,30 horas: Via Sacra, Sermão e Benção

TERÇA-FEIRA SANTA (1.a terça-feira do mês) — A's 7,30 horas: Missa festiva no altar de Santo Antonio.

A's 19,30 horas — Via Sacra, Sermão e Benção.

QUARTA-FEIRA SANTA — A's 7,30 horas: Missa festiva no altar de São José.

A's 19 horas: Oficio de Trevas. Confissões.

QUINTA-FEIRA SANTA — **Instituição da Santissima Eucaristia** — A's 9 horas: A unica Santa Missa deste grande dia, que será cantada. Depois da Missa, Procissão ao Sepulcro e desnudação dos Altares.

NOTA: — Neste dia a Santa Comunhão será distribuida até a hora da Santa Missa, de 15 em 15 minutos. A ultima distribuição será no momento da Comunhão da Missa. Os fieis estão convidados a prestar durante o dia adoração publica a Jesus-Hostia guardado na Santa Urna.

Aés 19 horas: Oficio de Trevas, Sermão do Mandato e Cerimonia do Lava-Pés.

A's 21,30 horas: HORA SANTA coletiva.

SEXTA-FEIRA SANTA (Dia de jejum e abstinencia). Das 6,30 às 7,30 horas: HORA SANTA coletiva. A's 8 horas: Canto da Paixão, Adoração da Cruz, Missa dos Pressantificados. Das 12 às 15 horas: Piedoso exercicio das TRES HORAS DE AGONIA.

A's 19 horas: Oficio de Trévas, Sermão, Deposição da Cruz e PROCISSÃO DO ENTERRO.

SABADO DE ALELUIA — A's 8 horas: Benção do fogo e do Cirio Pascal; canto das Profecias, Benção da Fonte Batismal, Ladainhas de Todos os Santos, Missa solene e Vesperas.

NOTA: Neste dia a Santa Comunhão será distribuida somente durante a Santa Missa.

A's 19,30 horas: Terço com as Ladainhas de Nossa Senhora, Benção do Santissimo Sacramento, Sermão, oferecimento de flores, Procissão dentro da Igreja.

No Sabado de Aleluia, logo após a benção da Fonte Batismal, um sacerdote benze a agua que servirá para os fieis aspergirem suas casas.

DOMINGO DE RESSURREIÇÃO — A's 4 horas, procissão de Nosso Senhor Ressuscitado Na entrada da Procissão haverá missa festiva com comunhão geral.

A's 9 horas, missas solene cantada — A's 19 horas, reza solene.

SEGUNDA-FEIRA — A's 7,30 horas, missa por intenção dos que auxiliaram na Semana Santa.

EREÇÃO DE UMA GRANDIOSA CAPELA DEDICADA A SANTA FRNCISCA XAVIER CABRINI

No domingo passado o cardeal arcebispo benzeu a primeira pedra da capela dedicada à grande santa dos tempos modernos — Santa Francisca Xavier Cabrini.

A cerimonia realizou-se no Colegio Madre Cabrini, à rua Domingos de Morais, 1940, com numerosa assistencia de autoridades eclesiasticas e civis, assim como dos engenheiros representantes da Sociedade Comercial e Construtora, encarregada da obra e representantes da imprensa. A ata do auspicioso acontecimento foi lida pela sra. d. Marina Cintra Amaral e o comendador Vicente Melillo pronunciou uma alocução.

Compareceram ao ato as alunas e ex-alunas dos dois conceituados colegios desta capital — Madre Cabrini e Sagrado Coração de Jesus, com suas exmas. familias, e inumeras pessoas amigas, as quais se regozijaram com as Missionarias do S. Coração de Jesus pela ereção da capela da grande santa educadora e apostola do seculo XX cuja obra benemerita há de se perpetuar na paulicéia.

LEGIÃO DE SÃO PAUDO PRÓ CATEDRAL

Hoje, como tem sido feito todos os primeiros domingos de cada mês, será celebrada por S. Eminencia d. Carlos Carmelo, missa às 10 horas na nova Catedral.

Esses atos religiosos estão sendo celebrados por intenção dos membros do 1.o Conselho Geral, fundado em 1912, já falecidos, e esse o será pelo ex-presidente do Estado, dr. Manuel Joaquim de Albuquerque Lins, um dos grandes paulistas dedicado à sua terra, a que prestou relevantes serviços, destacando-se entre eles pela sua eficiente colaboração nas obras da Catedral.

COMISSÃO ARQUIDIOCESANA DO "ANO SANTO"

Comunica-nos a Comissão Arquidiocesana do Ano Santo que a Peregrinação Paulista organizada pela mesma, em cooperação com a agencia Tourservice, partirá de Santos dia 16 de maio a bordo do vapor italiano "Auriga".

Informa outrossim que está encerrando as inscrições, pedindo portanto que os interessados que compareçam com urgencia à rua Formosa, 89 — 1.o andar.

Comunica-nos, ainda, que recebeu as seguintes instruções da Comissão Nacional do Ano Santo, com relação ao vapor "Duque de Caxias" que transportará a Peregrinação Brasileira:

Itinerario: foi aprimorado o itinerario de viagem, podendo os peregrinos demorar mais um dia em Marselha e Lisboa, facilitando excursões extra para Lourdes e Fatima.

Partida: A partida do "Duque de Caxias" foi definitivamente fixada para domingo — dia 20 de abril às 10 horas da manhã, saindo do Rio diretamente para São Salvador. Os peregrinos do sul deverão todos embarcar no Rio de Janeiro, sendo que as eventuais despesas ocorridas pela supressão do embarque em Santos, ficam plenamente compensadas pelo melhora nento do itinerario acima mencionado.

As pessoas interessadas em maiores esclarecimentos deverão dirigir-se à rua Formosa, 89 — 1.o andar.

Solicitamos aos revms. parocos e vigarios das Igrejas da capital, que nos enviem com antecedencia o programa da Semana Santa.

Aprovados na Região

(Conclusão da 1.a página).

elaboraram projetos de defesa contra tal agressão eventual. Estes projetos exigem a defesa integrada da zona do pacto do Atlantico, independentemente da defesa de cada Estado. Cada nação, conforme o artigo 3 do pacto, deve defender-se e socorrer as outras, segundo os recursos de que dispõe. Assim, pela primeira vez, doze nações independentes e soberanas realizaram, em colaboração democratica, um sistema de defesa individual mutua.

Os ministros concentraram sua atenção principalmente sobre o papel que deverá ser desempenhado pelo Comitê dos Armamentos para assegurar o uso mais eficaz dos creditos orçamentarios de cada nação para a produção de armas. Deram-lhe, alem disso, instruções precisas para aplicar a padronização dos armamentos e coordenar a produção.

Os ministros da Defesa reconheceram a importancia de um financiamento apropriado para realizar o plano de defesa, bem como a necessidade de equilibrar cuidadosamente as economias particulares dos Estados, levando em conta a situação mundial atual.

Para este fim, convidaram o Comitê Financeiro e Economico do Pacto do Atlantico a examinar as possibilidades financeiras e economicas disponiveis para as necessidades de defesa.

Embora progressos consideraveis tenham sido feitos desde a ultima reunião no caminho da segurança coletiva, que é o objetivo comum dos paises do Pacto do Atlantico, os ministros constataram que deverá ser feito grande esforço no futuro.

Os ministros se separaram com a convicção absoluta de que a organização que foi estabelecida permitirá aos paises assegurar sua defesa de maneira ao mesmo tempo economica e eficaz.

A época e o local da proxima reunião do Comitê serão fixados segundo a marcha dos acontecimentos".

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. IZABEL PEREIRA PIRES, com 66 anos de idade, casada com o sr. Pedro Elias Pires. Deixa os filhos: Mariana, casada com o sr. Mario Buzo; Madalena, casada com o sr. Olinto de Moura; Maria, casada com o sr. Albano Pacheco Chaves; Mercedes, casada com o sr. Cid Pereira Lopes; Marina, casada com o sr. Albano Moreira; Laerte, casado com a sra. Carmen Pires; José, casado com a sra. Lizete Pires e Geraldo Pereira Pires.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Consolação.

SRA. MARIA AUGUSTA DA FONSECA ALVES, com 89 anos de idade, viuva do sr. Avelino Monteiro Alves. Deixa uma filha, Carolina da Fonseca Alves. Deixa ainda os irmãos: Delmira Fonseca Lami, casada com o sr. Guido Lami e Manuel Fonseca, casado com a sra. Judite Fonseca.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Penha.

SRA. LEONTINA ZUBIAN, com 58 anos de idade, viuva do sr. João Zubian.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

SRA. BRANDINA WENDERLICH, com 59 anos de idade, casada com o sr. Antonio Wenderlich. Deixa uma filha: Clarence, casada com o sr. Afonso Pinto Mesquita.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

SRA. ADALJIZA ANTOVELINI, com 75 anos de idade, casada com o sr. Salvador Antovelini.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Engenheiro Cesar, 18-A, para o cemiterio de Santana.

SRA. AUGUSTA MALIZIA SIMONE, com 46 anos de idade, casada com o sr. Francisco Simone. Deixa filhos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

EVANDRO BREMBATI CALVOSO, com 51 anos de idade, filho do sr. Luiz Calvoso e da sra. Regina Brembati Calvoso, já falecido. Deixa viuva a sra. Altemira de Almeida Prado Calvoso e os filhos: Ermene Calvoso Andrade, casada com o sr. Nelson de Andrade; Ernide Calvoso e Arnaldo Calvoso. Deixa ainda os irmãos: João B. Calvoso, casado com a sra. Maria Filipi Calvoso; Aroldo P. Calvoso, casado com a sra. Iolanda Calvoso; Homero B. Calvoso, casado com a sra. Dora Jornada Calvoso e Dulce B Calvoso Bellocchio, casada com o sr. Angelo Bellocchio.

O corpo sairá hoje, s 6,30 horas, em avião especial, do campo de Congonhas, para a cidade de Andradina, onde será sepultado no cemiterio local.

JOÃO DE ABREU JUNIOR, com 73 anos de idade, viuvo da sra. Maria Henrique Abreu.

O sepultamento realizou-se, ontem no cemiterio São Paulo.

MAFALDO CAMPEDELLI, com 45 anos de idade, casado com a sra. Olimpia Nogueira Campedelli. Deixa um filho: Uvair, casado com a sra. Aparecida Campedelli.

O sepultamento realizou-se ontem, na cidade de Limeira.

JOÃO DOS SANTOS ALVES, com 49 anos de idade, casado com a sra. America Alves. Deixa os filhos: Joel, e Jarbas Brasil Alves.

O feretro sairá hoje às 13 horas, da rua Martins Soares, 151, para o cemiterio do Braz.

MISSAS

Missa de 1.o aniversario

Será celebrada 3.a feira, às 9 horas, na Capela do Colegio São Luis, missa de 1.o aniversario por intenção da sra. Maria Joana de Oliveira Quadros e da srta. Daisy de Quadros Teixeira.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

VICENTE DOS SANTOS VENCEU NOVAMENTE JUAN URLICH

Em luta revanche, travada ontem à noite, no Estadio Municipal do Pacaembú, Vicente dos Santos, campeão brasileiro, derrotou o campeão peruano Juan Urlich, por pontos, graças ao seu privilegio fisico.

Urlich, embora vencido, portou-se com bravura, tendo proporcionado, assim, uma atraente luta.

Na semi-final, entre Kaled Curi, brasileiro, e Guilhermo Pizarro, chileno, venceu o primeiro por dilatada margem de pontos, embora tenha dado 5 quilos de vantagem ao seu adversario. Pizarro, apesar da grande coragem demonstrada, só escapou ao nocaute com enorme sacrificio, tendo sofrido 5 noquedans.

Procurarão os Estados Unidos evitar

(Conclusão da 1.a página).

seriam alvos convidativos — grande parte dos quais ficam à beira-mar".

Prosseguindo, o professor Bethe diz: — "A posse da super-bomba atomica de hidrogenio mais nos enfraquece militarmente do que nos fortalece. Sou de opinião de que as bombas atomicas originais — consideradas agora como "velhas — seriam suficientes para responder à altura a qualquer ataque sovietico. Seriam tambem mais aconselhaveis para a destruição de alvos unicamente militares, inclusive centros produtores".

O professor Hans A. Bethe é o autor da teoria que explica a maneira pelo qual o Sol obtem sua energia mediante uma reação atomica proporcionada pelo hidrogenio.

A despeito da Censura da Comissão de Energia Atomica, os membros desta comissão permitiram que o professor Bethe revelasse que a super-bomba de hidrogenio somente pode ser construida com agua pesada tendo uma bomba atomica comum como "detonador".

Eisenhower empenhado em reforçar a defesa dos EE. U.

WASHINGTON, 1 (AFP) — O generalissimo Eisenhower dirigiu um apelo ao Comitê Orçamentario das Forças Armadas do Congresso, para que aprove um programa visando o reforço da defesa dos Estados Unidos.

O general sugere o reforço da defesa no Alaska e a construção de uma cortina de radar, cobrindo todo o territorio nacional, além de forças anti-submarinas especiais para a Marinha americana.

Nenhum resultado pratico em Strasburgo

(Conclusão da 1.a página).

los cinco Estados signatarios do Tratado de Bruxelas.

Além dos dispositivos previstos pelo Comitê de Ministros do Conselho com a OECE, o Comitê tomou igualmente conhecimento das opiniões solicitadas à OECE a respeito das recomendações economicas da Assembléia. O Comitê decidiu transmitir à Assembléia a resposta da OECE, acrescentando alguns comentarios.

IMPORTANTES PROBLEMAS LEVANTADOS

A resolução adotada neste sentido declara: 1) A comunicação da OECE constata que os importantes problemas levantados pelas recomendações da Assembléia estão em vias de exame e de solução no seio da OECE. Isso acontece, principalmente, em relação ao estabelecimento de um sistema multilateral de pagamentos, comportando o restabelecimento da conversibilidade das moedas européias entre si para a convocação de conferencias industriais onde seriam representados os empregadores, trabalhadores, consumidores e serviços governamentais; 2) No que concerne ao problema do controle dos carteis internacionais, o Comitê de Ministros pretende estuda-los em cooperação com a Comissão Preparatoria da Organização Internacional do Comercio; 3) — Ainda não chegou o momento, acrescenta a resolução, de convocar uma conferencia economica européia.

Por outra parte, o sr. Schumann, ministro da França, comentando os trabalhos do Comitê de Ministros, declarou principalmente: "Trabalhamos num ambiente excelente. Todas as resoluções foram votadas por unanimidade, embora seu texto final tenha sido objeto de discussões e compromissos inevitaveis. Não nos esqueçamos que estamos no primeiro ano de funcionamento do Conselho da Europa. Sinto-me feliz por constatar que, após um periodo de preparação, assistimos atualmente à verdadeira essencia de nossos trabalhos".

STRASBURGO, 1 (U.P.) — Os treze ministros que formam o Conselho da Europa terminaram as suas deliberações nesta cidade, sem conseguir chegar a resultados concretos e importantes quanto à incorporação da Alemanha Ocidental e do Sarre ao Conselho da Europa.

O comunicado emitido a respeito, diz que "as negociações foram levadas a efeito num ambiente extremamente cordial". Todavia, o ministro das Relações Exteriores da França, sr. Robert Schuman, admitiu que ainda há muitos problemas a resolver e as reuniões do Conselho da Europa não tiveram exito completo por ser este o primeiro ano de sua existencia.

As decisões mais importantes tomadas pelo Conselho de Europa foram as seguintes:

1 — convidar a Republica Federal Alemá e o Sarre a incorporar-se ao Conselho da Europa, como membros associados.

2 — criar o comitê misto, constituido por quatro ministros das Relações Exteriores e cinco membros do Conselho da Europa, para estudar a melhoria das relações entre o comitê de ministros e a assembléia consultiva da Europa.

3 — devolver à assembléia as suas recomendações para estreitar as relações economicas entre os Estados membros.

4 — entregar a Carta Européia dos Direitos Humanos ao comitê de altos funcionarios dos paises membros para que estudem seus aspectos politicos e juridicos e informem seus ministros, na proxima reunião, que provavelmente se realizará em julho.

5 — criar um subcomitê para conferenciar com os funcionarios da Organização da Cooperação Economica Européia, com o objetivo de estreitar as relações entre ambos os organismos.

6 — criar um comitê de peritos para estudar os aspectos juridicos da ampliação do Pacto de Bruxelas a todas as nações que fazem parte do Conselho da Europa.

Tambem decidiu-se pedir aos paises membros que apoiem os esforços do Conselho da Europa para estudar e pôr em pratica os planos para a criação das cidades universitarias e outros assuntos culturais.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA MEDEIRO:
VICE-PRESIDENTE:
EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO:
JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO:
VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES:
AMADEU MENDES
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS

VENDA AVULSA:

Numero do dia	Cr$ 0,80
Aos domingos	Cr$ 1,00
Atrasados: de dias comuns	Cr$ 1,50
de edições de domingo	Cr$ 3,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$	180,00
Semestre	Cr$	100,00
Trimestre	Cr$	60,00
Capital: — Ano	Cr$	180,00
Semestre	Cr$	100,00
Trimestre	Cr$	60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia	6-3189
Gerencia	6-3187
Redator-chefe	6-5262
Redação	6-4957
Publicidade	6-4958
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3181
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3187
Oficinas — composição)	6-4798
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	6-4959

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A. Empresa do CORREIO PAULISTANO

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 8.o andar, sala n.o 604, Telefone 42-7837
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o S|4. Telefone 8870
CAMPINAS — Rua da Conceição, 124, 3.o andar, sala 4

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

HOMENAGEM AO DEPUTADO ARTUR BERNARDES

Pela sua desassombrada atuação na salvaguarda dos interesses do Brasil

RIO, 1 ("Correio") — E' o seguinte o texto da proclamação dos promotores da homenagem de dia 4 de abril ao deputado Artur Bernardes:

"Em sinal de publico reconhecimento ao eminente brasileiro, deputado Artur Bernardes, por seu devotamento à causa nacional e sua inestimavel folha de serviços prestados ao Brasil, sobretudo na preservação, em beneficio dos brasileiros, do petroleo, do ferro, dos mineirais radio ativos e demais recursos naturais indispensaveis ao progresso do país e à manutenção de sua soberania, os abaixo assinados promoverão uma grande homenagem civica ao emerito patriota, no proximo dia 4 de abril, às 17,30 horas, no salão do Automovel Clube do Brasil. Ressaltando ainda dentre a opulenta contribuição com que o eminente estadista concorreu para salvaguarda dos interesses do Brasil, sua desassombrada atuação contra os acordos lesivos às conveniencias do povo brasileiro, como a Carta de Havana e o Tratado de Iquitos (Instituto Internacional da Hileia Amazonica), proclamam os signatarios que a manifestação ao deputado Artur Bernardes é de cunho estritamente civico-patriotico e destituida de quaisquer aspectos politico-partidarios. Visa tão somente a cerimonia — para a participação na qual a comissão promotora convida o povo a render o merecido tributo a quem como ilustre homem publico, sem medir sacrificios e furtando-se inclusive ao descanso, a que teria todos os direitos, após tanta dedicação aos interesses da patria, permanece com firmeza inabalavel no posto de combate, como padrão de alevantadas virtudes civicas e exemplo dignificante para as gerações porvindouras".

Este documento é subscrito pelos senadores Augusto Meira e Matias Olimpio, pelos deputados Euclides Figueiredo, Flores da Cunha, Medeiros Neto, Mario Brandt, Coelho Rodrigues, Osmar de Aquino, Munhoz da Rocha, Amando Fontes, Eusebio Rocha, Gentil Barreira, Crisanto Moreira da Rocha, Lino Machado, Benicio Fontenele, Campos Vergal, Antonio Silva, José Esteves Rodrigues, Tristão da Cunha, José Leonil, Carlos Valdemar, Berto Condé; pelos generais Horta Barbosa, Candido Rondon, Raimundo Sampaio e Leite de Carvalho; pelos coroneis Pelagio Rodrigues, Felicissimo Cardoso, Ramiro Noronha, Nicolau Horta Barbosa, João Cabanas, Vicente de Paula Vasconcelos ,Artur Carnauba, e Borja Duarte; pelos professores maestro Heitor Vila Lobos, Homero Pires, Carlos S. de Mendonça, Hugo Regis dos Reis; pelos vereadores Breno da Silveira, Mercedes Dantas, José Junqueira e Gustavo Martins; pelas sras. Alice Tibiriçá, Maria Portugal Milward, Arcelina Mochel, Hilda Roxo, Emile Kantra, Hilda Fontoura Xavier e Nima Fromenti; pelos jornalistas Fernando Sigismundo, Jocelim Santos, Milton Pedrosa, Gentil Noronha, Amorim Parga, Aristeu Achiles, Homero Homem; pelos escritores Edson Carneiro, Graciliano Ramos; pelos engenheiros Luiz Hildebrando Horta Barbosa, Fernando Luiz Lobo Carneiro, Eudoro Prado Lopes e numerosos outros politicos, professores, jornalistas, escritores, artistas, estudantes, medicos, engenheiros e advogados.

MATRICULA NOS CURSOS CLASSICOS E CIENTIFICOS DOS ESTUDANTES DO ENSINO COMERCIAL, INDUSTRIAL E AGRICOLA

RIO, 1.o ("Correio") — Assegurando aos estudantes que concluirem curso do primeiro ciclo do ensino comercial, industrial ou agricola, o direito à matricula nos cursos classico e cientifico, o presidente da Republica sancionou a seguinte lei:

"Art. 1.o — Aos estudantes que concluirem curso de primeiro ciclo do ensino comercial, industrial ou agricola, de acordo com a legislação vigente, fica assegurado o direito à matricula no curso classico, bem como no cientifico, estabelecidos no dec. lei 4.244, de 9|4|42, desde que prestem exames das disciplinas não estudadas naqueles cursos e compreendidas no primeiro ciclo do curso secundario.

Paragrafo unico — Os exames serão efetuados em estabelecimentos de ensino secundario federal, reconhecido ou equiparado.

Art. 2.o — Aos diplomados pelos cursos comerciais tecnicos, nos termos do dec. lei 6141, de 28-12-43, e de acordo com a legislação federal anterior, será permitida a matricula nos cursos superiores uma vez que provem, em exames vestibulares, possuir o nivel de conhecimentos indispensavel à realização dos aludidos estudos.

Art. 3.o — As instruções necessarias ao processamento dos exames de que tratam os artigos anteriores serão baixadas dentro de 60 dias.

Art. 4.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Hermano da Silva Ramos chegou ao Rio

RIO, 1 (Asapress) — A bordo do navio francês "Claude Bernard", em viagem inaugural ao continente americano, chegaram hoje ao Rio o sr. Hermano Silva Ramos, primo do jovem Silva Ramos envolvido no rumoroso caso da morte de sua esposa Monique, em Paris, e o prof. Valery Tracoradot, catedratico da Faculdade de Medicina na França e neto de Louis Pasteur.

"MUITA INVERDADE"

RIO, 1.o ("Correio") — "Muitas coisas foram ditas ou escritas sem razão, apenas inverdades" — disse Hermano da Silva Ramos, sobre o caso Monica, em França, de onde acaba de regressar. O primo irmão de João da Silva Ramos, marido da inditosa jovem, e que se viu tambem envolvido na tragedia, acentuou: "Não existem provas de qualquer violencia que denuncie a pratica de um crime. Penso que o processo em breve será arquivado. Meu primo com quem continuo a manter boas relações de amizade, será posto em liberdade e regressará ao Brasil para residir com a sua familia no interior".

EXONEROU-SE O MINISTRO DA JUSTIÇA

TRANSMITIDO O CARGO AO SR. HONORIO MONTEIRO QUE O EXERCERA' CUMULATIVAMENTE COM O MINISTERIO DO TRABALHO

RIO, 1 ("Correio") — Confirmando o noticiario destes ultimos dias, deixou a pasta da Justiça o sr. Adroaldo Mesquita da Costa. E hoje mesmo, perante o presidente da Republica, assumiu aquele cargo em carater interino, e acumulando com o Ministerio do Trabalho, o sr. Honorio Monteiro. Após essa solenidade, o novo titular da pasta politica rumou para o gabinete do seu antecessor que, em pessoa, lhe transmitiu as funções, perante grande numero de pessoas do mundo politico, social e jornalistico desta capital.

Justificando a sua atitude, afastando-se do Ministerio da Justiça, o sr. Adroaldo Mesquita da Costa leu para o novo ministro e os presentes telegrama que recebeu de 55 diretorios do P. S. D. do Rio Grande do Sul, pedindo a sua desincompatibilização.

Casa Militar da Presidencia da Republica

RIO, 1 (Asapress) — O general Milton Cavalcanti tomará posse terça-feira na chefia da Casa Militar da Presidente da Republica.

Contrato entre a União e a "Varig"

RIO, 1 (ASAPRESS) — O Tribunal de Contas negou registro à prorrogação do contrato celebrado entre o governo federal e a Varig.

Produção brasileira de berilo

RIO, 1 (Asapress) — Segundo os servicos de Estatistica de Produção do Ministerio da Agricultura, no ano de 1948, o Brasil produziu 1.480.650 quilos de berilo, no valor aproximado de 3 milhões de cruzeiros.

Os Estados produtores de berilo naquele ano foram os seguintes: Minas Gerais, 560.400 quilos; Paraiba, 380.000 quilos; Ceará, 350.000 quilos, e Rio Grande do Norte, 154.250 quilos.

Empossado o novo ministro da Viação

RIO, 1 ("Correio") — Foi empossado ontem, em cerimonia realizada às 14 horas, no "Salão Amarelo" do Palacio do Catete, no cargo de ministro da Viação e Obras Publicas, o gen. Valdetaro Amorim de Melo, que exercia as funções de chefe do Gabinete Militar da Presidencia da Republica. O novo ministro agradeceu ao general Dutra a confiança nele depositada, havendo o sr. Pereira Lira pronunciado palavras, enaltecendo-lhe a personalidade.

Acidente com um trem cargueiro da Central

RIO, 1 (Asapress) — Na estação de Silva Freire da Estrada de Ferro Central do Brasil, verificou-se espetacular acidente, tendo saltado dos trilhos, uma composição cargueira, a qual interrompeu o trafego por varias horas, sendo reiniciado regularmente nove horas após.

Os vagões que se encontram cruzados sobre o leito, estão sendo removidos pelo Serviço de Engenharia, da referida Estrada.

Majorado o preço do gás no Rio

RIO, 1 (ASAPRESS) — O preço do gás sofreu um acrescimo de 5 centavos e 2 decimos, passando a 58 centavos o metro cubico.

NA PROXIMA SEMANA

Possivel apresentação de um candidato comum do P.S.D. e P.T.B.

PROSSEGUEM NOS BASTIDORES AS NEGOCIAÇÕES PESSEDISTAS — REAFIRMA O GEN. CANROBERT QUE NÃO SERÁ CANDIDATO

RIO, 1 (Aspaess) — O sr. Cirilo Junior declarou que progridem as negociações entre o PTB e o PSD, sendo possivel que se anuncie, no decorrer da proxima semana, o nome do candidato comum.

Reunião agora só nos bastidores pessedistas

RIO, 1 (Asapress) — Em face do adiamento da reunião de ontem do PSD, os trabalhos para a candidatura de um pessedista, ao que faz crer, serão feitos nos bastidores e que o Conselho Nacional do Partido, só será convocado para homologação do nome que for escolhido entre os maiorais do Partido e com o apoio do presidente Dutra.

ADIOU O PSD QUALQUER PRONUNCIAMENTO

RIO, 1 (Asapress) — Estiveram reunidos ontem, no Catete, os srs. Cirilo Junior, Benedito Valadares, Georgino Avelino e Amaral Peixoto, tendo, em consequencia de tal reunião, ficado resolvido a transferencia "sine-die" de qualquer pronunciamento do P.S.D. sobre candidaturas.

Adianta-se que a iniciativa teria partido do sr. Cirilo Junior, que tambem é candidato e imagina contar com o apoio do senador Getulio Cargas.

Não será candidato o general Canrobert

RIO, 1 (Asapress) — O gen. Canrobert Pereira da Costa declarou que não deixará a pasta da Guerra e nem será candidato.

Perseguição policial aos estudantes brigadeiristas

RIO, 1 (Asapress) — Os estudantes que trabalham pela candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, e que vinham divulgando noticiario em termo de Comicio Monstro a realizar-se ontem nas escadarias do Teatro Municipal, tiveram de transferir tal manifestação, em face de uma proibição das autoridades policiais.

Em consequencia, saiu pelas ruas da cidade uma caravana de três automoveis, comunicando a transferencia do comicio e fazendo a propaganda costumeira de seu candidato ao governo. Em frente à Galeria Cruzeiro, os automoveis dos estudantes foram interceptados pela policia e varios estudantes foram presos, o que motivou verdadeiro protesto por parte do povo que assistiu ao acontecimento.

Provavel expulsão do sr. Ernesto Dorneles do P.S.D.

PORTO ALEGRE, 1 (ASAPRESS) — Na reunião do Diretorio Municipal do PSD ficou assentado que deverá ser apresentado à Convenção do Partido u'a moção de confiança ao senador Ernesto Dornelas. Como é sabido, o referido membro do Senado tem se manifestado francamente a favor do sr. Getulio Vargas, inclusive, criticando o governo do general Dutra e o proprio PSD. Se se concretizar essa intenção, espera-se grande agitação. Poderá até redundar na expulsão do senador Dorneles. Noutras situações o senador tem depositado nas mãos da direção do Partido o seu mandato E' bem provavel que agora s. s. renuncie ou seja expulso por queremista declarado.

CAMBIAIS PARA A SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

RIO, 1 (ASAPRESS) — O Banco do Brasil concedeu à Sociedade Rural Brasileira cambiais no valor de Cr$ 1.407.300,00, para a compra de cerca de 300 tratores dos Estados Unidos, a serem distribuidos aos lavradores pelo preço de custo.

Radio Emissora da Policia

RIO, 1 (ASAPRESS) — O gen. Lima Camara, chefe de Policia, comunicando em telegrama ao ministro da Agricultura que já se encontra em pleno funcionamento a Estação de Radio Difusora do Distrito Federal de Segurança Publica, que irradia diariamente, a partir das 20 horas, na frequencia 9,200 quilociclos, PRN-9 (Rio Difusora Policial). Pós a disposição do referido Ministerio a nova emissora para a irradiação do noticiario que o serviço de informação agricola, fornece diariamente aos que vivem no campo.

Projeto para construção do "metro" carioca

RIO, 1 (ASAPRESS) — O senador Alvaro Adolfo apresentou um projeto do Senado autorizando o Poder Executivo a entrar em acordo com a Prefeitura do Distrito Federal, para a construção do "metropolitano carioca".

EM SÃO PAULO O DEPUTADO LIBANÊS JOSEPH ARAM

Palavras do ilustre parlamentar ao desembarcar nesta capital



O ilustre deputado libanês ao descer do avião no campo de Congonhas em companhia de sua esposa e de membros da comissão de recepção que o foi buscar no Rio de Janeiro.

Viajando por via aerea, chegou ontem a esta capital o deputado libanês, sr. Joseph Karam, em visita de cortesia à colonia libanesa aqui radicada.

O ilustre visitante que faz parte da tradicional familia Karam, em sua maioria herois da independencia daquele país, teve festiva e concorrida recepção, no aeroporto de Congonhas, notando-se, alem da comissão de recepção, o sr. Saudi, embaixador do Libano junto ao nosso governo, que veio do Rio especialmente para esse fim, sr. Heitor Klat, consul geral do Libano no Estado de São Paulo e sul do Brasil, elementos de projeção da colonia libanesa nesta capital, representações associativas daquela laboriosa coletividade e de outras do Oriente Proximo, alem de grande numero de amigos e admiradores.

Ao deputado dr. Joseph Karam, ao seu desembarque, foram prestadas varias homenagens que bem demonstram o alto apreço em que é tido no seio da colonia libanesa.

PALAVRAS DO PARLAMENTAR LIBANÊS

Logo após o desembarque, abordado pela imprensa o deputado Joseph Karam assim se expressou com relação ao nosso país:

"Sou agradecido a Deus por me facultar esta feliz oportunidade de bem de perto conhecer o tão falado Brasil e seu fidalgo povo, através desta grande unidade da Federação que é São Paulo, onde trabalham milhares de meus dignos patricios em beneficio da coletividade e onde se constituiram patrimonios afetivos nos lares que aqui instituiram pelo muito amor que nutrem ao Brasil.

Os semblantes de meus queridos irmãos e compatriotas bem dizem da satisfação que têm em viver nesta segunda patria de todos os homens de boa vontade; portanto, devo me ufanar — como libanês que sou — de pisar em terra tão amoravel quão hospitaleira, como demonstrou ser por esta recepção que carinhosamente esta boa gente me proporcionou.

E' um país grandioso, como diz o seu panorama verde-amarelo, quão azul é o ceu que tem por teto. O seu progresso está a olhos vistos para todos os que aqui aportam; a sua gente amavel e meiga merece bem a amizade dos que aqui convivem familiarizando-se com as normas e tradições deste grande Brasil".

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

MAIORES DIFICULDADES AOS FUTUROS ADMINISTRADORES DO ESTADO

TESTAMENTO DE FINALIDADES PURAMENTE ELEITORAIS

O candidato de si mesmo à presidencia da Republica, conforme tem sido amplamente noticiado, deve resolver, hoje, se deixará ou não a chefia do executivo estadual, obedecendo, assim, obrigatoriamente, aos preceitos constitucionais relativos à desincompatibilização de todos aqueles que exercem postos na administração.

Tudo indica que a partir de amanhã São Paulo entrará em nova fase politico-administrativa, com um novo chefe do executivo procurando cumprir as imensas tarefas que lhe estão reservadas.

Tudo indica, porque desde sexta-feira ultima o porta-voz do situacionismo na Assembléia pretendia levantar uma significativa questão de ordem para saber se, no caso de renuncia do governador, o Poder Legislativo, tal como acontece com a posse, se deveria pronunciar a respeito. Essa questão de ordem foi, finalmente, enunciada na sessão de ontem.

Há, alem disso, um outro detalhe de suma importancia. O governador, na noite de anteontem para ontem assinou cerca de 1.300 processos referentes à promoção de funcionarios nos quadros burocraticos e talvez outro tanto na Força Publica.

E' como se vê, promoção a jacto, serviço que não póde, de forma alguma, ter saido perfeito. A promoção do funcionalismo precisa e deve obedecer a disposições legais consubstanciadas não só nos Estatutos como tambem na lei 651, pois se assim não fosse veriamos, diariamente, injustiças de toda a sorte cometidas contra velhos e dedicados servidores que não pactuassem com os desmandos de certos chefes e chefetes simpaticos ao situacionismo.

Infelizmente a inobservancia da lei deve ter sido norma comum naqueles mil e tantos processos que representam, em ultima analise, um verdadeiro testamento que irá beneficiar, em particular os elementos mais chegados ao candidato de si mesmo à presidencia da Republica.

Além disso será mais um onus tremendo para o erario publico que começa, desde já, a enfrentar sérias dificuldades, pois tem pela frente encargos dos maiores e um "deficit" de perto de 1 bilião e 700 milhões de cruzeiros.

O que foi feito na noite de 31 de março para 1 deste representa, na realidade, um verdadeiro testamento, não importando os detalhes de como o mesmo será observado, nem tão pouco as injustiças que foram cometidas.

E' por isso que se estranha essa linguagem inoportuna dos situacionistas, falando constantemente, em defesa de São Paulo, em defesa dos interesses de São Paulo, em defesa do bom nome de São Paulo, em defesa das tradições de São Paulo, em defesa do progresso de São Paulo, em defesa do futuro de São Paulo, porque para eles São Paulo está em segunda plana desde que a vaidade imensa do atual ocupante dos Campos Eliseos seja satisfeita e seus objetivos eleitorais sejam alcançados.

O mais não importa.

PERSISTEM AS DUVIDAS

Apesar de tudo quanto vem acontecendo no setor politico de São Paulo, no Palacio 9 de Julho, entre os deputados, mesmo os situacionistas, continua persistindo a duvida quanto à saida ou não do governador, para se candidatar à presidencia da Republica.

O termometro que tem registrado, seguidamente, as variações das opiniões, é a mania de apostas entre os parlamentares.

A ultima feita ontem foi entre o sr. Antonio Vieira Sobrinho que apostou 100 mil cruzeiros, afirmando que o governador deixará o posto, contra 20 mil do sr. Feraz Egreja, que pensa de forma contraria.

SECRETARIADO INTERPARTIDARIO

O sr. Novell Junior, vindo a assumir o governo, conforme noticiamos, irá organizar um secretariado partidario, sendo contemplados com postos na alta administração elementos vindos de todas as agremiações e forças politicas que formam na oposição.

FIRME NA OPOSIÇÃO

Um dos grupos que vêm sendo objeto de desencontrados comentarios quanto à sua posição, é aquele formado pelo Movimento Democratico Popular. A proposito das ultimas noticias, o sr. Henrique Richetti, secretario geral do M. D. P. nos afirmou que as forças no mesmo integradas estão, como sempre estiveram, firmes ao lado do sr. Caio Dias Batista, em oposição, portanto, ao situacionismo.

QUESTÃO DE ORDEM LINO DE MATOS

A questão de ordem ontem levantada pelo sr. Lino de Matos foi longamente analizada pelos juristas da Assembléia, entre os quais se encontravam os srs. Salles Filho, Auro de Moura Andrade e Cassio Ciampolini.

Apuramos que o sr. Vicente Ráo tambem foi consultado a respeito.

PROPAGANDA DA CANDIDATURA PRESTES MAIA NA ALTA NOROESTE

Prosseguindo em sua excursão pela Alta Noroeste o sr. Prestes Maia estará hoje em Araçatuba, onde realizará visitas a entidades de classe e sociais, tratando com seus elementos de problemas diversos de interesse publico.

A's 14 horas de hoje, será realizada em Araçatuba a concentração dos diretorios udenistas da 13.a zona, com a presença de diretores do Partido, deputados das bancadas federal e estadual, prefeitos e vereadores municipais, diretorios da zona e correligionarios daquela região. Nessa reunião, serão debatidos importantes assuntos de interesse partidario e geral, devendo ser tomadas importantes resoluções atinentes à vida partidaria na Alta Noroeste.

Em praça publica, à noite, será realizado grandioso comicio, a que deverá acorrer grande multidão para ouvir a palavra do eminente candidato, que tratará de relevantes assuntos, focalizando problemas de interesse municipal e regional e expondo seu pensamento, conforme seu programa de governo, a respeito das soluções que devem os mesmos ter. Discursarão tambem representantes da comitiva udenista e de outras correntes partidarias que apoiam a candidatura Prestes Maia alem de oradores, que representarão os municipios e suas diversas entidades e classes sociais.

PENAPOLIS

Amanhã, prosseguindo em sua visita aos municipios da Noroeste, o engenheiro Prestes Maia visitará a cidade de Penapolis, onde estão sendo preparadas grandes solenidades em sua homenagem.

O ilustre candidato seguirá para aquela cidade em companhia da caravana udenista, que participa de sua excursão por aquela zona, assim como de representantes das demais correntes partidarias que apoiam sua candidatura.

Intensos preparativos se fazem em Penapolis para receber o eminente paulista, que será tambem homenageado pelo Comitê constituido para a propaganda de sua candidatura e que é dirigido pelo sr. Oraindo Cristomo de Oliveira, o qual oferecerá ao sr. Prestes Maia e demais visitantes um churrasco em sua propriedade.

Gande atividade desenvolve o Comitê e correligionarios de Penapolis devendo a visita do sr. Prestes Maia revestir-se de invulgar brilhantismo pelo entusiasmo reinante em torno de sua candidatura.

Naquela cidade, será realizado na noite de amanhã grandioso comicio em praça publica, durante o qual o engenheiro Prestes Maia falará sobre problemas de interesse geral, devendo discursar tambem outros oradores.

I Congresso Brasileiro de Municipios

RIO, 1.o ("Correio") — Será instalada amanhã em Petropolis, o I Congresso Brasileiro de Municipios. Presidirá à solenidade o sr. presidente da Republica, gen. Eurico Gaspar Dutra.

Embaixador do Brasil na França

RIO, 1.o ("Correio") — Acompanhado de sua esposa e filhos, seguiu hoje para Paris o diplomata Carlos Celso de Ouro Preto, que chefiará a embaixada do Brasil na França.

ELEIÇÕES SINDICAIS

RIO, 1 (Asapress) — O "Diario Oficial" da União divulga hoje a portaria numero 29 de março ultimo do Ministerio do Trabalho, expedindo instruções para as realizações das eleições sindicais. As instruções não fixam as datas do pleito.

SEJA CURIOSO!

Fernão Dias Paes partiu em 1673 em busca das esmeraldas.

///

A primeira provincia pacificada por Caxias foi o Maranhão.

///

O padre Manoel da Nobrega foi quem promoveu a vinda das primeiras mulheres europeias para o Brasil.

///

Em 1680 o matematico italiano Borelli publicou um livro intitulado "De motu Animalium" no qual examinava as leis mecanicas dos vôos das aves.

///

O éter como anestesico foi descoberto pelo norte-americano Long em 1842.

///

Março era o mês consagrado a Marte pelos romanos que celebravam as "Hilarias", festas cem por cento carnavalescas.

///

A lingua mais falada no mundo é a chinesa, em segundo a hindustanica e depois a inglesa.

///

O primeiro onibus que circulou no mundo foi em 5 de abril de 1827, na Inglaterra , entre Londres e Bath.

DE CAMAROTE

O MAR, O PANO VERDE

VOU sempre a São Vicente. Adoro o mar, assim como aprecio esse sugestivo recanto do litoral paulista. E' que a praia é um imã em relação ao homem do hinterland. **Uma vela branca toda alvor se afasta, balançando na onda, palpitando ao vento...**

Irresistivelmente, o pensmento vôa para a poesia, especialmente, quando, deitado numa rêde cearense — longe da tirania dos horarios — a gente descansa, quase ao ar livre, sem muita inveja das aves que se equilibram, despreocupadas, na ponta de um ramo.

Num destes ultimos sabados, sem abandonar o conforto de uma camisa esporte, resolvi ver, com estes olhos que a terra ha de comer, a jogatina que campeia em Santos, escancaradamente. E levei comigo Osvaldo Gallotti, medico e intelectual, que, pela sua inteligencia agil e pela sua cultura, variada e moderna, é um companheiro ideal.

Quando entramos no salão do Bingo, no hotel principal do Gonzaga, tivemos que conter um oh! de espanto: cerca de 1.000 pessoas, sentadas, acompanhavam os numeros, marcando-os com milho nos seus cartões verdes, à medida que iam sendo cantados com aquela monotonia que todos conhecem.

Cr" 50,00 cada cartão. Sociedade fina. Muitas senhoras, senhoritas e... brotinhos. Lá estavam homens do alto comercio, das classes liberais e até desembargadores! Cá fóra, um grande calor. Lá dentro, ar condicionado... e perfumes, e café de bom paladar.

Fomos ter, depois, ao porão da luxuosa hospedaria, onde estão montadas as roletas, a campista, etc. Nas mesas, sentadas ou de pé, mulheres — farois, procurando, com seus olhares languidos, atrair novos apostadores. Tambem ali a delicia do ar condicionado... Muita gente boa. Muita cara suspeita. Entre a gente boa, alguns oficiais da Marinha! Não é preciso afirmar que estavam elegantemente fardados. Manda a verdade que se diga: não jogavam, mas prestigiavam a batota com sua brilhante presença.

A seguir, fomos ao hotel defronte. O mesmo espetaculo. As salas cheias. Uma multidão emocionada, fazendo seus lances e esperando a roda da sorte.

Eu e Osvaldo Gallotti conseguimos, heroicamente, resistir à diabolica tentação daquele barulhinho de fichas...

Saimos por ali afora, à procura de um gelado. E fomos conjeturando como é infeliz o país onde as leis são papeis sujos atirados numa cesta de lixo...

S.

Apta a Imprensa Nacional a entregar o material para as eleições

RIO, 1 (ASAPRESS) — O sr. Paulo Aquiles, diretor da Imprensa Nacional, declarou em entrevista radiofonica que não tem procedencia as noticias veinculadas de que o material eleitoral não ficaria pronto em tempo para as eleições. Muito ao contrario acrescentou: — "As encomendas da Justiça Eleitoral, estarão prontas muito antes do prazo pedido, pois que as entregas que foram fixadas para agosto, serão feitas em julho".

Adiantou ainda que no caso de necessidade serão distribuidos os materiais já havendo entrado a imprensa nacional em entendimentos com uma fabrica a qual está pronta a fazer essa distribuição no momento necessario.

11.000.000 de envelopes, 640.000 folhas de votação 2.500.000 folhas de impugnação, 1.200 000 folhas de apuração dos presidentes e vice-presidentes, constituem a gigantesca encomenda da Justiça Eleitoral, às oficinas da Imprensa Nacional, que está com o seu pessoal trabalhando dia e noite, apta para fazer as entregas no seu devido tempo.

ECLIPSE TOTAL DA LUA HOJE

A proposito do eclipse total da lua a ser observado hoje, recebemos do Instituto Astronomico e Geofisico de S. Paulo, um comunicado sobre o eclipse total da lua hoje, cuja duração total entre as fases principais, isto é, entrada e saida da Lua na sombra pura, será de 29 minutos. As circunstancias principais que podem interessar o publico são as seguintes:

Entrada da lua na sombra pura, 17 hs. 29,5 m.; meio do eclipse, 17 hs. 44,5 m.; saida da lua da sombra pura 17 hs. 58,7 m.

Este eclipse, de grandeza 1.04, será parcialmente visivel em São Paulo, onde sómente o final poderá ser observado. E' um fenomeno destituido de qualquer importancia cientifica".

Programa radiofonico para as populações rurais

RIO, 1 (Asapress) — Pelo recente acordo firmado com a Campanha de Educação de Adultos do Ministerio de Educação e Saude, o Serviço de Informações Agricola vai transmitir diariamente a partir do corrente mês, pogramas radiofonicos para as populações rurais do país. Em consequencia foi criado um Departamento rural das emissoras do referido Ministerio, com programas para os seguintes dias: segundas-feiras, audição para as donas de casa; terças-feiras, audição especial de educação de adultos com problemas rurais e brasileiros; quarta, audição para médicos e grandes fazendeiros; quinta, audição para lavradores e criadores com comentarios economicos resenha dos mercados de produtos agricolas, boletim de noticias nacionais e internacionais sobre agricultura, curiosidades e resultados de experimentação agricola; sexta, audição de orientação aos professores rurais em face dos problemas da Escola da Familia Rural e da Comunidade.

A organização desses programas que serão irradiados das 18 às 19 horas nos dias mencionados, ficará a cargo de tecnicos do Ministerio da Agricultura, contando tambem com a colaboração de redatores especializados em radio praa as populações rurais.

Comportanmento das aguas oceanicas

RIO, 1 (Asapress) — O sr. H. R. Marmar, que pertence a importante repartição norte-americana, demominada U. S. Coats and Geedetic Survey, acha-se no Brasil de passagem a serviço de sua repartição. A missão do sr. Marmer é a de examinar os serviços de mares ao longo das costas das Americas. Os estudos sistematicos que estão sendo empreendidos em todos os paises americanos sobre as variações do nivel medio do mar tem já conduzido a interessantes e praticos conceitos sobre o comportamento das aguas oceanicas, no que diz respeito ao nivel medio observado em longos periodos.

Tendo visitado o serviço geografico do Exercito Mr. H. Marmer aceitou o convite do gal. Poli Coelho, diretor desse serviço para fazer uma conferencia em que pudesse expor os seus planos, bem como os principais resultados a que já chegou em sua longa existencia como tecnico, com 42 anos de serviço efetivo no dominio dos mares. A conferencia de Mr. Marmer foi realizada na sede do S.G.E. tendo tido a presença de autoridades e pessoas gradas. Durante a qual manifestou sua excia. a impressão otima que tiverá sobre o que tem visto no Brasil das organizações cartograficas do exercito e da marinha e do Conselho Nacional de Geografia.

Receberá o Brasil isotopos radioativos

RIO, 1 (Asapress) — Falando à imprensa sobre os modernos meios de combate ao cancer, o dr. Mario Kroeff, diretor do Serviço Nacional Contra o Cancer revelou que o Brasil está inscrito entre os paises que receberão do Bureau Sanitario de Washington, isotopos radioativos, um dos mais avançados recursos da medicina para a cura daquele terrivel mal. O dr. Mario ressaltou a importancia dos isotopos radioativos não só na luta contra o cancer mas tambem contra as doenças em geral, acentuando que pelo seu poder de penetração no corpo humano constitui um meio especial de estudo e de compreensão do funcionamento do organismo animal, podendo-se acompanhar as trocas metabolicas verificaveis a qualquer momento e em qualquer ponto mediante um aparelho sensibilissimo denominado Contador Geinger-Muller. O S.N.C. possui um desses aparelhos o qual está emprestado a uma empresa importadora de radio, local, para procurar duas agulhas daquele poderoso mineral, perdidas no avião que as transportou dos EE.UU.

Tratado de comercio e navegação entre o Brasil e o Uruguai

RIO, 1 (ASAPRESS) — Foi prorogado por mais seis meses o tratado do comercio e navegação entre o Brasil e o Uruguai. A prorrogação será contada a partir do dia 5 do corrente.

PARTIDO REPUBLICANO

SÉDE: RUA LIBERO BADARO', 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente

João Sampaio — Vice-presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario

Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro

Alberto Whately

Altino Arantes

Antonio Carlos de Salles Filho

Candido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Francisco Glycerio de Freitas

José Soares Hungria

Olegario de Camargo

Roberto dos Santos Moreira

Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras às 16,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.o andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

RESPOSTA A UMA PROFESSORA

FRANCISCO PATI

Uma "Professora aparecidense", leitora assidua do CORREIO PAULISTANO, faz-me algumas consultas sobre Almeida Junior, cujo primeiro centenario de nascimento será este ano comemorado em São Paulo:

"Tenho sobre Almeida Junior — diz-me a missivista — apenas a biografia de Gastão Pereira da Silva, aliás muito boa. Não possuo qualquer fonte de consulta sobre o destino dos seus quadros. Sei, isoladamente, onde se encontra um ou outro. Poderia o senhor relatar algo que lhe ressalte o senso artistico, a vocação, que o possa tornar mais acessivel à criança, com o poder, talvez, de acordar um talento adormecido?

E' verdadeiro o fato de ter o atual governador, quando ainda na interventoria, numa atitude de proteção às artes, trocado uma tela do insigne pintor, que se achava no Hospital Ana Cintra, em Amparo, por um aparelho de Raios X? Onde foi colocada a referida tela?

E' verdadeiro o fato registrado em um dos livros de curso primario que, havendo garatujado nas paredes da sacristia da matriz de Itu' algumas figuras — que se tornaram objeto de grande admiração — foi colocado sob a proteção do paroco, que aguardou a chegada de Pedro II para confiar-lhe a educação artistica?

A respeito da primeira pergunta, posso dar o meu testemunho pessoal.

O culto a Almeida Junior esteve em verdade, muito em voga no trienio 1938-1941, aqui em São Paulo. Não sei se por permuta, se por compra, se por doação, reuniu o então interventor federal neste Estado, em sua residencia oficial (Palacio dos Campos Eliseos) tudo quanto encontrou, como de autoria do grande pintor ituano. Lembro-me de ter visto alguns quadros de Almeida Junior numa das salas daquele palacio, no andar terreo. Eram o orgulho do seu inquilino. Toda visita feita ao chefe de Estado acabava em romaria aos quadros. Tomei parte em muitas. O sr. Cid de Castro Prado incentivava no então interventor, o culto ao autor de "Picando fumo".

No gabinete do dr. Prestes Maia, quando prefeito da capital, existia uma "cabeça", pintada por Almeida Junior. Depois de tanta coisa que andou acontecendo nesta cidade, não garanto continui ela no lugar.

Quanto à segunda consulta, nada sei. Tenho, porem, a impressão de que no extinto Conselho de Orientação Artistica encontraria a "professora aparecidense" as informações que procura. O antigo secretario geral do Conselho, sr. Osvaldo Cardim, tomou aos ombros a tarefa de manter aceso o culto de Almeida Junior. Ainda agora, segundo leio nos jornais, é sua a iniciativa dos festejos comemorativos do centenario, em maio proximo. Os irmãos Dutra, pintores muito apreciados poderiam, tambem, satisfazer a curiosidade intelectual da missivista. Sei que um deles mandou reformar, quando prefeito de Piracicaba, o tumulo do pintor, no cemitério local.

Esteja certa a distinta colega de que lhe enviarei, por intermedio do CORREIO PAULISTANO, nesta mesma pagina, outros dados que porventura obtenha. Se não me engano, a "Revista do Arquivo", sob minha direção, publicou um numero especial dedicado ao grande pintor ituano. Vou procurá-la. Considero verdadeiramente louvavel o seu empenho em colocar a biografia de Almeida Junior ao alcance das crianças, nas escolas primarias. Se eu não estivesse ainda sofrendo as consequencias de uma injustiça, já teria promovido um concurso de biografias sobre Almeida Junior, uma exposição retrospectiva, uma romaria ao tumulo em Piracicaba e uma serie de conferencias sobre a sua vida e a sua obra. Vitima de um esbulho, tendo de contentar-me com o que os outros estão fazendo.

Ocorre tambem neste ano, no proximo dia 10 de abril, o primeiro centenario de nascimento de Ezequiel Freire. O poeta das "Flores do Campo" foi grande amigo do pintor. Encontro em seu "Livro Postumo" (Weiszflog Irmãos, São Paulo, 1910) varias paginas sobre Almeida Junior. Aqui está, pintado pelo poeta, o retrato do artista ituano: "Feições acentuadas, a que a extrema e energica mobilidade dos musculos dá uma original expressão inteligente; negros cabelos untuosos e corredios, olhos pardos brilhantes; pele morena, firme, luzente; barba escassa, estatura meã, atitudes curvilineas, marcha ondulante e ritmada: — na simpatica figura de Almeida Junior parecem fundidos em natural harmonia e definitivo equilibrio os multiplos elementos etnicos, que concorreram para a constituição da nossa raça".

Merecem reprodução estas notas sobre a voz de Almeida Junior, voz bem paulista:

"A voz cantada, melodiosa e dolente tão caracteristica na população do interior paulista; a sua prosódia ingenuamente incorreta; a frase eliptica, de estrutura primitiva, espontanea, sem nenhuma arte, fortemente ilustrada pelo gesto copioso, franco e expressivo: tal é Almeida Junior, debuxadas a largos traços as linhas gerais do seu temperamento creoulo surpreendido em flagrante nas intimidades do atelier, muitas vezes durante a hora da inspiração, quando, vindo-lhe a alma à flor dos labios, tudo nele se anima de cativante expressão o pitoresco tipo da bela raça paulista".

Afigura-se-me preciosa a contribuição de Ezequiel Freire, principalmente pela insistencia com que viu em Almeida Junior, de voz doce e cantada, um representante tipico do povo paulista, ou, segundo o poeta, da "raça paulista".

OS DONOS DO ELEITORADO

Os argumentos invocados para a permanencia do sr. governador constituem, sem figura de retorica, uma ofensa à democracia e são um desafio à educação politica do nosso povo.

Por que não se quer, em verdade, que o chefe "populista" se candidate à presidencia da Republica, desincompatibilizando-se?

Porque, permanecendo à frente do governo de São Paulo (dizem os seus adeptos), ninguem conseguirá eleger-se presidente da Republica sem o apoio dos Campos Eliseos. Continuando com a cornucopia em seu poder, s. s. fará não só o sucessor do general Dutra como o seu proprio. Tanto os Campos Eliseos como o Catete serão habitados unicamente por quem contar com a proteção do chefe "progressista". São Paulo será a Meca da Republica. Virão prosternar-se ao pé do profeta de São Manuel todos os peregrinos da democracia. Virão pedir-lhe a benção todos os candidatos a qualquer parcela de poder em nosso país.

Esse argumento tem o estranho privilegio de constituir, a um tempo, um agravo à democracia, à educação politica do nosso povo e à força eleitoral dos demais Estados da Federação. Com uma só cajadada os partidarios do fundador do "Estado Moderno" matam três coelhos.

No fundo, o que isso quer dizer é que não existe o povo. Foram completamente inuteis os quinze anos de ditadura sob os quais perdemos a dignidade de homens livres. A Revolução Liberal, apesar de feita para o fim exclusivo de moralizar, segundo se disse, os costumes politicos, foi uma farsa. Os três Estados que tomaram a iniciativa do movimento revolucionario mentiram à Nação, dizendo que pretendiam restituir ao povo, o direito de escolher por si os seus representantes, e restabelecendo, no entanto, o regime dos "candidatos de colete". As Forças Armadas, que tão entusiasticamente estiveram ao lado dos mentores civis da revolução de outubro, serviram apenas de instrumento a interesses inconfessaveis!

Como os leitores estão vendo, vivemos horas amargas, sob o ponto de vista politico.

Vamos, então, passar a esponja nas paginas da historia republicana, nos pontos onde se fala em 22 (os dezoito de Copacabana), 24 (Revolução do Isidoro), 30 (Revolução Liberal). Tudo isso não passou de um pretexto para a conquista de posições. Liberalismo, consciencia civica, espirito democratico, tudo isso não passou de literatura e demagogia. Os homens que se ergueram contra a chamada "Republica Velha" tinham em vista perpetuar-se no poder. A revolução de outubro não foi, por isso, uma renovação de valor. Foi, simplesmente, um revezamento de apetites.

Está de acordo com isso a consciencia civica dos brasileiros? Estão de acordo com isso as Forças Armadas?

Transformar São Paulo em "Meca", segundo disseram em altos brados os profissionais da adesão incondicional aos Campos Eliseos, não é restaurar o prestigio do nosso Estado na Republica. Muito pelo contrario, é chamar sobre nós a odiosidade do Brasil inteiro. Dizer que nenhum candidato conseguirá eleger-se sem pedir a benção aos Campos Eliseos é fazer de São Paulo não um amigo mas um tirano. Seremos, então, os "donos" da Republica. Seremos os patrões da democracia. Serão os demais Estados caudatarios nossos. Será a democracia filha exclusiva das nossas ambições.

Esteja certo, porem, o Brasil, de que os paulistas não pensam assim.

Os paulistas não reivindicam coisa nenhuma, por intermedio do chefe "populista". Nada querem dele os homens de bom senso. Se alguma pretensão alimentamos não é a de dominar o país, com um novo Pinheiro Machado falando grosso no planalto, e, sim, unicamente, comungar com os nossos irmãos em honra do mesmo ideal democratico, ser solidarios com eles em tudo, nas alegrias como nas derrotas, sofrer com eles tudo quanto é preciso sofrer em favor da liberdade politica!

Esteja certo o Brasil de que não passa de recurso demagogico, ao qual se agarram os naufragos do bom senso, tudo isso que proclamam os beneficiarios da "caixinha". E' o medo de perder o prestigio do cargo que inspira a todos eles as infelizes declarações que comentamos. O Brasil não tem donos. Não tem donos a democracia. Não há de ser, com efeito, com o dinheiro extorquido ao pano verde, com as percentagens ilicitas cobradas à boca dos cofres publicos, com as diferenças de preço nas transações de vulto feitas em nome da Fazenda, que São Paulo reconquistará o direito de opinar sobre o problema da sucessão presidencial da Republica. O que nos dá esse direito é o nosso passado. São as nossas tradições republicanas de amor ao regime, às instituições e ao decoro dos cargos, que nos garantem a estima dos outros Estados.

Convem que tais coisas sejam pensadas, examinadas e proclamadas pelo Brasil, em defesa de São Paulo.

São Paulo não é isso que aí está. São Paulo só um direito reivindica, e é o de "trabalhar dia e noite pelo Brasil". Assim o proclamam as treze listas da nossa bandeira.

JESUS EM JERUSALEM

(Especial para o "Correio Paulistano") — J. BATISTA DE SOUSA

O primeiro dia da grande semana na qual Jesus devia morrer, a 10 de Nisan, foi para ele um dia de triunfo.

Jesus Cristo já tinha realizado o seu apostolado, iluminando a nossa fé, aumentando a nossa esperança e inflamando a nossa caridade.

Já tinha enchido a Palestina com os seus prodigios maravilhosos. De todos era conhecida a sua vida, suas virtudes e seus inumeros milagres, sobretudo a recente ressurreição do seu amigo Lazaro.

Oculto varias semanas nas montanhas de Efrem, Jesus foi visto com os seus amigos de Betania, tomando parte numa ceia preparada em casa de Simão, o leproso, onde apareceu Maria de Magdalena, que havia a tudo renunciado para seguir o Mestre.

Trazendo em suas mãos un precioso vaso, contendo nardo, perfume de grande valor e muito usado naqueles tempos, a Pecadora, regenerada, aproximou-se de Jesus, perfumou-lhe os pés e os enxugou com os cabelos.

O Salvador sorriu a este dom tão perfeito, mas os convivas se indignaram e os discipulos murmuraram:

"Por que não se vendeu este perfume por trezentos dinheiros e não se deu aos pobres?"

Mas Jesus lhes disse:

"Porque molestais esta mulher? Ela fez o que podia; de ante mão perfumou meu corpo para a sepultura. Em verdade vos digo: Onde quer que fôr pregado este evangelho, em todo o mundo, tambem será contado o que fez, para memoria sua".

A Pascoa estava proxima e os peregrinos enchiam as veredas de Jerusalém. O Rabbi com seu grupo de discipulos e admiradores se juntou a uma das caravanas. Já póde agora apresentar-se na Cidade Santa, porque tudo o que dele se disse foi cumprido.

O Messias caminha silencioso, absorvido pela oração ardente, a aceitação do sacrificio: Cada passo mais ele se aproxima de seus algozes. As vozes dos discipulos são vibrantes de alegria; a vida transborda e Jesus vai ao encontro da morte.

Aproximando-se de Bethphagé com seus campos plantados de figueiras, Jesus parou um instante e disse a dois de seus discipulos: "Ide à aldeia que vos está de fronte ,e logo achareis uma jumenta presa e, com ela, um jumentinho sobre o qual ninguem ainda montou. Desatai-o e trazei-o".

E cobrindo a jumenta com suas vestes, fizeram assentar-se nela o Senhor e assim encaminharam todos para Jerusalém.

Ao aprixomar-se da cidade, o Salvador, notando a alegria que o povo lhe manifestava, emudeceu os seus labios e tristemente observou com sua alma cheia de angustia, aqueles que em breve o vão condenar.

E como fez ele a sua entrada na Cidade Santa? Responde-nos um celebre orador sagrado:

Depois de quarenta seculos de expectativa messianica, quarenta seculos de lagrimas, desejos e suplicas, desejos de patriarcas, lagrimas dos justos, suplicas dos profetas. O Cristo, enfim, entrou no mundo; entrou não só como Verdade, mas tambem como Beleza; não só como Verdade que refundiu os codigos, as leis, o casamento, a familia, a organização social dos povos, mas tambem como Beleza que regenerou e transfigurou as letras, a poesia e as artes.

No Cristo — beleza absoluta na inteligencia, beleza absoluta no coração, beleza absoluta no carater, beleza absoluta na vontade.

E o orador descreve a inteligencia de Cristo, sua profundidade de sua visão de todas as cores, na sucessão de todos os seculos. Descreve o coração de Cristo, como fornalha ardente de amor que envolve a humanidade inteira. Descreve o carater do Cristo, integridade moral tão perfeita que só ele póde perguntar: — Qual de vós me acusará de pecado? Descreve a vontade de Cristo, forte e invencivel, fecunda e eficaz, tão divinamente eficaz, que, só com essa vontade, independente de todos os meios humanos, ele realiza a sua obra.

— E qual é a sua obra? pergunta o orador. A obra não só mais verdadeira, como tambem a mais bela que a humanidade conhece. A obra do Cristo é um reino novo dado à humanidade que o não conhecia ainda. A humanidade conhecia o reino da materia, o reino da forma e o reino da razão; mas a humanidade não conhecia o reino de Deus, isto é, a participação do homem à vida divina. Esta vida divina, o homem só póde recebe-la do Cristo, nos ensinos que ele deu, nas promessas que ele fez, nos sacramentos que ele instituiu, na igreja onde ele depositou o germe da transfiguração futura do homem, e da palingenesia gloriosa que ha-de transformar todo o Universo.

Ao ser visto o Nazareno, o povo manifestou-lhe uma grande simpatia, correndo ao seu encontro e o recebendo com ramos de palmas na mão, juncando-lhe o caminho de flores e folhas cortadas das arvores, alcatifando o chão com as suas vestes para ele pisar sobre elas.

Tanto os que iam adiante, como os que lhe seguiam, soltavam gritos de alegria, exclamando: "Hosana ao filho de David! Bendito o rei de Israel, que vêm em nome do Senhor!"

O alvoroço aumentava cada vez mais, as crianças gritavam sem cessar, a mulheres agitavam os seus lenços, os velhos choravam.

Só Jesus, parecia alheio e indiferente a tudo, porque para ele é um dia de triunfo e uma vespera de agonia. Mais do que ninguem ele compreende o seu destino, mas é preciso que as profecias se cumpram e seja feita a vontade de seu Pai.

Seu olhar, doce de compaixão, se fixava nos pinaculos e contrafortes da cidade; os que caminhavam junto a ele, viam as lagrimas correr por seu rosto, enquanto de seus labios divinos, saiam estas comovedoars palavras: "O'! se ao menos neste dia, tu conhecesses o que ainda é concedido para te arrependares! Se soubesses o que pode grangear a paz! Mas tudo se oculta dos teus olhos."

"E' uma das raras circunstancias em que Jesus chorou, escreve o padre Didon; suas lagrimas no meio do seu triunfo, têm uma pugente melancolia. Esta alegria de um dia, que o Pai lhe concede antes das lutas e das dores supremas, ele as esquece para só pensar no seu povo e na cidade culpada."

Para pensar na eterna Sião, cujas grandesas decaidas, fizeram Chanteaubriand exclamar: "Mil anos que vivesse, nunca mais poderia esquecer esta solidão, aonde parece que ainda respiram a majestade de Jehovah e os terrores espantosos da morte!"

Jesus fez a sua entrada triunfal em Jerusalem, revestido de simplicidade, porque só dessa forma, o Filho de Davd queria ser recebido e aclamado.

Apesar de tudo, há quem se inquiete com as alegrias do povo, que não cessa de repetir: Hosanna! ao rei de Israel!

Quem é este? — perguntam

(Conclui na 7.a pág. deste caderno)

NOTAS E COMENTARIOS

A CAUDA DO TESTAMENTO

Os ultimos dias do "bandeirante da nova geração" nos Campos Eliseos têm se caraterizado pela azafama dos validos e aulicos, interessados em garantir posições e alcançar ainda uma vantagenzinha de ultima hora no testamento do governador. Todos têm uma pretensão a ser satisfeita, apesar do muito que já conquistaram durante estes tres anos de vida palaciana. E s. exc. procurou atender a todos, mesmo porque nada lhe custa isso, visto as despesas correrem por conta do Tesouro, ou, melhor dizendo, por conta do povo...

Assim é que o "Diario Oficial" de 31 de março publicou curiosa portaria pela qual o chefe do Executivo paulista concede uma licença de 10 meses a oito funcionarios por ele nomeados e adidos ao seu gabinete, a contar de 1.o de abril, o que seria uma boa péta se não fosse crua realidade. Dez meses de licença, assim como quem decide premiar a dedicação ou submissão de favoritos, proporcionando-lhes esse longo periodo de descanso ou recreio, sabe-se lá se tambem complementado pela dadiva de passes aereos ou maritimos, para uma viagenzinha de desfastio a Miami Beach ou Capri...

Trata-se de autentica mercé de fim de testamento, sem nenhuma base legal. Em que dispositivo de lei teria se baseado o sr. Ademar de Barros quando cogitou de "licenciar" os seus amigos e auxiliares diretos?

O diploma que regula a concessão de licenças é o Estatuto do Funcionario Publico (decreto-lei n.o 12.273, de 28 de outubro de 1941), em cujo Capitulo VII — Das licenças — dispõe o seguinte:

"Art. 144 — O funcionario efetivo ou em comissão poderá ser licenciado:

I — Para tratamento de sua saude;

II — Quando acidentado no exercicio de suas atribuições ou atacado de doença profissional;

III — Quando acometido das doenças especificadas no art. 165;

IV — Por motivo de doença em pessoa de sua familia;

V — No caso previsto do art. 168;

VI — Quando convocado para o serviço militar;

VII — Para tratar de interesses particulares, e

VIII — No caso previsto no art. 178".

O art. 165 permite que seja licenciado compulsoriamente, com todos os vencimentos, o funcionario atacado de tuberculose ativa, alienação mental, neoplasia maligna, cegueira, lepra ou paralisia. Será que os beneficiados pela portaria de 31 de março se acham acometidos de alguma dessas doenças?

Quanto ao "caso previsto no art. 168", corresponde ele a funcionaria gestante e não parece que igualmente seja possivel aplica-lo ao licenciamento dos auxiliares do governador...

E o art. 178 tambem alude a caso inaplicavel na questão, pois regula a concessão de licença a funcionaria casada com funcionario estadual ou militar, mandado servir em outro ponto do Estado, do país ou do estrangeiro.

Toda e qualquer licença, entretanto, depende de requerimento do interessado, sendo somente concedida após inspeção medica, quando fôr solicitada para tratamento de saude.

Estamos pois, mais uma vez, diante de uma ilegalidade governamental, que não pode ser levada em consideração pelos orgãos incumbidos da execução da portaria, entre os quais a Secretaria da Fazenda, onde as licenças em causa precisam ser averbadas para efeito de vencimentos. Mesmo que não seja remunerado esse periodo de dez meses, a ilegalidade persiste: — seria então um afastamento e não licença, mas, nesse caso, deveria ser declarado o motivo, mesmo porque nenhum servidor pode ficar fora do cargo injustificadamente e, em certas hipoteses, não dará o afastamento direito à contagem do tempo respectivo.

Enfim, violando a lei desde o principio do seu governo, o lider pessepista ou populista teria de ser coerente, promovendo, na cauda do seu testamento, mais uma violação... Resta que se promova a anulação de tais atos ilegais, impedindo que sejam mantidas as mercês conferidas aos amigos do peito e camaradas de Partido quando o custeio das mesmas depender do erario, como nos casos acima referidos. Quer gratificar, gratifique à sua custa...

IMIGRAÇÃO HOLANDESA

Surpreenderam bastante a opinião do país as recentes declarações do principe Bernardo quando afirma ser o Brasil improprio para a colonização holandesa. O comunicado divulgado a respeito não é muito explicito. A conclusão que dele se pode tirar todavia, é a de que as nossas condições de clima são de todo incompativeis com o agricultor batavo.

Ora, o principe consorte da Holanda, a quem se dedicou no Brasil tão calorosa recepção, sem tomar maior conhecimento de nossas realidades economicas e historicas em sua rapida estada entre nós, naturalmente se louva, para fazer tal declaração, em informantes apressados ou maliciosos.

No passado, tivemos em Pernambuco a experiencia colonizadora do principe Nassau. Em areas canavieiras do Nordeste, em clima muito mais inclemente para os povos nordicos, floresceu uma civilização extraordinaria pelo brilho e pelo surto economico. Não poucas familias das terras outrora dominadas pela Holanda descendem de batavos que se mesclaram com o elemento nacional pelo casamento com filhas da terra.

Do ponto de vista historico, portanto, nenhuma razão assiste ao principe Bernardo. E a observação é muito mais valida para a zona do sul do Brasil, de São Paulo para baixo, que oferece condições mesologicas e climaticas muito mais acolhedoras para o tipo humano de regiões mais ou menos frias, de inverno rigoroso e nevado. Para prova-lo, basta uma simples observação analogica. Veja-se, por exemplo, o êxito da colonização polonesa e germanica do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, manifestada através de nucleos agricolas hoje inteiramente integrados na comunhão brasileira.

Aconselhando de preferencia a imigração holandesa para a Venezuela, o principe Bernardo, talvez sem o perceber, revela que as suas razões são ditadas por interesses que nada têm de comum com a enunciação da verdade.

UM CRIME DE TENEBROSA RECORDAÇÃO

O SEGUNDO JULGAMENTO DE PINTO JUNIOR E SUA CONDENAÇÃO

PELAGIO LOBO

II

O assassinio do negociante Manoel Antonio Vitorino de Menezes por José Pinto de Almeida Junior, no predio em que funcionava a agencia do Banco Mercantil de Santos, em Campinas, a 12 de outubro de 1884, havia sido posto em foco e, afinal, completamente desvendado, pelas reiteradas, pertinazes e, cada vez, mais alicerçadas suspeitas do diretor e reporter do "Diario de Campinas", Antonio Sarmento. Durante três meses agitados desenvolvera ele uma atividade ininterrupta, emendando as falhas e cochilos da organização policial e revelando-se nisso tudo um arguto predecessor dos modernos "sherlocks". A 28 de março de 85 o "Diario" noticiava, em boletim, a descoberta do cadaver de Vitorino de Menezes na cafua do Banco, e daquele ponto em diante foram-se acumulando diligencias, pesquisas, inquirições e pericias de varias especies — em Campinas, São Paulo, Santos, no Rio e em Santa Catarina — que habilitaram o promotor publico, dr. Luiz Albino Barbosa de Oliveira a apresentar sua denuncia, com base no volumoso inquerito então encaminhado à justiça publica. Considerada a complexidade e numero das diligencias e, sobretudo, pela dificuldade e morosidade das comunicações com autoridades e pessoas da Corte e da capital de Santa Catarina, a cidade de Desterro, hoje Florianopolis o curso do inquerito foi muito rapido. Com base nele, Luis Albino apresentou a denuncia pedindo para o réu as penas do art. 271 do Codigo Penal do Imperio, incluindo o Tit. epigrafado "Dos crimes contra a pessoa e contra a propriedade"..

"Se, para verificação do roubo, ou no ato dele, se cometer morte —

"Penas — de morte, no grau maximo, galés perpetuas no médio e por vinte anos no minimo."

As penas estabelecidas para o latrocinio eram, como se vê, das mais severas.

O sumario foi longo e entrecortado pelas contestações que o advogado de Pinto Junior ia oferecendo. Apesar de inevitaveis delongas veio o despacho de pronuncia a 5 de maio de 1885, da lavra do juiz Joaquim X. Garcia de Almeida. Contra essa decisão, interpôs Quirino dos Santos o recurso legal, tendo o juiz sustentado sua decisão anterior, em despacho breve, sereno, e firme, contrastando com as razões do recurso de Quirino, extensas, brilhantes e ardorosas. Negado provimento ao recurso, foi o réu mandado a juri, mas o julgamento foi retardado, com três adiamentos, pelo emprego adequado de reclamações e recursos numerosos.

O que Chico Quirino visava era conseguir, com o decurso de um ou dois anos, o amortecimento das primeiras impressões que eram de horror pela brutalidade da tragedia e de antipatia pela pessoa, até então benquista, do assassino. Com seus recursos conseguiu Quirino um ano de retardamento.

O prestigio de Quirino dos Santos era enorme no foro e na sociedade de Campinas e, naquele processo, em que se via envolvido um antigo companheiro de credo republicano, homem até então cercado de estima e consideração, o vigor da defesa se desdobrava com um impeto em que não se via somente o talento de causidico mas, muito mais de que isso, os desvelos do amigo e companheiro. No primeiro julgamento, de que já falei, foi Pinto Junior condenado a galés perpetuas, grau médio do atr. 271 do Codigo Penal, em 29 de março de 86. O juiz do juri, dr. José Joaquim Baeta Neves interpôs sentença da decisão, em apelação "ex-officio", nos termos do art. 42 do Regulamento processual de 1842. Decidido o recurso em abril, pela Relação de São Paulo, compareceu Pinto Junior a novo julgamento a 9 de junho de 1886, dois meses e poucos dias depois do primeiro.

Mas, já então não comparecia ao juri assistido do seu insigne patrono. Quirino dos Santos, que se ressentia em escala crescente de longos e estafantes trabalhos, na advocacia, na politica, no jornalismo, gastará suas ultimas energias na defesa de Pinto Junior — e aquele trabalho devia, com efeito, ser esfalfante. Quirino faleceu nesta Capital a 6 de maio, e a ultima impressão que havia deixado em quantos o conheciam, era a da sua figura viril e cintilante na tribuna do juri, com a barba em bico, longa e rala, que constantemente afagava, em gestos acelerados, a bela testa ampla e a tez palida a contrastar com os cabelos que apenas começavam a ser grisalhos. Sampaio Ferraz, que advogava e jornaleava nas colunas do mesmo "Diario de Campinas", traçou dele uma pagina de comovida evocação, dois dias depois da sua morte:

"A ultima vez que o vi, com a sua fronte larga, os olhos cintilantes, o gesto amplo e energico, palido pela emoção, com a voz tremente e doce, ele achava-se nessa tribuna judiciaria que honrou tantas vezes... com a sua palavra inspirada, galgando as ultimas sonoridades do seu calvario, no juri, que foi esse celebrado processo de Pinto de Almeida — seu canto de cisne no posto de honra em que tantos triunfos colhera, onde póde estancar tantas lagrimas e atrair para o coração de tantos infelizes e desamparados o balsamo da consolação de sua generosidade nunca desmentida".

O estilo de Sampaio Ferraz condizia bem, como se percebe, com o tom palavroso e oratorio de Quirino dos Santos e da sua epoca.

O empenho com que ele se votara à defesa de Pinto Junior era tão veemente, e a sorte do réu em novo julgamento de tal forma o absorvia que, logo que ele faleceu, Rangel Pestana, seu cunhado, que então pontificava na profissão e no jornalismo, como redator da "Provincia de São Paulo", fez-se incluir entre os novos defensores, dentro e fora dos autos do processo crime.

* * *

A 9 de junho de 1886, ante a mesma expectativa da população da cidade, compareceu José Pinto de Almeida Junior a novo julgamento.

Presidia à sessão o juiz de direito dr. Ignacio de Oliveira Arruda, juiz de Jundiaí. Como promotor publico, aparecia na tribuna judiciaria o joven advogado Estevam de Araujo Almeida, que concluira o curso na Faculdade de São Paulo em 1885 e colara grau nos primeiros meses de 86 — e, ia, assim novato, assumir a responsabilidade da acusação do mais ruidoso processo que ali se estava debatendo. Na cadeira da defesa tomava assento Luiz Pisa, da coorte republicana, escalada pelos chefes e pelos amigos de Quirino, como o profissional capaz de vencer com talento os escolhos daquela dura peleja. No conselho de jurados, após 8 recusas do promotor e 7 do advogado do réu, tomaram assento: Anselmo Novais, Francisco de Camargo Vale, Dario Pompeo de Camargo, Joaquim Antonio de Almeida, José Inocencio Gomes, dr. Diogo Pupo, Vicente Leite de Camargo, José Braz de Oliveira, Candido Alvaro de Sousa Camargo, Antonio Francisco de Castro, Antonio Carlos de Oliveira e Eugenio Alves de Almeida Sales. No sorteio, logo no inicio o juiz cantou o nome de Joaquim Quirino dos Santos. Levantou-se este e declarou que se julgava impedido para servir no julgamento porque era irmão do finado dr. Quirino dos Santos, advogado do réu durante aquele processo no seu julgamento anterior e — acrescentou — "por ser eu quem está fornecendo alimentação ao réu nesta Cadeia".

No interrogatorio em que o juiz, varias vezes se excedeu, chegando mesmo a aconselhar o réu a que confessasse a pratica do delito (!), as respostas de Pinto Junior foram prontas e incisivas: revelou ele, naquele transe supremo, uma energia excepcional.

E' interessante reproduzir parte pequena desse interrogatorio quase inquisitorial para que se tenha impressão, mesmo atenuada, do que seria o ambiente daquela tenebrosa sessão.

O juiz — Se o senhor é autor do crime, com certeza teve um cumplice que o ajudou. Quem é esse cumplice?

O réu — O crime não foi cometido por mim e por isso não posso ter cumplice; se o tivesse teria confessado.

O juiz — Aí é que está a grande questão. O seu interesse é justamente não confessar, porque tem esse comparsa trabalhando a seu favor, fora da ação da justiça. Portanto, se tem cumplice acho bom confessar, que talvez seja a sua reabilitação.

O réu — Nem que Vitorino viesse aqui dizer que não fui eu o autor do crime, eu não ficaria reabilitado aos olhos da opinião publica. Eu estou julgado: já não vivo, estou morto moralmente.

O juiz — Pelas provas dos autos as culpas recaem sobre si de um modo acabrunhador e só se a defesa apresentar grandes argumentos é que poderá conseguir sua absolvição.

O réu — V. excia., em vez de fazer o meu interrogatorio, acusa-me...

O juiz — Não, eu não o chamo criminoso; falo hipoteticamente...

Os debates foram longos e estenderam-se pela noite a dentro, até a manhã do dia seguinte: revelavam-se os advogados, Estevam na acusação, Luiz Pisa na defesa, argumentadores e causidicos emeritos que, no mais acêso daquela contenda oratoria, mantiveram a linha impecavel a que o juri de Campinas estava acostumado. "Naquele foro" — dizia-me certa vez João Arruda — "a tradição de compostura e honestidade tinha tanta força, que um advogado malandro ou ficava correto, ou se mudava".

O ambiente não comportava nem as alicantinas, nem esses desgarros lamentaveis que, em certas ocasiões desmoralizam um causidico e, pela gentalha de lingua solta e juizo facil, são dados como vicios e fraquezas de uma classe inteira.

A's 3 horas da manhã de 10 de junho de 1886 o Juri respondeu, por unanimidade de votos, aos quesitos sobre a autoria do delito, que configuravam o latrocinio; reconheceu, tambem por unanimidade, as agravantes do motivo reprovavel, do abuso de confiança e da surpresa, e negou qualquer atenuante; e tambem negou, por 9 votos, que tivesse sido o crime cometido em lugar ermo e, por unanimidade que tivesse havido premeditação. Em consequencia, foi "José Pinto de Almeida Junior condenado à pena de morte e multa de 20% do valor roubado e nas custas". E, como noticiaram os jornais da época, "cumprindo a formalidade legal, o Juiz acrescentou que apelava da decisão para o colendo Tribunal da Relação do Distrito — e quebrou a pena com que assinára a sentença".

O Tribunal da Relação, como era de esperar, e era, aliás, dos estilos, comutou a pena de morte em prisão perpetua, e Pinto Junior, depois dos tramites processuais, foi removido para a cadeia de São Paulo, a fim de nela cumprir a pena.

Aquele moço outrora de cabelos pretos e trato acolhedor na gerencia do Banco, e que já no primeiro julgamento mostrava os estragos da reclusão, com a palidez e encovamento des faces e a cabeça em que os fios brancos como que aumentavam de semana em semana — para aqui foi transportado e veio penar na antiga Cadeia, seus ultimos dias. Passaram-se aqueles três anos que coincidiram com as duas vitorias da propaganda — a abolição e a republica. Pinto Junior, em 1885, havia alforriado duas escravas que, por ocasião do crime, eram criadas de sua familia. Era, pois, justo que exultasse com a libertação dos escravos numa lei completa. E com a proclamação da Republica ainda mais se rejubilou, através das grades do carcere.

Assim, em novembro de 1889, quando em S. Paulo se festejava a Republica com estridor, passeatas, discursos de palavreado mirabolante e noticiario copioso que refletia esperanças imensas na vida brasileira, não se conteve e escreveu a Francisco Glicerio uma carta, papel xadrezinho, pautado em vermelho, nestes termos que dispensam acrescimos e comentarios para acentuarem a situação do condenado, num misto de jubilo e de angustias, confessadas sem dissimulação e cujos dizeres reproduzo tais como foram escritos:

"Prezado Glicerio.

Permita-me que esqueça a barreira que nos separa para dar expansão ao que sufoca-me. A cerca de cinco anos que arrasto uma cruel existencia! nunca tive um momento de tregua aos meus sofrimentos!

O dia 15 do corrente foi para mim um dia de completa alegria, esqueci-me tudo, parecia-me transportado a uma região fantastica, desconfiei de mim mesmo, acreditei que tinha o cerebro transtornado, tal foi o efeito que produziu a noticia do triunfo da santa causa. Já agora resta-me pedir licença para do intimo saudar em vossa pessoa que foi o mais valente baluarte da grande causa, a personificação do civismo.

Abraça-vos o infeliz Pinto.

Cadeia de S. Paulo, 21-11-89".

NO PALACIO 9 DE JULHO

Agita o plenario o problema de desincompatibilisação

Nova questão de ordem suscitou o sr. Lino de Matos em torno da desincompatibilização do governador -- Integra da decisão da mesa sobre o momentoso assunto -- Ordem do dia

Sob a presidencia sucessiva dos srs. Brasilio Machado Neto e Nelson Fernandes a sessão ordinaria de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta à hora regimental.

Lida e aprovada a ata da sessão anterior, pede a palavra pela ordem o sr. Lino de Matos, o qual, interpretando a alinea "b" do art. 21 da Constituição do Estado, fala da competencia exclusiva da Assembléia para dar posse ao governador e vice-governador eleitos e conhecer da sua renuncia.

Assevera que em tais condições, embora proclamado eleito e diplomado pela Justiça Eleitoral, o governador, ou o vice-governador, só entra no exercicio das funções do cargo no momento em que seja empossado pela Assembléia.

Considera que, se o inicio das funções se opera no instante da posse perante o Poder Legislativo, a cessação definitiva das mesmas funções somente se verificará no momento em que a Assembléia conhecer da renuncia.

Prossegue o lider governista na analise do disposto na Constituição quando ela diz que são inelegiveis para presidencia ou vice-presidencia os governadores que não se afastarem de suas funções até seis meses antes do pleito.

Diz o governador tem assegurado o direito de se pronunciar até as ultimas horas de hoje, embora, regimentalmente, a Assembléia não realize sessão ordinaria aos domingos.

Assim, julgou caber à mesa, ante a possibilidade de uma situação de fato, examinar o assunto, versado pela sua questão de ordem, para saber-se da situação em que ficaria o governador ou o vice-governador, em face à alinea "b" do art. 139 da Constituição da Republica, caso um ou outro pretendesse, às ultimas horas de hoje, enviar ao presidente da Assembléia a renuncia do cargo.

NULA A ELEIÇÃO DO VICE-GOVERNADOR

Em seguida fala o sr. Diogenes de Lima, considerando que o sr. Brasilio Machado Neto, sendo um magistrado, está à disposição do governador Ademar de Barros para receber sua renuncia.

Levanta nova questão de ordem para indagar a quem deverá o chefe do Executivo paulista endereçar a sua renuncia.

Não poderia ser ao vice-governador, cuja eleição considera nula, em face do artigo 140 da Constituição da Republica o qual dispõe sobre o seguinte:

"São ainda inelegiveis, nas mesmas condições do artigo anterior, o conjuge e os parentes consaguineos ou afins até o segundo grau".

Julga aplicar-se essa disposição ao sr. Novelli Junior, que contraiu matrimonio com uma enteada do presidente Eurico Gaspar Dutra.

O sr. Cassio Ciampolini adianta não ser possivel o sr. Brasilio Machado Neto permanecer na condição de empregado do sr. Ademar de Barros, aguardando pela sua renuncia ao cargo de governador do Estado.

Essa questão, acentua o lider petebista, cabe à Justiça Eleitoral decidir. Sobre as considerações tecidas pelo sr. Diogenes de Lima, em torno da nulidade, o parlamentar trabalhista julga que a mesa não pode decidir nem opinar a respeito.

O sr. Moura Andrade, ao falar pela ordem declara não ver nenhuma relevancia na questão de ordem suscitada pelo sr. Lino de Matos. Ela foi levantada para saber-se que atitude tomará o presidente do legislativo em face do momentoso assunto.

Mas, tinha certeza de que tudo será feito de acordo com as tradições do parlamento paulista. Chegando o pedido de renuncia, imediatamente o presidente convocará a Assembléia a fim de dar posse ao vice-governador.

O sr. Osni Silveira frisa que o que se pretende nada mais é senão cobrir de ridiculo a Assembléia bandeirante.

Terminados os debates ocupa a tribuna o sr. Rubens do Amaral que, em breve discurso, trata da sonegação do imposto sobre vendas e consignações.

O segundo orador, sr. Pinheiro Camargo Jr. disserta sobre a crise de habitações que atravessamos, considerando que, não obstante, sobram apartamentos e residencias, porém, fora do alcance da massa.

ORDEM DO DIA

Presentes 48 deputados é anunciada a ordem do dia. Em regime de urgencia é aprovado o requerimento solicitando inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento do sr. Evandro V. Calvoso, ex-prefeito de Andradina.

INTERRUPÇÃO DOS TRABALHOS LEGISLATIVOS

Inicialmente o plenario aprova o item 1.o da pauta, o requerimento n. 150, apresentado pelo deputado padre Carvalho, solicitando a não realização de sessões nos dias 6, 7 e 8 do corrente, dias santificados pela igreja em que se comemora a Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Cristo.

CONCESSÃO DE AUXILIO FINANCEIRO

Em terceira discussão é aprovado o projeto de lei n. 1233, dispondo sobre a concessão de auxilio financeiro na importancia de 1 milhão e 300 mil cruzeiros ao Museu de Arte Moderna.

CRIAÇÃO DE CARGOS NO UADRO DA JUSTIÇA

A Casa aprova, tambem, o substitutivo ao projeto de n. 1251 que dispõe em seu art. 7.o sobre o seguinte:

"Ficam enquadrados na classe "E" da carreira de escriturario, da Tabela III da parte permanente do quadro da justiça, a partir de 1.o de janeiro de 1950, trinta cargos dos mesmos quadros e carreiras criados, na classe "H", pelo decreto-lei n. 16.976, de 28 de fevereiro de 1947, e que "ex-vi" do art. 4.o da lei n.o 631, de 9 de janeiro de 1950, passaram para a classe "D".

RESTANTE DA MATERIA VOTADA

Em segunda discussão é aprovado o projeto de lei n. 245, de iniciativa do Executivo, dispondo sobre concessão de auxilio na importancia de Cr$ 500.000,00 ao Hospital Geral, de Termas de Lindoia; em primeira discussão o projeto de lei n. 1194, dando a denominação de "Coronel Lucas", ao grupo escolar de Monte Azul Paulista; em primeira discussão o projeto de lei n.o 64, concedendo 30 dias de ferias aos servidores publicos do Estado que contem mais de cincoenta anos de idade.

SUSPENSA A SESSÃO

Esgotada a ordem do dia, às 16,15 horas, o presidente suspende a sessão.

Reaberta a sessão o presidente declara o seguinte:

"Com referencia à questão de ordem levantada pelo nobre deputado Lino de Mattos, no inicio da sessão de hoje, a Mesa, preliminarmente, tem de manifestar sua surpresa, visto como tem sido norma desta Casa a apresentação das questões de ordem, exclusivamente diante de fatos ou casos concretos, o que evidentemente não ocorre na hipotese em apreço.

Não obstante e sem querer atrair à Mesa competencia opinativa, entende ela ser aconselhavel responder a todas as duvidas que lhe sejam submetidas.

Isto posto, passa a Mesa a responder ao nobre deputado Lino de Mattos: Existem dois momentos e dois subsequentes efeitos com relação ao ato juridico da renuncia do governador ou vice-governador:

a) — O primeiro momento é o da deliberação da vontade do titular, renunciando ao cargo. E' o momento da renuncia propriamente dita que, como ato unilateral, se aperfeiçoa pela simples transmissão da vontade do renunciante à Assembléia, diretamente ou ao seu presidente qué, em nome dela, tem poderes para receber as comunicações de terceiros, e, em particular, dos representantes dos outros poderes constituidos.

b) — O segundo momento é o do conhecimento dessa renuncia, já aperfeiçoada, já consumada, por parte da Assembleia, à qual a Constituição não confere qualquer poder ou faculdade de deliberação. Apenas a Constituição obriga o renunciante a dar ciencia de sua deliberação à Assembleia, porque a esta compete convocar e empossar o substituto legal.

Que os dois momentos coincidem ou não, que os dois atos sejam ou não contemporaneos, (o que praticamente nem sempre seria possivel) pouco importa.

Entregue o instrumento ou declaração da renuncia à Assembleia por meio de seu representante legal, a renuncia produz, em relação ao renunciante, todos os efeitos eigais, inclusive o de desincompatibilizá-lo em tempo habil (se em tempo habil a declaração for entregue) para o cargo eletivo, a cuja preenchimento se candidate o renunciante.

De mais a mais, o conhecimento por parte da Assembleia, conhecimento de haver o governador apresentado a sua renuncia em tal dia e a tal hora (e essa deve ser a declaração da Assembleia), atinge o proprio momento inicial do ato da renuncia.

Terminada, a Mesa tem a declarar que tomará as providencias necessarias que a eventualidade impuser, aliás, como é de seu dever, e para o que está aparelhada pela Constituição e pelo Regimento. São iniciativas que se situam entre as que competem aos poderes constituidos, notadamente a esta Casa, na defesa do patrimonio de respeito e dignidade de São Paulo".

Após, realizada uma verificação de presença, e não havendo numero suficiente para continuação dos trabalhos, a sessão foi encerrada sendo convocada outra para amanhã, à hora regimental.

RESPIGOS E RECORTES

CAFÉ, CACAU E DIPLOMACIA

Tão ocupados estamos com os nossos problemas cafeeiros — adverte o "Correio da Manhã" — que, às vezes, esquecemos a xistencia dos outros. Mas não deixam de ser interessantes. Lê-se, p. ex., num telegrama de agencia noticiosa alemã, de Hamburgo — que já foi um dos maiores mercados de café do mundo — que o Ministerio da Fazenda do governo de Bonn não concorda com a sugestão de abolir ou diminuir o imposto sobre o café na zona ocidental da Alemanha. Em compensação, prometeu aos importadores de Hamburgo luta energica contra os contrabandistas e o mercado negro. Sabe-se, agora, que o mercado negro fornece 50% do café que se bebe na Alemanha ocidental. Tambem se admite que, durante o ano passado, os contrabandistas levaram 30 milhões de quilos de café à Alemanha, causando, às finanças alemãs um prejuizo anual de 500 milhões de marcos.

"São algarismos que podem fazer pensar nossos exportadores, fascinados pelo dolar. Mas é mais interessante do que tudo isso a noticia de que os contrabandistas se aproveitam sobretudo do transito para a Alemanha oriental — porque lá não existe imposto sobre o café. Essa informação é das mais valiosas. Lembra-nos o caso do nosso cacau exportado para a Russia através dos Estados Unidos e as relações intimas indissoluveis, entre a diplomacia e a economia".

O ACORDO INGLÊS E A INDUSTRIA TEXTIL

Assinala o "Diario Carioca" que o acordo comercial com a Inglaterra terminou ontem. "Por coincidencia, na mesma data os jornais publicavam o protesto dos orgãos da industria textil contra o excesso de linho importado pelo Brasil no ultimo mês de março.

"Pois saibam que isso aconteceu em virtude daquele convenio mercantil. Os ingleses obtiveram uma grande quota de tecidos e nos mandaram o artigo, embora afetando a produção nacional, que está em crise, com um excedente de quinhentos milhões de metros.

"Criticaram a Comissão Consultiva de Intercambio Comercial, que não colaborou no ajuste com a Grã Bretanha, não tendo, portanto, culpa no cartorio. Esse orgão, aliás, até defendeu a industria nacional. Não havendo o acordo discriminado os tipos de tecidos a importar, a comissão de conformidade com a proposta do representante dos industriais e contrariando o ponto de vista do delegado do comercio, só autorizou licenças para os tecidos de duzentas gramaturas para baixo (pano para lençois, lenços, etc.). Como tal restrição, não se verificou a invasão do mercado de linhos para ternos e vestido, como tanto desejavam os importadores brasileiros.

"Foi feito, portanto, o mais que se tornou possivel dentro do tratado. Essa a verdade dos fatos.

"E ainda uma vez se constata a necessidade de dar nova orientação a politica comercial do Brasil. Um acordo obriga ambas as parte ao seu cumprimento. Se é mal estudado, todo o país sofre as consequencias do erro dos negociadores.

"Sirva-nos, pois, a lição para o futuro".

O MERCADO DE DISCOS

"Ao passo que se registra sensivel desinteresse por parte do publico no mercado livreiro, outro se vai formando, auspiciosamente — observa o "Diario de Noticias" — em torno das casas fornecedoras de discos. Dia a dia, aumenta o numero de discofilos, uns procurando criar, outros aumentar ou melhorar a sua discoteca.

"Seria de esperar, portanto, que o mercado da especialidade atendesse ao desenvolvimento da clientela, proporcionando a maiores grupos de pessoas a oportunidade de ter em casa as musicas de sua preferencia. Todavia, à proporção que cresce o numero de interessados, maiores dificuldades são opostas à aquisição e, entre elas, cumpre ressaltar os elevados preços pagos por unidade. Assim, um disco de 12 polegadas, importado, é, atualmente, cobrado, no varejo à razão de sessenta cruzeiros, o que diminui de grande a possibilidade de compra. Que o preço, entretanto, não corresponde a um justo valor e antes representa um ganho que se poderia classificar de exagerado, prova-o o fato recente de que uma das organizações fornecedoras pretendeu reduzir para quarenta e cinco cruzeiros o custo de cada disco daquela dimensão. Os fornecedores — que já se haviam conluiado a fim de impor não mais fosse concedida por nenhum relhista a bonoficação tradicional aos clientes conhecidos — não concordaram com a proposta e, assim, os discos continuarão sendo pagos pelo elevado preço atual.

"Eis aí um aspecto que não pode escapar à fiscalização do controle oficial. Não constituem as discotecas particulares apenas um motivo de recreação. Já se incorporaram entre os melhores veiculos de cultura de que pode dispor o homem moderno e, num país tão desprovido de meios de disseminação dos conhecimentos, são, na verdade, indispensaveis. Devem, pois, as autoridades observar o que se passa no mercado de discos, a fim de que a ganancia não prive a muitos daquilo que poderia ser obtido a custo acessivel".

BOLETIM METEOROLOGICO

1-4-950	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chu.
Litoral:			
Cananéia	—	—	16.0
Iguape	—	22	30.0
Santos	27	22	0.0
Ubatuba	—	20	0.0
Planalto:			
Aeroporto	21	19	8.0
A. Branca	—	18	5.0
Horto Florestal	26	18	2.0
Facul. de Higiene	25	18	0.0
S. P. Côa. Meteorol.	26	18	0.5
Avaré	23	18	0.0
Bebedouro	—	—	0.0
Botucatu'	26	16	64.0
Campinas	30	20	0.0
Itapetininga	—	18	0.0
Itu'	28	20	21.0
Sta. Rita	29	19	0.0
S. Carlos	30	19	0.0
Sorocaba	—	20	3.0
Serra:			
Pindamonhangaba	—	—	0.0
Franca	—	18	0.0
Araçatuba	—	19	10.0
Bauru'	—	19	16.0
Jau'	—	—	0.5
Oeste:			

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado de São Paulo

TEMPO — Instavel sujeito a chuvas.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Sul a Leste, frescos.

Temperaturas extremas da capital: — Maxima: — 25,1; — Minima: 16,8.

O FILME QUE REAFIRMA A NOVA ERA DO CINEMA NACIONAL!

CAPITAL FILMES APRESENTA

Maria DELLA COSTA

Tonia CARRERO

Roberto ACACIO

Orlando VILAR

13

CAMINHOS DO SUL

PROIB. 18 ANOS

DIREÇÃO DE FERNANDO BARROS

SUPERVISÃO DE ANDREIA DI ROBILANT DO MODERNO CINEMA ITALIANO

Somente amanhã e 3.a feira tambem nos cines Climax

AMANHÃ

BANDEIRANTES

ROSARIO — ESMERALDA — Majestic — PIRATININGA

CONTRA O INSTITUTO INTERNACIONAL DA HILEIA AMAZONICA

Discurso pronunciado na sessão de 13 de fevereiro deste ano, na Camara Federal, pelo deputado Artur Bernardes, presidente do Diretorio Nacional do Partido Republicano

Prosseguindo com a publicação dos discursos pronunciados pelo eminente lider republicano brasileiro, dr. Arthur da Silva Bernardes, na Camara dos Deputados, contra o convenio da Hileia Amazonica, damos a seguir a oração proferida na sessão de 13 de fevereiro deste ano:

O SR. ARTUHR BERNARDES (*) (Como lider de partido) — Sr. presidente, tanto o convenio sobre a Hileia Amazonica está errado que o Itamarati já convidou as nações suas signatarias para modificá-lo.

Na minha vida de homem politico adotei um sistema que representa mais uma virtude do que um defeito: é o de nunca opinar sobre os assuntos de interesse publico sem estar completamente esclarecido. E, para isso, dou-me ao trabalho de previamente reunir os elementos capazes de esclarecer-me. Depois de esclarecido, passo a opinar, a resolver; e costumo ser inflexivel na execução. Alguns consideram-me pertinaz, outros, talvez, insistente em demasia, senão mesmo teimoso. Mas é que entro nessas questões sabendo o que faço, o que quero e que objetivos viso. No caminho da execução não devo,, portanto, prestar atenção aos criticos apressados que não se deram ao trabalho a que previamente me entreguei.

No Brasil, infelizmente, é muito comum esta facilidade: Cada cidadão, em regra, tem uma opinião antes de ter uma convicção. Se perguntarmos a um transeunte o que é preciso para salvar-se o Brasil, ele não pestanejará e dará logo uma solução.

Ainda há poucos dias, tendo ensejo de ler uns comentarios sobre a Hileia, subscritos por amigo pessoal meu, não perdi a oportunidade de telegrafar-lhe, dizendo que lamentava houvesse ele emitido uma opinião sobre o convenio antes de havê-lo estudado.

O Itamaratí, através da palavra do vice-presidente da Comissão de Diplomacia e Tratados, o nobre deputado sr. Lima Cavalcanti, deu-nos, há poucos dias, a alviçareira noticia de que providencias do Itamaratí estavam em marcha para se alterar o convenio sobre Hileia. S. excia. procurou fazer mais a defesa do Itamaratí do que da Comissão de Diplomacia e Tratados, até porque esta não chegou a sofrer da minha parte a mais leve acusação. Sua defesa, porem, está muitissimo fraca para o Itamaratí.

Começa s. excia. o discurso, dizendo que, por votação unanime da Comissão de Diplomacia e Tratados, o convenio havia sido aprovado. S. excia. dá, assim, demasiado valor ao voto unanime da Comissão de que é vice-presidente. Valor demasiado, porque sua Comissão deliberou quando ainda não estava impugnado o tratado sobre o convenio. A questão era pacifica. Alem disso, s. excia. declara no seu discurso:

> "As razões pelas quais a Comissão de Diplomacia e Tratados aprovou por unanimidade a Convenção de Iquitos baseia-se em irrefutaveis fundamentos".

Esses fundamentos irrefutaveis são já nossos conhecidos: é a exposição de motivos feita pelo Itamaratí ao senhor presidente da Republica.

Não se trata, portanto, de fundamento novo, de valor, que lhe atribui s. excia., pois já impugnamos tudo quanto o Itamaratí tem feito nesse sentido.

O valor da votação unanime da Comissão é, portanto, relativo. E' o valor de uma Comissão que confia em que, tendo o Ministerio examinado a questão, se dispensa de reexaminá-la novamente.

Isso ocorre comumente nas nossas Comissões, constitui uma falha que precisa ser corrigida.

Os tratados internacionais são documentos que envolvem a maior responsabilidade para a Nação, tanto que constitucionalistas, como Barbalho, dizem que tais são essas responsabilidades que o Executivo não pode, por si só, assumir compromissos em nome da Nação sem que o outro ramo do Poder os examine e os aprove ou não.

Se, portanto, à Comissão de Diplomacia e Tratados bastassem o ato do Itamaratí, a sua exposição de motivos e a mensagem presidencial; se só o Executivo pudesse fazer prevalecer seu ato, seria dispensavel o exame desses documentos pela Comissão tecnica do Parlamento.

S. excia. tira de minha atitude neste caso conclusões a que não tinha o direito de chegar.

Diz s. excia. que das minhas afirmações

> "conclui-se que se está formando uma verdadeira conspiração com raizes no Ministerio das Relações Exteriores, no Congresso Nacional, em nossas instituições cientificas e em parte da imprensa, com o objetivo de promover consciente e deliberadamente a internacionalização e a perda da Amazonia".

Não há por onde se inferir do que tenho dito conclusão como essa que s. excia. tira, forçadamente, de minhas palavras e de meus atos.

Há uma conspiração, inegavelmente, mas contra a economia brasileira, e dela hei de tratar brevemente nesta tribuna. Por agora, o que há é apenas negligencia dos brasileiros, e displicencia do Itamaratí, que confia a chefia de missão dessa natureza a uma senhora cujos conhecimentos politicos são nenhum.

S. excia. fala ainda em "Brasil isolado", querendo atribuir-se senão o desejo, pelo menos a possibilidade de levar o Brasil ao isolamento.

Não. Eu não poderia pensar nisso. Se os proprios homens em sociedade só podem viver na dependencia uns dos outros, do mesmo modo os Estados na comunhão internacional.

E se é certo que não devemos viver isolados na sociedade dos Estados, é tambem certo que não devemos entregar-lhe tudo, como temos feito. Admitimos cooperação, mas não absorção.

Chamam-me — e aos que defendem esses interesses fundamentais do Brasil — de nacionalista. Nacionalista "a outrance" — que é o titulo que, aliás já me conferiu o nobre colega, membro da Comissão de Segurança Nacional, o sr. deputado Adelmar Rocha.

Não ha sr. presidente, nacionalismo de minha parte. Se se pode chamar de nacionalismo o interesse pela defesa das coisas do Brasil, então, sim sou nacionalista, toda a Camara deve sê-lo e tambem o país inteiro, pois este é o dever elementar de todos nós.

O sr. Flores da Cunha — Tem tanta razão v. excia. nessa afirmativa, quando, ainda há alguns meses, a Inglaterra e os Estados Unidos que criaram uma interdependencia de lingua, de raça e de interesses, divergiram quanto à importação de armamento para defender o Ocidente.

O SR. ARTHUR BERNARDES — Agradeço o aparte de v. excia.

Mas já tive ensejo de dizê-lo, de publico, em artigos de jornais, quando tratei do caso do petroleo. Declarei coisas como estas, que peço permissão para repetir, pois que não há como avivar a atenção da Camara e do publico.

Dizia eu, em um desses artigos sobre petroleo:

Há uma vaga suspeita de que a nossa campanha em defesa do petroleo obedece a sentimentos inferiores, como os de odio a nações, repulsa a estrangeiros, oposição à entrada no país de capitais alienigenas que aqui se queiram colocar. Tudo isso não passa de astucia de agentes dissimulados dos "trusts" e de seus testes de ferro, que se infiltraram nos meios sociais e habilmente incutem no espirito de incautos quanto possa atenuar o efeito das nossas advertencias à Nação, e da luz que se projeta sobre o mais palpitante problema dos nossos dias.

Não somos contra nenhuma nação, nem temos motivos para isso.

Nutrimos pelos Estados Unidos e pela Inglaterra um grande apreço, e a Historia de cada um desses paises suscita-nos admiração por seus povos, especialmente por seu indomavel amor à liberdade. Mas isso não significa que em conflito de interesses de qualquer deles com interesse do Brasil, nós deixemos de colocar-nos ao lado do interesse do nosso país. E' esse um imperativo a que não devemos fugir. Representante da nação, como seu deputado no Parlamento, e assim, advogado nato de seus interesses, não haveria por onde conduzir-nos de outra forma. Isso sucede precisamente no caso do petroleo, que suditos daqueles paises pretendem explorar.

Não votamos, do mesmo modo, nenhuma repulsa a estrangeiros. Não tem fundamento qualquer suposição nesse sentido, pois descendemos proximamente de um deles, e com a nossa conduta estariamos profanando a sua memoria. Alem disso, somos ainda partidarios da imigração de estrangeiros para o Brasil, onde sua população é escassa para o nosso imenso territorio.

Não é tambem verdade que somos contrarios à vinda de capital estrangeiro para aplicar-se no país. Somos-lhe inteiramente favoravel e pensamos que se lhe devem dar todas as garantias para que ele frutifique e possa, com seus lucros, voltar livremente para sua patria. Julgamos tudo isso indispensavel, como se vem praticando, e não nos lembramos de nenhum embaraço criado no Brasil à entrada ou aplicação de capital estrangeiro, em fins honestos. Todas as portas se acharam e continuam abertas ao capital que aqui venha colocar-se nas atividades comuns em que se empregam os capitais nacionais.

O sr. Coelho Rodrigues — V. exc. mencionou a vinda de capitais estrangeiros ;tambem mencionou o apreço que tem pela America do Norte que sempre esteve ao lado do Brasil, bem como o Brasil esteve, tambem ao lado da America do Norte. Entretanto, lembro v. exc. que, nos dias de hoje, a America emprestou à Alemanha um bilhão de dolares, outro tanto, ou senão o dobro, deixou na China; mas, para emprestar ao Brasil 15 milhões de dolares foi buscá-los no Fundo Internacional, onde o Brasil tinha deposito. Enquanto para o inimigo abria a bolsa, em um bilhão de dolares, para conceder ao Brasil um emprestimo de 15 milhões, garantido por um deposito, houve a zumbaia oficial, por ter tido o americano tal gesto!

O SR. ARTUR BERNARDES — Agradeço o aparte de v. exc. que me traz à lembrança de que as nações prestamistas não tem interesse no desenvolvimento das outras, senão até um certo limite. O nosso mercado monetario por exemplo, tem sido, nestes ultimos tempos, o dos Estados Unidos. E' preciso reconhecer que os Estados Unidos não podem ter interesse no desenvolvimento dos Estados latino-americanos. Estes estão crescendo e podem tornar-se, não direi um perigo, mas competidores daquela grande nação.

E' do seu interesse, portanto, acabar com os emprestimos de governo a governo, para que o produto desses emprestimos não seja aplicado no desenvolvimento dos paises sul-americanos. E' natural que esses paises, que vivem diariamente a pedir emprestimos, sejam encaminhados aos banco de capital privado. O interesse americano é que a esses paises só venha o excesso dos capitais existentes na America do Norte, capitais mais que caros, porque trazem o espirito de dominio.

O capitalista norte-americano não quer se conformar com juros normais por mais altos que sejam e nos acenam com vultosos emprestimos, mas que tragam o sentido de dominio. Querem com eles tirar-nos — couro e cabelo.

Visam assenhorear-se das nossas riquezas principalmente minerais, e, é para isso que o Brasil precisa volver a sua atenção.

O sr Coelho Rodrigues — Enquanto o americano quer vir para o Brasil com todas as garantias e conseguir as concessões das nossas riquezas minerais, tivemos aqui uma legislação nacional, pela qual os lucros extraordinarios ficavam suspensos por um preceito legal um decreto-lei do sr Ministro da Fazenda. Dos lucros extraordinarios, 50% ficavam congelados no Brasil; 20% iam para o Imposto de Renda; 30% ficavam então à disposição de firmas industriais ou comerciais Imagine v exc. a diferença de tratamento que vamos oferecer ao americano, depois de estrangular o capital nacional, que estava justamente no periodo do após guerra, procurando novas atividades.

O SR. ARTUR BERNARDES — O capital americano, em virtude do que v. exc. acaba de dizer, deve estar mal habituado no Brasil, e aí estará a razão pela qual ele não se conforma com empregos de juros grandes e chega a querer juros extraordinarios. Pretende mesmo ser dono de nossas riquezas, prevalecendo-se das nossas necessidades ou da nossa insistencia em solicitar emprestimos.

Temos tido, sr. presidente, nesse particular, uma conduta erradissima. Vivemos permanentemente a falar em emprestimos; de pires na mão a solicitá-los, mas esquecendo-nos de por ordem economica e financeira em nossa casa e não dispondo para isso do credito necessario. As despesas são excessivas no Brasil e não temos pensado em reduzi-las. Ao contrario. Emitimos mensalmente para cobrir despesas ordinarias. Enquanto mantivermos essa perigosa politica, há de o nosso credito ser mais do que precario.

Erro maior será insistirmos por emprestimos, enquanto não dermos demonstração de que estamos dispostos a viver num outro regime economico e financeiro.

Não somos nem nunca fomos partidarios do isolamento do Brasil. Queremos colaborar com as nações, sobretudo no que respeita, à paz à sua manutenção e ao bem-estar de todos os povos. Mas, levados por esse sentimento, não devemos pensar em lhes dar tudo, de graça, como tem acontecido até agora.

Pode-se dizer que demos ao estrangeiro o minério de ferro, fonte inesgotavel de recursos, de que poderiamos auferir imensas vantagens para realizar todo o nosso progresso e preparar-nos melhor futuro. Julgo essa fonte de recursos julgo-a perdida para nós. Um de nossos acordos colocou em mãos de potencia estrangeiras o destino do nosso minério. Dependemos do seu consentimento para o vendermos a quem quizermos.

Disso resulta que nas vesperas de guerra e em tempo de guerra, essas potencias precisam do minério o reclamam para si a preço que elas estipulam. Passado esse momento de apertura, dão-nos consentimento para vende-lo mas quando já não há para ele freguezia.

Acabamos de conceder gratuitamente a uma potencia estrangeira fontes de minerios raros, fontes de energia atomica, e de que modo? Por um tratado internacional a que se deu o nome de administrativo, talvez para sonegá-lo ao exame constitucional do Poder Legislativo.

Certo é que o tratado confere gratuitamente a essa potencia o direito de levar os minérios raros, a titulo de amostras, durante dez anos, sem que, talvez, estejamos fiscalizando a sua saida, sem que saibamos por que portos saem, em que quantidade e em que involucros são conduzidos.

Com relação ao petroleo, temos aqui bom numero de brasileiros que se esforçam por sua entrega ao estrangeiro.

E no caso da Hiléia Amazonica, onde se encontra a terça parte do nosso territorio, com riquezas imensas como a do petroleo, o Itamaratí entende de entregá-lo ao estrangeiro. Isso justifica o nascimento no Brasil de um nacionalismo mais vivo que defenda o patrimonio economico do país. Reduzido é o numero dos deputados que se consagram a essa tarefa, talvez por estarmos diante de uma nova geração de politicos. O fato é que esse setor da politica nacional está quase ao abandono. Na minha idade, dou graças ao Criador por haver me conservado ainda hoje com vigor de espirito para denunciar à nação perigo como o desse convenio que entregará a Amazonia ao estrangeiro.

O vice-presidente da Comissão de Diplomacia, na defesa aqui feita há poucos dias, referindo-se à votação do convenio da Hiléia na Comissão de Segurança Nacional declarou que no proprio seio daquela Comissão presidida pelo sr. Artur Bernardes levantaram-se vozes autorizadas, discordantes de s. exc. e só por uma maioria de 8 votos contra 3, numa Comissão de 17 membros, foi seu parecer aprovado. Há um engano de s. exc. foi de 9 votos contra 4.

O ilustre colega encareceu, justamente, a autoridade das três vozes que se levantaram no seio da minha Comissão contra o parecer, mas esqueceu que as 8 vozes contrarias tambem gozam da mesma autoridade que as 3 da minoria.

O sr. Adelmar Rocha — E talvez de maior autoridade.

(Continua).

Manobras anfibias sob o comando do general Mac Arthur

TOKIO, 1 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que as forças americanas, sob as ordens do general Mac Arthur, desenvolverão um treinamento intensivo de tres meses para as manobras anfibias do mês de agosto.

Descoberta parte do tesouro Goering

FRANCFORT, 1 (A. F. P.) — A parte descoberta até presentemente do tesouro de Goering ultrapassa o valor de 400 milhões de francos, noticia-se de fonte autorizada. Salienta-se nos mesmos meios tratar-se apenas de uma pequena fracção do que se espera encontrar nos subterraneos e esconderijos do castelo de Veldenstein, na Franconia, que foi propriedade pessoal do antigo marechal do Reich. Entre os objetos preciosos já inventariados pela policia alemã, sob o controle das autoridades americanas competentes, figuram cerca de 40 castiçais em ouro massiço, alguns antigos e outros modernos, com o monograma de Goering. Foi descoberto tambem um cofre de prata de 60 centimetros de comprimento e 20 de altura e 160 garrafas de velho conhaque licores e vinhos de alto preço. Não obstante o segredo em que são feitas as diligencias, tendo sido vedada à imprensa a entrada em Valdenstein, acredita-se que os trabalhos estarão terminados dentro em breve.

Assinala-se enfim, que Emmy Goering, viuva do antigo chefe da "Luftwaffe", ao sair da prisão, retirou-se com sua filha Eda para uma localidade situada nas proximidades do castelo de Veldenstein.

Combalendo o banditismo em Toquio

TOQUIO, 1 (A.F.P.) — Numa inusitada diligencia no "bas fond" de Toquio, milhares de policiais efetuaram 623 prisões na manhã de hoje. A emissora japonesa ao mesmo tempo pedia à população que colaborasse com a policia sem temer represalias dos "gangsters". Tratava-se de suprimir os numeros bandos de malfeitores que pululam no Japão desde o inicio da ocupação.

Não podem casar com estrangeiros

BUCARESTE, 1 (A.F.P.) — Nos termos do decreto publicado hoje oficialmente nenhuma cidadã ou cidadão rumeno poderá contrair nupcias com estrangeiros sem autorização previa do Presidum da Grande Assembléia Nacional.

VIDA JUDICIARIA

QUESTÕES CIVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

JUSTIÇA GRATUITA NO DIREITO TRABALHISTA

SILVIO R. DUARTE

Como salientam os autores, o juiz, no processo moderno, não exerce mais uma atividade meramente passiva, para julgar sobre a verdade convencional escrita nos autos; tem não só liberdade, como até o dever de perquirir a verdade, para em face aos elementos, por ele angariados, proferir o seu julgamento. Atendendo a essa faculdade de livre apreciação é que o art. 789, paragrafo 7.o da Consolidação das Leis do Trabalho estipulou que "é facultado aos presidentes dos tribunais do trabalho conceder "ex-officio" o beneficio da Justiça gratuita, inclusive quanto a traslados e instrumentos, àqueles que perceberem salario igual ou inferior ao dobro do minimo legal ou provarem o seu estado de miserabilidade".

Ao juiz, portanto, será facultado apreciar, segundo seu livre convencimento, se a parte merece ou não gozar dos beneficios da assistencia judiciaria, no direito trabalhista. Não quer isso dizer, todavia, que não se sujeite ele a regras determinadas. Assim, tanto o interessado pode receber menos que o dobro do salario minimo legal e não lhe ser concedido o beneficio, como perceber mais que esse valor e dele gozar.

Entre o dispositivo citado da Consolidação e o art. 70 do Codigo de Processo Civil havia uma grande diferença: enquanto a lei processual do trabalho permitia a concessão do beneficio a qualquer pessoa, qualquer que fosse sua nacionalidade, não impondo qualquer restrição, já na lei processual comum "o beneficio de gratuidade seria concedido a estrangeiro quando este residir no Brasil e tiver filho brasileiro, ou quando a sua lei nacional estabelecer reciprocidade de tratamento"

Entretanto, hoje, nos termos do art. 1.o da lei 1060, de 1950, não ha restrições para os estrangeiros gozarem do beneficio. Basta que sejam residentes no país.

Ainda uma grande diferença existia entre o processo comum e o trabalhista, em que neste a parte apenas deveria provar seu estado de miserabilidade. Naquele a solicitação seria apresentada ao juiz competente para a causa, com o atestado de pobreza expedido, independentemente de selos ou emolumentos, pelo serviço de assistencia social, onde houver, ou pela autoridade policial do distrito ou circunscrição em que residir o solicitante (art. 74 do C.P.C.).

O juiz trabalhista, atendendo às circunstancias que rodeiam o pedido de assistencia judiciaria, a pode conceder independentemente de prova de miserabilidade, quando o solicitante perceber menos que o dobro do salario minimo, ou entender provada a miserabilidade, independentemente de qualquer atestado de qualquer autoridade policial ou judiciaria. Na Justiça Comum será sempre necessario provar-se a miserabilidade, mais, na forma determinada em lei.

No processo trabalhista, como é bem de ver, o beneficio da justiça gratuita, na totalidade das vezes, só pode ser pleiteado pelo empregado, pois não é possivel conceber-se um empresario que a ela recorra.

Entretanto, uma circunstancia desde logo chama a atenção do interprete, no art. 789 citado da Consolidação: o juiz poderá conceder "ex-officio" o beneficio da assistencia judiciaria aos que perceberem salario igual ou inferior ao dobro do salario minimo legal. Não é necessario salientar-se que, embora não solicitado, ao magistrado se reconhece a faculdade de conceder o beneficio.

A remuneração, todavia, que será tomada por base para a concessão do beneficio será a do momento da dispensa, ou a do momento do julgamento? Como se disse ao juiz, hoje, se reconhece a faculdade de orientar-se segundo seu livre convencimento, de tal sorte que poderá julgar provada a necessidade ou miserabilidade para um empregado que perceba, digamos, o triplo do salario minimo legal, mas que tenha uma familia numerosa, como poderá negar o beneficio a um individuo solteiro, que perceba menos que o dobro do salario minimo, mas que tenha circunstancias outras de vida comoda.

A regra, porém, a nosso ver é a de que o juiz atenderá à remuneração do solicitante no momento mesmo de proferir o julgamento, pouco importando que tivesse, anteriormente, remuneração superior ou inferior, pois é nesse momento do julgamento que o interessado se verá possibilitado ou impossibilitado de atender às despesas judiciais sem sacrificio do sustento proprio e de sua familia. Um exemplo esclarece melhor nosso pensamento: um empregado que percebesse Cr$ 4.000,00 mensais e fosse dispensado do emprego, percebia vencimentos superiores ao dobro do salario minimo legal. A ele normalmente não poderia ser concedido o beneficio da gratuidade da justiça. Entretanto, esse mesmo empregado, passados varios meses do curso de seu processo trabalhista, não tendo conseguido uma colocação, pode ser mais necessitado desse beneficio que um outro empregado que na ocasião, com os mesmos encargos de familia, perceba apenas Cr$ 1.000,00 mensais.

São as circunstancias, evidentemente, que guiarão o juiz na concessão do beneficio, tendo ele, nas mais das vezes, por seu guia, seu proprio discernimento, sua observação, de tal sorte, porém, que resguarda a situação economica do postulante no momento mesmo do pedido do beneficio.

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES

CIVEIS

Despejo sob duplo fundamento — Comparecimento espontaneo do reu para defender-se — Cessão da locação.

Por dois motivos distintos, o proprietario de um predio moveu contra um seu inquilino uma ação de despejo: por mora **solvendi** e cessão não consentida, da locação do imovel a terceiro. Antes da citação inicial, o réu representado por procurador devidamente habilitado com poderes **ad judicia** compareceu a Juizo, requereu e obteve, pelo pagamento dos meses em atrazo, custas e honorarios, purgação da mora, contestando a ação quanto ao outro fundamento. Em termos, o juiz julgou saneado o processo, denodo pela extinção do fundamento da mora **solvendi**, designando audiencia de instrução e julgamento. Nesta, aceitando alegação nova feita pelo inquilino, decretou a nulidade de todo processo sob o fundamento de que o advogado não poderia receber a citação, sem poderes expressos. Não se conformando o proprietario apelou e foi feliz no seu recurso, pois a 4.a Camara Civel do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, dele conhecendo, deu-lhe provimento, para decidir que "uma vez transitado em julgado o despacho saneador, sem interposição de recurso por qualquer das partes, já não era mais possivel, na sentença final, decretar-se a nulidade do processo, sob o remoto pretexto de não ter sido feita a citação inicial do réu para os termos da ação. Ademais, o réu que, representado por procurador com poderes **ad judicia** comparece a Juizo para se defender, supre, por ato seu, qualquer nulidade que pudesse haver na citação". Decidiu, finalmente, a 4.a Camara: "A cessão, não consentida, dalocação a terceiro é justa causa para o despejo, por infração contratual". (Apel. civ. 4.388, D. J. U. — Jurisprudencia — 21-3-1950, pag. 926).

Sublocação — Morte do sublocador — Consignação de alugueis e reintegração de posse.

Tendo falecido o sublocador de um predio, os subinquilinos promoveram uma ação judicial de pagamento por consignação, pela qual pretendiam forçar o proprietario a receber o aluguel e continuar a tê-los como inquilinos. Entretanto, o proprietario, ao invés de receber as aludidas importancias, a isso se recusou e moveu contra os sub-inquilinos uma ação de reintegração de posse, por isso que com eles não tinha qualquer relação **ex-locato**, nem eram sucessores do inquilino. A 4.a Camara Civel do Tribunal de Justiça deu pela procedencia da ação de reintegração de posse, fixando, por outro lado a responsabilidade dos sub-inquilinos para com o proprietario quanto aos alugueis que eram devidos ao sub-locador, no momento do falecimento deste e pelos que se vencessem durante a lide. Assim justificou o acordão a solução dada ao caso: "Pleitearam os sub-inquilinos o direito de que se supõem portadores, invocando o art. 1.202 do Codigo Civil. Entretanto, o que esse artigo dispõe é que o sublocatario responde subsidiariamente ao senhorio, pela importancia que deve ao sublocador, quando este for demandado e, ainda, pelos alugueis que se venceram durante a lide, circunstancia que, porém, não entra em linha de consideração para estabelecer entre o primeiro e o segundo qualquer relação **ex-locato**, uma vez que a ressalva de direito constante do paragrafo segundo daquele aludido art. 1.202 diz respeito apenas com a obrigação de pagar. Assim, dentro desse pressuposto, são vazias de consequencias as invocações feitas em a inicial da consignação dos arts. 972 e 973, I, do Codigo Civil, referentes ao pagamento. E' certo que a vigente lei do inquilinato, decr.-lei 9.669, de 1946, em seu art. 17, instituiu em favor do conjuge sobrevivente e dos herdeiros necessarios do locatario a faculdade de continuar na locação, desde que residem no predio. Mas os sub-inquilinos não são herdeiros, pelo que a partir do momento do falecimento do inquilino, cessou a sub-locação". (Apel. Civel 3.523, D. J. U. — Jurisprudencia — 21-3-1950, pag. 927).

Despejo — Pedido para uso proprio — Se a intenção de vender exclui a ação.

Decidiu a 5.a Camara Civel do Tribunal de Justiça do Distrito Federal que "a circunstacia de haver o dono do predio de apartamento dado a um corretor de imoveis a opção para vender os apartamentos não exclui ao referido proprietario o direito de retomar um dos apartamentos locados para aí residir, atendendo-se a que o prazo da opção se extinguiu e o proprietario está residindo em hotel". (Apel. Civel 6.123, D. J. U. — 21-3-1950, pag. 929).

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Alipio Bastos — Julgando procedente a ação de despejo que Delmira A. Welsh Ribeiro c| Salvador Wernil; julgando procedente a ação de imissão de Posse que Carlos Kuhn moveu c| Cecilia Gobertz; julgando procedente a ação de despejo que Alberto Rossi moveu c| Ricardo Pregolente.

2.a VARA CIVEL, Dr. Alcides Silveira Faro — Julgando procedente a ação de despejo que Casa Bancaria Predial e Fiadora A. E. Carvalho & Cia. moveu c| Alte Pinamori; julgando procedente a ação de despejo que Nerina Rudge Bastos moveu c| Mario Maghinesani; mantendo a decisão agravada, na impugnação de credito habilitado p| Banco Central de Credito na falencia de Algodoeira Mercantil Ltda.

4.a VARA CIVEL, Dr. Samuel Mourão — Julgando procedente a ação de despejo requerida por Diniz Couto de Villio c| Valdemar Vaz de Lima; julgando a ação ordinaria de despejo requerida por Luiz Apivack & Marcos Schneider c| Paulo Vautier; julgando procedente em parte, a ação executiva que o Banco do Estado de São Paulo S. A. moveu c| Massa Ayaschi e outros.

5.a VARA CIVEL, Dr. Vicente Sabino Jr. — Julgando improcedente a ação de despejo requerida por Ernesto Gallo c| Domingos de Lucca.

11.a VARA CIVEL, Dr. Luiz Morato Gentil de Andrade — Julgando procedente a ação de despejo que José Mantello moveu c| Elias Abrahão.

12.a VARA CIVEL, Dr. Aureo Cerqueira Leite — Proferiu despacho saneador nos autos da ação ordinaria: Cia. Tecidos Paulo Carvalhal c| Carmo Wagner Arantes de Almeida. Homologou a partilha nos autos do inventario de Carolina Leone Mazzarella.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL, Dr. Francisco Cardoso de Castro — Julgou procedente a executiva hipotecaria que a Caixa Economica Federal move c| Mario Russo e s| mulher; julgou saneado o processo da ação ordinaria que Dickison & Cia. Ltda. move c| a Fazenda Nacional; julgou saneado o processo do executivo que a Fazenda Nacional move c| Fiação Tecelagem Nice Ltda.; julgou procedente a ação executiva movida pelo Inst. de Aposentadoria dos Empregados em Transportes e Cargas c| Antonio Guerra; julgou saneado o processo da ação ordinaria que J. Garcia & Irmão Ltda. move c| a Fazenda Nacional.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Washington Barros Monteiro — Julgando a partilha no inventario de Abilio Fernandes Cunha; decretando a interdição de Augusta Pereira da Silva.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. José Antonio A. Monteiro — Homologando a partilha no inventario de Domingos de Tulio; homologando a partilha no inventario de João R. de Aguiar.

FALENCIAS

JORGE NICOLAU HAGE CHAIM & CIA LTDA. — Assid Habah Nassif, requereu a decretação da falencia de Jorge Nicolau Hage Chaim & Cia. Ltda., comerciante estabelecidos nesta capital, à Lad. Porto Geral, 103 s| 308. 1.o Oficio.

SOCIEDADE NACIONAL DE TINTAS LTDA. — Foi nomeado comissario da concordata supra, a firma Atlantic Refining Co. of Brasil. 2.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

PRESOS SEM CULPA FORMADA, IMPETRARAM "HABEAS-CORPUS" — A favor de Acacio Trilho Garrido, José Coelho Alves, José Alves, e Delmiro Francisco Pereira, foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" sob a alegação de se encontrarem presos no presidio da rua Hipodromo, sem nota de culpa. Para o julgamento do pedido foram requisitadas informações de quem de direito e marcado o dia de amanhã, às 14 horas, para a apresentação dos pacientes.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 11.a Vara Criminal, absolveu da culpa Feliciano Lopes Peres, processado por crime contra a economia popular.

— Pelo juiz da 10.a Vara Criminal, dr. Genesio Candido Pereira, foi absolvido da culpa José Gomes Moreira, processado por crime contra os costumes.

"CORREIO" AEREO

Um campo de pouso para a aviação civil paulista

NOVA YORK — "A Fama", companhia de aviação comercial argentina, inaugurou uma nova linha entre Buenos Aires e Nova York, tendo o primeiro avião dessa rota chegado a Nova York no dia 23 de março. Entre os passageiros da viagem inaugural, encontravam-se os srs. Dirk Wessels Van Leyden, gerente geral da "Fama", (à esquerda, no primeiro plano) e o coronel D. José R. Zubieta, (segundo da esquerda, no primeiro plano), diretor da Estrada de Ferro Argentina. (Foto Up).

A necessidade de ser a capital paulista dotada de um campo de pouso destinado exclusivamente à aviação civil é um problema que, dia a dia, vem se tornando mais aflitivo. E' inconcebivel o fato de, até o momento, não possuir a Paulicea seu proprio campo de pouso, apesar de ser a capital do Estado em que a aviação civil mais se desenvolveu e continua se desenvolvendo.

Preocupando-se com tal falha, a União Brasileira de Aviadores Civis vem, há já algum tempo, se preocupando com a solução de grave problema, chegando a nomear uma comissão especial para estudar o assunto; depois de cuidadosas considerações, chegou-se à conclusão de ser a area situada na confluencia dos rios Tietê e Pinheiros, na varzea deste ultimo, o local ideal para a construção de um aeroparque destinado à pratica da aviação civil paulista. Aliás, cumpre-nos esclarecer, tal escolha esteve à cargo de tecnicos abalisados, que julgaram a area mencionada como a unica com a qual ainda se podia contar em São Paulo, dado suas excelentes condições tecnicas e facilidades de acesso.

Com o objetivo de encarecer tal necessidade da aviação civil paulistana, foi recebida há poucos dias pelo prefeito Lineu Prestes, uma comissão de pilotos civis, que mostrou a S.S. o quanto representa tal iniciativa para o progresso da aeronautica brasileira. Mostrou-se o governador da cidade vivamente impressionado com a exposição feita pelos aviadores, os quais eram chefiados pelos drs. Luiz Fernando do Amaral e Otavio Andrade, respectivamente, presidente e vice-presidente da U.B.A.C.

Entretanto, poucos dias após, um conceituado vereador de nossa Camara, cuja opinião acatamos respeitosamente por se tratar de uma autoridade em assuntos urbanisticos, declarou num.. entrevista à um matutino, ser desfavoravel à construção do campo de pouso em Pinheiros, porquanto tal ato traria certas dificuldades de ordem tecnica e urbanistica; sem duvida, não somos pretenciosos a ponto de nos arvorarmos em contradizer o ponto de vista do ilustre vereador e tecnico. Somente frisamos que não há outro local possivel em São Paulo e que a construção do campo de pouso civil, se faz sentir de maneira imperiosa.

Por outro lado, si tal obra não for efetuada, o progresso da aviação civil será tremendamente prejudicado e, responsaveis por isto, serão aqueles que procurarem dificultar a construção do futuro "habitat" da aeronautica civil paulistana.

Aliás, possuindo a aeronautica a significação que tem para o país, auxiliando na solução dos problemas de comunicações e transportes, unindo locais longiquos do territorio nacional, etc., parece-nos que o amparo à tal atividade é bem mais importante do que qualquer outra coisa. Assim, é função do bom patriota apoiar e auxiliar tudo o que se relacione com a aviação, pois, desta maneira, estará contribuindo inestimavelmente para a grandeza e progresso do país.

IMPRENSA AERONAUTICA

Do sr. Renato Rugai, diretor do Curso de Paraquedismo do Aero Clube de São Paulo, recebemos um exemplar do "Manual do Paraquedista Civil", com interessantes historicos, nomenclatura e dados tecnicos sobre o assunto; tal obra, de autoria dos srs. Renato Rugai e Orpheu Martorelli, destina-se à auxiliar os treinamentos dos alunos do Curso mencionado.

NOVO ANFIBIO ITALIANO

A Piaggio e Cia., de Genova, anuncia que seu novo anfibio de 5 lugares, P-136, está pronto para ser produzido em grande escala. O P-136 está equipado com dois motores "Franklin" e com helice de passo variavel, desenvolvendo uma velocidade de cruzeiro de mais de 241 quilometros horarios. Seu peso bruto é de 2.487 quilos, dos quais 794 são de carga util.

NOTICIAS DA ESCOLA DE PARAQUEDISTAS CIVIS DO ESTADO DE S. PAULO

A ESPCESP fará realizar, hoje, diversos saltos de paraquedas, em Sorocaba, Rio Claro e Campo de Marte. Nestas exibições, tomarão parte os paraquedistas: Wolfardo Rodrigues Pereira, Zacarias Iaconelli, Luiz de Andrade e Waldemar Pellacane.

Serão iniciados no proximo dia 19, na vizinha cidade de Santos, os exames dos candidatos inscritos no Curso de Paraquedismo mantido pela EPCESP, naquela cidade.

Os treinamentos dos futuros paraquedistas, serão efetuados no proprio Aero Clube de Santos, por solicitação do presidente desta progressista entidade.

* * *

A EPCESP comunica que a "Prova Imprensa", que deveria realizar-se no Campo de Marte, no dia 16 do corrente, será efetuada na mesma data, porem no Campo de Pinheiros, para o que já entrou em entendimentos com o Clube Politecnico de Planadores.

PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIÕES, HOJE E AMANHÃ, EM SÃO PAULO

REAL

PARA O RIO: hoje, 9,00; 10,00; 14,00; 16,00 e 18,00. Amanhã: 8,00; 9,00; 10,00; 13,30; 15,00; 16,00 e 18,00.
DO RIO: hoje, 9,55; 12,25; 15,25; 17,25 e 19,25. Amanhã: 6,40; 9,55; 11,25; 12,25; 17,25 e 19,25.
PARA CURITIBA: hoje e amanhã: 6,55 (amanhã), 8,30; 9,00; 10,30 e 16,30.
DE CURITIBA: hoje e amanhã, 9,15; 12,45; 15,15; 17,15 (amanhã) e 17,30.
PARA PORTO ALEGRE: amanhã, 6,55.
DE PORTO ALEGRE: amanhã, 17,15.
PARA LONDRINA: hoje e amanhã, 8,30 e 14,15.
DE LONDRINA: hoje e amanhã, 9,45 e 17,30.
PARA JACAREZINHO: hoje e amanhã, 8,30.
DE JACAREZINHO: hoje e amanhã, 17,30.
PARA PONTA GROSSA: amanhã, 8,30.
DE PONTA GROSSA: amanhã, 17,30.
PARA RIBEIRÃO PRETO: hoje e amanhã, 7,30.
DE RIBEIRÃO PRETO: hoje e amanhã, 10,20.
PARA PRESIDENTE PRUDENTE: hoje e amanhã, 14,15.
DE PRESIDENTE PRUDENTE: hoje e amanhã, 3,45.
PARA LINS E S. JOSE' DO RIO PARDO: hoje e amanhã, 15,00.
DE LINS E S. JOSE' DO RIO PRETO: hoje e amanhã, 9,40
PARA GARÇA E TUPÃ: hoje e amanhã, 14,30.
DE GARÇA E TUPÃ: hoje e amanhã, 10,40.
PARA LUCELIA: amanhã, 14,30.
PARA BIRIGUI: hoje, 14,30.
DE GUARARAPES: hoje, 10,40.

NATAL

PARA O RIO: hoje e amanhã: 11,00.
DO RIO: hoje e amanhã: 14,55.
PARA GUAXUPE', PASSOS E BELO HORIZONTE: amanhã: 7,30.
DE GUAXUPE', PASSOS E BELO HORIZONTE: amanhã: 14,20.
PARA RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E CAMPO GRANDE: amanhã, 7,00.
DE RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E CAMPO GRANDE: amanhã: 16,50.
PARA LINS E ARAÇATUBA: hoje e amanhã, 15,30.
DE LINS E ARAÇATUBA: hoje e amanhã: 10,25.

PANAIR

PARA O RIO, hoje: 8,00; 10,30; 12,35; 16,15; 16,30; 16,50 e 17,15. Amanhã: 8,00; 10,30; 12,35; 13,25; 16,30 e 16,50.
DO RIO, hoje: 9,32; 11,02; 11,37; 12,17 e 17,47. Amanhã: 9,32; 11,02; 11,37; 12,55 e 17,47.
PARA BELO HORIZONTE, hoje: 6,00 e 12,45. Amanhã: 12,45 (com escala).
DE BELO HORIZONTE, hoje: 11,35 e 16,00. Amanhã: 12,25 (com escala) e 17,40.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas), hoje e amanhã: 11,25 e 12,15 (direto).
DE PORTO ALEGRE (com escalas), hoje e amanhã: 12,20 e 16,18 (direto).
DE CORUMBA' (com escalas), hoje: 15,55.
PARA BELEM (com escalas), hoje: 6,00.
DE BELEM (com escalas), amanhã: 17,40.
DE RECIFE (com escalas), hoje: 16,00.
PARA NOVA YORK (com escalas), hoje e amanhã: 16,18.
DE NOVA YORK (com escalas), hoje e amanhã: 11,37.
PARA BUENOS AIRES (com escalas), hoje e amanhã: 11,37.
DE BUENOS AIRES, (com escalas), hoje e amanhã 16,18.

VARIG

PARA O RIO (hoje): 14,55 e 13,30 (misto): (amanhã): 14,55 e 13,50.
DO RIO (hoje): 8,30; 9,45 e 9,10; (amanhã): 8,30 e 9,45.
PARA CURITIBA (com escalas), hoje: 9,40.
DE CURITIBA (com escalas), amanhã: 13,20.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas), hoje e amanhã: 8,55 e 10,15 (misto).
DE PORTO ALEGRE (com escalas), hoje: 14,30 e 13,00 (misto); amanhã: 14,30.

CRUZEIRO DO SUL

PARA O RIO (hoje): 7,00; 9,00; 11,00; 13,00; 14,50; 15,00; 17,00 e 20,00. Amanhã: 7,00; 9,00; 11,00; 13,00; 14,30; 14,50; 15,00; 17,00; 20,00 e 22,00.
DO RIO (hoje): 7,10; 7,25; 8,25; 10,25; 12,25; 14,25; 16,25; 18,25 e 21,25. Amanhã: 7,25; 8,25; 9,25; 10,25; 12,25; 14,25; 16,10, 16,25, 16,30; 18,25; 21,25 e 23,25.
PARA ARAÇATUBA (com escalas), amanhã: 6,30.
DE ARAÇATUBA (com escalas), amanhã: 16,30.
PARA PORTO ALEGRE (hoje e amanhã): 7,30, direto.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas), hoje: 7,40.
DE PORTO ALEGRE (hoje e amanhã), 14,30 (direto).
PARA RECIFE (com escalas): hoje, 9,00.
DE RECIFE (com escalas), amanhã: 16,10.
PARA BUENOS AIRES (com escala), amanhã, 9,45.
PARA FLORIANOPOLIS (com escalas), amanhã: 11,00.
DE FLORIANOPOLIS (com escalas), amanhã: 16,30.
PARA CUIABA (com escalas), amanhã: 8,40.
DE CUIABA (com escalas), hoje: 14,15.

LINHAS AEREAS PAULISTAS

PARA O RIO: amanhã, 10,45.
DO RIO: amanhã, 9,30.

FAMA

DO RIO (amanhã), 14.30.
PARA BUENOS AIRES (com escalas), amanhã: 14,30.

ALITALIA

DE BUENOS AIRES (com escalas), amanhã: 6,20 (em Cumbica).
PARA ROMA (com escalas), amanhã: 7,30 (Cumbica).

Concurso de Estudos Juridicos

O Instituto dos Advogados de São Paulo abriu as inscrições para os concursos de estudos juridicos referentes aos anos de 1946, 1947, 1948 e 1949. Só poderão concorrer advogados, provisionados e solicitadores, inscritos no quadro da Ordem dos Advogados do Brasil, secção de São Paulo, até a data do edital do concurso, publicado no "Diario Oficial do Estado" no dia 26 do corrente mês. Os candidatos deverão apresentar tres exemplares, impressos ou datilografados, do trabalho doutrinario de sua autoria, sobre qualquer assunto de Direito, publicado, em primeira edição, nos anos de 1946, 1947, 1948 e 1949. Os premios são de tres mil cruzeiros, dois mil e quinhentos cruzeiros e dois mil cruzeiros, respectivamente para os trabalhos classificados nos primeiro, segundo e terceiro lugares. Para cada concurso será nomeada uma Comissão Julgadora, composta de tres juristas de notavel saber, que poderão ser estranhos ao quadro social do Instituto, dois dos quais eleitos pelo Conselho do Instituto e outro indicado pelo Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, secção de S. Paulo, às quais comissões competirá julgar e classificar os trabalhos apresentados, não cabendo recurso do julgamento. As inscrições acham-se abertas até o dia 26 de abril. As demais condições do concurso estão publicadas no edital de concurso ("Diario Oficial do Estado", de 26-3, 15-4 e 26-4 do corrente ano).

Se quiserdes enviar um auxilio em dinheiro ou em material aos doentes de Santo Angelo, fazei-o por intermedio deste jornal ou ao seguinte endereço

Caixa Beneficente do Asilo Colonia Santo Angelo

ESTAÇÃO SANTO ANGELO
E. F. Central do Brasil

Excursões turisticas

O Departamento de Turismo da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo está organizando uma excursão a Serra Negra, com passeios a Lindóia e arredores, por estrada de rodagem, em onibus especiais. Inscrições na sede social, com o sr. Afonso Sette, à rua José Bonifacio, 22 — 4.o andar — telefone 2-3260.

WASHINGTON — O novo sistema de abastecimento aereo, aperfeiçoado pela Boeing, para a Força Aerea Norte-Americana, permite aos aviões receberem combustivel durante vôos a grande velocidade e altitude. Acima vemos um bombardeiro B-50 D voando num plano mais baixo e atrás de um avião-tanque B-29, enquanto através de um tubo telescopico, o combustivel passa para o tanque do bombardeiro. (Foto Up).

QUESTÕES DE PORTUGUÊS

Analise de algumas afirmativas do professor Francisco da Silveira Bueno, catedratico de Filologia Portuguesa na Universidade de São Paulo

V

ANTONIO MAURO

"**Que?!** — atalhou el-rei. — Foste, acaso, homem de armas?"

Acresce o seguinte: se "a presença de **o** facilita o trabalho da interrogação", que necessidade tinha Herculano de o empregar nesta frase: Mas **o que** juro eu?"

A adversativa **mas**, a meu ver, fornece outro ponto de apoio que não o simples **o**. Não é verdade?

Ainda mais: em outras paginas da obra de que copiei os exemplos citados até agora, escreveu êle: "Mas **que** é isto, Vasco da Silva?" E em seguida: "**Que** pretendes de mim?" Afinal, se o **que** precisa, nas orações interrogativas, do **o** como ponto de apoio, ou, se, como afirma o prof. S. Bueno, "facilita" êle "o trabalho da interrogação", nenhum escritor, é logico e claro, poderia dispensa-lo. A verdade, entretanto, é que, pelo menos no Brasil, sobretudo depois da celebre polemica, àcerca desta questão, entre Carlos de Laet e Castro Lopes, todos os bons escritores o dispensam, razão por que Leite de Vasconcelos e C. de Figueiredo afirmaram que no Brasil se escreve melhor do que em Portugal.

Os exemplos, pois, de Herculano, os maus exemplos, só provam o que sempre tenho afirmado: "não há escritor sem erros".

O mesmo ouso dizer de outro grande escritor do seculo findo: Antonio Feliciano de Castilho. Em seu trabalho "Aristodemo", tragedia do grande Vicente Monti, traduzida em 1821, quando o imortal cego só contava "pouco

Quanto aos exemplos de Latino da Empresa da Historia de Portugal, êle só empregou o **que** interrogativo sem o O.

E' o que todos poderão verificar nas seguintes paginas da obra que acabo de citar: 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 27, 28, 38, 45, 49, 55, 59, 62, 63, 66, 68, 69, 70, 72, 73, 74, 75, 79, 85, 86, 88, 92, 94, 97. Os maus exemplos de Castilho, portanto, aliás raros, são lapsos a que estão sujeitos todos os escritores, ou, o que é ainda mais provavel, são erros dos secretarios, dos revisores e dos tipografos.

te: das frases de emprego Coelho, Rebelo da Silva e outros profetas menores, a explicação é facil: não estudaram esta questão.

Não a tendo estudado, que aconteceu? A meu ver, o seguinte: das frases de emprego comum, como, por exemplo, "**o que** me pede é impossivel", a expressão **o que** passou para as interrogações indiretas: "O sr. sabe **o que** me pede? Em seguida, é claro, para as interrogações diretas: "**O que** dizes?"

E' sabido, aliás, que os gramaticos portugueses não trataram desta questão. Discutiram-na, sim, mas ultimamente, Epifanio Dias, C. de Figueiredo. Agostinho de Campos e Vasco Botelho do Amaral.

O proprio Leite de Vasconcelos, gloria da filologia portuguesa, empregou em seus primeiros trabalhos o O antes do QUE interrogativo. Em seus ultimos trabalhos, porem, como, por exemplo, nas "Lições de Filologia Portuguesa, ed. de 1926, jamais se me deparou a sintaxe que Epifanio Dias condena.

O dr. A. A. Cortesão não tratou desta questão. Quero crer, entretanto que este ilustre gramatico está de acordo com Epifanio, pois em sua "Nova Gramatica Portuguesa", 1907, p. 130, deixou os exemplos seguintes: "Que é do sol que dê preço a tanto esmero" "Que é de Jerusalém?" Que é da republica hebraica?" (V.).

O prof. Augusto Moreno, outro notavel filologo, que criticou severa e minuciosamente as "Lições Praticas" de C. de Figueiredo, nada disse acerca deste ponto. Concluo eu, portanto, que, acerca deste ponto, concordou ele com o parecer de C. de F.

Para que não se diga que me valho de "recurso banal do deslise", faço notar que Rui, o nosso grande Rui, quando discutiu esta questão com o seu velho mestre, o ilustre dr. Ernesto Carneiro Ribeiro, citou exemplos de Herculano que nada provam, pois se trata de frases em que a expressão "o que" corresponde a "aquilo que", como, por exemplo, a seguinte: "Sabes tu, Hermengarda, "o que" é passar dez anos amarrado ao proprio cadaver?" Ora, se Rui, discutindo o assunto em trabalho de polemica, em trabalho que exigia a maxima atenção, o maximo cuidado, cochilou muitas vezes, que dizer de escritores que nunca jamais poderão ser comparados ao maior escritor brasileiro da atualidade?

Vejamos agora o parecer de mais alguns gramaticos brasileiros, isto é, daqueles que não citei na carta que enviei ao prof. Vasco Botelho de Amaral.

Diz o erudito latinista e gramatico prof. Leopoldo Pereira:

"Antes de "que" interrogativo é incorreto o uso do artigo. Assim o entenderam os bons escritores até o século passado. Ex.: Penetrai o mais interior e retirado daquelas soledades: "que" é o que vedes? Homens, mulheres, que é isto? (Vieira) ("Sintaxe da Lingua Portuguesa", 1923, Belo Horizonte, Imprensa Oficial do Estado de Minas, p. 178).

Diz o prof. Julio Nogueira:

"Que te fez ele? Em frase interrogativa o "que" não deve ser precedido do "O"" ("Programa de Português", 1941, p. 36).

Diz João Ribeiro:

"O uso classico não admite anteposição do "O". ("Gramatica Portuguesa", curso superior, 1915, p. 169).

Diz o prof. Napoleão Mendes de Almeida:

Iniciando a oração, o "que", mais castiçamente, deverá vir desacompanhado do "o", porque neste caso é sintatica e eufonicamente inutil: "Que queres? Que há?" (Gramatica Metódica da Lingua Portuguesa", 1943, p. 313).

Note o leitor o seguinte: o ilustre prof. Napoleão M. de Almeida, embora por dever de oficio tenha transcrito alguns exemplos que não devem ser imitados, não empregou uma só vez o "O" antes do QUE nas interrogações, pelo menos na obra que acabo de citar.

Diz o prof. Pedro Julio Barbuda:

"Que" empregado interrogativamente não deve ser precedido de artigo: Que quer? que deseja? que é?..." ("Gramatica Portuguesa", 1926, p. 562).

Diz o prof. Laudelino Freire: O artigo "não deve ser empregado":

b) — antes de "que" nas frases interrogativas; ex.: Que fez ele? e não O que fez ele?" ("Sintaxe da Lingua Portuguesa", 1937 p. 70).

Diz Vitorio Bergo:

"O QUE? — Em frases interrogativas, justifica-se às vezes aquele "o" antes do "que"; mas tambem é certo que ele se dispensa em todas elas. Diga-se, pois, simplesmente o corretamente: "Que aconteceu? Que esperavam eles de nós?"

("Erros e Duvidas de Linguagem", 1941, p. 179).

Diz o prof. B. Sampaio:

"Por isso" (falando dos artigos) "não se empregam nas definições e nas interrogações:

ABASTECIMENTO DO PESCADO

Comunicam-nos:

"Diante de algumas informações veiculadas ultimamente por um orgão da imprensa da capital sobre o abastecimento do pescado, o Departamento da Produção Animal julga-se no dever de vir a publico expôr a situação real do problema.

De inicio, podemos garantir que até o momento, existem estocados no frigorifico da Prefeitura de Santos, 50.000 quilos de peixe, assim distribuidos: 32.000 quilos de sardinhas e 18.000 quilos de variedades diversas, como pescada, robalão, mistura, olhete, xerelete e carapau.

E' preciso frizar que esse estocamento foi feito sem prejuizo do abastecimento normal da população do Estado, pois nos ultimos dez dias sairam de Santos, mais de 300.000 quilos de pescado, que se destinou ao interior, alem do que foi consumido em Santos.

Acresce ainda que, por motivos economicos, os pescadores resolveram chegar a Santos nos primeiros dias da proxima semana. Serão, por isso, aguardados 60 barcos que, se encontrarem mar propicio, trarão peixe em quantidade mais que suficiente para o consumo. Não ha, portanto, no momento, motivo para alarmes".

Prudência Capitalização

Segure Hoje
para estar seguro Amanhã

TEMOS o máximo prazer de comunicar aos nossos Amigos, Portadores de nossos títulos e ao público em geral, que já iniciámos a emissão de títulos de capitalização baseados em NOVOS PLANOS recentemente aprovados pelo Governo Federal. Nos novos títulos asseguramos, aos seus Subscritores, prazos mais curtos, maiores e mais rápidos valores de resgate, reembôlso antecipado de quantias superiores ao valor nominal dos títulos mensalmente sorteados, além de outras vantagens especiais. Informações detalhadas, sem compromisso, de bom grado prestaremos a tôdas as pessoas interessadas na formação de pecúlios e na criação suave de grandes reservas de capital.

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

COMPANHIA NACIONAL
PARA FAVORECER A ECONOMIA

Inspetorias e Agências nas principais cidades do País

PANAM - Casa de Amigos

Usina-Laboratorio

(Concl. ult. pág., do 1.o caderno)

frfascos de vidro durante o trabalho de excavação), eliminamos um fator de maxima importancia representado pelos inimigos naturais (passaros principalmente) que dizimam um numero elevadissimo de içás expostas durante o trabalho de excavação. Numerosas içás que, a titulo de experiencia, não foram protegidas, foram totalmente dizimadas, sob nossas vistas, por bandos de pardais.

Relata a seguir o sr. Autuori depois de focalizar varias fases da alimentação inicial com os "ovos" citando que quando o numero de formigas adultas aumenta, o sauveiro aos 90 dias entra em contato com o exterior e após um certo numero de semanas, quando o fungo inicia seu franco desenvolvimento, graças à abundancia dos vegetais que lhe servem de substrato, a içá cessa a postura dos "ovos de alimentação" e a colonia passa a ser alimentada pelo fungo".

"O 2.o olheiro "aparece em publico" um ano depois (1 ano e 2 meses em media) e esse resultado surpreendeu-nos, pois até então sauveiros com poucos olheiros eram considerados, na literatura, como de pouca idade, de meses apenas".

Conta o sr. Mario Autuori que do segundo olheiro em diante o sauveiro aumenta o ritmo de desenvolvimento, de maneira que até o decimo olheiro decorre somente cerca de um mês. Depois de 24 meses encontramos uma media de 76 olheiros para cada sauveiro. Desse ponto em diante o ritmo de desenvolvimento é acelerado de maneira notavel, pois nos 14 meses seguintes a media de olheiros salta para 969. "Esses dados aqui mencionados, em resumo, permitiram-nos elaborar tres curvas correspondentes aos tres principais sauveiros estudados".

Exibindo-nos um grafico, elaborado pelo sr. Agezislao Bitancourt que colaborou nesse detalhe de suas experiencias, assim conclui o nosso ilustre entrevistado sua interessantissima entrevista ao "Correio Paulistano":

"Devemos considerar essas curvas como a expressão do desenvolvimento completo de uma colonia de sauvas, representado pelo numero de seus olheiros, uma vez que seu inicio marca a fundação do sauveiro pela içá (novembro, 1937) e seu maximo coincide, nos tres sauveiros, com a primeira revoada, isto é, a libertação de novas içás (dezembro 1940). **Trinta e oito meses, portanto, é o tempo necessario para um sauveiro atingir sua maturidade sexual**".

* * *

Isto posto resta o reporter concluir aos seus leitores. O ciclo da sauva brasileira é esse, de ovo à içá que sai pelos ares e vai plantar no chão novo sauveiro é de 38 meses. E se os pardais não interferirem e se os comedores de içás não desaparecerem por enquanto a coisa fica como está. Os inseticidas estão aí, os novos gases idem mas não ha como faze-los chegar economicamente no amago da organização das sauvas. Temos que confiar e esperar que os biologistas acabem descobrindo um modo do dizer aos quimicos: aqui está o elo fragil da cadeia social da sauva; matai pois.

Mas para isso é preciso esperar ainda mais um pouco e fornecer todos recursos possiveis a homens como Mario Autuori e outros biologistas que no silencio de seus laboratorios fazem mais pelo Brasil que a discurseira que brota de um de tres brasileiros que se ajuntam: por qualquer motivo. Ainda mesmo que seja para falar de sauva...

Usem e recomendem produtos ARMOUR

Canja de Galinha — Salsicha Tipo Viena — Pasta de Presunto — Paté de Fígado — Frango em Escabeche — Fiambrada — Lingua de Bovino

Sempre preferidos!

FRIGORÍFICO ARMOUR DO BRASIL S. A. · CAIXA, 45-B · S. PAULO

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. HEITOR MAURANO

A data de amanhã assinala o aniversario natalicio do dr. Heitor Maurano, conhecido medico nesta capital e homem de letras.

Muitas e expressivas serão, certamente, as homenagens que o distinto aniversariante receberá do seu amplo circulo de relações de amizade.

* * *

Transcorre hoje o aniversario natalicio do sr. Conrado Matos Filho, funcionario da Prefeitura de Santos e suplente de vereador á Camara Municipal da vizinha cidade pela legenda do Partido Republicano.

* * *

Ocorre hoje, o aniversario natalicio do menino Moacir, filho do sr. Eugenio do Amaral Vasconcelos, nosso prezado companheiro de trabalho da revisão desta folha, e da sra. Ponciana Reis Vasconcelos.

* * *

Vê passar amanhã o seu aniversario natalicio o dr. Ernesto de Carvalho Borges, juiz do Tribunal Regional do Trabalho, nesta capital.

* * *

A data de amanhã assinala o aniversario natalicio do sr. José Morganti, do alto comercio desta capital e elemento destacado em nossos meios sociais.

* * *

A data de hoje assinala o aniversario natalicio da sra. Elza Traverso, esposa do sr. Carlos Traverso.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Movina, filha do sr. Pascoal Sarti e da sra. Celeste Sarti;

a menina Leni, filha do cap. Luiz Pereira de Sousa, do Exercito Nacional, e da sra. Inesia Veloso Pereira de Sousa;

a menina Maria Luiza, filha do sr. Sergio Soares de Moura e da sra. Benedita B. Moura;

a menina Denise, filha do sr. Eduardo Navas e da sra. Berenice Navas;

a menina Neide, filha do sr. Nestor de Sousa e da sra. Dinorá de Sousa;

a menina Eli, filha do sr. Julio Hiura e da sra. Clelia Gonçalves Hiura;

o menino Hugo, filho do sr. Sebastião Pires de Araujo e da sra. Ana Rosa de Araujo;

o menino Samuel, filho do dr. Samuel Porto Junior e da sra. Dina Barreiro Porto;

o menino Antonio Carlos, filho do sr. Eloi Almeida Prata e da sra. Leonora Moreno Prata;

o menino Luiz Roberto, filho do sr. Anibal Fowler e da sra. Clotilde Maria Fowler;

a srta. Marina, filha do sr. Dante do Amaral, já falecido, e da sra. Josefa do Amaral;

a srta. Diva, filha do sr. José Antonio Lombardi e da sra. Maria Ambrosini Lombardi;

a srta. Vilma, filha do sr. Bernardo Orsi e da sra. Rosa Orsi;

a srta. Diva, filha do sr. Manuel Galvez e da sra. Ana Galvez;

a srta. Neide, filha do sr. Nestor de Sousa e da sra. Dinorá de Sousa;

a sra. Ana Catarina de Moura, esposa do sr. José de Moura;

a sra. Iracema Coelho Cortez, esposa do sr. Ismar F. Cortez;

a sra. Filomena Musielo Azambuja, esposa do sr. Joaquim Azambuja;

o sr. Estevam Novazzi;

o sr. Alexandre Frederico;

o dr. Francisco de Paula Perucho;

o dr. Dauto Pereira Filho;

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Adalgisa, filha do sr. Orlando David e da sra Elza David;

a menina Catarina, filha do sr. Modesto De Donato e da sra. Antonieta De Donato;

a menina Selma, filha do sr. Rubens Ferreira Neves e da sra., Faralide Pereira Neves;

o menino Edson, filho do sr. Dario Lopes e da sra. Leonilda Antunes Lopes;

o menino Bruno, filho do sr. Conrado Saraceni e da sra. Zita Saraceni;

a srta. Elsa, filha do sr. Samuel da Silva Prado, já falecido e da sra Maria das Dores da Silva;

a srta. Vilma, filha do sr. Carlos Mazzel e da sra. Margarida Mazzel;

a srta. Julia, filha da viuva sra Maria Luchesi;

a sra. Ursulina D'Angelo Michaelis, esposa do sr. João Michaelis;

a sra. Adelina Fonseca Cardoso, esposa do sr. Manuel Cardoso;

a sra. Zelia Moreira Damante, esposa do sr. Francisco Damante;

a sra. Vicentina Pelosini, esposa do sr. José Pelosini;

o sr. Vicente Tavano;

o sr. Martinho Claro;

ASMA
Bronquite e complicações.
Clinica de Asma e enf. alergicas
DR. ARAUJO CINTRA
R. Barão Itapetininga n.o 120 — 4.o and — Tels. 4-2225 e 8-6326 — das 15 ás 18 horas.

NUPCIAS

ENLACE ARTIOLI-TOBIAS

Realiza-se dia 12, ás 10 horas, na basilica de N. S. Aparecida, em Aparecida do Norte, o enlace matrimonial da srta. Maria Angelica Artioli, filha do sr. Luiz Artioli e da sra. Ida Pellizzer Artioli, com o sr. Moises Antonio Tobias, filho do sr. Antonio Moises Tobias e da sra. Amabile Perazza Tobias.

ENLACE PERES-COLAFERRO

Realiza-se dia 15, ás 15,45 horas, na igreja Imaculada Conceição, o enlace matrimonial da srta. Maria Helena Peres, filha do dr. João Peres e da sra. Odete Figueiredo Peres, com o sr. Ivan Colaferro, filho do sr. Luiz Colaferro e da sra. Osoria Colaferro.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Está em festas o lar do sr. Marcio Mendonça de Carvalho, alto funcionario da Real Transportes Aéreos, e da sra. Silvia Maria Mendonça de Carvalho, com o nascimento da menina Marcia.

CHÁ DANÇANTE

COM PALITOS

A Boite Excelsior realizará hoje, domingo, ás 15,30 horas, o seu tradicional Chá Dançante. Serão apresentados no "show" PALITOS, o melhor comico do continente, e Eva Voros, violinista hungara. Abrilhantarão as danças Oswaldo Norton, "el caballero del Jazz", e seu conjunto de ritmos e a grande orquestra de Pernambuco com a "crooner" Norma. Chá completo Cr.$ 50,00

HOMENAGENS

PROF. ANTONIO BARROS DE ULHÔA CINTRA

Colegas, amigos e admiradores do prof. Antonio Barros de Ulhôa Cintra, vão oferecer-lhe um banquete como homenagem pela conquista da Catedra da 1.a cadeira de clinica medica, em concurso realizado na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

A comissão organizadora está assim constituida: — prof. Renato Loschi, Alvaro Guimarães Filho, Jairo de Almeida Ramos, José Pereira Gomes, João Alves Meira, Cantidio de Moura Campos, Eurico da Silva Bastos, Aderbal Tolosa, Odorico Machado de Souza, Rubens Azzi Leal, Benedito de Paula Santos Filho, Helio Lourenço de Oliveira, Emilio Mattar e pelo academico Roberto Groglio (Centro Academico Osvaldo Cruz).

As adesões poderão ser recebidas pelos telefones: — 6-5535, dr. Emilio Mattar, 4-8649, dr. Helio Lourenço de Oliveira, e com o sr. Trajano de Queiroz, 2-0432 na Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo.

PROF. ALCANTARA MADEIRA

Por motivo da efetivação do prof. Alcantara Madeira na direção do D. P. L., seus amigos oferecerão ao ilustre medico um banquete em data a ser oportunamente marcada.

A comissão promotora da homenagem está integrada pelos srs. ministros Genesio de Moura e João de Deus Cardoso de Melo; prof. Aguiar Pupo, Flaminio Fávero e Renato Loch; vereadores: André Nunes Jr., Sebastião Gomes Caselli, Hermano Marchetti e Athie Cury; drs. Elias Chammas, Humberto Cerruti, Rubens Martins, Pascoal Bocci, Renato Isola e sr. Rubens Prestes Mattar.

As adesões poderão ser dadas pelos fones: 2-6012, 2-1278, 3-9538, 2-1471 e 51-2779.

DR. LUIZ DE AZEVEDO CASTRO

Amigos e admiradores do promotor publico dr. Luiz de Azevedo Castro prestar-lhe-ão uma homenagem, que constará de um almoço, em dia ainda não designado, pela sua promoção no Ministerio Publico.

A comissão promotora compoem-se dos drs. Dante Delmanto, Otto Cyrillo Lehmann, José Aranha, Jose Perrucci Junior e Manuel Pedro Pimentel. A lista de adesões acha-se em poder do sr. Aroldo Marques de Almeida, no Palacio da Justiça.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, das 14,30 horas, em diante no ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

MARCONI CLUBE - O Marconi Clube fará realizar das 15,30 as 18,30 horas hoje, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

GREMIO POLITECNICO — O Gremio Politecnico fará realizar dia 16, ás 14,30 horas, nos salões do Clube Homs, Av. Paulista, 735, o tradicional baile do calouro.

C. A. "ALVARES PENTEADO" — O Centro Academico "Alvares Penteado" fará realizar hoje, das 14 ás 18,30 horas, no ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu, o tradicional baile do calouro.

CLUBE GINASTICO PAULISTA — O Clube Ginastico Paulista fará realizar hoje, em sua sede social, a sua soirée dançante.

BAILES DE ALELUIA

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar sabado de Aleluia, em sua sede social, ás 22 horas, o seu tradicional baile oferecido aos socios e familias.

TENI CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista fará realizar sabado, em sua sede social, ás 22 horas, o seu tradicional baile de Aleluia, dedicado aos socios e familias.

METALURGICA MATARAZZO F. C. E CLUBE DE XADREZ METALMA — O Metalurgica Matarazzo F. C. e o Clube de Xadrêz Metalma realizarão sabado, ás 22 horas, em sua sede social, o baile de Aleluia dedicado aos socios e familias.

CIRCULO MILITAR DE S. PAULO — O Circulo Militar de São Paulo fará realizar dia 8, ás 22 horas, baile no salão das Bandeiras, da Escola Tecnica de Aviação.

E. C. PINHEIROS — O Esporte Club Pinheiros fará realizar dia 8, ás 22 horas, em sua sede social, o seu tradicional Baile de Aleluia, dedicado aos socios e familias.

ASS. DOS EMPREGADOS NO COMERCIO — A Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo fará realizar dia 8, em sua sede social, á rua Riachuelo, o tradicional baile de Aleluia, oferecido aos socios e familias.

SOCIEDADE SUL RIO GRANDENSE — A Sociedade Sul Rio Grandense de São Paulo fará realizar sabado de Aleluia o seu tradicional baile, ás 22 horas, na sede social, dedicado aos socios e familias.

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar dia 9, das 20 ás 24 horas, em sua sede social, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

LORDE CLUBE — O Lorde Clube fará realizar dia 9, das 20 ás 24 horas, em sua sede social, no largo do Arouche, 130, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar Sala 73 — Tel 3-2587

Jesus em Jerusalém

(Conclusão da 4.a pag.).

curiosos os estrangeiros. Os manifestantes, respondem sem temor:

"E' Jesus, aquele grande profeta, que esperavamos, natural da Galilea."

Era já tarde quando o Redentor, saindo do Templo, para onde tinha ido orar, encaminhou-se a Bethania.

Os acontecimentos em breve vão-se precipitar. A grande semana está por poucas horas. Os inimigos do Messias aumentam consideravelmente e Judas, apresentando-se perante eles, combina o preço de sua traição. Trinta dinheiros são oferecidos ao traidor, que os aceita, aguardando apenas a oportunidade mais favoravel, para consumar essa transação infame.

Preparemos o nosso espirito, durante estes dias, para assistirmos a consumação desse pacto de sangue, do qual, vai resultar a morte do Divino Mestre, a morte de um Justo.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO Fone: 2-2494

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Discorrendo sobre a Campanha de Educação de Adultos, que deve ser secundada, em sua opinião, pela aprendizagem profissional, a "Folha da Noite", desta capital, em editorial, comentou:

"Ganha terreno, entre nós, a campanha de alfabetização de adultos. Não só na capital, mas tambem em muitas cidades do interior. De Piracicaba, por exemplo, chega-nos a informação de que ali desapareceram praticamente os analfabetos. Apenas os forasteiros, conforme declara o delegado de ensino local, empanam às vezes o brilho deste quadro confortador. Dessa maneira, cria-se entre os municipios um louvavel sentimento de emulação, pois nenhum desejará "fazer feio" em casa alheia...".

"Ao lado dessa importante tarefa, que com tão belos resultados está sendo levada avante, cumpre instituir, tambem, tanto quanto possivel, os cursos profissionais. Saber ler, escrever e contar — é por certo o fundamental. Mas, quando não se tem um oficio, bem pouco isso representa. O homem adulto necessita, antes de tudo, de ganhar o pão de cada dia, a propria subsistnecia e a dos que lhe são dependentes.

"Já tivemos oportunidade, nestas mesmas colunas, de tecer considerações em torno do assunto, quando aplaudimos a criação de um ginasio na Penha e de novos grupos escolares nos bairros paulistanos. Nada de se interromper o que se começou com tanto exito. Ao contrario, é absolutamente indispensavel intensificar os esforços até agora envidados com esse nobre objetivo. Ao mesmo tempo, porem, é mister que, sobretudo entre os adultos, a campanha de alfabetização se desenvolva ao lado da aprendizagem profissional". (Do Serviço de Divulgação do S.E.A.).

RECLAMAÇÕES

O sr. Dario Inebazio, casado, com tres filhos, trabalhou durante 26 anos na Estrada de Ferro Santos-Jundiaí. Tendo solicitado trabalho leve, a direção da Estrada mandou que se submetesse à inspeção medica para fins de aposentadoria. A Caixa de Aposentadoria e Pensões da S. P. R., porém, indeferiu o pedido de aposentadoria. Assim sendo, o citado trabalhador na cerca de 15 meses não recebe pagamento de vencimento de nenhuma especie. Já se sujeitou a 5 inspeções medicas pela referida Caixa de Aposentadoria, mas nada conseguiu até agora.

PUBLICAÇÕES

"SITIOS E FAZENDAS" — Ano XVI — N.o 3 — 1950 — Continua esta revista a divulgar ensinamentos sobre todos os assuntos relacionados com a vida dos campos.

Os artigos muito dos quais ilustrados, oferecem ao leitor elementos seguros para sua orientação e daí a grande aceitação que "Sitios e Fazendas" está tendo.

No numero deste mês entre os artigos divulgados destacam-se os seguintes: — O que se passa no mundo dos criadores e avicultores — Animais modelo 1950 — Criação pratica e racional de porcos — Galinhas sem asas — A festa da uva — A beterraba horticula — O sisal no Brasil — A pimenta do reino — A destruição das pragas das arvores frutiferas — A colheita do algodão — Conselho pratico para evitar a mortandade de pintos — Transportes dos animais — As cores das hortencias — A cultura do pinheiro do Chile — O canario de Harz — Luz para aumentar a produção de ovos — Tratamento industrial do café — A medicina e o mate — O canibalismo nas aves — Conservação da manteiga — O arroz na postura das aves domesticas.

DECRETO ASSINADO

O governador do Estado assinou o decreto n. 19 331, estabelecendo os prazos para a venda, circulação e emprego de estampilhas do imposto sobre vendas e consignações. E o decreto n. 19.232 prorrogando o prazo para utilização de estampilhas do imposto sobre vendas e consignações.

COBERTORES PARA AS CRIANÇAS TUBERCULOSAS POBRES DE CAMPOS DO JORDÃO

A Diretoria no Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulistas, pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta Capital: Rua Lisboa, 177 e Casa Fretin

Satisfatoriamente resolvida a questão da exportação da banana para a Argentina

CONCEDIDA PELO GOVERNO DAQUELE PAÍS AUTORIZAÇÃO PARA IMPORTAÇÃO DE MAIS 6 MILHÕES DE CACHOS A 11 PESOS

SANTOS, 1 (Da sucursal) — Acaba de ser recebida nesta cidade uma noticia altamente satisfatoria para os agricultores de banana. Como se sabe, os bananicultores vinham desde ha meses vivendo um periodo de ansiedade e de sombrias perspectivas, pois a drastica restrição imposta pelo governo argentino à importação dessa fruta, reduzindo-a a cerca de 20 % das necessidades da produção, condenava a miseria os lavradores, impunha o abandono dos sitios e o desemprego de milhares de trabalhadores rurais.

Logo após a realização de um congresso de bananicultores nesta cidade, começaram a se abrir novas perspetivas para a banana, tais como a sua inclusão nas listas de artigos preferenciais nos convenios comerciais à base de compensação com os países europeus, a sanção da lei que autorizava o executivo paulista a adquirir banana do lavrador, em termos de conformidade com os interesses dos agricultores, e solução de questões pendentes referentes ao transporte, etc.

Contudo, a grande incognita era ainda a Argentina, o tradicional mercado, que absorvia habitualmente 90 por cento da nossa produção. Uma delegação, composta dos srs. Hugo Borghi, prof. João Papa Sobrinho, presidente da Associação Profissional dos Bananicultores, dr. Armando Martins Clemente, presidente da Associação Rural do Litoral Paulista e Aristoteles Ferreira, tambem diretor da A. R. L. P., seguiu para Buenos Aires, onde se avistou com diversas autoridades portenhas, inclusive o proprio presidente Peron, conseguindo afinal ver coroados de exito os seus esforços. Ontem foi aqui recebido um telegrama expedido pelo sr. Aristoteles Ferreira, no qual comunicava que o governo argentino havia autorizado a importação de mais 6 milhões de cachos a 11 pesos por cacho, preço que é altamente compensador, pois possibilitará o pagamento da banana ao lavrador a 130 cruzeiros por duzia de cachos, quando ele a vinha vendendo a 60 cruzeiros.

Os 6 milhões de cachos, e mais um milhão e meio autorizado no principio do ano, representam 7 milhões e 500 mil cachos somente para a Argentina. O Uruguai deverá absorver 500 mil cachos mais ou menos. Espera-se que possa ainda ser exportado um milhão de cachos este ano para a Europa, em consequencia dos novos acôrdos comerciais de trocas, o que perfará uma exportação de 9 milhões de cachos, ou seja, o total das necessidades da produção.

Assim, ao menos por este ano, a situação da lavoura da banana ficará plenamente estabilizada, sem a intervenção das autoridades governamentais brasileiras, fato que é muito significativo da época que atravessamos.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se amanhã, ás 14 e 16 horas, respectivamente, na séde desta entidade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, as Comissões de Instalações Hidraulicas Contra Incendio e Fios e Cabos Eletricos.

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS DO ESTADO DE S. PAULO — Em sua ultima sessão o Conselho Superior desta entidade, resolveu diversos assuntos de interesse sendo de salientar os referentes a aquisição de medicamentos; a regulamentação do Departamento Medico; a nomeação de uma Comissão para tratar dos melhoramentos a serem feitos na Colonia de Ferias do Guarujá, a situação em que se acham os projetos de construção do futuro Hospital São Mateus e da séde propria.

Deliberou o Conselho que fosse realizada no dia 4, a 3.a sessão extraordinaria para o fim de serem discutidas e aprovadas as emendas do anteprojeto do Regulamento Interno daquele Conselho Superior.

JUSTIÇA DO TRABALHO

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

3.a — Maria Cortarzi x Conf. Bolivar — Procedente; — João Lopes da Silva x S. A. IRF Matarazzo — Improcedente; — Cia. Un. de Transp. Coletivos x Guilherme do Nascimento Pires — Procedente; — João José de Oliveira e outros (4) x Cia Nitro Quimica Brasileira — Procedente; — Angelo Escudeiro Cabastre x Ind. Continental Lda. — Procedente em parte; — Valdomiro Candido Venancio x Fabrica de Docas Confiança — Procedente em parte; — Ferenz Gazefi e outros x Ardosias do Brasil Ltda. — Procedente em parte; — S. A. Ind. Reunidas F. Matarazzo x José Lino da Conceição e outros — procedente.

4.a — Wilson Fernandes Brandão x Padaria e Confeitaria Lux — Arquivado; — E. F. Santos a Jundiai x Manoel Antunes — Procedente; — José Tria x Metropole Cia. Nacional de Seguros — Procedente; — Mario Abel Francisco x Ariosis do Brasil — Arquivado.

7.a — Abilio Alves da França x Ind. Reunidas Irmãos Spina S. A. — Arquivado; — Valdemar Basler x Madeiras Macon Ltda. — Procedente; — Edmundo Chagas x Irmandade da Sta. Casa de Misericordia de São Paulo — Improcedente.

Pautas para amanhã:

TRIBUNAL REGIONAL

Benigno Sobral e Albano Paulo de Melo e outros; — Manoel Tavares e outros x Cia. Armazens Gerais de São Paulo; — Grandes Industrias Minetti Gamba x Osvaldo de Sousa Schreiner; — Iguatemi J. de Andrade e outros x Cia. Ferroviaria São Paulo Paraná e Rede Viação Paraná-Sta. Catarina; — João de Almeida Rosa e outros x Cia. Industrial de Mineraço e Obras; — Grandes Industrias Minetti Gomba x Sind. Trab. Ind. Trigo Milho Mandioca e Oleos Alimenticios; — Tecelagem Basson x Lourdes de Abreu e outros; — Alda Otoboni x Ind. de Meias D. Shueiri; — Andrw A. Rochlfing x José Corrêa; — Mecanica e Importadora São Paulo x João Pedro; — Cia. Nitro Quimica Brasileira x Manoel Gonçalves Viana Filho; — S. A. Institutos Terapeuticos Reunidos Labofarma x Celestino Sousa e Silva; — Cia. Brasileira de Mineração e Metalurgica x Johann Rudolf Etrop; — Cia. Eletro Metalurgica S. A. x Alfredo Fernandes e outros; — Manoel W. O. Bontempo x Melo & Silva; — José Julio Nogueira de Barros e Alcides do Carmo; — José Importa x Laminação Nacional de Metais S. A.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — 13 — Nelson Teixeira Barros Morais x Metropole Cia. Nac. Seguros Gerais; — 13,10 — Francisco Rodrigues x Metalurgica Brasiliana; — 13,20 — José Dias Fernandes x Helena Broucky e outro; — 13 — Soc. Civil Colegio Dante Alighieri x Amadeu Neri; — 14 — Artur Xavier Pires e outro x Fabrica Moveis Creson; — 15 — Alberto Balaris x Lacticinios Casa Branca; — 16 — Ruebns Rosa e outro x Armazens Gerais Piratininga; — 16,20 — Benedito Cavalcanti x José D'Angelo & Cia.; — 13 — José Joaquim Assunção x The San Paulo Gás Co.; — 13,20 — Luiz Sandino x José Sales & Cia.; — 13,40 — Raul Bandino x Metalurgica Mercurio; — 14 — Ernesto Lacava e outros x Engenho Stamato; — 14,20 — Amaro Petermann x G. Taglieri; — 14,40 — José Magnor x Cia. Litografia Ferreira Neto; — 15 — Pedro David Ramos x Soc. Com. Ind Citvtex Ltda; — 15,20 — Joaquim Camargo da Silva x Cia. Nitro Quimica Brasileira; — 15,40 — Rita Paiva x Fiação Tec. Sã oPaulo; — 16 — Charlote Fernandes da Silva x Canopus Com. Industrial.

2.a — 13,30 — Miguel Procopio x Torção Indaia S. A.; — Eduardo Sanches x Com. Ind. Calçados Walter; — 13,50 — Mario Botton x Cia., Mun. Transp. Coletivos; — 14 — Martinho Barros x Lab. Farmaceuticos Espastil S. A.; — 14,10 — Manoel Coelho da Silva Filho x Light & Power; — 14,20 — Anibal Pereira Paulino x Metalurgica Fracalanza S. A.; — 14,30 — João Cortese Filho e outros x Benvenuto Narduzzo S .A.; — Manoel Pereira Barbosa x R. C. A. Vitor Radio S. A.; — 14,40 — Nilson Paes e outros x Manoel Ambrosio Filho; — 14,50 — Mario Alves Ferreira x Panificadora Marialva Ltda.; — 15 — Rodolfo Massolini S. Marzola x Rodolfo Reis Nogueira; — 15 — Sebastião Sevilhano x Ao Seu Bar.

3a. — 13 — Antonio Quadrado x Fabrica Colchões de Molas Brasil; — 14 — José Madugno x Casa Bancaria Artur Tognato; — Maria das Dores Gomes Bianchi x Casa Bancaria Pan Americana Mercantil e Industrial; — 15 — João Frederico x Salvador Scripeleti; — Gerson de Sousa Paiva x Cia. United Shoe Machinery do Brasil; — João Pereira da Silva x Fabricas Brasileiras de Rayon S. A.

4.a — 13,30 — Celeste Vitorio Manenti x Cia .Industria e Comercio Mineração e Agricultura; — Carmela Mirabelo x Varietex S. A.; — 14 — Mario Campos Soares da Silva x Jornal de São Paulo S. A.; — Gumercindo Ferreia x José Tepeman; — 14,30 — Geraldo Soraes da Silva e outro x Panificadora BBC Ltda.; — Heremias Strabile x Carlos de Brito & Cia.; — 15 — Jairo Cardoso Junqueira x Partido Trabalhista Brasileiro; — Pedro Batista da Silva x Irmãos Marques de Carvalho; — 15,30 — José Benedito da Silva x Antonio de Paula Leite Camargo Filho; — Margaretha Dux x Augusto Pfleiderer.

5.a — 13 — Irene Pereira Melo e outras x Ind. Tecidos Lanaflor; — S. A. IRF Matarazzo x Miguel Rubio Marques; — Luiz Maia x Ernesto Queber; — 13,15 — João Tracchi x Tranquilo Gianini; — Francisco João x Padaria e Confeitaria Recreio; — João Marques x Unitex S. A. Ind. e Comercio; — Adolfo Lefreve x Ardosias do Brasil S. A.; — 13,30 — Francisco de Paula Martins x Bar e Restaurante Roma; — Alberto Rodrigues Marques x Benjamim da Silva; — José Marão x Hagoup Serafim & Cia.; — 13,45 — Adelino Basilio x Olaria São Carlos Ltda.; — Nelson Ramucci e outro x Ind. Brasileira de Calçados Ltda.; — Deomira Bonini x Irmãos Capelluchnik; — 14 — João Caldas x Maquinas Epoca Ltda.; — Manoel de Morais x Santos & Ferreira; — Eufrosina de Sousa x Manufatura Brasileira de Louças S. A.

6.a — 13,30 — Lazaro Oliveira Machado x Mecanica Iman Ltda.; — Jovino Martins Guerra x Alfredo Fleming; — 14 — Francisco Parra Tardivo; — José Paes Filho x Tecelagem Lady Ltda.; — 14,15 — Afonso Cherobino e outro x Servix Engenharia Ltda.; — João Picolo x Carrosserie Continental Ltda.; — 14,30 — José Mariano Tavares x Confeitaria Itamarati-Nice Ltda.; — Bernardo Ciglol x Gabriel Gonçalves S. A.; — 14,4 5— Geronima de Araujo x Kiskos & Cia. Ltda.; —José Aljona Ortega e outros x Willy Schultz; — 15 — Mario Paranhos x Cia. Nacional de Ferro Puro; — João Palomares e outros x Ind. Marba Ltda.

7.a — 13,30 — Manoel Valverde x Industrial Mecanica Novitas Ltda.; — Aladia Aires x S. A. Moinho Santista; — Cicero Bezerra Gomes x IRF Matarazzo; — 13,45 — Sena Clotilde Geronimo x Tecelagem de Seda Sta. Terezinha S. A.; — 14 — Pedro Antonio Tabarez Cid x C. M. T. C.; — Viadas Dornas x João Rodrigues; — Domingos Ribeiro Filho x M. S. Michel & Filho Ltda.; — 14,15 — Angelo Farina x S. A. Fiação e Tecelage mSta. Celina; — 14,30 — Ernesto Scalambrini x Padaria e Confeitaria Java; — 14,45 — Julio Martins Viudes x Lanificio Asta S. A.; — 15 — Nair Marinho x Textil Majestic Ltda.; — Abel do Sousa Coelho x Antenor Alvarenga.

"CORREIO" FOLCLORICO ☆ REPERTORIO DE PESQUISAS DO POPULARIO BRASILEIRO

Esta página é uma oferta do "CORREIO PAULISTANO", que para leva-la a efeito conta com a colaboração do Centro de Pesquisas Folcloricas "MARIO DE ANDRADE" e dos seus associados, assim como da Secção Paulista, Comissão Nacional de Folclore, do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, órgão brasileiro da UNESCO.

FOLCLORISTAS PAULISTAS

NOTAS BIO-BIBLIOGRAFICAS

BENEDITO PIRES DE ALMEIDA

Natural de Tietê, onde nasceu a 21 de março de 1903. Fez seus estudos preliminares no Grupo Escolar da mesma cidade. Em 1915, ingressou no comercio mas



Benedito Pires de Almeida

logo abandonou a carreira, para aceitar um cargo na Prefeitura Municipal. Exerceu em 1924 o cargo de secretario da Camara e da Prefeitura, até outubro de 1930 quando, em consequencia da Revolução de 1930, a Camara foi dissolvida. Continuou como secretario e contador da Prefeitura, cargo que ainda exerce. De fevereiro a setembro de 1940 serviu como prefeito interino, e novamente de 25 de março a 31 de dezembro de 1947. Exerceu ainda as funções de secretario do Conselho Consultivo Municipal, antes da Constituição de 1934 e subsecretario da Camara Municipal de Tietê, no periodo legislativo que findou a 10 de novembro de 1937. Em 1923 fundou "O Porvir", publicação dos alunos do Externato Tietê.

Em 1929, fundou em Tietê "A Gazeta", cujo primeiro numero apareceu a 31 de julho daquele ano e que continua ainda circulando. Tem colaborado na "Gazeta Magazine", de São Paulo, na "Revista Genealogica Brasileira", na "Revista do Arquivo Municipal" ,onde publicou 14 trabalhos sobre a historia da cidade de Tietê) e na "Revista do Instituto Historico e Geografico de São Paulo". E' socio correspondente do Instituto Historico de São Paulo e dos Institutos Genealogico Brasilero e de Estudos genealogicos e da Sociedade Brasileira de Geografia - Membro da ABDE. Tem para publicar os seguintes livros: "Governos Municipais de Tietê", "Pirapora do Curuçá — Nossa Terra e Nossa Gente", "Cronica Tietêenses" e "Iidice da Legislação Municipal".

TRABALHOS PUBLICADOS

Na "A Gazeta Magazine" — Tietê e a Revolta da Armada. A deposição de Americo Brasiliense.

Na "Revista Genealogica Brasileira" — Um descendente do alferes José Antonio Pais. Um galho dos Campos da Genealogia Paulista.

Na "Revista do Instituto Historico de São Paulo" — Vereadores de Tietê.

Na "Revista do Arquivo Municipal" — Tietê, através dos recenseamento, Tietê, os escravos e a abolição. - A Musica em Tietê — A Imprensa Tietêense — A Camara Municipal de Tietê e seus vereadores — O Fim da Guerra do Paraguai — A Festa do Divino — Oitenta Anos de Instrução Publica em Tietê — A propaganda e a proclamação da Republica em Tietê. — Festas e Tradições de Tietê — A Epidemia de 1909 em Tietê — Um jornalista tietênse.

MARUJADA DE IGUA'PE

IV

Por ALCEU MAYNARD ARAUJO

(Da Comissão Nacional de Folclore)

Dirigindo-se, enternecido ao Piloto, o Comandante diz-lhe: — "Sinhô Piloto, solto já, que em dia de festejo, não costumo castigá".

Sai o Caretinha todo lampeiro, diz:

"Eu sou Caretinha,
tenho opinião,
ainda que eu morra,
não peço ração."

"Eu vô me queixar
para o meu patrão,
que aqui há certos marujos
que nos furtam a ração".

Voltando-se para o Capitão Inglês:

"Capitão Inglês,
dinheiro não há,
meio tostão de soldo,
será nosso jantá".

O Capitão Inglês, procurando ser fleugmatico, diz compassadamente, procurando imitar o sotaque britanico: — "Mim é cavalerra, cavalerra honrata, por esta medalhas mim foi batisata, o sol quando nasce, nasce lá do leste e não se recolhe agora senão quando Deus quiaerrr. Mim pede minha dinherra, sinão já querr darr mila pancatas, mim agora fica afrontata, mim pega nesta morrão, no paiorr de nossa polvorra mim fogo vai tocarr."

Cantam os marinheiros:

"Pelo amô de Deus te peço,
Capitão, não faça tal,
que o dinheiro da soldada
nós havemo de pagá".

O Capitão Inglês em tom convincente:

"Comissara já mim disse
que cofra caiu no marr,
dizei-me porque raçom
nom me querrem pagarr?"

Motejando, os marinheiros cantam:

"E' mentira, é mentira,
o dinheiro aqui está,
o dinhero da soldada,
nós havemo de pagá."

Intervem o Comandante: — "Quanto se lhe deve?"

Queixoso o Capitão Inglês afirma: — "Muinta dinheirra, duas mila cruzata e uma xiliquim".

Retirando-se, o Comandante diz ao Capitão Inglês: — "Espere aí um pouco que já lhe vêm o pagamento." Chegando em seu lugar, dirigindo aos dois oficiais que tem o binóculo a tiracolo: — "Sai dois tenente desta



Duetando, os tenentes cantam, cobrin do os olhos com seus lenços brancos.

nau prendê o Capitão Ingleis para um conselho de guerra".

Destacam-se os dois tenentes, respeitosamente cantam:

"Capitão Ingleis,
Nobre cavalheiro,
dai-nos vós lecencia,
para vos prendê."

Cantando, o Capitão Inglês responde:

"Quem terá força,
quem terá podê
de resistir agora,
contra um Capitão Ingleis?"

Com a musica que cantaram a primeira quadra de aprisionamento, os dois tenentes em dueto cantam:

"Capitão Inglêis,
nobre cavalheiro,
olhai para estes ferro
sinal de vos pendê".

E o dialogo entre tenentes e Capitão Inglês prossegue. Canta o Capitão Inglês: — "Quem terá força, etc... E os dois tenentes voltam a cantar:

"Capitão Ingleis,
entrega-te já,
a culpa que tu tens,
confessa já,
no paiol de nossa polva
fogo quizeste tocá."

O Capitão Inglês:

"Mim está inocenta,
vóis quereis prendê,
ajudante de minha orde,
vinde cá me defendê".

Aproximam-se os dois ajudantes de ordem e vão defender o Capitão Inglês, cruzando suas espadas, impedindo os dois tenentes. O General, vendo aquela cena tão decidida de defesa por parte dos ajudantes de ordem, levanta-se e na frente do Capitão Inglês canta:

"Capitão Ingleis,
cavalheiro honrado,
por estas medalha
ficas perdoado".

Dando uns passos para frente, os dois ajudantes descruzam as espadas, apontando-as para a terra; o Capitão Inglês canta duas quadras e com a voz repassada de sofrimento conclui em tom declamatorio:

"Meus sinhores, que a mim
[estão vendo,
veja, em mim este exemplo,
não queira que vossos filho
sigam o meu regimento".

"Cinco anos mim foi soldata
antes de sê Capitom,
nunca o minha brigadêro,
meteu-me nesta prisom"...

(e depois falando) "Sem temor da terra alheia segue o mundo traidor depois de preso eu achei duros, pesados, grilhões; de seis mil amores se eu tivesse dava de molhadura de gosto de tão dura prisão".

O Comandante ordena a prisão dos dois tenentes que foram prender o Capitão Inglês: — "Sae dois ajudante de orde desta náu prendê os dois guarda-marinha para arrespondê o conselho de guerra". Saem os dois ajudantes de ordem que tomam as armas dos dois tenentes e os trazem presos perante o General-Almirantado.

Os marinheiros todos caminham para a frente do lugar onde está sentado o General,, onde estão os dois oficiais cabisbaixos e imoveis. Os marinheiros, apontando-os, cantam monotonamente: "Ha de sere degradado, ha de sere degradado"

Duetando, os tenentes cantam, cobrindo os olhos com seus lenços brancos:

"Deixa-me triste saudade,
senti minha grande dor (bis)
não me venhas aumentá, ai
[aumentá,
tua beleza em formosura".

Os marinheiros repetem "há de sere degradado", e os dois tenentes tornam a cantar, "deixame triste saudade" etc.... O General solta os dois tenentes, dizendo resoluto:

"Os guarda-marinha
eu solto já,
porque em dia de festa,
não costumo castigá".

Os dois guardas-marinha, aproximando-se do capitão inglês, dizem-lhe:

"Prostra-te aos nossos pé
e pede perdão,
que é um falso que levantaste
de nossa embarcação".

Zangado, responde o capitão inglês:

"E' assim que se responde,
atrevidos marotões

(Conclui na 7.a pág., 2.a secção)

AS PASTORINHAS DE S. JOÃO, DA TIJUCA

RENATO ALMEIDA

(Secretario geral da C. N. F. L.)

II

Não vou estudar aqui o pastoril e suas modalidades: — a nordestina, a baiana e a carioca. Quero descrever apenas o espetaculo a que assisti, para o que contei com a precisa colaboração de d. Cleofe Person de Matos, que registrou algumas melodias ali ouvidas.

Depois de subir o morro ingreme da Tijuca, por estrada ainda dificil, chegamos ao terreiro, onde se representaria o auto, porque, na realidade, se trata de um auto hieratico. Um tablado, com microfone para altos-falantes, ornado com palmeironhas e bandeirolas de papel, e uma multidão de assistentes, quase todos do morro, operarios e suas familias. O dr. Agenor Lopes de Oliveira, grande animador do folclore e amigo daquela gente, nos explicou que aquele morro era um pouco diferente. Não tinha escola de samba nem agitadores, era habitado por operarios pacatos e trabalhadores e que consagravam àquele grupo de Pastorinhas um grande amor, passando noites a fio nos ensaios. Os meninos e as meninas trabalhavam ao lado dos pais, mantendo assim a tradição viva. Outros mais velhos não participavam mais das representações, mas já o tinham feito, e eram capazes de cantar e recitar todos os papeis.

Pouco depois de chegados, começou o cortejo, precedido por uma menina, representando a Fada, e em seguida todos os personagens biblicos do Natal e outros que ali se intrometem. O ensaiador e diretor do bailado era o rapaz, que representava Satanás, dotado de uma bela voz e que, com um carinho e devoção especiais, fazia o "metteur en scene". Não deixava de ser curioso ver a figura do diabo, entre Santos e Arcanjos, porque ele não saia do palco e tomava parte em todos os cantos, os mais sagrados que fossem.

A representação tem os quadros comuns dos pastoris, mas não existe neste os 2 Cordões, senão como uma lembrança, indicada por côr de saias. Há a mestra a contra-mestra, mas apenas nominalmente, tanto que esta fazia tambem o papel de Samaritana. Em suma, uma intromissão do elemento do pastoril nordestino, mas sem igual significado. A semelhança com o baile pastoril baiano é apenas na parte dramatica, mas não existe, como naquele um enredo, são cenas sucessivas, com os motivos biblicos; poder-se-ia dizer, sem impropriedade, uma revista religiosa, em que se intrometem episodios estranhos, como uma dança de portugueses — o Manuel com a Maria — o da quitandeira ou o da chuva. O sr. João Pacheco me avisou — não saio da historia sagrada, e, quando lhe pedi explicações para aqueles numeros estranhos, disse que era para enfeitar.

A representação prosseguia animada, os personagens apareciam e cantavam ou diziam loas, todas celebrando a grande noite em que nasceu Jesus. Nisso começou a chover e como engrossasse a chuva, foi preciso deixar o local ao ar livre e nos recolher à casa do sr. João Pacheco, onde, naturalmente, a representação perdeu muito, mas lucramos um contato mais intimo com os personagens, em numero de setenta. Mas a festa continuou animada, a despeito do calor excessivo. Quando chegou perto de meia noite, lembrou alguem que era hora de fazer a queima das lapinhas, cena deradeira do folguedo. O sr. João Pacheco protestou: — "que meia noite que nada! Meia noite agora é 1 hora. Só posso queimar as lapinhas na hora que Deus nos deus, quando são queimadas no mundo inteiro. Essa hora adiantada não é da Historia Sagrada. A' 1 hora é que começa realmente o dia de São Sebastião. "E assim se fez. Estavamos presenciando o fato folclorico vivo, verificando o comportamento do povo diante de acontecimentos atuais e a persistencia das forças irremissiveis da tradição.

Só quando o relogio marcou 1 hora (hora de verão) o sr. João Pacheco nos convidou a voltar ao terreiro, para assistir à queima das lapinhas. A cada um dos visitantes foi oferecido um molhozinho de palhas. No centro se fez a fogueira. As chamas subiram, os homens, as mulheres e as crianças dançaram em seu derredor, animados e ardentes, na ressurreição ancestral do culto do fogo. E cantaram e cantaram. Depois, começaram a passar todos os personagens do folguedo, cada qual por sua vez, a fim de despedirem-se até para o ano se nós vivos formos. Aumentava a animação e o entusiasmo e as palhinhas que nos tinham sido ofertadas foram pedidas de novo para aumentar a fogueira. Era grande a vibração e se podia sentir, em cada qual e em todos, o amor com que ali estavam. E note-se que não havia corrido pinga, ninguem bebera uma gota de alcool, a não ser as visitas que tomaram cerveja. E pude ver que havia cerveja para os homens e guaraná para as mulheres e crianças, com muitos doces, mas de que se serviriam somente finda a festa. E assim terminou a representação.

A B C

O A B C é uma forma poetica muito em voga entre os nossos caboclos. Iniciam as quadrinhas seguindo a ordem das letras do alfabeto. Assim, narram fatos, descrevem episodios, geralmente crimes que ficaram celebres. Dentre os "ABC" o mais encontrado é o dos bichos.

Amaro de Oliveira Monteiro, morador do Bairro da Cachoeirinha em São Luiz do Paraitinga, aproveitando um livro usado para alfabetização de adultos onde as letras do alfabeto são a inicial de um animal que ilustra tal publicação, escreveu o **ABC dos bichos**. O registro foi feito pelo delegado folclorico, nosso colaborador major Benedito de Souza Pinto.

A
Aguia é a letra A,
é o passo (passaro) de maioria,
no abecê dos bichos
é o primêro da compania.

B
B é borboleta
beja flô de maravia,
tua aza é toda pintada
quenem uma chita fantasia.

C
Coêlo é letra C
bichinho intiligenti
é um bicho muinto medroso
que até corre da genti.

D
Dragão é a letra D
é um bicho muinto valente,
é bicho do outro mundo
cumpanhêro da Sergente.

E
Elefante é o maior
de todos os seu irmão
é moradô lá de São Paulo
e chefe da Crimação. (Aclima-
[ção)

F
F é um passo (passaro)
co o nome de Farcão,
tem as aza muinto comprida
parece avião.

G
G é o gato e garça
bicho muinto ligero,
vira sarto mortá
com os seu corpinho manêro.

H
Hipopotamo letra H
que trais prá seu cumpanhêro,
é bicho desconhecido
é muinto traiçoêro.

I
I eu iscrevo içá
começa cum a letra I
é uma isca preciosa
pra pegá os lambari.

J
Jota eu iscrevo
o nome de javali
êle mata sem fazê sangue
e ingole sem tussi.

K
K é o kamelo
sua curcunda é dois ispigão,
parece o Corcovado
que avista lá no sertão.

L
L eu iscrevo o nome
do seu cumpanhêro lião,
de tudo quanto é bicho
êle é o mais valentão.

M
M é o macaco
bichinho discunfiado
tem figura de gente
e é muinto ingraçado.

N
N é o nambu
passo muinto falado
tem seus cantio apreciso
parece uma varsa dobrado.

O
O a onça é muinto valente
é de ficá espantado
se arma e espera a gente
com o dente arreganhado.

P
Peru é a letra P
alimento de nosso Estado,
na mesa dos mais rico
sua carne é incontrado.

Q
Q é o quoati
ligêro quenem um vento
de todos os bicho do sertão
é o mais violento.

R
Raposa é a letra R
que carrega o seus documento
por ela fazê um favô
Na ocasião do Nascimento. (1)

S
Sapo é a letra S
bicho feio de ispantá
é bicho do Coizarruim
que no mundo veio pará.

T
T é o Tucano
tem treis côr de agradá
tem pena preta e amarela
e o peito é vermeio grená.

U
U eu começo e termino
o nome de um cravo
U eu digo ursu
um dos bicho mais bravo.

V
Viado é a letra V
bicho muinto danado
corre pra iscapá da morte
que até fica cansado.

X
Xis eu digo xexéu
um passo distraviado
um passo disconhecido
que por aqui num foi incon-
[trado.

Z
Zebra é a letra Z
um animarzinho listado
pois é o urtimo bicho,
que o abecê foi terminado.

(1) — E' lenda corrente que a raposa, por ter oferecido seu leite para o Deus-Menino, quando nasceu, ela pariria sem dor, criando seus filhos numa bolsa. Daí ser considerada entre os animais abençoados que figuram no Presépio. (A. M. A.)

COLABORADORES NOSSOS MENCIONADOS NA "SOUTHERN FOLKLORE QUARTERLY"

No numero de março de 1949, vol. XIII e n. 1 da "Southern Folklore Quarterly", da Universidade da Florida, dos Estados Unidos, no trabalho "Folklore Bibliography for 1948", de R. S. Boggs foram mencionados com os seus respectivos trabalhos os seguintes colaboradores desta pagina: Nicanor Miranda, Alceu Maynard Araujo, Verissimo de Melo, Renato Almeida, Sebastião Almeida Oliveira, José Nascimento de Almeida Prado e Rossini Tavares de Lima.

PEGOU DE GALHO

O nosso confrade Alceu Maynard Araujo recebeu varias cartas felicitando-o pelo pioneirismo do lançamento de uma pagina folclorica semanal, coisa impar e primeira no Brasil. Os missivistas colocam em destaque essa notavel iniciativa do CORREIO PAULISTANO oferecendo aos seus leitores o "Correio Folclorico".

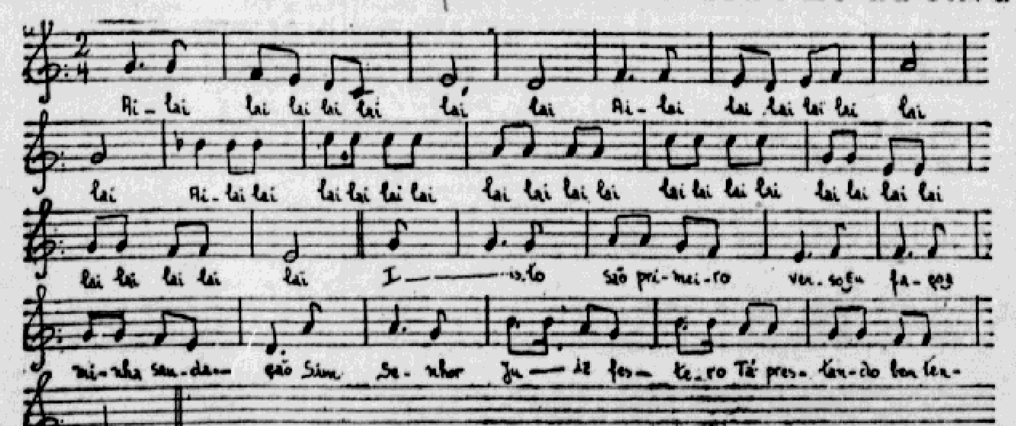
Do conhecido professor e aplaudido escritor, secretario geral da Secção Mineira da Comissão Nacional de Folclore, recebemos: "Aires da Mata Machado Filho cumprimenta cordialmente e felicita-o pelo "Correio Folclorico", cuja remessa agradece penhorado".

Do escritor potiguar Verissimo de Melo, esteio da Comissão Nacional de Folclore de Natal (E.R.G.N.) e um dos mais credenciados pesquisadores de folclore da nova geração: "Recebi o "Correio Folclorico". Que pagina magnifica! Uma lição de cultura ao resto do Brasil!

Concurso de monografias sobre folclore

Encontram-se abertas, até 31 de outubro deste ano, às inscrições para o V Concurso de Monografias Sobre Folclore Nacional, instituido pelo Departamento de Cultura do Municipio de S. Paulo, através da secção da Discoteca Publica Municipal. O concurso obedecerá às seguintes bases: as monografias versarão sobre qualquer aspecto do folclore nacional, devendo ter um minimo de 30 paginas de papel formato oficio, dactilografadas de um só lado, espaço 2 e em 3 vias. Todas as obras deverão ser inéditas, escritas em português, não podendo cada candidato apresentar mais de um trabalho. O julgamento será feito até 15 de dezembro. Os premios serão dois: 1.o, de 13.000 e 2.o de 7.000 cruzeiros e três menções honrosas.

CURURU - Baixão e maião do cururueiro Zé da Silva



(REGISTRO DE ROSSINI TAVARES DE LIMA).

CHÍBA - de Pissinguába

A Sociedade de Cultura Geral, de Taubaté, passa a colaborar com o "Correio Folclorico". Recebemos do farmaceutico Carlos N. Aliandro, vice-presidente daquela conceituada entidade cultural, interessante trabalho que abaixo publicamos:

Fig. 1

Mulheres e homens, todos calçados com tamancos, já colocados em seus lugares, aguardam o inicio das danças, precedidas pelo canto dos violeiros.

* * *

Pissinguaba fica a uns bons quilometros da banda norte de Ubatuba, tradicional cidade litoranea do Estado de S. Paulo.

E' um recanto agradavel pelo aspecto da natureza, silencioso, calmo, onde só se ouve o marulhar constante do mar azul, e o soprar dos frescos ventos alisios.

Pissinguaba tem poucas familias, a maior parte se dedicando aos afazeres da pesca.

Suas habitações humildes, cobertas de sapé, paredes de taquara e barro, se colocam irregularmente. Logo junto da primeira vegetação que confina com a areia branca e fina da praia, encontram-se umas choças compridas, baixas, sem paredes laterais, com a mesma cobertura de sapé, onde repousam as canôas, inseparaveis e indispensaveis companheiras na pesca. Ao seu lado, no chão, estão os rolos, pedaços de arbustos de forma cilindrica, sobre os quais elas rolam quando levadas para o mar, ou para o descanço na choça.

Uns panos de côr branco-creme, secam-se ao sol e ao vento. São as velas.

* * *

Entre suas festas coletivas, consta a dança do Chiba, que, observados e comparados os seus carateristicos com outras danças comuns nas zonas rurais de Taubaté e Guaratinguetá, é a dança por aqui conhecida do "catereté", com algumas modificações.

As modificações giram em tres pontos: a disposição dos dançarinos; o uso dos tamancos e os movimentos coreograficos.

Os dançarinos se colocam em quatro colunas de fundo, ocupando as mulheres as duas centrais e internas, e os homens as duas externas. Os violeiros ficam na "cabeceira", (expressão local e usual) em numero par, metade em cada termino das colunas dos homens. (Fig. 1).

As violas são **temperadas** (I) longa e demoradamente. Ha violas de 5 e de 10 cordas, estas duplas, possuindo cordas brancas e amarelas. Vibradas, produzem os sons correspondentes às notas la, re, sol, si, mi.

Os ouvidos sensiveis dos violeiros procuram casá (2) os sons das cordas, presenciando-se então, interessante dialogo entre eles.

— Sua prima (3) tá baixa.

— Quá delas? A branca ou a amerela ?

— Fira uma por uma, p'ra escuitá.

* * *

— Seu Zé, vibre o bordão (4) p'ra casá c'o meu.

— Home não cása cum home.. e sorriem, cigarro de palha pendurado no canto da boca, enquanto afinam.

Frente

Frente

Fig. 2

* * *

— A cravêia do meu reis (5) tá bamba. Vó botá um pouco de cuspe nela.

* * *

Páá... E' uma corda que se arrebenta, enquanto o violeiro, refeito do pequeno susto que o fez afastar a cabeça p'ra trás, diz: dianho de corda ruim; e o Elias

CONVENÇÕES

Violeiros

Homens

Mulheres

da loja me agarantiu que era de aço de primêra! E repete: Dianho. (6)

* * *

Tudo pronto? grita um dos violeiros.

A atenção de todos volta-se para a **cabeceira**, onde os violeiros se preparam para o primeiro canto, afinando, baixinho, entre eles, as vozes.

Enquanto isso, erguendo um pé após outro, prendendo o tamanco só pelos dedos, os dançarinos sacodem a areia dos pés, pois poderia dificulta-los no bate-pé.

Es as vozes rompem o canto, com o primeiro sexteto:

Rapaziada do meu bairro,
todos eles pinotêia
por amá moça bonita,
desprezando a moça feia.
Pincha o barro na bonita
e a marvada inda farseia.

Após uma fermata, inicia-se o bate-mão, seguido do bate-pé. E para que este seja bem barulhento, vem o uso dos tamancos, peças que todos trouxeram sob o braço, em toda a caminhada de suas casas ao ponto de encontro, desembrulhados ou enleiados em um pano.

E' o momento da dança. No bate-mão, com palmas, seguindo a orientação de um chefe, executam o ritmo colhido, adiante escrito, sendo o mesmo repetido pelos pés.

As mulheres não acompanham esse bate-bate, fazendo somente **serão**.

A execução do bate-pé e bate-mão, deve ser perfeita, como se fôra um só dançarino. Quando ha defeitos e são ouvidos estalos de tamancos ou palmadas fóra do ritmo, entre gargalhadas e alegria, ouvem-se gritos: **tá rebentano pipóca**. E' que, numa feliz comparação, acham semelhantes aos estalos sem ritmo da pipóca na panela, quando se arrebentam, os desencontros das palmadas e pancadas de tamancos.

Depois da execução do bate-pé e bate-mão, os violeiros cantam o segundo sexteto. Todos os ouvem com atenção e silencio para, no final, executarem nova dança.

E assim, entremeiando canto e danças, vão até o final da móda de viola que cantam os violeiros da cabeceira, denominada "Rapaziada do meu bairro".

As musicas colhidas vão adiante.

* * *

O movimento coreográfico que a dança do chiba nos oferece, tem muita semelhança com os movimentos da antiga quadrilha dos salões de bailes, dançada pelos nossos pais e avós.

No primeiro bate-pé e bate-mão, após o primeiro canto, esse movimento é executado no proprio lugar de cada um, girando cada dançarino, sobre si mesmo. (Fig. 1).

O segundo movimento, após o segundo canto dos violeiros, consta da aproximação de cada coluna de homens, postada frente a frente, (o vis-à-vis das quadrilhas) sempre seguindo o ritmo e quando no bate-pé, até a coluna das mulheres, voltando, em seguida, aos seus lugares. Vão e vêm diversas vezes, em passos curtinhos, dividindo o espaço entre as colunas pelo numero de vezes do bate-pé. (Fig. 2).

Fig. 3

No terceiro movimento, após o bate-mão, executando o bate-pé, tal qual no segundo movimento, as colunas dos homens atravessam as das mulheres, cruzam-se e uma ocupa o lugar da outra. (Fig. 3).

Assim tambem executam o quarto movimento, verificando-se um trejeito no corpo, braços levantados no momento de se cruzarem, caminhando todos de lado, para um cruzamento mais facil.

Nesta altura o suor já bróta nas faces dos dançarinos. Uns o enxugam com as mangas da propria camisa, passando os braços pelo rosto. Outros, curvando-se um pouco para a frente, com o dedo indicador esticado, passam-n'o pela testa, fazendo cair o suor no chão. Tudo isso sem a menor cerimonia.

E' quando trocam dialogos como este:

— Tá esquentano!

— Agora é que tá bão.

(Conclui na 7.a pág., 2.a secção).

CONSULTORIO GRAFOLOGICO

NIOBE

Como vimos no capitulo anterior, após o sangrento drama que culminou com a matança de Lico e de Dircéa, Amphião e Zeto apossaram-se do reino de Thebas. Esta cidade, que fôra fundada por Cadmo, um dos tres irmãos de Europa, raptada por Jupiter, e que nunca mais voltaram à Fenicia, não possuia outra defesa, senão a cidadela de Cadmoéia. Foi Amphião que a cercou de fortes muralhas e baluartes. Foi este mesmo rei que conseguiu reunir e governar os habitantes da região, ainda barbaros, que viviam embrenhados nas matas e enfurnados nas cavernas.

Mas, a fatalidade não cessara, ainda, de perseguir os descendentes do rei tebano Nictheu, como veremos.

Amphião teve por esposa a princesa Niobe, irmã de Pelopes, o mesmo que deu seu nome à peninsula de Peloponeso, na Grecia, ambos filhos de Tantalo, rei da Ligia, na Asia Menor (dos quais falaremos oportunamente). Os deuses propiciaram-lhe uma descendencia numerosa: sete filhos robustos e sete filhas formosas, que eram o encanto, a alegria e o orgulho dos pais, particularmente de Niobe. Ela se enchia de justa ufania por sua gloriosa maternidade. Mas, no seu natural orgulho, acabou descambando, com o espirito de comparação, para o desprezo pela deusa Latona, que era cultuada em Thebas, por ser esta mãe apenas de dois filhos: Apollo e Diana.

Latona, filha do Saturno, foi uma das muitas mulheres de Jupiter, e, como as outras, perseguida pelos ciumes de Juno, tendo esta conseguido que a terra lhe negasse abrigo, quando estavam para nascer Apollo e Diana. Mas Neptuno, o deus das aguas, condoeu-se da situação da infeliz, e fez sair do fundo do mar a ilha de Delos, que serviu de berço aos dois filhos de Jupiter. Latona era venerada pelos antigos como deusa protetora do nascimento dos homens, e a ela se dirigiam as mulheres nos transes da maternidade.

Pois foi contra o culto prestado a esta piedosa deusa que se revoltou Niobe, no seu orgulho de mãe, alegando que se alguem merecia ser cultuada, seria ela, que teve quatorze filhos...

A reação não se fez esperar: Latona, ultrajada, apelou para seus filhos e estes, Diana e Apollo, mataram a flechadas — com suas flechas invisiveis e fatais, os sete filhos de Niobe em um campo junto das muralhas. E quando as sete filhas, atraidas pelos gritos de morte dos irmãos acorreram ao alto das muralhas, foram inexoravelmente alvejadas e mortas por Diana, com a exceção de uma, que escapou com vida ao morticinio.

As grandes dores são mudas, dizem; podem, tambem, transformar um ente em estatua ou pedra. Foi o que aconteceu com Niobe. Quando Niobe vê seus filhos mortos, com o coração trespassado por crudelissima dôr, a alma envolta na mais negra desolação, senta-se entre os seus corpos, rega-os com as suas lagrimas e por fim se imobiliza e transforma-se em um rochedo...

PAULISTANO (Capital) — A analise de sua letra indica, à primeira vista, um temperamento equilibrado e um espirito lucido. Isso demonstra estar naquele meio termo entre o dedutivo e o intuitivo, o que é uma base firme de uma personalidade: nem demasiado materialista nem demasiado imaginativo. Sentimentos cordiais e afetivos, controlados pela razão e atividade constante e paciente, que o leva a terminar suas empresas. Mas um tanto ou quanto dispersivo, por falta de sistema, por agir de acordo com as impressões do momento ou aos impulsos de suas emoções, isso em casos raros, porquanto é de habito perseverante. Espirito vivo e perspicaz, habil e reconcentrado, em premanente prevenção contra as possiveis insidias do meio em que vive. Afetado por um estado de nervosismo e preocupações, que lhe tira a calma e diminui a alegria e o otimismo. De atividade psiquico-mental intensa. O seu caso não é de causa psiquica. Entretanto, não desanime, que ha de encontrar algum facultativo que o liberte dessa nevralgia rebelde.

GULAIA (Capital) — Respondo aqui à consulente I. G., que adotou um estranho nome de guerra. Personalidade em transição, de temperamento linfatico-nervoso. Com pouca experiencia da vida, retraida e indecisa, de sentimenotos delicados e generosos, sincera, franca e pouco confiante, embora inibida em suas expansões. Não esteja a torturar o seu espirito com imaginarios perigos e julgando as coisas piores que a realidade. Nada poderei dizer da pessoa a que se refere, por falta de base. Deve encarar o futuro com mais otimismo; as coisas hão de correr-lhe normalmente, como acontece com as jovens de sua idade.

FLEUR DES CHAMPS (Capital) — A sua grafia é de traços simplificados, sobrios, mais ou menos angulosos, indicios proprios de uma personalidade experiente e bem firmada na vida, senhora de si, compenetrada e de atividade psiquico-mental. De viva sensibilidade, carater e força de vontade. De espirito vivo, agil e penetrante. De natureza emotiva e nervosa, apta a receber as mais variadas emocões, por sua sensibilidade espiritual, pela faculdade estetica, e imaginação lirica. Exerce, no entanto, dominio sobre seus impulsos e tendencias. Seus atos se caraterizam pela ponderação, calma e decisão. De solidos principios conservadores, com nitida noção de seus deveres. Alma devotada, espirito militante.

FRANJAFEWA (Capital) — A sua letra é muito expressiva, meu caro consulente: ampla, nitida, sobria, regular, angulosa, inclinada e ligada. Temperamento sanguineo bilioso, proprio do homem de vitalidade, euforia, saúde e energia para a luta. De vontade propria, sabendo o que objetiva e alcança a meta dos seus esforços. Um batalhador vigoroso, tenaz, paciente, obstinado, dificil de desanimar, capaz de afrontar e destruir obstaculos e oposições que se lhe surjam ao caminho. De imaginação fecunda, loquaz, expansivo, de senso pratico e positivo. Tendencias materialistas, senão nas idéias, ao menos nos seus gostos e habitos. Espirito formalista, apegado a principios preestabelecidos, de atividade disciplinada, produtiva. Tendencia à paixão, à impulsão do temperamento, dominador, um tanto autoritario. Confiante em si e na sua capacidade de ação. Ha de alcançar por seus esforços pela sua tenacidade um futuro promissor, uma posição elevada na vida. Contanto que seja mais cordial com os seus companheiros e quantos atravessem em seu caminho.

TREVO DE QUATRO FOLHAS (Capital) — Copias não se prestam a estudos grafologicos, prezada consulente. Vou traçar o seu perfil, baseado nas poucas linhas livres de sua carta. A sua grafia é lançada, espontanea, simplificada, nervosa e desigual, indicando um temperamento nervoso, um tanto sanguineo, um carater ativo, emotivo, suscetivel e sentimental. Mentalidade impressionavel e sensitiva, facilmente influenciada pela delicadeza. Espirito inquieto, apreensivo, necessitado de ação ou ocupação, e assimilador, sabendo adaptar-se às circunstancias. Inclinação artistica, com apreciação ao ritmo, à musica. De disposição variavel, detestando hoje o que ontem a seduzia, instavel nas idéias, porem de vontade ativa e sempre pronta, em dia, em suas ocupações. Atividade algo apressada, impaciente. Larga visão das coisas, de senso logico, positiva e objetiva. Sensivel à paixão.

SETE DE MAIO (Capital) — Temperamento voluntarioso, impulsivo, otimista, jovial e comunicativo. De atividade dispersiva, agindo aos impulsos, ora desalentado ora excitado, influenciado por outrem ou pelas impressões do momento. Influenciado, principalmente, pela fantasia de uma imaginação excessiva, desbordante. De capacidade verbal, de elocução, quando atraido por uma questão. De opinião, obstinado, não dando valor às opiniões alheias. Sensivel aos prazeres materiais, aos confortos, viagens, diversões, esportes. Mente inquieta, a criar-lhe complicações ou contrariedades. Quanto ao que me pergunta, foge da alçada da grafologia, porquanto a questão está sujeita a fatores varios, alem de sua vontade. Mas isso não quer dizer que se vá desanimar. Procure, esteja atento, para aproveitar as oportunidades que se lhe apresentarem. "Quem persevera mata a caça", diz o ditado, e se for prudente e ativo, há de progredir, satisfazer a sua legitima ambição.

MINEIRO (Juiz de Fora — Minas Gerais) — Grafia vertical, angulosa, ligada contida e nitida, de um temperamento bilioso-nervoso, um tanto deprimido, por efeito de fatores adversos que na ocasião o afrontavam. Dotado de vontade resoluta e decisão. Espirito de defensividade que não descuida do que o interesse e não perde a esperança. Natureza corajosa e segura, reconcentrada e de energia em potencial. A sua mente é disciplinada, com o dominio da razão sobre os impulsos da paixão e do sentimento. Claro senso do dever e da justiça. Carater positivo, com tendencias materialistas. Disposição cortês, afavel, inclinado à amizade. Espirito conservador, determinado, que não sofre oposição e não gosta de ser contrariado em seus designios, predisposto à irritação, à violencia, se provocado. Quanto aos itens de sua carta, escapa à alçada da grafologia. A respeito de sua saude, procure um facultativo de clinica geral, que poderá diagnosticar a causa do seu mal. Estude engenharia, que é a carreira que lhe quadra melhor com o seu temperamento; ou, então, a carreira militar.

CARTESIANO (Piracicaba) — Escrita pequena, sobria, ligada e desigual, revelando um cerebral, em que a razão domina a materia e controla o temperamento e as tendencias instintivas. Natureza fechada, reservada, espirito assimilador, que aprende tudo quanto estuda ou analisa, não deixando nada ao acaso numa palavra, é precavido, previdente, parcimonioso, de pouca fala, discreto. Possui, no entanto, viva sensibilidade, mais intelectual que sentimental. Atividade um tanto afanosa, apressada, mas disciplinada. Há em si um misto de idealista e de positivo.

Os pedidos de estudo grafológico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual dos consulentes e acompanhados de um pseudonimo para resposta bem como de dados ou quesitos relativos ao assunto que desejarem formular.

Correspondencia para "Grão Pagé" — Consultorio Grafológico — CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badaró 461 — São Paulo.

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome ....

Residencia ....

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SECÇÃO).

RECENTES PROGRESSOS DA MEDICINA

TRATAMENTOS PELO AEROSOL, SUAS INDICAÇÕES E SEU VALOR NAS VIAS RESPIRATORIAS SUPERIORES

DR. ARAUJO CINTRA

A via de administração que tem-se destacado nestes ultimos anos é incontestavelmente a inalação. A nova tecnica de inalação é hoje denominado Aerosol. Os modernos aparelhos são bastante aperfeiçoados e eficientes. Por meio desse processo consegue-se introduzir diretamente na arvore respiratoria, doses concentradas de medicamentos sem necessidade de injeções. Tem uma ação local muito ampla e tambem uma ação geral.

O interesse por esse metodo terapeutico tem sido grande, principalmente no tratamento das bronquites asmaticas, afecções e supurações bronco pulmonares pelos antibioticos. Quase todas as enfermidades das vias respiratorias. Uma afecção na qual o aerosol é de grande eficacia é a sinusite sendo empregado o aerosol penicilina em doses elevadas. Requer porém tecnica aprimorada, aparelhagem moderna e doses suficientes. Usamos na nossa clinica o aparelho construido segundo a tecnica de Barach — "o sinusilin". E' indispensavel o emprego do oxigenio sob pressão positiva e negativa para que a penicilina penetre amplamente e encha todos os orificios. Nas sinusites recentes agudas frontais ou maxilares, cinco a seis aplicações são suficientes para a cura clinica. Desde as primeiras inalações a dôr local se atenua e desaparece, sendo que na sexta aplicação vemos a transparencia normalizar-se. O catarro purulento diminui e desaparece em poucos dias. A ausencia de melhoras com as aplicações de aerosol penicilina na sinusite maxilar aguda deve-se suspeitar de uma participação óssea e particularmente da infecção dentaria. Nas sinusites frontais e maxilares cronicas os resultados serão naturalmente mais dificeis de se conseguir necessitando associar outros recursos especialmente antialergicos, vacinas, etc.

As rinofaringites cronicas do adulto são notavelmente influenciadas pelo tratamento misto aerosol penicilina e sulfa. E nos alergicos, associar a medicação adequada.

As Rinites mucopurulentas da infancia constituem uma das melhores indicações do aerosol penicilina. Todos sabem a tenacidade desesperadora das infecções adenoidianas, pois o Cavum não cessa de secretar, comprometendo profundamente o estado geral pela presença desse fóco de infecção. O aerosol penicilina produz uma melhora rapida e normaliza a temperatura. Se houver recidivas, é aconselhavel repetir o tratamento e empregar intensivamento o calcio e vitaminas.

A Rinite Espasmodica — sendo uma afecção alergica aconselha-se associar aerosol penicilina com a medicação antialergica. Para evitar as recidivas é necessario fazer os testes de alergia para descobrir as substancias culpadas e afasta-las.

Na Ozena — que é uma rinite crostosa atrofica de cheiro fétido, segundo estudos recentes de Vallanciens conseguem-se resultados otimos pelo aerosol penicilina ou tirotricina associada à inalação de oleo vitaminado. A fetidez desaparece e a mucosa torna-se rosada e normal. Esses resultados são muito encorajadores, pois essa afecção tem resistido a todas as terapeuticas. Sendo esta uma molestia sumamente desagradavel é imprescindivel que os portadores de ozena não deixem de tentar esse novo recuros terapeutico.

As amidalites cripticas têm sido muito beneficiadas com aerosol penicilina logo nas primeiras 48 horas.

Nas laringites agudas — Os resultados têm sido otimos. A dôr cessa com 2 a 3 aplicações de aerosol penicilina e o aspecto da mucosa se normaliza rapidamente.

Na tuberculose laringéa — Consegue-se uma diminuição da dôr de garganta e da infiltração com a associação de aerosol penicilina e estreptomicina. A penicilina parece agir intensamente na infecção secundaria que sempre se encontra nas lesões tuberculosas.

Conforme vimos, o aerosol é a via de administração mais aconselhavel pela sua eficacia em muitas afecções das vias respiratorias superiores.



DÚVIDAS DE LINGUAGEM

ERNANI CALBUCCI

GAB (Capital) — O adjetivo "figadal" significa "relativo ao figado", "intimo", "profundo". Costuma-se dizer "inimigo figadal" porque o figado era considerado como a sede orgânica do ódio. "Fidagal" é corruptela popular de "figadal", em cujo sentido deve evitar-se o seu emprêgo. Pode porém considerar-se igualmente como contração de "fidalgal" (relativo a fidalgo): "Fulano tem maneiras fidalgais (ou "fidagais"). Não conhece a história do individuo que mandou seu secretário escrever a alguém uma carta "fidagal" e notou, depois de escrita a carta, que o secretário havia grafado "caxorro" (com x)?

FLÁVIO (Marília) — Alguns autores acham que "proeminente" e "preeminente" não devem aplicar-se indistintamente. "Proeminente" (dizem êles) quer dizer "saliente" e se aplica a coisas materiais, como por exemplo "barriga proeminente", "nariz proeminente", "montanha proeminente", ao passo que "preeminente" vem a ser "muito distinto" e se refere à ordem moral: "Fulano é figura **preeminente** na politica brasileira", "Beltrano é escritor **preeminente**". Achamos interessante essa distinção, que todavia não é praticada pela generalidade dos escritores.

LEITOR (Santos) — O verbo que precede sujeito composto de dois ou mais substantivos, o primeiro dos quais esteja no singular, pode ir para o plural (concordância lógica) ou ficar no singular, concordando por atração com o que lhe fica mais próximo. Ex.: "Chegaram (ou "chegou") o Ministro da Guerra, os embaixadores e os deputados". Se um dos nomes no plural estiver contiguo ao verbo, então êste irá necessàriamente para o plural: "Chegaram (e não "chegou") os embaixadores, o Ministro da Guerra e os deputados".

ESTUDANTE (Mogi-Mirim) — O verbo "presidir" pode reger objeto direto ou indireto, segundo se depreende dos seguintes exemplos: "E' o uso antiquíssimo de mandarem os papas **presidirem** os concilios ecumênicos" (Herculano) — "**Presidir o país**" (Carlos Góis) — "A bela infanta viera **presidir ao** banquete dos seus ricos-homens" (Herculano) — "Sòmente contava por amigo o que **presidia** aos negócios estrangeiros" (Latino Coelho). Portanto, são corretas as construções "Presidi a reunião" e "Presidi à reunião".

CURIOSO (Americana) — 1) "Onagro" é o nome de um burro selvagem. Se quiser travar conhecimento com êsse animal, leia nas "Lendas e Narrativas" de Alexandre Herculano o lindo conto intitulado "A Dama Pé de Cabra". Quanto à pronúncia", alguns dicionários, dentre os quais o de Cândido de Figueiredo, querem que seja proparoxítona: **ónagro** Outros, porém, incluindo o vocabulário oficial, recomendam que se escreva e pronuncie "onagro" (tônica no "na"), paroxitonamente. 2) "Niágara" deve escrever-se e pronunciar-se assim como escrevemos, isto é, com acento tônico na antepenúltima sílaba.

GUSTAVO (Capital) — "Onde" se usa com verbos que exprimem quietação: "A cidade **onde** moro é muito bonita". "Aonde" acompanha verbos de movimento de direção para algum lugar: "Não sei **aonde vais**" ("ir" exprime movimento). "Donde" indica procedência e também acompanha verbos de movimento: "Donde vens?".

RUA SAFIRA, 124

CULTO CIENTISTA CRISTÃO

Primeira Igreja de Cristo, Cientista, praça da Sé, 297, 4.o andar (Palacete Santa Helena). Hoje haverá culto publico, em portuguès, às 9 horas e em inglês, às 10,30 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: "A Irrealidade".

Departamento Estadual do Trabalho

Acham-se registrados na 2.a Secção do D.O.T., do Departamento Estadual do Trabalho, as seguintes ofertas de empregados:

Viajante, 1; eletricista, 2; pedreiro, 2; serralheiro, 1; fiandeiras, 2; engarrafadores, 9; datilografas, 2; motoristas, 2; serventes de pedreiro, 5; passadeiras para fiação, 2; ajudante de mecanico, 4; serventes diversos, 6; ajustadores, 2; batedor para fiação, 1; trabalhadores para fabrica, 11; condutor, 1; faxineiro, 1; carga e descarga, 3; auxiliar de laboratorio, 1; ajudante fundidor, 1; cobradores para onibus, 2; aux. para escritorio, 1; feitor para fabrica, 1; enfermeira pratica, 1; ajudante caldeireiros, 2.

VERGONTEAS DE BANDEIRANTES

XLV — OLAVO EGIDIO

SINESIO TRINDADE E MELO

SUA ASCENDENCIA EM VERONICA DIAS LEITE

Por um outro ramo dos Lemes, descende o dr. Olavo Egidio de Sousa Aranha de Veronica Dias Leite, irmã inteira de Fernão Dias Paes, o Governador das Esmeraldas, ambos filhos do capitão Pedro Dias Paes Leme e de Maria Leite, conforme vem descrito no capitulo XXXVII. Foi Veronica Dias Leite casada com Manuel Ferraz de Araujo, natural do Porto, de nobreza conhecida, filho de Lourenço de Araujo Feraz e de Brites Ribeiro, da freguesia do Paço de Sousa, Portugal. Foram pais de:

Pedro Dias Leite — Casado com sua segunda mulher, Antonia de Arruda, em 1692 em Parnaiba, filha de Francisco de Arruda e Sá, fidalgo de linhagem, natural da vila de Ribeira Grande, Ilha de São Miguel (o mais velho dos três irmãos que vieram para esta capitania em 1654 e foram os troncos dos Arrudas Botelhos paulistas), e de sua mulher Maria de Quadros, esta filha de Bartolomeu de Quadros e de Isabel Bicudo, conforme vem descrito em mais de um capitulo. Do casal Pedro Dias Leite e Antonia de Arruda, procede:

Escolastica de Arruda Leite Ferraz — Que foi casada com José do Amaral Gurgel, filho do sargento-mór Bento do Amaral da Silva e de Escolastica de Godoy (citados no capitulo XLII).

NOS CABRAIS DA ILHA DE SÃO MIGUEL

Remonta, este ramo, ao governador Pedro Alvares Cabral, natural da Ilha de São Miguel, da ilustre casa de Belmonte (a que pertence tambem o almirante Pedro Alvares Cabral), que foi governador da capitania de São Vicente. Foi casado com Suzana Moreira, filha do governador Jorge Moreira, natural de Rio Tinto, Porto, Portugal, e de Isabel Velho (citados no capitulo XLII). Foram pais de:

Ana Cabral — Foi casada com Luiz Dias Leme, filho de Antão Leme e de sua mulher, cujo nome não foi registrado; neto paterno de Mateus Leme, natural de São Vicente e morador em São Paulo, falecido em 1633, e de sua primeira mulher, Antonia de Chaves, falecida em 1610, esta filha de Domingos Dias, natural de Lourinhã, Portugal, e de Mariana de Chaves; por Mateus Leme, bisneto de Braz Teves e de Leonor Leme (já citados). Deste casal proveio:

Francisco de Almeida Cabral — Casou no Rio de Janeiro com Maria de Caceres, filha de Manuel Fernandes Caceres e de Maria de Sousa Coutinho (cuja ascendencia vai abaixo descrita). Teve:

Fernando de Almeida Leme — Natural da Ilha de São Sebastião, casado em 1713 em Sorocaba, com sua primeira mulher, Andreza de Almeida Leite, filha de Antonio Rodrigues Penteado, natural de Parnaiba, e de Maria de Almeida Lara (adiante citados). Teve:

Capitão-mór José de Almeida Leme — Capitão-mór de Sorocaba. Casou nesta vila, em 1741, com Maria Egipciaca de Moura, falecida em 1797, filha de João de Moura Gavião e de Mecia Soares. Deste casal descende:

Capitão Antonio de Almeida Leme — Natural de Sorocaba e morador em Itu', onde casou, em 1783, com Teresa Antonia de Góis Pacheco, filha do sargento-mór Antonio Pacheco da Silva e de Inacia de Góis (que serão citados em outro capitulo). Foram pais de:

Ana Matilde de Almeida Pacheco — Que casou em 1800, em Itu', com José Rodrigues Ferraz do Amaral, filho de Antonio Rodrigues Leite de Sampaio e de Teresa de Jesus Amaral Gurgel (citados no capitulo XL).

NOS ESCORCIAS DRUMMONDS

Tem inicio em Manuel da Luz Escorcia Drummond, capitão-comandante no Rio de Janeiro, de quem foi filha:

Maria da Luz Escorcia Drummond — Casada com o capitão-mór do mar João de Sousa Pereira Botafogo. Foram pais de:

Maria de Sousa Coutinho — Natural do Rio de Janeiro. Casada com seu primeiro marido, Manuel Fernandes Caceres. Esta Maria de Sousa Coutinho foi assassinada com seu segundo marido, Antonio Pompeu de Almeida, no Rio de Janeiro, conforme descrevemos em "A Margem da Genealogia", ao capitulo referente aos Taques Pompeus. Do casal Manuel Fernandes Caceres e Maria de Sousa Coutinho, foi filha:

Maria de Caceres — Que foi casada com Francisco de Almeida Cabral, filho de Luiz Dias Leme e de Ana Cabral (supracitados).

NOS LARAS

Remonta a d. Diogo de Lara, natural de Zamora, Castela, que veio para esta capitania em principios do seculo XVII. Casou em São Paulo com Madalena Fernandes de Morais, filha de Pedro de Morais de Antas e de Leonor Pedroso; neta paterna de Baltazar de Morais de Antas e de Brites Rodrigues Annes (citados no capitulo anterior); neta materna de Estevão Ribeiro Bayão Parente e de Madalena Fernandes Feijó de Madureira (já citados). Faleceu d. Diogo de Lara em 1665 em São Paulo, deixando, entre outros:

Maria de Lara — Casada em 1631 em São Paulo, com Lourenço Castanho Taques, natural de São Paulo, filho de Pedro Taques e de Ana de Proença (já citados). Era irmão do capitão Guilherme Pompeu de Almeida, citado no capitulo anterior. Potentado em arcos, sertanista, fez varias entradas no sertão e a convite do principe regente d. Pedro, penetrou no sertão de Cataguazes, para onde já havia seguido Fernão Dias Paes, o Governador das Esmeraldas. Foi governador da conquista de Cataguazes e das minas de Caeté. Faleceu em avançada idade em São Paulo, em 1677. Foram pais de:

Capitão-mór Tomé de Lara e Almeida — Capitão-mór de Sorocaba. Loco-tenente do conde da Ilha do Principe, donatario da capitania da Conceição de Itanhaen. Cidadão preeminente, honrado com uma carta de D. Pedro II, rei de Portugal. Passou a residir em Sorocaba, elevada a vila em 1661. Casado em São Paulo com sua primeira mulher, Maria de Almeida Pimentel, filha unica do capitão Antonio de Almeida Pimentel, natural de Portugal, de conhecida nobreza, e de Lucrecia Pedroso de Barros, falecida em 1648, em São Paulo; por esta, neta do capitão-mór governador Pedro Vaz de Barros, falecido com testamento em 1644, e de Luzia Leme, falecida em 1655; por esta, bisneta de Fernando Dias Paes e de Lucrecia Leme (já citados). Do casal Tomé de Lara e Almeida e Maria de Almeida Pimentel, foi filha:

Maria de Almeida Lara — Casada com Antonio Rodrigues Penteado, natural de Parnaiba, falecido em 1728 em Sorocaba, filho de Francisco Rodrigues Penteado e de Clara de Miranda (já citados). Tiveram:

Andreza de Almeida Leite — Que foi casada com Fernando de Almeida Leme, natural da Ilha de São Sebastião, filho de Francisco de Almeida Cabral e de Maria de Caceres (supracitados).

Correios e Telegrafos

Comunicam-nos da Diretoria Regional de São Paulo que há vales postais internacionais para as seguintes pessoas, as quais deverão comparecer, das 12 às 15 horas na Secção Economica: Manuel Rezende, Norman Nelson, Fany Metager, Vidic Blogoye, Elisa Kleimberg, Ana Maria Hofmann, Maria Ratto, Thayle Nielsen, William Bawman Lee Neto, Bublic Library, Elisa Kleimberg, Foto Cine Clube Bandeirante, Jennie dos Anjos, Amore Funds, Sidney M. Luigley, Raphael Jafet, Berl Tribuchowski, Julia Marasco, Arnoldos Itarlika.

Leilão de reprodutores na Fazenda de Nova Odessa

De acordo com o disposto no art. 4.o do Regulamento que baixou com o decreto n. 9.201, os reprodutores de ambos os sexos, das especies bovina, equina, asinina, ovina e caprina, criados em estabelecimentos zootecnicos do Departamento da Produção Animal, só poderão ser vendidos em hasta publica.

Os leilões relativos às especies citadas, exceto a equina, deverão ser realizadas nas sedes das fazendas, na primeira quinzena de maio, ou, na capital, quando da realização de exposições ou feiras.

No corrente ano haverá um desses leilões, que foi marcado para o dia 6 de maio proximo vindouro, na sede da Fazenda de Seleção do Gado Nacional, em Nova Odessa.

Nessa ocasião, serão oferecidos à licitação publica os seguintes bovinos: raça Caracu, 26 machos e 5 femeas; raça Mocha Nacional, 6 machos e 2 femeas; raça holandesa malhada de vermelho, 6 machos e 1 femea.

As pessoas que se interessarem pela aquisição desses reprodutores poderão obter outras informações a respeito no Departamento da Produção Animal, à avenida Agua Branca, 455, nesta capital, na Fazenda de Seleção, em Nova Odessa, ou nas sedes das Associações de Criadores". — Departamento da Produção Animal, 30 de março de 1950.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar telefones 2-7981 e 3-3707
S. PAULO

EXCURSÕES

A Brasiltur está organizando as seguintes excursões: aereas a Montevidéu e Buenos Aires, diariamente; às sexta-feiras, a Sete Quedas e Iguaçu, com itinerario suplementar para Montevidéu e Buenos Aires; aereas ou maritimas a Montevidéu, Buenos Aires, Lagos Argentinos, Lagos Chilenos, Peru e Bolivia; a Montevidéu e Buenos Aires, pelos liners da Moore Mc Cormack, SS "Argentina", "Brasil" e "Uruguai"; a Montevidéu e Buenos Aires, pelos transatlanticos da Linea "C", M|N Anna "C" e Andrea "C". Ano Santo — 1950: Italia, para as solenidades do Ano Santo. Informações e folhetos, com a Brasiltur, à rua Libero Badaró, 86 — Fones: 2-4848 e 3-4849.

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

ESCOLA NORMAL PARA NOVA GRANADA

Nova Granada, municipio da zona de Rio Preto situado entre esse rio e o Rio Turvo, limita com os municipios de Guaraci, Olimpia, São José do Rio Preto, Mirassol, Tanabi, Palestina e Paulo de Faria. Fica no trajeto da Rodovia Transbrasiliana, que cortará o Estado de São Paulo a partir de Icem, às margens do Rio Grande, e passando por Nova Granada, São José do Rio Preto, Nova Aliança, Lins e Marilia, irá atingir as fronteiras do Paraná em Salto Grande, sobre o Rio Paranapanema. O unico trecho da Transbrasiliana atualmente em construção no Estado de São Paulo é o São José do Rio Preto-Icem, que está sendo atacado pelo serviço especializado do Exercito, sob os auspicios do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. A longa curva São José do Rio Preto-Salto Grande não se sabe ainda quando terá sua construção iniciada.

Quando do ultimo recenseamento, Nova Granada possuia uma area de 788 km.2 e uma população de 25.569 habitantes, o que lhe dava a população de fato de 32,45 habitantes por km.2. Em sua população incluiam-se as dos distritos de Ingai, Margaratú e Onda Verde (cerca de 13.000 habitantes). A renda municipal, no quinquenio 1943-1947, manteve-se em constante ascensão, de Cr$ 388.000,00, no primeiro ano citado, para Cr$ 500.000,00 no ultimo.

Foi agora proposta, na Assembléia Legislativa, a criação de uma Escola Normal na cidade, pelo projeto de lei n.o 291. E' dificil prever o destino desse projeto, porque a Assembléia, de um modo geral, se tem manifestado avessa, por sua comissão competente, a criar escolas normais no Estado. Alega-se que os estabelecimentos do genero, atualmente existentes, estão formando um numero de professores superior ao exigido pelas necessidades do ensino. Alega-se, mais, que a situação financeira do Estado não permite, no momento, a construção de edificios, lotação de professores, etc.

Como quer que seja, a semente foi lançada. E é possivel que venha a germinar, desenvolver-se, arborescer e frutificar, caso em que Nova Granada estaria de parabens.

:o:

ESTA' SENDO ARMAZENADO PEIXE EM SANTOS PARA A SEMANA SANTA

SANTOS, 31 (Do correspondente) — Com a aproximação da Semana Santa, crescem as preocupações com relação ao abastecimento de pescado e aos receios de exploração nos preços.

Entretanto, como acontece nos demais anos, já vêm desde ha dias sendo tomadas providencias nesta cidade para o armazenamento dos excedentes do consumo normal.

Foi concedida isenção de taxas para todos os armadores que desejem depositar peixe nas camaras frigorificas do Matadouro Municipal, onde já se encontra regular numero de caixas de diversas qualidades de pescado.

Nossa reportagem obteve informações, no referido Matadouro, segundo as quais já ali existiam hoje pela manhã 414 caixas de sardinha, com 70 quilos cada uma, com o peso total de 28.980 quilos; 406 caixas de peixe fino (goete, pescada, robalão, cambucu, etc.), com o peso total de 28.420 quilos; 2.312 caixas de polvo, com 5 quilos cada uma, e o peso total de 11.560 quilos. Existem ainda ali, por conta de firmas de S. Paulo, 7.248 quilos de arenque fresco.

Providencias estão sendo tomadas pela Delegacia de Ordem Economica, no sentido de ser feita rigorosa fiscalização da tabela de preços, durante os dias tradicionais em que maior é a procura de peixe, devendo ser estabelecidos postos de venda em diversos pontos da cidade.

Do pescado depositado, uma grande parte será liberada para seguir para a capital do Estado.

TRANSPORTE DE GADO EM CAMINHÃO

O transporte do gado da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí até o Matadouro Municipal era feito através de uma linha chamada "Progresso", pela qual as galeras ferroviarias eram puxadas até o local de abate por uma locomotiva eletrica da Cia. City. Entretanto, ultimamente, essa linha se encontra em estado precario e exigia uma remodelação que importaria em cerca de 2 milhões de cruzeiros. Além disso, seria preciso desviar essa linha de modo a não atravessar a passagem de nivel sobre a Via Anchieta, na curva do Chico de Paulo. Acontece, por outro lado, que tambem pela Sorocabana desce gado, que era desembarcado em S. Vicente e seguia a pé para o Matadouro, através da estrada de rodagem que liga as duas cidades. Esta estrada está sendo asfaltada, impossibilitando o transito de gado.

Por esses motivos, resolveu a Prefeitura eliminar a linha chamada "Progresso" e transportar o gado, vindo pela Santos-Jundia', ou pela Sorocabana, por meio de caminhões apropriados. Por esse motivo, foi enviada mensagem à Camara, pedindo a anulação de uma verba de Cr$ 350.000,00, para com essa importancia serem adquiridos os caminhões necessarios.

NOTICIAIS POLICIAIS

Compareceu à Central de Policia o operario José Siqueira, empregado do Moinho Santista, que apresentava dois ferimentos graves produzidos por faca, no torax, acusando os irmãos Porfirio Augusto e José Batista, subchefe e chefe do trafego, respectivamente, do referido moinho. Os dois acusados foram detidos e negaram terem praticado a agressão. Disseram que José Siqueira depois de ter tido uma discussão com eles, no meio da qual os agrediu, fugiu, deixando o local de trabalho sem qualquer ferimento, no que concordam as testemunhas. O ferido foi internado na Santa Casa, enquanto na 1.a Delegacia foi instaurado inquerito para esclarecer o intrincado caso.

— Quando guiava seu automovel pela avenida Washington Luis, o sr. Antero Antunes, ao chegar em frente ao n. 237, perdeu a direção e o auto foi de encontro a uma arvore, motivo pelo qual não caiu dentro do canal que passa ao centro dessa via publica. Em consequencia do choque, feriram-se as meninas Alice, de 7 anos, e Maria de Lourdes, de 18 meses, filhas do motorista e proprietario do auto e que com ele viajavam.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA

Promovida pela Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, o dr. N. A. R. Mackay realiza no dia 3 de abril, na sede da mesma sociedade, às 20 horas, uma conferencia sobre o tema "Aspects of Englisch educatoon". O dr. Mackay é diretor do Departamento Latino America e do Conselho Britanico e está percorrendo o Brasil em viagem para a Argentina.

CONTINUAM AGINDO OS "COMANDOS SANITARIOS" EM SANTOS

SANTOS, 1 (Do correspondente) — Médicos e fiscais do Centro de Saude Martins Fontes continuam desenvolvendo atividade de "comandos" em defesa da saude publica. Trabalhando com calma, sem aparatos espetaculares que caraterizaram o inicio das ações de "comandos sanitarios" anteriores, esses funcionarios vêm agindo com tenacidade e persistencia, logrando os mais satisfatorios resultados.

Durante a semana passada, "comandos" integrados pelos médicos drs. Paulo A. A. Antunes e Eduardo O. N. Canto, visitaram grande numero de estabelecimentos, lavrando autos de infração, impondo multas, exigindo reformas em estabelecimentos, instalações de aparelhos adequados, para salvaguardar a higiene e a saude popular.

Entre as infrações constatadas, destacam-se as seguintes: no armazem de secos e molhados de Barros Faisca Ltda., à rua Osvaldo Cruz, 351, foi inutilizada manteiga rançosa. Na padaria e secos e molhados de Lourenço & Silva, à mesma rua n.o 357, foram inutilizados doces, e autuados um dos socios por trabalhar sem vestuario adequado; no bar e café de José dos Santos Carvalho, à rua Osvaldo Cruz 322, foi autuado o negociante por falta de asseio geral e por diversas outras irregularidades, sendo inutilisadas frutas. No bar e café de Carlos Lopes, à mesma rua 320, foi autuado por falta de vestuario adequado, e inutilizada grande quantidade de doces, sendo intimado a realizar diversas reformas. No armazem de secos e molhados de Pontes & Arruda, à rua Frei Francisco Sampaio, 468, foram inutilizados 22 quilos de bacalhau deteriorado e autuados os negociantes. Foi autuado o construtor Catulo Pestanha Magalhães, por estar construindo à rua Frei Francisco Sampaio, 58, um predio para açougue sem planta aprovada pelo Centro de Saude. No café e bar de Bernardino Gomes dos Santos, foram inutilizados 2 quilos de mussarela e 2 litros de bebidas preparadas, sendo intimados a proceder a diversas reformas.

APLAUSOS AO SENADOR IVO D'AQUINO

A Associação Comercial de Santos enviou ao senador Ivo D'Aquino o seguinte telegrama: "Vimos manifestar excelente impressão aqui causada pela oportuna e valiosa analise de v. excia., acerca do inquerito americano na questão cafeeira. Estamos convictos de que essa manifestação do Senado da Republica, através da palavra autorizada de v. excia., terá grande repercussão, inclusive junto à opinião publica dos Estados Unidos, que sabe compreender as atitudes que, como a de v. excia., embora revestidas de natural energia, correspondem à legitima defesa dos superiores interesses economicos, injustamente atingidos. Queira receber v. excia. nossas melhores felicitações e agradecimentos."

RECEPÇÃO DE CONVOCADOS DA CLASSE DE 1950

No III|4.o R. I. unidade de infantaria do Exercito, situada no municipio de S. Vicente, em modelar quartel recentemente inaugurado, realizou-se hoje a solenidade de recepção dos novos convocados da classe de 1950. O comandante dessa unidade, cel. Boanerges Lopes Cesar, organizou interessante programa, iniciado com a formatura da tropa, às 9 horas, perante a qual foi lido o boletim do dia, e feita uma alocução aos novos componentes, pelo capitão Eduardo de Cerqueira Cesar. Foram após inaugurados melhoramentos no refeitorio das praças, às quais foi distribuido o uniforme e equipamento.

Comemorado em São José dos Campos o primeiro aniversario da atual administração municipal

Flagrante quando discursava o sr. prof. José Vieira de Macedo, por ocasião do lançamento da placa comemorativa da construção do novo predio das Escolas Tecnicas de Comercio e Ginasio Noturno "Olavo Bilac".

SÃO JOSE DOS CAMPOS — (Correspondente) — Diversas comemorações assinalaram domingo ultimo a passagem do primeiro aniversario da administração do sr. Elmano Ferreira Veloso, como prefeito Sanitario da Estancia. Extenso programa de festividades, organizado por uma comissão popular, veiu testemunhar de publico, o reconhecimento do povo pelos beneficios que o prefeito vem prestando à cidade. Diversas inaugurações foram levadas a efeito, iniciando-se com o lançamento da placa comemorativa da construção do novo predio das Escolas Tecnica de Comercio e Ginasio Noturno "Olavo Bilac", ocasião em que discursaram os profs. José Vieira de Macedo e o sr. Alcides Franco Rodrigues. As 10 horas foi rezada missa solene em ação de graças, procedendo-se logo após o lançamento da primeira pedra no serviço de calçamento da praça João Pessoa, falando o pe. João Guimarães, vigario da Paroquia.

Procederam-se às inaugurações do calçamento da rua Sebastião Humel, da praça Conego Lima, discursando nessas ocasiões, os rs. dr. João Batista de Souza Soares e Benedito Angelo. Por ocasião da inauguração da nova ponte de concreto sobre o Rio Buquira, usou da palavra o dr. Tertuliano Delfim Junior, promotor publico da Comarca. A tarde, após o churrasco na séde do Esporte Clube São José, foi organizado um desfile em homenagem ao prefeito, fazendo-se a entrega dos diplomas aos atletas que participaram da corrida do "Fogo Simbolico".

Usaram da palavra o sr. Salvador S. M. Vidal e o prefeito Sanitario. As 19 horas na sede do Night Club, foi servido um lanche, falando durante o mesmo a srta. Lourdes dos Santos. As solenidades encerraram-se com uma sessão litero-civico-musical, na sede da Associação Esportiva São José, com a colaboração do Conservatorio "Santa Cecilia". Durante a sessão foram entregues os certificados aos novos reservistas do Tiro de Guerra 45; entrega do diploma conferido pela Radio Record ao sr. prefeito e oferecimento de um mimo pela Comissão organizadora das homenagens. Usaram da palavra os srs. Paulo Cruz de Faria Carlos Eras, sargento Ignacio Kasper e, encerrando as solenidades, o prefeito Sanitario.

Estancia de Atibaia

Estancia de Atibaia, 26 — NOVO PREFEITO SANITARIO — Transmitiu, no dia 14 pp., às 20 horas, o cargo de prefeito que exercia o cel. Brisola de Oliveira, ao seu sucessor J. T. Silva Braga, recentemente nomeado pelo governador do Estado. Para presidir as solenidades da transmissão do cargo, o cel. Brisola de Oliveir convidou o sr. Antonio Garcia Lopes, na qualidade de representante do m.m. juiz de Direito, dr. Celso Penteado, que por motivos de força maior deixou de comparecer. Os vereadores dr. Luiz Alberto Vieira dos Santos, José Pires Alvim, Jamil Hassen e Avelino Almeida Bueno se achavam presentes.

Composta a mesa, foi o novo prefeito introduzido no recinto pela comissão de vereadores. Usaram da palavra o ex-prefeito, o representante do juiz de Direito e por ultimo o atual prefeito, que tudo prometeu fazer para o crescente progresso deste municipio.

BANQUETE EM HOMENAGEM AO SR. JOSE' ENGLER PINTO — Realizou-se, no dia 19 pp., o banquete que amigos e colegas do sr. José Engler Pinto lhe ofereceram no salão de festas do Colegio Atibaiense, como homenagem pela sua promoção e transferencia do Banco do Estado de S. Paulo desta cidade para o de Franca. Compareceram ao almoço mais de cento e cinquenta pessoas, demonstrando, dessa forma, a grande estima pelo alto funcionario do maior estabelecimento de credito deste Estado.

HOMENAGEM AO CEL. BRISOLA DE OLIVEIRA — Em reconhecimento pelos inumeros beneficios prestados durante sua curta permanencia à testa do executivo local, vai ser oferecido, em local, dia e hora oportunamente designados, um banquete ao cel. Brisola de Oliveira. A comissão organizadora está assim composta: Cesar Memolo, Atilio Russomano, Antonio Bonini, Luiz Passador, Davinir de Castro Peres, dr. Rosendo Aguirre, dr. L. A. Vieira dos Santos, Carlos de Abreu e Camilo Almendra.

MOVIMENTO DA SANTA CASA — Durante o mês de fevereiro ultimo existiam 30 doentes, entraram 71, sairam 62, faleceram 2, ficaram em tratamento 37; foram aviadas 407 receitas, 398 curativos, 401 injeções intramusculares, 307 injeções endovenosas, 5 tratamentos de otorinolaringologia e 13 intervenções cirurgicas.

ANIVERSARIOS — Dia 21, o menino Issa Renato Cury, filho do sr. Tomas Cury; a menina Nair Calil Padis, filha do negociante Calil Pedro Padis. Dia 22: a srta. Maria Gertrudes, filha do sr. João S. Amaral. Dia 23: o sr. Renato Rocha, nosso assinante e residente na capital; a menina Maria Marcia, filha do dr. Ernesto L. Neiva de Lima. Dia 24: d. Maria Aparecida, esposa do sr. Agenor Loreano, e dia 25 o jovem Renê dos Santos, filho de d. Georgina Maria da Conceição, e Terezinha, filha do sr. Alfredo André Jr.

NOVAMENTE EM ATIBAIA — Acha-se de novo entre os atibaianos, que para esta cidade veio residir em carater definitivo, o sr. Lucas Evangelista Rossi, acompanhado de sua exma. esposa.

RECITAL — Realizou-se no dia 13 pp., às 21 horas, nos salões do Hotel Rosario, gentilmente cedidos pelos seus atuais proprietarios, um recital de canto e poesia a cargo do tenor e declamador Higino Martins Dias, figura conhecida nos meios intelectuais da capital, como raro interprete de poesias e canções nacionais.

A primeira parte foi composta de lindas canções italianas, a segunda por variados numeros de declamação e a terceira por selecionadas musicas brasileiras.

A reunião litero-musical compareceu grande numero de pessoas, tendo constituido verdadeiro sucesso social.

BANANAL

Bananal, 25 — BODAS DE OURO — Com grande pompa, celebrou suas bodas de ouro matrimoniais, o casal Luciano Ramos Nogueira, coronel da Guarda Nacional, nascido a 13 de maio de 1873, casado a 18 de março de 1900; ocupou, neste municipio os cargos seguintes: delegado de policia, inspetor escolar, prefeito municipal, foi vereador e varias vezes presidente da Camara, por ser sempre o mais votado para o cargo; por muitos anos foi coletor federal e nesse cargo aposentado; e sua esposa d. Maria Joaquina, nascida a 27 de agosto de 1882. A cerimonia religiosa foi oficiada pelo padre Cid França Santos, vigario da paroquia; em seguida foi servida uma lauta mesa de chocolate aos convidados. Às 14 horas, o ilustre casal ofereceu opiparo banquete, comparecendo ao mesmo inumeros parentes dos jubilados bem como a fina flor da sociedade bananalense, estando ali presentes as auotridades judiciaria, executiva e religiosa.

FALECIMENTO — Faleceu no dia 21, nesta cidade, a sra. Maria Sebastiana Silva Araujo, esposa do nosso amigo Luiz Renato Araujo Silva (Jaica), filha de criação do nosso amigo Balbino Lopes Medeiros, enfermeiro da Santa Casa de Misericordia de Bananal, sendo o seu enterramento muito concorrido, saindo o feretro do edificio da Santa Casa local para o cemiterio do mesmo estabelecimento.

MELHORAMENTO — Com aplausos da população local, está em franco progresso a cobertura do edificio do grupo escolar, cujas telhas foram substituidas por velhas e já em precarias condições. Ha muito tempo vinha o velho predio, orgulho de nossas tradições, sofrendo enormemente com as goteiras prejudiciais, que mais cedo ou mais tarde, ocasionariam ao predio danos irreparaveis

RUINAS — Acha-se em ruinas, prestes a desaparecer, o predio denominado "Palacete" outrora rico e opulento e hoje, em estado lastimoso, causando pessima impressão às pessoas que por aqui transitam. Esperamos que os proprietarios desse predio compreendam a necessidade de sua reforma cooperando para o não desvirtuamento da estetica da cidade.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. GERALDO PEREIRA DUARTE, achando-se em adiantado estado de tuberculose e não tendo recursos por se achar sem parentes, pede por intermedio desta folha um auxilio que poderá ser remetido a Caixa deste jornal.

Voto congratulatorio pelo centenario do grande republicano Alfredo Ellis

S. CARLOS, 30 (Do correspondente) — Sob a presidencia do dr. Emilio Fehr, secretariado pela profa. Elidia Benetti, a edilidade sãocarlense realizou mais uma sessão ordinaria, com o comparecimento de 23 vereadores.

Depois de lida a correspondencia e varios oficios e em seguida a ata da sessão anterior, foi a mesma posta em votação, sendo aprovada.

Varios projetos de leis, indicações e requerimentos foram apresentados e considerados objeto de deliberação.

Durante o expediente fizeram uso da palavra os vereadores: Vicente Botta, sobre a iluminação da largo de São Benedito e Posto de Saude para Ibaté; dr. Alderico Perdigão, identica solicitação para o distrito de Agua Vermelha; Antonio Donato, solicitando voto de louvor ao deputado estadual Porfirio da Paz, por ter apresentado projeto-lei criando cursos noturnos nos ginasios; dr. Carlos de Camargo Salles, que após exaltar a figura extraordinaria do saudoso senador republicano dr. Alfredo Ellis, como medico, lavrador e politico militante do tradicional Partido Republicano Paulista, pediu fosse consignado em ata um voto congratulatorio, pela passagem do centenario de nascimento do ilustre paulista, que residiu em São Carlos; Leoncio Zambel, sobre as deficiencias dos serviços da Companhia Telefonica Brasileira; Paulo Fragoso Coimbra, apreciando as estatisticas do Dispensario de Tuberculose local e solicitou um voto de louvor ao seu diretor, dr. Herculano Graeff e seus auxiliares, pelos relevantes serviços prestados a esta zona; o mesmo vereador, relatando o processo que abre credito para o pagamento de subvenções às instituições de caridade, solicitou e obteve destaque e urgencia para o mesmo; dr. Carlos de Camargo Salles pede andamento rapido do processo referente a incompatibilidades, obtendo o relator do mesmo, vereador Getulio Teixeira de Siqueira, mais 15 dias para dar parecer.

Para a ordem do dia estavam em pauta varios processos, porem o de numero 29-49, no qual a Companhia Paulista de Eletrecidade, por meio dos seus empregados, pleiteia o aumento das passagens do bonde de Cr$ 0,30 para Cr$ 0,50, foi alvo de amplos e prolongados debates, falando sobre o mesmo os vereadores: João Leopoldino, Lourenço Paulella, Vicente Botta, Alvaro Gionggo, dr. Alderico Vieira Perdigão, Samuel Valentil de Oliveira, Antonio Donato, Paulo Fragoso Coimbra e Leoncio Zambel. No final das discussões, às 24 horas, foi nomeada uma comissão de vereadores, para estabelecer a media das opiniões sobre o palpitante assunto, que entrará na ordem do dia da proxima sessão ordinaria de 10 de abril.

SOCIEDADE MEDICA

Teve inicio o curso sobre doenças do figado, organizado pela Sociedade Medica de São Carlos. As preleções foram feitas pelos drs. Helio Lourenço de Oliveira e Licio Marques Reis, que discorreram sobre: — Histofisiologia do figado e Propedeutica Clinica e de laboratorio nas doenças hepaticas. Alem dos socios de São Carlos estiveram presentes varios medicos de Araraquara, Ribeirão Bonito, Descalvado e Ibitinga

SANTA CASA

Realizou-se a assembléia geral da irmandade da Santa Casa, tendo o provedor feito a prestação de contas, que foi aprovada.

A assembléia homologou a proposta do irmão José Ferraz Camargo elevando à categoria de irmão benfeitor o deputado Plinio Cavalcanti Albuquerque e tambem a proposta do irmão Paulo Fragoso Coimbra, considerando benfeitores da instituição o atual provedor José Ferraz Camargo e os ex-provedores: José Rodrigues Sampaio, Antonio Militão de Lima, Nicola Zambrano, dr. Asdrubal Franco de Lacerda e dr. Alvaro da Silva Telles.

TEATRO NORMALISTA

O Teatro Normalista de São Carlos está realizando a primeira prova de seleção de candidatos e em breve reiniciará suas atividades.

APELO AOS SÃOCARLENSES

A Comissão nomeada por Dom Rui Serra, bispo diocesano, incumbida de angariar a importancia necessaria para a construção da cupula da nova Catedral local, orçada em um milhão de cruzeiros, apela indistintamente para todos os sãocarlenses, no sentido da abertura do livro de ouro destinado a tal fim.

Assim sendo o sãocarlense que desejar espontaneamente abrir o livro em apreço deverá escrever ao vigario da paroquia, padre José de Aquino Pereira, até o proximo dia 9 de abril.

SÃO LUIZ DO PARAITINGA

SÃO LUIZ DO PARAITINGA, 24 — **Monsenhor Inacio Gioia** — O bispo da Diocese de Taubaté acaba de trazer de Roma, ao nosso prezado vigario, mons. Inacio Gioia, o honroso titulo de prelado Domestico. E' uma dignidade a que faz jus mons. Gióia, pelo trabalho apostolico que desenvolve em São Luiz para maior gloria e honra de Deus. Com solenidade foi entregue a mons. Gioia o titulo por monsenhor João José de Azevedo acompanhado de seu irmão padre Nestor de Azevedo.

AOS LUIZENSES — Editando-se em São Luiz do Paraitinga o novo Jornal de São Luiz, será mais que justo que todos os luizenses contribuiam com sua "pedrinha" para se erguer o grande edificio social que é o jornal. O alicerce está feito com as tres grandes pedras, os fundadores, Paulo de Azevedo, Adelio da Silva e Benedito de Campos.

CASAMENTO — Realizou-se em São Luiz do Paraitinga, o enlace matrimonial do sr. Paulo dos Santos, filho do sr. Luiz Marcos dos Santos e de d. Maria Vitoria de Andrade, com a srta. Maria Veronica da Silva, filha de José Martins da Silva e d. Mariana Batista de Oliveira.

S. LUIZ DO PARAITINGA, 26 — (Do correspondente) — Falecimentos — Faleceu ontem, na residencia do sr. Benedito de Souza Pinto, o menor José Lopes França, filho do sr. Luiz Lopes França e de Maria Damião França.

Faleceu hoje, aos 83 anos de idade, a sra. Candida Maria de Moura, viuva do sr. Manoel Benedito de Moura, que foi um dos benfeitores da cidade, tendo exercido o cargo de promotor publico da comarca e presidente do Conselho Particular Vicentino de São Luis do Paraitinga.

Faleceu nesta cidade, o sr. Luiz Barbosa do Prado, solteiro e contava 75 anos de idade.

SOCORRO

SOCORRO, 27 — NA CIDADE — Hospedado em casa da familia do sr. Ulisses de Oliveira Santos, está na cidade, a passeio acompanhado de sua esposa, o sr. dr. Janduli Carneiro, deputado federal, residente no Rio de Janeiro.

NOIVADO — Estão noivos nesta cidade os jovens José Peron e Catarina Aparecida Lugli, residentes nesta cidade.

BATISADO — Recebeu as aguas lustrais do batismo na matriz local, a menina Sonia Clais, filha do sr. Jandovi Bueno e da sra. d. Maria Doresco Bueno.

Serviram de padrinhos o sr. Carlos Guilherme Vitorio e a sra. d. Adelina Machado Vitorio.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL — Estiveram na cidade os srs. dr. Livio Cesar, consultor juridico e Juan Vilchez, secretario da Associação Comercial e Sindicato dos Varejistas de Bragança Paulista, a fim de organizarem a Associação Comercial desta cidade, sendo correspondente-representante o sr. José Candido Rubim de Toledo, guarda-livros, residente nesta cidade.

COLEGIO — O governador do Estado promulgou a lei 674, que autoriza o Ginasio do Estado de Socorro a funcionar como Colegio.

CIRCO TEATRO RECREATIVO — Continua trabalhando nesta cidade o Circo Teatro Recreativo com agrado geral, que tem oferecido bons espetaculos à população da cidade.

ANIVERSARIOS — Fazem anos dia 30 a sra. d. Lucila Azevedo Santes, a sra. d. Zina Beneduzzi Lomonico, esposa do sr. Adelino Lomonico, o sr. Ernesto Bertelli. Dia 31, a sra. d. Eudoxia Gonçalves de Araujo, o menino Nadir Mantovani. Dia 1 de abril os srs. Julio Domingues de Lima e Rafael Bafeco a srta. Felicia Piscitelli.

PROCLAMAS DE CASAMENTO — No Cartorio de Paz desta cidade estão correndo os seguintes proclamas de casamento: Sebastião Franciscani e Angelina Alves de Godoy; Geraldino de Oliveira e Clarina Maria de Lima.

VIA SACRA — Durante a Quaresma foi relaizado na matriz local, às sextas-feiras e domingos o piedoso exercicio da Via Sacra.

POSTO DE PUERICULTURA — Dentro de poucos dias deverá entrar em funcionamento o Posto de Puericultura de Socorro, cujas instalações provisorias no predio da esquina da rua Campos Salles desta cidade estão quase prontas.

ITATIBA

ITATIBA, 1 (Do correspondente, em 30) —

SANTA CASA — Foi eleita no dia 12 de março a nova diretoria da Santa Casa, a qual ficou assim constituida: diretores, Joaquim Bueno de Campos, Benedito de Godoi Moreira, Romeu Réla, Benedito de Godoi Camargo, Antonio J. B. Andreatta, Domingos Pretti, Pascoal Scavone, Luiz Scavone, Urbano Besana, Luiz D'Oliveira, Celso Pupo e José Luiz Bulgarelli.

GINASIO E CURSO PRATICO DO ENSINO PROFISSIONAL — Já estão em franco funcionamento o Ginasio e o Curso Pratico de ensino Profissional. Acham-se matriculados no primeiro 90 alunos e no segundo 250 alunos.

PELO ESPORTE — A quadra de Bola ao Cesto em construção nos fundos do Paço Municipal já está quase pronta. Será uma das mais completas do interior do Estado.

Em principio do mês o Itatiba Tenis Clube desta cidade comemorará mais um aniversario. Serão inaugurados diversos melhoramentos.

CONSTRUÇÕES — Estão sendo construidos na cidade inumeros predios, o que atesta o seu progresso vertiginoso.

CORREIO E TELEGRAFO — A Prefeitura já adquiriu o terreno a ser doado ao governo federal, a fim de ser nele construido o edificio do Correio e Telegrafo desta cidade.

MONUMENTO AO DR. LUIZ MATOS PIMENTA — Já estão na sua fase final dos trabalhos do monumento ao dr. Matos Pimenta. Alem de ser prestada uma homenagem ao humanitario medico, o monumento é um trabalho artistico que muito honra a nossa terra.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. Joaquim Domingo, achando-se paralitico e não podendo se locomover pede por intermedio deste jornal um auxilio para poder comprar um carrinho.

Convida-se o sr.

ANTONIO VITOR DE OLIVEIRA

escrivão do Cartorio de Paz de

TAPIRAI

comarca de Piedade do Sul, a comparecer na administração deste jornal, a fim de tratar assunto de seu interesse.

SECÇÃO SINDICAL

"DESCONTENTES OS TRABALHADORES EM TRANSPORTES"

Esclarecimentos prestados pelo sr. João Gonçalves Caçador, presidente do Sindicato dos Condutores de Veiculos — Os acontecimentos na ultima Assembléia

O sr. João Gonçalves Caçador, presidente do Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviarios e Anexos do Estado de São Paulo, prestou esclarecimentos a esta folha a proposito dos acontecimentos verificados, ha dias, durante a ultima assembléia da entidade de classe. Declarou-nos: que não são fundados os comentarios publicados acerca da nossa ultima assembléia geral. O que foi dito é baseado em fontes de informações falhas provavelmente prestadas por elementos mal intencionados.

O que vou demonstrar poderá ser provado a qualquer tempo. Os associados presentes à ultima assembléia somaram 47 e somente 41 responderam à chamada para a votação; dentre estes, 28 são empregados da secção de transportes da S. A. I. R. F. Matarazzo e que compareceram arregimentados pelo sr. Lio Pasquali, funcionario da mesma empresa industrial. Fosse qual fosse a prestação de contas da diretoria, esses 28 sindicalizados votariam contra a sua aprovação. O resultado final foi o seguinte: 28 votaram contra e 13 a favor; os que negaram aprovação são todos os arregimentados pelo sr. Lio Pasquali, numa demonstração de dar combate à diretoria do Sindicato, tanto que antes da demonstração de contas já estavam deliberados em não aprovalas. Além do mais, a leitura das contas foi feita sem qualquer contestação, não se fazendo ouvir qualquer pessoa presente, apesar de instados para isso pela mesa"

EXAMINADA A CONTABILIDADE PELO DEPARTAMENTO DO TRABALHO

Continuando, o sr. Caçador afirmou:

— "A forte pressão exercida pelos srs. Lio Pasquali e Antonio Rodrigues Bahia, empregados da I.R.F. Matarazzo sobre os associados da mesma organização, nada mais visa do que a introdução de um elemento na direção do sindicato e que possa exercer dominio para que o sr. Armando Afonso Costa possa continuar na presidencia da Federação Nacional dos Condutores de Veiculos. E esse trabalho está sendo feito agora, quando são anunciados pleitos sindicais.

Sobre o que se verificou na assembléia, tenho a declarar que toda a contabilidade do sindicato foi examinada pelo Departamento Estadual do Trabalho, cujos meritos, em pesquisas de dois meses, apresentaram o laudo normal, nada apontando de grave. Tudo o que se diz em contrario é fruto de inveja e politicagem. A nossa administração no exercicio de 1949 foi a mais operosa e benefica de todas anteriores. Mesmo adquirindo o imovel para a sede propria, acusamos um saldo de Cr$ 85.134 90, o que reflete o zelo e a nossa boa politica financeira.

Sempre procuramos levantar o patrimonio moral e material do sindicato e agora vimos sofrendo pressão da parte de politiqueiros do nosso meio, os quais visam exclusivamente alcançarem a intervenção do Ministerio do Trabalho e a conquista de cargos diretivos da entidade. E nesse intuito esses politiqueiros estão ajudados por comunistas, que vêm fazendo propaganda contra a diretoria, prevalecendo-se de infundadas acusações por parte daqueles maus elementos.

Estamos prontos a relatar a associados ou não tudo o que houve na assembléia, bem como as nossas realizações. Acreditamos que mesmo aqueles que, em grupinhos se insurgem hoje contra a diretoria por motivos escusos, bem cêdo reconhecerão que a nossa administração foi exercida com honestidade e eficiencia".

AVISO AOS NOSSOS CORRESPONDENTES

Só publicaremos correspondencias do interior que venham com a chave e assinadas pelos respectivos correspondentes.

A ENTRADA TRIUNFAL DO REI DO REIS, NA CIDADE DE JERUSALEM

MIGUEL HELOU

"Hosana ao Filho de David, Bendito o que vem em nome do Senhor" (Do Evangelho do dia)

Esta festa da cristandade data a sua celebração desde há 19 seculos; mais tarde, iniciou-se no Ocidente conforme era praticada na Palestina.

Devemos considerar a tradição usada pelos fieis daquela era como uma hereditariedade preciosissima para a cultura de nossa Santa religião, porque nos faz evocar a vida que Jesus Cristo teve como homem a fim de nos redimir da condenação eterna.

Segundo o Santo Evangelho e de acordo com a liturgia eclesiastica, prevaleceu-se naquela epoca a triunfal entrada em Jerusalem, acompanhado de seus discipulos, de fieis e grande turba, todos empunhando palmas e folhas de ramos, Jesus Cristo, Salvador do genero humano e que, dias depois, seria conduzido ao Carvario, palco da sua crucificação e morte, e favor dos pecadores.

O comentario sobre o Domingo de Ramos, merece ser extenso, porquanto grandioso foi o sofrimento de Jesus Nazareno para nos salvar, porem, como nada o homem faz do merecimento de Deus oferecemos, para este dia o capitulo de Santo Afonso de Ligorio extraido de "**reflexões sobre a paixão de Jesus Cristo exposta com a simplicidade com que a descrevem os santos Evangelhos**" que bem orientam os fieis e todos os cultores da doutrina cristã. Entre as muitas considerações emitidas por aquele grande doutor da Igreja inserimos esta que tem como titulo — **Jesus entra em Jerusalem**...

— "Eis que teu rei vem a ti cheio de mansidão, montado sobre uma jumenta e um jumentinho, filho da que tem jugo" (Mat. 21, 5). Nosso Redentor, avizinhando-se o tempo de sua paixão, parte de Betania para entrar em Jerusalem. Que humildade de Jesus Cristo em querer entrar nessa cidade sentado sobre um jumento, sendo Êle o rei do céu. O' Jerusalem, contempla o teu rei, coÊle vem humilde e manso. Não temas que Êle venha para reinar sobre ti e apossar-se de tuas riquezas; não, Êle vem todo amor e cheio de compaixão para salvar-te e trazer-te a vida com sua morte. Entretanto, o povo, que já o venerava por causa de seus milagres e especialmente por causa da ressureição de Lazaro, vem ao seu encontro. Uns estendem suas vestes sobre o caminho em que devia passar, outros espalham folhagem de arvores para o honorificar. Quem diria então que esse Senhor, recebido com tantas honras, dentro de poucos dias teria de aparecer ai mesmo como réu condenado à morte com uma cruz às costas?

Meu caro Jesus, quisestes, pois, fazer essa entrada solene para que vossa paixão e morte fosse tanto mais ignominiosa quanto maior fora a honra recebida. Os louvores que agora vos dá essa ingrata cidade, em poucos dias serão transformados em injurias e maldições. Agora vos dizem: "**Hosana ao Filho de Davi, bendito aquele que vem em nome do Senhor**" (Mat. 21,9). E depois levantarão a voz, dizendo: Tira-o tira-o, crucifica-o. Agora despojam-se de suas proprias vestes e depois vos despojarão das vossas para vos flagelar e crucificar. Agora cortam as palmas para colocarem-na debaixo dos vossos pés e depois cortarão ramos de espinho para com êles vos atravessarem a cabeça. Agora vos bendizem e louvam e depois vos encherão de contumélias e blasfêmias.

Ao menos tu, minha alma, dize-lhe com amor e gratidão: Bendito o que vem em nome do Senhor. Meu amado Redentor, sede sempre bendito, já que viestes salvar-me: se não tivesseis vindo, estariamos todos perdidos.

"**E tendo se aproximado e vendo a cidade, chorou sobre ela**" (Lc. 19,14). Jesus, ao se aproximar da infeliz cidade, a contemplou e chorou, pensando na sua ingratidão e ruina. Ah, meu Senhor, vós, chorando então sobre a ingratidão de Jerusalem, choraveis tambem sobre a minha ingratidão e a ruina de minha almas Meu amado Redentor, vós chorais vendo o dano que eu mesmo me causei, expulsando-vos de minha alma e obrigando-vos a condenar-me ao inferno depois de haverdes morrido para me salvar. Oh! deixai que eu chore, pois é a mim que compete o chorar ao considerar o mal que vos causei, ofendendo-vos e separando-me de vós, que tanto me amastes. Eterno Pai, por aquelas lagrimas que vosso Filho derramou sobre mim, dai-me a dor de meus pecados. E vós, ó amoroso e terno Coração de meu Jesus, tende piedade de mim, pois eu detesto acima de todos os males os desgostos que vos dei e estou resolvido a nada mais amar afora vós".

Para os praticantes dos principios emanados da Santa Igreja Catolica Apostolica romana é um subsidio que lhe oferecemos esta cronica de hoje.

Intercambio Cultural Medico

Por iniciativa da Federação Brasileira de Gastroenterologia e sob os auspicios da Sociedade de Gastroenterologia e Nutrição de São Paulo, serão realizadas, brevemente, nesta Capital, reuniões cientificas, a fim de se debater a terapeutica clinica e cirurgica das colecistopatias.

A primeira reunião, na qual se discutirá o tratamento médico, será presidida pelo prof. A. da Silva Melo, do Rio de Janeiro, e contará com concurso dos srs. prof. F. Cintra do Prado, dr. J. Fernandes Pontes e dr. Carlos de Oliveira Bastos, de São Paulo; prof. Cruz Lima e dr. J. Lopes Pontes, do Rio de Janeiro. Esta reunião será realizada no dia 13, às 20,30 horas, no Hospital das Clinicas, 9.o andar, anfiteatro da 3.a Clinica Cirurgica.

A segunda reunião, para debates sobre o tratamento cirurgico das colecistopatias, será presidida pelo prof. B. Montenegro e terá como relatores o prof. A. Bernardes, dr. Eurico Branco Ribeiro e dr. Plinio Bove, de S. Paulo; prof. Augusto Paulino Filho, e dr. Joaquim de Brito, do Rio de Janeiro. Será realizada no dia 14, às 20,30 horas, no mesmo local.

O secretario geral da Federação Brasileira de Gastroenterologia, dr. Geraldo Siffert, do Rio de Janeiro, cooperará nos trabalhos de ambos os simposios.

Secção Comercial

Como se divide a renda nacional francesa

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

PARIS — A Comissão de Renda Nacional, corpo de peritos financeiros criado e mantido conjuntamente pelo Ministerio das Finanças e a Comissão de Planejamento apresentou uma estimativa da renda nacional francesa e da maneira com que é compartilhada pelas diferentes categorias da população.

A renda nacional foi calculada em 366 biliões de francos em 1938, 5.400 em 1948 e 6.500, em 1949. Incluindo os beneficios de seguros sociais e abonos de familia, os assalariados absorveram 49 por cento da renda nacional em 1938 e 1948, e 50 por cento em 1949. As rendas de firmas não organizadas como sociedades anonimas foram de 34 por cento em 1938, 43 por cento em 1948 e 42 por cento em 1949. A renda de inversões de capitais caiu de 13 por cento em 1938 para 2 por cento em 1948, mas se elevou de novo para 4 por cento em 1949.

A comissão salienta que os dados fornecidos pelos sindicatos comunistas revelam que o total de renda nacional recebida sob a forma de salarios diminuiu entre 1938 e 1949, mas que tais dados não incluem os beneficios sociais e abonos de familia. Isso é verdade, sem duvida, mas, como os abonos familiares tornaram-se na França, após a guerra, de importancia substancial, tanto que um operario pai de quatro filhos, pode ganhar tanto de abono quanto de salarios, o diminuto aumento da proporção da renda nacional provinda de salarios, observado, de 1938 para 1949, indica uma queda consideravel da economia para todos os assalariados que não recebem abonos de familia.

A segunda categoria de renda inclui todos os agricultores da França, assim como pequenos negociantes e membros das profissões liberais. O grande aumento de renda dessa categoria e o declinio da proporção de renda de inversões de capitais reflete as consequencias da inflação, por um lado, e, por outro, a prosperidade, pelo menos momentanea, dos agricultores e a expansão do comercio varejista depois da guerra. — (APLA).

—★—

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Pouco mais de 600 mil sacas atingiram os embarques do mês de março. O disponivel não foi movimentado e os negocios se limitaram a determinadas qualidades, principalmente para os cafés medios, cuja aplicação foi mais facil.

— Os etendimentos para a exportação de regular quantidade de café, para paises da Area da Libra, ainda prosseguem entre o governo federal e os comerciantes.

— O que se nota, todavia, é geral interesse por parte de diversos paises, desejosos de entrar em entendimento com o nosso governo, com referencia ao café. Fazemos votos para que esses entendimentos cheguem a bom termo, para que novos mercados se abram ao nosso principal produot de exportação.

— As bases de negocios para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:

Finos	180,00	—
Estritam. moles	175,00	—
Moles	170,00	—
Duros	160,00	165,00
Riados	155,00	—
Rio	145,00	150,00

TERMO — A Bolsa de Santos aos sabados não funciona.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York não funciona aos sabados.

VENDAS DO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 31 de março, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 13.377 sacas, somando, desde 1.o do mês 447.704 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D"

Todas as entregas para este contrato foram nominais.

Periodo	Fech. de hoje Comp.	Fech. ant Vend.
Abril	Nom.	Nom.
Abril-junho	Nom.	Nom.
Julho-dezembro	Nom.	Nom.
Jan.-junho 1951	Nom.	Nom.

CONTRATO "C"

Este mercado trabalhou calmo, apresentando no fechamento as bases seguintes:

Periodos	Fechamento de hoje Comp.	Vend.
Abril	175,00	177,00
Maio-junho	185,00	187,00
Julho-dezembro	192,50	195,00
Jan.-junho 1951	202,50	205,00
Julho-dez. 1951	185,00	190,00

Fechamento anterior	Comp.	Vend.
Abril	180,00	182,00
Maio-junho	185,00	190,00
Julho-dezemb.	192,50	195,00
Jan-junho 1951	202,50	205,00
Julho-de. 1951	185,00	190,00

CONTRATO RIO

Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, hoje, com as seguintes bases:

Periodos	Fech. de hoje	Fech. ant
Abril	135,00	135,00
Maio-junho	185,00	187,00
Julho-dezembro	140,00	140,00

Mercado desinteressado.

CAMBIO

SÃO PAULO

São as seguintes as taxas afixadas ontem pelo Banco do Brasil.

COMPRADORES: — $ Nova York, $ vista Cr$ 18,38; Londres 51.46,40; Montevideu, 6.68,56; Buenos Aires (peso) 2.04,00; Copenhague (coroa) 2.63,68; Stockholmo (coroa) 3.55,51; Bruxelas (franco), 0.36,42; Paris (franco) 0,25,26; Berna, vista, Cr$ 4.27,71; Lisboa, 0.63,54; Corôa, checa, Cr$ 0.36,76; Amsterdam, Cr$ 4.83,03.

VENDEDORES: — $ Nova York, Cr$ 18,72; Londres 52.41,60, La Paz (peso) 0,44,57; Montevideu, 6.92,05; Madrid, 1.70,96; Copenhague, (coroa) 2.73,53; Stockholmo (coroa) 3.62,09; Bruxelas (franco), 0.37,78; Paris (franco), 0,05,35; Amsterdam, 4.91,96; Berna, 4.39,29.

PREÇO DO OURO: — Para compradores, Cr$ 20.81,76 a grama.

— Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de São Paulo:

	Taxas
Inglaterra	52.41,60
Estados Unidos	18,72,00
Uruguai	—
Suiça	4.39,20
Suecia	3.62,09
Belgica	0,37,78
Checoslovaquia	—
França	0,05,35
Dinamarca	—
Espanha	—
Portugal	0,65,72
Taxa media da libra do mês de março 1950	52,41,60

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 1:

ABERTURA

Taxas de Vendas

Inglaterra	52,41.60
França	0,05.35
Portugal	0,65.72
Espanha	1,70.96
Suiça	4,39.39
Suecia	3,62.09
Estados Unidos	18,72.00
Uruguai	6.92,05
Argentina	2,08.46
Belgica	0,37.78
Holanda	4.91,96
Dinamarca	2,73.53
Checoslovaquia	0,37 44
"Ouro" 1.000|1.000	—
Grama	20,81.76

TAXAS DE COMPRAS

£	$
51.46.40	18,38.00

CABO

£	$
51.46.40	18.38.00

LETRAS A VISTA

França	0,05.25
Portugal	0,63.34
Suiça	4,27.89
Suecia	3,55.51
Uruguai	6,68.36
Argentina	2,04.00
Belgica	0,37.78
Dinamarca	2,73.53
Checoslovaquia	0,36.76
Holanda	4,83.03

BOLSA DE SANTOS

(Cotação oficial do dia 1.o)

APOLICES

	Vend.	Comp.
Do Estado:		
Unifor. port.	—	790,00
Unificadas	527,00	524,00
Premiaveis	210,00	208,00
Ferroviarias	—	600,00
M. Gerais:		
Consol. A	—	175,00
Idem B	—	150,00
Idem, C	—	148,00
S. P. 1933	—	830,00
OBRIGAÇÕES		
Fed. de Guerra:		
De 5.000,00	—	3.750,00
De 1.000,0	—	755,00
De 500,00	—	372,00
De 200,00	—	151,00
De 100,00	—	75,50
Est. S. P. 1921	—	820,00
S. Paulo Café	—	540,00
LETRAS		
São Vicente	—	83,00
S. Paulo 1913	83,00	—
AÇÕES BANCARIAS		
Rib. de Carv.	—	210,00
Cidade Santos	240,00	200,00
S. Magalhães	—	200,00
C. Liq. Santos	—	1.000,00
AÇÕES DE COMPANHIAS		
Paulista de A. Gerais	—	100,00
Paul. T. Col.	150,00	100,00
União Trans.	—	70,00
Intr. de Arm. Gerais	—	1.100,00
Central de A. Gerais	—	250,00
Segurança de A. Gerais	1.200,00	1.000,00
Segurança do Comercio	1.180,00	1.020,00
Nac. de Arm. Gerais	—	1.500,00

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)

CABOTAGEM

DATA	1949 Quilos	1950 Quilos
De 1-1 a 28-2	231.085	827.718
De 1-3 a 30-3 (x)	348.740	809.590
Em 3-2 (x)	—	39.710
TOTAL	579.825	1.677.018

EXTERIOR

DATA	1949 Quilos	1950 Quilos
De 1-1 a 28-2	16.380.462	9.449.913
De 1-3 a 30-3 (x)	6.686.972	4.618.330
Em 3-2 (x)	128.404	200.070
TOTAL	23.195.838	14.268.313

(x) Dados sujeitos a retificações.

RESENHA SEMANAL DO MERCADO DE CAFÉ

(Carteira Agricola do Banco do Estado)

A Bolsa de Nova York movimentou-se durante a semana melhor orientada, parecendo-nos que, dificilmente teremos, doravante, baixas acentuadas.

O mesmo se tem verificado com o Termo e as Entregas Diretas, em Santos, cujas cotações, após sucessivas baixas, voltaram a manifestar a impressão de que se consolidaram e, provavelmente, melhorarão.

O Disponivel melhor orientado, mercê de novas ordens de compras, beneficiou-se com algumas altas.

Conforme previramos, tambem as nossas exportações melhoraram superando as do trimestre anterior.

No interior o aspecto do cafeeiro é otimo, porem as chuvas continuam perturbando os trabalhos de arruação e, segundo nos consta, ainda se nota a queda de grãos de café, ato este que poderá alterar para menos os calculos sobre a avaliação da futura safra.

CONFRONTO ENTRE A SEMANA FINDA E A ANTERIOR:

ENTREGA DIRETA — CONTRATO "C"

CR$ POR 10 QUILOS

Meses	24-3-1950	31-3-1950	+ ou —
Março	175,00	180,00	+ 5,00
Abril a junho	180,00	185,00	+ 5,00
Julho a desembro	190,00	192,50	+ 2,50
Jan. a junho 1951	200,00	202,50	+ 2,50
Julho a dez. 1951	200,00	202,50	+ 2,50

BOLSA DE NOVA YORK — FECHAMENTOS — PONTOS

CONTRATO "D"

Meses	24-3-1950	31-3-1950	+ ou —
Maio	44.15	44.35	+ 20
Julho	42.15	42.75	+ 60
Setembro	40.20	40.95	+ 75
Dezembro	39.25	39.85	+ 60
Março	n/ cot.	n/ cot.	—

CONTRATO "S"

Meses	24-3-1950	31-3-1950	+ ou —
Maio	45.83	45.69	— 14
Julho	43.96	44.19	+ 23
Setembro	41.96	42.35	+ 39
Dezembro	40.60	41.25	+ 65
Março	39.15	39.95	+ 80

ENTRADAS DE CAFE' EM SANTOS:

Café Paulista		
De 1.o a 31 de março:		
Pela E. F. S. J.	156.553	
Pela E. F. S.	87.872	244.425
De 1.o de julho a 31 de março:		
Safra 48-49	3.440.243	
Safra 49-50	2.731.375	6.171.618
Café Mineiro		182.937
Café Goiano		61.396
Café Paranaense		459.850
Café Matogrossense		8.950
TOTAL		6.884.751

• • •

	Em março	De 1.o de jul. a 31 de março
ENTRADAS	284.172	6.884.751
EXPORTADAS	608.619	7.745.664
DESPACHADAS	635.055	7.685.129
"Stock" da praça em 31-3-1950 (Sacas)		1.826.289
A liberar em 24-3-1950		4.890.478
Liberadas durante a semana		63.162
Total aproximado a liberar		4.827.316

ACUCAR

SÃO PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Tabela Oficial

(Açucar — 60 kls.)

Refinado extra	230,00
Cristal	195,00
Somenos do Norte	186,86
Demerara do Norte	177,80
Mascavo	160,30
Das Usinas do Estado (Posto vagão)	
Para o atacadista:	
Refinado extra	227,30
Cristal	185,20
Do atac. para varejista	
Refinado, extra	206,70
Cristal	168,40

Mercado —.

MOVIMENTO DE ARMAZENS EM 30|3|1950

	Quilos
Alg. em pluma	25.883.162
Linter	4.291.742
Açucar	8.618.487
Alfafa	53.718
Amendoim	200.215
Arroz benef.	3.785.993
Far. mandioca	24.000
Raspa mandioca	—
Raspa de trigo	1.915
Feijão	26.809.585
Mamona	1.612.142
Meio arroz	53.400
Milho	4.419.865
Oleo car. algodão	—
Quirera de arroz	—
Raspa de mandioca	30.000

NOTA — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

RECIFE, 1 ("Correio") — O mercado funcionou estavel, com o seguinte movimento: — Entradas, 28.680; consumo, 2.000; exportação 35.729; "stock" de ..... 1.055.817 sacas.

GENEROS

S. PAULO

Os preços em geral conservaram a posição do fechamento anterior.

MERCADO DISPONIVEL

ALFAFA		
Do Estado superior	1,20	1,26
Idem, especial	Nominal	
Idem, boa		1,15
Mercado, calmo.		
ALHO (Quilo)		
Nac. de primeira	15,00	15,50
Idem, de segunda	12,00	12,50
Idem, de terceira	10,00	10,50
Mercado — Calmo.		
AMENDOIM (25 quilos)		
Tatu', especial	Nom.	
Tatu', superior	Nom.	
Idem bom	Nom.	
ARROZ (60 quilos)		
Amarelão, extra	360,00	365,00
Idem, especial	320,00	330,00
Idem, superior	280,00	290,00
Idem, bom		Nom
Idem, regular		Nom.
Agulha, extra	250,00	260,00
Idem, especial	220,00	230,00
Idem, superior	180,00	200,00
Idem bom		Nom.
Idem, regular		Nom
3/4 arroz	90,00	100,00
Meio arroz	75,00	80,00
Quirera de arroz		Nom.
Mercado, frouxo.		
BANHA (60 kg.)		
Do Estado		N|cotado
Paraná, em latas 2 kg.		930,00
idem, em latas de 20 kg.		915,00
Do R. G. Sul, pacotes de 1 kg.		976,00
Idem, em latas de 2 kg.		976,00
Idem, em lata de 20 kg.		960,00
Mercado: Firme.		
CAROÇO DE ALGODAO (15 quilos)		
Desensacado	Nominal	
Mercado.		
BATATA AMARELA (60 quilos)		
Do Estado, esp.	200,00	210,00
Idem, de primeira	170,00	180,00
Idem de segunda	120,00	130,00
Idem, de terceira	70,00	80,00
Demais tipos não cotados.		
Mercado: Firme.		
ERVILHA (60 quilos)		
Branca, sup. redonda	Nominal	
Idem, boa	Nominal	
Mercado.		
FARINHA DE MANDIOCA (45 quilos)		
Branca, Est. 1.a	75,00	80,00
Idem, R. Grande do Sul	77,00	78,00
Mercado: Frouxo.		
MAMONA		
Quilo — (Sacaria usada)		
Ensacada	1,90	2,00
Porto Santos (Docas)		
Desensacada	1,85	1,95
Mercado — Firme.		
MILHO (60 kg.)		
Amarelinho	73,00	75,00
Amarelo	64,00	65,00
Amarelão	58,00	60,00
Mercado: Frouxo.		
CEBOLA (45 quilos)		
Do Estado de 1.a	Nominal	
Idem de 2.a	Nominal	
Do R. G. Sul, 1.a	150,00	160,00
Idem de 2.a	Nominal	
Mercado, calmo.		
FARINHA DE TRIGO (50 quilos) (Tabela oficial)		
De Moinhos Nac. pura		203,00
Idem, para panificação (c/ 5% mis. raspa mandioca)		198,50
FEIJÃO (60 quilos)	s/ da seca	s/das aguas
Bico de Ouro	nom.	nom.
Branco, sup.	nom	nom
Chumbão sup.	nom.	nom.
Chumbinho lust.	nom	nom
Idem, opaco, sup	nom.	nom.
Fradinho, sup.	nom	nom
Jalo, sup	nom	nom
Mulatinho sup.	nom.	nom.
Rox. min. esp.	nom.	nom
Idem sup.	nom.	nom.
Idem, bom	nom	nom
Roxinho, Paraná especial	nom	nom
Idem superior	nom	nom
Idem, bom	nom.	nom
Mercado —.		

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Tabela Oficial

Do Estado, em caixas de 2 latas (36 kg. peso liquido)	265,70
Do Estado, em caixas de 36 latas (36 kg. peso liquido)	285,30

Mercado.

NOTA: — As cotações do disponivel, referem-se a mercadorias postas em São Paulo, livres portanto de fretes, carretos, etc., a dinheiro sem desconto e para lotes

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comercio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de São Paulo)

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o andar — SÃO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento pratico do idioma nacional

NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento solido da lingua portuguêsa. Cada lição abrange três partes: Parte Teorica, Parte Pratica e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionario de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Alem disso, há exercicios praticos e o aluno pode fazer perguntas sobre duvidas de linguagem.

MENSALIDADE MODICA: Cr$ 40,00 (quarenta cruzeiros).

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS E CONTABILIDADE).

OCORRENCIAS POLICIAIS

Cinco operarios vitimados na explosão de uma pedreira provocada por um raio

Uma das vitimas faleceu instantaneamente — O fato ocorreu na Pedreira Butantã — Feridos num choque de veiculos — Atropelamentos — Receberam graves queimaduras

Cinco operarios foram vitimados em consequencia de violenta explosão numa pedreira, nas imediações da Estrada de Itu. Um deles morreu e os outros quatro receberam ferimentos.

O fato ocorreu precisamente às 15,50 horas, na Pedreira Butantã, de propriedade da firma Companhia Construtora Tecnica "Koteca", quando um raio, atingindo o fio condutor de eletricidade que iria provocar a explosão de 16 minas eletricas, antecipou a detonação. Segundo informações prestadas à reportagem pelo encarregado da Pedreira, as minas deveriam explodir às 16 horas e por fatalidade de uma faisca eletrica, provocou a detonação minutos antes. Como àquela hora chovia torrencialmente, varios operarios abrigaram-se sob carretas e barracões, de modo que foram colhidos de surpresa pela explosão que fez voar pelos ares cerca de 40 toneladas de pedra.

O operario José Angelo Papa, de 45 anos, solteiro, residente naquele local, atingido por uma enorme pedra, ficou completamente esmagado, enquanto que seu companheiro Manuel da Cruz, de 49 anos, solteiro, morador à Estrada de Cotia, alem de outros ferimentos, sofreu esmagamento da perna direita. Alem desses dois operarios, tambem receberam ferimentos Anibal Augusto Proença, de 40 anos, casado, residente no quilometro 4, da estrada de Osasco; João de Sousa Lima, de 22 anos, solteiro, residente na estrada de Itu, 187, e Ricardo Ribeiro, de 18 anos, solteiro, residente naquele local.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Policia, que providenciou a remoção do cadaver de José Angelo Papa para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, a fim de ser examinado a dos demais feridos para a Casa de Saude Liberdade.

FERIDOS NUM CHOQUE DE VEICULOS

Na avenida Celso Garcia, em frente ao predio 3.355, às 15,20 horas de ontem, o auto particular de chapa 4-34-13, dirigido por Pascoal Police, de 38 anos, casado, domiciliado à rua Herval, 774, colidiu violentamente com o onibus de chapa 51-18-18, dirigido pelo motorista profissional Miguel Damiani.

Do choque resultou sairem feridos Pascoal Damiani e seu filho Jair, de 6 anos, tendo ambos sido internados no Hospital das Clinicas, por se encontrarem gravemente feridos.

RECEBERAM GRAVES QUEIMADURAS

O caminhão da Companhia "União", de chapa 6-12-41, sob a responsabilidade do motorista profissional José Mendes de Mendonça, de 27 anos, domiciliado à rua São Lazaro, 614, estava estacionado em frente ao predio 725, da rua Miller. Por volta das 4 horas, por motivos que ainda não foram devidamente esclarecidos, incendiou-se. José Mendes, auxiliado por Ernesto da Pureza, de 33 anos, casado, morador à rua Marcos de Arruda, 1.517, e Lazaro Gomes de Carvalho, de 33 anos, casado domiciliado na Vila Rosa, ambos seus ajudantes procuraram apagar o fogo. Durante os trabalhos os tres homens receberam queimaduras, tendo José Mendes e Lazaro Gomes, que se encontravam em estado grave, sido recolhidos ao Hospital das Clinicas.

ENCONTRADO GRAVEMENTE FERIDO

Sem poder prestar esclarecimentos à Policia, foi internado no Hospital das Clinicas, às primeiras horas de ontem, por ter sido encontrado gravemente feridos, na avenida Brigadeiro Luiz Antonio, proximidades da avenida Brasil, Onofre Renan dos Santos, de 29 anos, casado, domiciliado no Parque Ibirapuera.

A autoridade de serviço na Central de Policia que tomou conhecimento do fato, determinou a abertura do competente inquerito.

INVADIU RESIDENCIA E FOI FERIDO

Acompanhado de mais dois colegas ainda não identificados, o soldado da Base Aerea de Cumbica Osvaldo Francisco de Abreu, de 19 anos, solteiro, invadiu a residencia de Lazarina Anselmo, de 19 anos, domiciliada à estrada de São Miguel, sem numero. Os militares passaram a praticar atos de depredação. Estabeleceu-se no interior da casa grande confusão, após o que verificou-se estarem Osvaldo e Lazarina, feridos.

Ambos foram socorridos pela Assistencia, tendo o militar sido internado no Sanatorio Esperança, por se encontrar gravemente ferido.

GRAVEMENTE FERIDO POR UM CAMINHÃO

A's 15,25 horas de ontem, no cruzamento da rua Gasometro, com a rua da Figueira, o autocaminhão de chapa 7-50-99, dirigido pelo motorista José Maldi, atropelou um desconhecido, de 60 anos presumiveis, de estado civil e residencia ignorados.

A vitima foi socorrida pela Assistencia e internada no Hospital das Clinicas.

"PINGENTE" ACIDENTADO

Francisco Carreiro Teves Junior, de 58 anos, casado, residente à rua Cabo Verde, 18, na Vila Olimpia, ontem, às 11 horas, viajava no estribo de um bonde, que trafegava pela rua Consolação, quando bateu contra a carroceria de um caminhão, ficando gravemente ferido.

A vitima foi socorrida pela Assistencia e internada no Hospital das Clinicas.

ATROPELAMENTOS

A's 17 horas de ontem, na estrada da Vila Diva, Raul Dias, de 39 anos, casado, de residencia ignorada, foi atropelado por um auto de chapa não identificada.

— Na rua Gavião Peixoto, às 17,40 horas, um auto não identificado atropeu Ofelia Procopio Teixeira, de 16 anos, residente à Eleuterio Prado, 92.

— Orlando Marcondes, de 20 anos, solteiro, morador à rua Luiz Carlos, 29, às 17,40 horas de ontem, na esquina da avenida Celso Garcia, com a rua Baguaçu', foi atropelado por um carro não identificado.

As vitimas, gravemente feridas, foram internadas no Hospital das Clinicas.

CINCO FERIDOS NUM DESASTRE

Nas proximidades do quilometro 15, da estrada de Itu', às 18 horas de ontem, o auto de chapa 40.895, dirigido por Felipe de Morais, que se evadiu, chocou-se violentamente contra um barranco.

Ivone Pinho, de 14 anos, domiciliado à rua Capitão Rosa, 24; José Luiz Machado, de 21 anos, casado, residente à rua Porto, 580, e João de Freitas Miranda, de 23 anos, solteiro, domiciliado à rua São José, 580, que viajavam no carro sofreram leves ferimentos e foram pensados no posto d Assistencia.

FERIDO A GOLPES DE ESTILETE

Por questões de somenos, às 18,30 horas de ontem, na rua Vinte e Cinco de Março, 911, Hortencio Celestino do Amaral, feriu a golpes de estilete Jorge Laskini, de 40 anos, casado, domiciliado naquele endereço.

Atingido por um pontaço no peito, a vitima foi socorrida pela Assistencia e internada no Hospital das Clinicas, em estado grave, tendo o agressor, que foi preso em flagrante, sido encaminhado ao plantão da Central de Policia, onde foi autuado.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A viuva Laurinda da Purificação achando-se completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar, pede aos corações generosos, um auxilio por pequeno que seja.

Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha, à Caixa.

A familia de

JOÃO ALVES

desolada, participa o seu falecimento ocorrido ontem, nesta capital, e convida os parentes e amigos para acompanharem o enterro que se realiza HOJE, às 13 horas, saindo o feretro da rua Martins Soares, 151, para o cemiterio do Brás.

A familia de

LUIZ CAMBA

convida os parentes e amigos para assistirem a missa de 30.o dia que fará celebrar terça-feira, dia 4 do corrente as 8 horas na igreja Matriz de São Caetano do Sul.

ESCOLAS E CURSOS

BACHAREIS DE "FABRICAS"

Não muito tempo os jornais, em grandes titulos e subtitulos, focalizaram o famoso caso da "venda de diplomas", causando isso um fortissimo alvoroço, nos meios educacionais, visto constituir um atestado verdadeiramente doloroso pelos seus caraterísticos antipatrioticos e anti-sociais.

Agora, surge, com espanto geral, um outro caso: — o vultoso numero de transferencias de escolas de Direito de outros Estados para a tradicional Faculdade de Direito de São Paulo, que faz parte brilhante das nossas mais aurifulgentes glorias e conquistas de progresso cultural.

Afirma-se mesmo que já atingiram, somente no ano em curso, a cerca de 380, sendo procedentes 80 por cento de Niteroi.

Asseguram alguns orgãos da imprensa que têm discutido essa delicada questão, que "a verdade é que de norte a sul do país, há varias "fabricas" de bachareis e isto em detrimento dos que se esforçam, intelectualmente, para obter o titulo".

E', de fato, uma questão seria, visto que afeta enormemente os interesses não só intelectuais, como, tambem, economicos dos que, com boa fé e na melhor das intenções querem e têm o direito de obter o diploma que lhes assegura uma estabilidade solida na vida social.

Contra esse crescente numero de transferencias, a exemplo do que fizeram os alunos da Escola de Engenharia do Rio de Janeiro contra as transferencias da Universidade Catolica, estão os estudantes de Direito de São Paulo iniciando um movimento por intermedio do Centro XI de Agosto, que já encaminhou um memorial ao Conselho Tecnico Administrativo da Faculdade, contra "esses fatos que vêm concorrer para maior desmoralização do ensino superior do Brasil". Alegam ainda os estudantes paulistas que este sistema é empregado para burlar o rigor com que se faz a seleção na Faculdade de São Paulo, e possibilitar o ingresso no curso superior de elementos que não possuem conhecimentos basicos de humanidades.

A vista do exposto, é indispensavel que o Conselho Tecnico e Administrativo da Faculdade se manifeste de maneira decisiva e categorica, no sentido de ser completamente solucionado esse caso de evidente interesse da classe estudantil. — F. AUGUSTO NUNES.

• • •

CURSO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL — Acham-se abertas as matriculas para a unica turma de Orientação Educacional (das 9,30 às 11 horas) patrocinada pela Escola Universitaria de São Paulo. A duração do curso é de 1 mês e será fornecido ao aluno um certificado que lhe valerá como titulo em concursos futuros. Poderão fazer o curso os alunos normalistas, inclusive do pré-normal professores primarios, secundarios, industriais, diretores de grupo escolar, inspetores escolares, licenciados e alunos de Faculdade de Filosofia. Informações e programas, rua Libero Badaró, 561 — 2.o andar. Fone 6-3735.

ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLITICA DE S. PAULO — Estão abertas na secretaria da Escola de Sociologia e Politica de São Paulo, as inscrições para o curso de Finanças Publicas Municipais, a cargo do prof. Rubens Gomes de Sousa. O curso é o primeiro da serie programada para o Instituto de Estudos Municipais criado por aquele estabelecimento.

As aulas terão inicio no dia 11, e às terças e quintas-feiras, das 10,35 às 11,30 horas.

Informações na secretaria da Escola (Predio da Escola de Comercio "Alvares Penteado") largo de São Francisco, 19 — 1.o andar.

CURSO DE INGLÊS — Iniciam-se amanhã, as aulas de mais duas turmas de inglês para principiantes e adiantados.

O ensino especialmente aplicado à leitura e a conversação.

O curso é promovido pela Associação Cristã de Moços.

SEMINARIO DE QUIMICA ORGANICA E BIOLOGICA — Realiza-se no dia 4, mais um Seminario da Cadeira de Quimica Organica e Biologica da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo, à alameda Glete, 463, às 17,30 horas.

O assunto será "Acetonoxalato de etila: constituição do acetol e do eter enolico", pelo relator Marco Antonio Cecchini.

CURSO GRATUITO DE MASSAGEM — O S. E. N. A. C. e o Sindicato dos Enfermeiros de São Paulo, instalarão um Curso de Massagem para Enfermeiros, cujos titulos tenham sido obtidos no Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional do Estado. Os exames serão realizados em outubro. As inscrições estão abertas na séde do Sindicato.

CURSO DE EDUCAÇÃO DOMESTICA SANTA RITA — Continuam abertas as matriculas no curso de Educação Domestica Santa Rita, sob a direção da profa. Marialice Prestes.

O curso tem por finalidade o preparo de donas de casa. São materias do respectivo programa: — trabalhos manuais, corte e costura, bordados, puericultura, decoração, etiqueta social, arte culinaria e outras indispensaveis ao lar.

Há, tambem, uma turma intensiva, com a duração de 4 meses, para noivas e casadas.

Informações, à Avenida Angelica, 525, telefone, 5-8847.

"CORREIO" MILITAR

2.ª REGIAO MILITAR

Serviço no Quartel General para hoje:

Oficial de Representação — Major José Ribamar de Miranda

Oficial de Dia: — Um oficial subalterno da 4.a C. R.

ESCALÃO TERRITORIAL

CONVOCADOS MATRICULADOS EM EM T. G. — Desligamento — Ordem às 4.a, 5.a, 6.a e 14.a C.R.

Sejam desligados dos TT. GG. abaixo, de acordo com o § 1.o do art. 55 da L.S.M., os seguintes convocados (faltas justificadas):

SOB A JURISDIÇÃO DA 4.a C. R. Tiro de Guerra 45, São José dos Campos — Convocados n. 27 — Benedito Jorge dos Santos — 34 Benedito Floreano Lourenço — 182 Sebastião Correa e 203 Waldomiro Luiz.

SOB A JURISDIÇÃO DA 5.a C.R. — Tiro de Guerra 39 — Ribeirão Preto — Convocados n. 32 — Angelo Mascarenhas.

SOB A JURISDIÇÃO DA 6.a C.R. — Tiro de Guerra 42 — Santo Anastacio — Convocados n. 10 — Benedito Batista e 16 Dirceu Machado.

SOB A JURISDIÇÃO DA 14.a C.R. — Tiro de Guerra 26 — Limeira — Convocados n. 68 — Benedito Pedroso do Amaral e 82 Celso Denucci.

Em consequencia as CC.R de Jurisdição sobre os TT.G. acima, relacionem os convocados desligados pelo presente Bol. para rematricula nos TT.G., no corrente ano (1950).

Ordem as 4.as; 6.as e 14.a C.R.

Sejam desligados dos TT.G abaixo como incursos no paragrafo 2.o do art. 55 da L.S.M. por terem completado 20 pontos perdidos por faltas à instrução sem motivo justificado, os seguintes convocados:

SOB A JURISDIÇÃO DA 4.a C.R. — Tiro de Guerra 45 — São José dos Campos — Convocado n. 82 Joaquim Machado de Lima Netto.

SOB A JURISDIÇÃO DA 5.a C.R. — Tiro de Guerra 9 — Barretos — Convocados n. 155 — Luiz Marques e 223 Sebastião Faustino da Silva.

Tiro de Guerra 41 — São José do Rio Preto — Convocados n. 129 — Felippe Torres Filho, 152, Ismael da Silva e 303 Raul Eugenio.

Tiro de Guerra 46 — São José do Rio Pardo — Convocados n. 43 — Francisco Garcia e 84 Manuel Linares.

SOB A JURISDIÇÃO DA 6.a C.R. — Tiro de Guerra 37 — Pirajú — Convocados n. 22 Benedito Antonio.

Tiro de Guerra 227 — Marilia — Convocados n. 13 Angelo Massoca Neto — 22 Alli Salomão — 224 Luiz Gomes — 228 Manuel Dias Duarte — 312 Rubens Grandi — 332 Takenobu Ohara e 415 Antonio Tucunduva.

SOB A JURISDIÇÃO DA 14.a C.R. — Tiro de Guerra 26 — Limeira — Convocado 467 Honofre Marcelo

Ordem as 4.a, 5.a, 6.a e 14.a CC.R.

Em consequencia as CC.R de jurisdição sobre os TT.G. supra, relacionem os convocados desligados pelo presente Bol., para incorporação em Corpo de Tropa em 1951.

DESLIGAMENTOS DE CONVOCADOS MATRICULADOS EM TT.G — Ordem às 4.a, 5.a, e 14.a C.R. e 6.a CR. — Sejam desligados dos TTG abaixo como incursos no paragrafo 1.o do art. 55 da L.S.M. por terem sido reprovados nos exames para reservistas, os seguintes convocados:

SOB A JURISDIÇÃO DA 4.a C.R. — Tiro de Guerra 133 — Jacareí — Convocados n. 21 Benedito Costa Filho — 45 Geraldo Marcelino — 69 João Leite da Silva — 72 José Moacyr Teixeira — 91 Natalino Biois — 101 Paulo Vicente — 151 Santos Pereira.

SOB A JURISDIÇÃO DA 5.a C.R. — Tiro de Guerra 9 — Barretos — Convocado n. 7 — Afifo Abrão Alli.

Tiro de Guerra 16 Catanduva — Convocado n. 78 Durval Gobetti — 99 Geraldo Meretta — 138 Joaquim Alves Garcia — Tiro de Guerra 30 — Ibitinga — Convocados n. 25 Carlos Butter e 50 João Rucetti — Tiro de Guerra 72 — Itapolis — Convocado n. 101 Sebastião Domingues da Cruz.

Tiro de Guerra 41 — São José do Rio Preto — Convocados n. 284 Oronysio Custodio e 293 Otto de Oliveira.

SOB A JURISDIÇÃO DA 14.a C.R. — Tiro de Guerra 23 — Jau' — Convocados n. Alceu Zambotti — Antonio Justo — Antonio Molento — Daniel Simões — Helio Campese — João Brochado de Aguiar — Lauro Devides — Oronimbo David — Roberto do Nascimento e Sylvio Galano.

Tiro de Guerra 36 — Piracicaba — Convocados n. 38 — Antonio Modolo — 51 Aprigio Pereira Filho — 77 Chepil Tanus Daher Filho — 81 Davide Cerione Netto — 93 — Edgard José Liborio — 110 Eugenio Bottene — 116 Francisco Biscarchin — 118 Francisco Chichini Pascuzzi — 120 Francisco Honorio Filho — 122 Francisco Rodrigues Medina — 130 Geraldo Guerreiro — 133 Geraldo Reicher — 139 Guilherme Sanches — 146 Iosmar Pereira Martins — 150 João Antonio Guarda — 171 Jonas Varela — 173 Jorge Alcarde — 195 José Matos da Silva — 196 José Menochelli Barbosa — 201 José Pereira — 228 Licinio Antonio Fuffenbacher — 234 Luiz Capellari Filho — 254 Mario Savietto — 259 Milton Checoli 262 Milton Pereira dos Santos — 264 Moacyr José — 265 Moacyr Peron — 268 Nelson Buldrini 271 Nesio Grisoto — 319 Roque Correa — 327 Rubens Pereira e 342 Silvano Leite.

Tiro de Guerra 48 — Sorocaba — Convocados ns. 67 Bernardino Teles de Medeiros Neto e 202 Lauro Goncalves Pinheiro.

SOB A JURISDIÇÃO DA 6.a C.R. — Tiro de Guerra 14 — Araçatuba — Convocados n. 30 Ari Soares e 111 Tirço Pedro (Ata de exame do T. G.).

Ordem as 4.as, 5.a, 14.a e 6.a CC.R.

Em consequencia as CC.R de jurisdição sobre os TT.G supra relacionem os convocados desligados pelo presente Bol. para rematricula nos Tiros de Guerra no corrente ano (1950) de instrução.

CIRCULO MILITAR DE SÃO PAULO

Será realizado no dia 8 do corrente, sabado de "Aleluia", com inicio às 22,00 horas, no salão das Bandeiras, da Escola Tecnica de Aviação, uma reunião dançante promovida pelo Circulo Militar de São Paulo aos seus associados e familias. Traje: Passeio.

DIRETORIA DO PESSOAL

RIO ("Correio") — Requerimentos despachados — Francisco de Assis Prado, 3.o sargento da 1.a Companhia de Transmissões, pedindo transferencia para a 4.a Companhia de Transmissões, por troca, com o 3.o cito Francisco das Chagas Oliveira, tudo na forma da letra "a" do artigo 45, da Lei de Movimento de Quadros: — "Deferido. Seja transferido, por troca com o 3.o sargento Francisco das Chagas Oliveira, sem onus para a Fazenda Nacional, para a 4.a Companhia de Transmissões, de acordo com a letra "a" do artigo 45 da Lei de Movimento de Quadros".

— Douglas Borges, cabo do 6.o Regimento de Artilharia Montada-75, pedindo transferencia para o 1.o Regimento de Obuses-105 — "Deferido. Seja transferido para o 1.o Regimento de Obuses-105 sem onus para a Fazenda Nacional, de acordo com o aviso n. 695, de 28-XII-1936".

— Francisco Vitorino de Assunção Sobrinho, cabo do Contingente do Quartel General da 10.a Região Militar, pedindo transferencia para uma unidade da 1.a Região Militar: — "Deferido Seja transferido, por interesse proprio, para o Regimento Escola de Infantaria".

— Inaldo de Sousa Coelho, 3.o sargento de Intendencia do Contingente desta Diretoria, pedindo reengajamento por mais 3 anos: — "Deferido. Seja reengajado por mais 3 (três) anos, a contar de 23-XII-1949, com amparo no artigo 68 (letra "a", "b" e "c" e artigo 80 da Lei do Serviço Militar, combinado com a alinea 2.a do paragrafo 3.o da letra "b" e paragrafo 1.o da letra "a" do aviso reservado n. 38-27, de 27-II-1950".

— Abelardo Cavalcanti Aragão, 3.o sargento do 1|7.o Regimento de Obuses-105, pedindo transferencia para o Regimento Escola de Artilharia ou qualquer Unidade de Artilharia sediada na Capital Federal: — "Indeferido, por falta de vaga".

DEPARTAMENTO GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos — Pelo chefe do Departamento de Administração, foram deferidos os requerimentos de Vitor François, Humberto Morais Barbosa de Amorim, Francisco de Assis Oliveira, Boaventura Correia Freire, Fernando Luiz Soares Futuro, Helio Galdino Martins, João Rosa da Silva Filho, José Fonseca Costa Bento Antonio Lanes Vieira, Dival Correia Rodrigues, Antonio Caldeira da Silva, Hipolito Viana, Agripino Fontes Viana, Adolfo Cavalcanti Sousa Pena, Caetano Ferrari, Eurico Rocha, Aparicio Pereira do Carmo, Manuel Siqueira Lopes, Antonio Chamarelli, João Fernandes Bezerra, Benedito Xavier de Sousa, Wilson Cardoso da Silveira, Valdir Manuel de Albuquerque, Miguel Angelo V. Leite, Olavio Almeida, José M. Barcia, Nestor da N. Silva, José de Oliveira.

NO INSTITUTO BIOLOGICO DE S. PAULO

USINA-LABORATORIO DE SAUVAS - UMA GRANDE SURPRESA NO MUNDO DA CIENCIA BIOLOGICA

PARA PODER LUTAR CONTRA A MELHOR ORGANIZADA DAS ESPECIES DE INSETOS, A "ATTA SEXDENS RUBROPILOSA", QUE E' A NOSSA SAÚVA, OS CIENTISTAS BRASILEIROS CRIAM NOVOS METODOS DE ESTUDO — A INCRIVEL FORMIGA QUE PRODUZ UM FUNGO PARA SUA ALIMENTAÇÃO SUBTERRANEA — SEGREDOS DA BIOLOGIA REVELADOS — A HISTORIA DA FORMIGA E DA CIGARRA, PARA COMEÇAR...

Reportagem de
MOUPYR MONTEIRO
Fotos de JOÃO PIERI

Era no inverno — e como era na Europa, as arvores não tinham folhas, o chão estava coberto de um lençol muito branco, os homens ficavam em casa e trancavam a dispensa, os passaros escondiam-se nos seus ninhos, os coelhos nas tocas de onde só saiam para escavar no lugar certo, onde as nozes estavam recobertas pela espessa camada de neve. O resto era silencio no local.

Depois de muito bater na porta da formiga (que custava muitas horas para achar tão escondida e disfarçada estava) a cigarra, de asas coladas ao corpo, faminta e friorenta, finalmente viu surgir sua pequenina procurada. — Comadre formiga, — disse-lhe a cigarra muito humilde com sua linda voz de soprano lirico: venho pedir alimento e pousada. Nada tenho de meu, casa ou comida e apesar da minha rica roupagem (as asas da cigarra têm reflexos tão lindos que parece espelho) a verdade é querida formiga, que deste jeito ficando morrerei de fome!

A formiguinha saiu pra fóra (vejam na fotografia como ela é menor que a cigarra) tendo antes fechado a porta e perguntou frente a frente à pedinte: — "Co-ma-dre Ci-ga-rra que fez no verão?"

— "Eu? respondeu a cigarra toda alentada. — Pois não se lembra do meu lindo cantar nas arvores? Vocês todos paravam pra me escutar!..."

A formiga talvez então, irritada com a lembrança, correu celere para sua casa, entrou, bateu com a porta na cara da cigarra e gritou lá de dentro:

— "Divertiu-se ein? Enquanto eu me matava de trabalhar! Pois cante mais agora".

* * *

Assim é o fim da historia. A cigarra, que só pensava em se divertir no bom tempo, morreu de fome e frio.

E' uma pena mesmo que a formiga por esse mundo afora nunca pensasse em se divertir, pelo menos alguns dias no verão, na primavera, no outono. Bastava que ela acompanhasse um pouco a cigarra e quanta coisa deixaria de ser destruida.

A SAUVA EM CENA

No Brasil então, a destruição economica que uma das representantes da grei das formigas — a sauva — nos causa, é indiscritivel; não pode ser calculada. E o pior, a sauva trabalha sem cessar — nas quatro estações do ano. Que nada de descanso remunerado ou ferias anuais. Nada disso com ela.

Atribui-se a um naturalista francês que viajou pelo nosso pais e escreveu memoravel livro, Augusto St. Hilaire, uma frase que bem fala de seu espanto diante da incessante faina destruidora daquele inseto: "ou o brasileiro mata a sauva, ou a sauva destroi o Brasil".

Depois que a sentença se divulgou corremos todas a combater a sauva. Para citar um exemplo devo dizer aos leitores que o divertimento deste reporter nos seus tempos de menino — que já vão por aí longinhos — foi tomar parte pelos campos afora, da fazenda, no Avaré e em Itapetininga, nas expedições punitivas da sauva. A batalha (estava na móda o processo) consistia em localizar o "olheiro" da sauva, nele despejar formicida e tocar fogo! O estouro era uma beleza e repercutia sonoro pelos indevassaveis subterraneos das formigas. O diabo é que passado algum tempo, de uma noite para outra, as laranjeiras ou outras arvores apareciam nuas. A sauva tinha demoniacamente ressurgido e perto dos seus objetivos. Os "estouros" recomeçavam e a gente acabava com as roupas cheirando a "bisulfureto de carbono" e as sauvas continuavam felizes.

A esse tempo, faz uns 30 anos, o Ministerio da Agricultura começou a "luta" contra a sauva — mais com cartazes coloridos que outra coisa — apesar dos esforços do saudoso entomologista paulista Aluizio de Azevedo Marques que parece era ao Ministerio o tecnico a querer realmente estudar antes a sauva para combatê-la com exito. Escreveu Azevedo Marques muito sobre o assunto.

Nessa época surgiram as maquinas, os fumigantes, os "trociscos Conceição", e até "o oxicianureto de potassio" foi usado para destruir as formigas. Mais uma vez o reporter lembra-se de sua experiencia nesse sentido. Morreu toda a população do galinheiro de sua casa, gordissimas "Rhodes Island", e as sauvas nada. Mas isto acontecia em todo Brasil. O homem tentava eliminar um adversario do qual não conhecia os habitos sequer. Ou conhecia fragmentos.

Finalmente Arthur Neiva, um dos maiores espiritos que o mundo possuiu, à testa do Instituto Biologico de Defesa Agricola e Animal, que se fundara em 1924 por sua inspiração, abriu a cortina que cerrava o problema da sauva e indicou o caminho certo: o estudo biologico antes de mais nada.

E' justamente com o fascinante e surpreendente trabalho cientifico que o nosso Instituto Biologico de São Paulo (seu nome atual é Departamento de Defesa Sanitaria, da Secretaria da Agricultura) se realiza sobre a biologia da sauva — trabalho unico no mundo — que o "Correio Paulistano" logrou ontem tomar contacto. E' de tal magnitude esse trabalho, tão alto fala para nosso orgulho a orientação severa dos estudos biologicos que ali se procede que o leitor deve perdoar ao reporter o "truc" jornalistico da formiga e da cigarra e das historias de matar sauva que abrem esta pagina. Estariamos realmente a partir de agora diante de um capitulo de historia de quadrinhos não fôra a autenticidade dos testemunhos na usina de sauvas. O reporter está colocado em uma das salas do Instituto Biologico de S. Paulo, no 6.o andar, ala direita, do imponente edificio rosado da av. Rodrigues Alves. E' uma gigantesca usina de criação de sauvas, uma cidade de cupolas redondas, um sonho atomico do futuro fossem essas sauvas, gente. A sala representa a vida subterranea das sauvas e elas trabalham disciplinadamente através de metros e metros de tubos de vidro que percorrem velocissimas. Marcham tambem milhares de outras mais lentas carregando folhas e penetram em casamatas escuras. Dentro das cupolas, extranhas massas brancas são tateadas aqui e ali por formigas. Essas massas são os fungos que elas fabricam com folhas verde e comem. Não comem diretamente as folhas! Tomo conhecimento de que das milhares de especies de formigas que existem no mundo apenas algumas dezenas são cultivadoras e comedoras de fungo. O fato desse grupo de especies cultivar um fungo para seu sustento implica num processo de vida altamente especializado. Essa vida aí está aos olhos do reporter. Céus, o homem está criando a sauva nesses canais e cupolas de vidro, observando-a minuto a minuto. Vejo de relance e compreendo porque a sauva zombou dos meus estouros de formicida. A cadeia de casamatas onde guarda o fungo, os corredores e laterais de acesso sucedem-se. Vejo na parede a planta de um formigueiro e tenho sob meus olhos um formigueiro de vidro. Estou intimo das sauvas. Imagino porque o homem que chegou na terra milhões de anos depois dos insetos ainda apanha da sauva. E enquanto aguardo que o biologista Mario Autuori termine o exame que faz com o microscopio aumentando 20 vezes uma "rainha" sauva que está criando na sua camara de vidro, inteiro-me pelo tecnico de laboratorio Miguel de Carvalho Leite que, o grupo de especies de formiga cultivadoras e comedoras de fungo é exclusivo do continente americano com uma area de distribuição que começa no sul dos Estados Unidos nos Estados do Texas e Louisiania e desce pelo nosso continente até as alturas de Missiones na Republica Argentina. Somente as pontas frias dos dois continentes esta isentas desse grupo de insetos. Volto a pensar na maravilha de organização social que as sauvas representam e sou informado que para nosso mal é justamente no Brasil que se hospeda a famosa **Atta sexdens rubropilosa** — que é a especie mais comum no Estado de S. Paulo — especie das sauvas considerada a "primus inter pares" em organização social e de trabalho. Que azar o nosso. A "usina criadora" que está à nossa frente é justamente da **rubropilosa**, vermelhas e lestas.

Mas contra as campeãs do mundo dos insetos surgem tambem aqui os campeões da luta contra as sauvas.

O maior dos especialistas no mundo nesse setor é quem o "Correio Paulistano" entrevista, ao pé da "usina" de sauvas. E' ele o sr. Mario Autuori, discipulo de Artur Neiva. Os experimentos biologicos de Mario Autuori (quase nasceu dentro do Instituto Biologico para onde entrou aos 15 anos) chamaram a atenção dos circulos cientificos norteamericanos tendo sido ele contemplado com uma bolsa da fundação "John Simon Guggenheim".

Assim em 1947 rumou o biologista de São Paulo aos Estados Unidos onde permaneceu um ano nos famosos laboratorios do "Comstock Hall" do Departamento de Etnologia da Universidade de Cornell em Nova York.

SOMENTE A PESQUISA

Mario Autuori conversou detalhadamente com o reporter. Deu-nos os apontamentos ilustrativos sobre tudo que se refere ao seu trabalho. Mas acentuou que, antes de mais nada, se deveria consignar em qualquer coisa que divulgassemos do seu trabalho. O fato de que: "somente a pesquisa exaustiva da vida da sauva poderá conduzir o homem a ataca-la nos pontos debeis com a probabilidade de um controle economico. Nem o Brasil acabará com a sauva e nem a sauva destruirá o Brasil. A organização desses notaveis insetos é algo de extraordinario e somente com muito esforço e pesquisa constante lograremos alcançar objetivos de um combate eficaz".

A LUTA CONTRA A SAUVA

O sr. Mario Autuori acentua de inicio que em todos os tempos, a lavoura do Brasil lutou, e continua lutando intensamente, contra a bem conhecida praga. E' Gabriel Soares em seu "Tratado Des..vo do Brasil, em 1587" que registra o talvez primeiro metodo de combate à sauva: "... e por atalharem e não comerem as arvores a que fazem nojo, põe-lhes um testo de barro ao redor do pé, cheio de agua, e se de dia se lhe secou a agua ou lhe caiu uma palha de noite que a atravesse, trazem tais espias que são logo disso avisadas...". Consistia esse metodo em proteger as arvores isolando-as com agua. Daí, até às modernas maquinas e modernos inseticidas que são agora ensaiados contra a sauva, medeiam seculos de luta orientada, infelizmente, de modo mais ou menos empirico, tendo, como falha principal, o desconhecimento da estrutura do sauveiro e da biologia da sauva. O combate a esta formiga tornou-se racional a partir das investigações que puseram a descoberto pormenores de grande importancia para o ataque eficiente às cidadelas da sauva.

A EXTRAORDINARIA VIDA DAS SAUVAS

"As sauvas são insetos sociais que habitam ninhos subterraneos nos quais cultivam um fungo de que se alimentam. São portanto cultivadoras e comedoras de fungo. As folhas e outras partes de plantas que cortam e carregam para o interior do ninho não servem diretamente para seu alimento, mas para substrato da cultura do fungo. Todos os individuos da colonia, inclusive as larvas, se alimentam de fungo, a não ser nos primeiros 3-4 meses de vida do sauveiro. Esta peculiaridade no regime alimentar estende-se ao grupo de generos reunidos na tribo **Attini** da familia **Formicidae**. A esses generos pertencem numerosas especies cuja distribuição geografica está confinada ao continente americano, numa área que abrange cerca de 40° acima e abaixo do Equador. Todas as especies de sauva pertencem ao genero **Atta**.

O sauveiro é povoado por uma femea (rainha ou içá) — unica fonte de ovos da colonia — e por elevado numero de formigas operarias que constituem varias castas, principalmente caraterizadas pelo seu tamanho, e, em certas épocas do ano, tambem por um grande numero de novas formas aladas, sexuadas, os machos e femeas virgens.

Essas ultimas são as futuras rainhas ou içás fundadoras dos novos sauveiros.

Pelos meses de setembro a dezembro, em dias de calor umido, após chuvas fortes, os sauveiros com mais de três anos de idade entram em revoada (vôo nupcial): Durante esse vôo verifica-se a fecundação. Os machos (bitús) morrem, logo após o vôo nupcial, e as fêmeas, voltando ao solo, livram-se das asas e procuram um lugar apropriado para fundar o novo sauveiro. O trabalho inicial da içá, consiste na excavação de um canal de 9 a 12 cm. de profundidade é uma camara inicial de 2-3 cm. de diametro. A terra retirada para construção da camara serve para entupir o canal de entrada; admiravel previsão que permite à içá igualar, exatamente, a capacidade da camara e do canal, pois a terra retirada da primeira enche o segundo. Quando por circunstancias imprevistas como seja a natureza do terreno, o canal tenha que ser mais profundo que de costume, a içá principia o entupimento abaixo da bôca do canal, de maneira a equilibrar sempre os volumes das duas excavações.

O SEGREDO DA ALIMENTAÇÃO

A içá antes de entrar em vôo nupcial retira das culturas de fungo do ninho em que se criou, uma pelotinha de fungo de cerca de 1 mm. de decimetro, e conserva-a na sua cavidade infra-bucal. Encerrando-se na camara inicial a rainha regorgita a pelotinha do fungo e inicia a postura de ovos. O fungo é adubado com o liquido fecal da içá e as hifas começam a se expandir lentamente. Após um certo lapso de tempo aparecem as primeiras formigas adultas que, depois de desobstruirem o canal que a içá entupira, entram em contato com o exterior e iniciam o corte das plantas. Passa então o fungo a ser adubado com os vegetais trazidos pelas primeiras operarias e entra em rapido desenvolvimento. A' medida que aumenta o numero de formigas, maior quantidade de vegetais é necessaria para alimentar a sempre crescente massa de fungo. Escavam-se tambem novas "panelas" para conter, alem das "esponjas de fungo", a tambem sempre crescente população. A rêde de canais ligando as "panelas" aumenta e os canais afloram à superficie do solo, abrindo-se em "olheiros" por onde transitam as formigas carregadoras de vegetais, para o exterior.

Acumula-se, na superficie, a terra proveniente do sub-solo emprestando ao sauveiro seu aspecto tipico".

O FUNGO DE ALIMENTAÇÃO

Depois de relatar as necessarias descobertas da vida da sauva a começar por Belt (1874) que foi quem descobriu a verdadeira utilização das folhas cortadas e outros fragmentos vegetais que as sauvas transportam para seus ninhos para fabricar o fungo de alimentação, o sr. Autuori relata caber a Tunner em 1892 na Trinidad a primeira observação da sauva em ninhos artificiais e provar que não só os adultos mas tambem as larvas se alimentam com o fungo observado por Belt. "Segue-se o notavel trabalho em que Alfredo Moeller, em Santa Catarina, estuda minuciosamente, o fungo e as relações deste com a formiga. E' esse um trabalho basico que se tornou classico e onde, pela primeira vez foi o fungo da sauva cientificamente a içá põe duas sortes de "ovos": nação de "Rhozites gongylophora".

H. von Ihering, em 1898, mostrou que as fêmeas virgens, ao abandonarem o ninho materno transportam, na cavidade, infrabucal, uma pelotinha de hifas de fungo que será a semente de nova cultura. Essa importante observação de Ihering esclareceu a maneira pela qual **são as culturas de fungo indefinidamente transportadas e continuadas de sauveiro a sauveiro**".

O "OVO DE ALIMENTAÇÃO"

Varios autores fizeram progredir os estudos sobre a sauva. Temos assim cronologicamente, Huber (1905) no Pará estudando a alimentação das larvas por ovos que julgou naturalmente normais. Este ponto importantissimo foi esclarecido pelos trabalhos do nosso entrevistado em 1934 ao verificar no entanto que a içá põe duas sortes de "ovos": o ovo normal, que dá nascimento às larvas e outro, que recebeu o nome de "ovo de alimentação". Esse é bem maior que o ovo normal muito fragil, de consistencia extremamente mole e, com eles, a içá alimenta as larvas e as primeiras formigas operarias da colonia inicial.

Com as pesquizas de Eidmann em 1932 seguidos pelo trabalho de Oliveira Filho em 1934, Stahel e Geijskes (1939) e outros inaugura-se uma fase de trabalhos experimentais, cuja preocupação tem sido esclarecer pormenores da estrutura dos ninhos e do comportamento dos diversos elementos do sauveiro.

ROTEIRO DA PESQUISA BIOLOGICA

"Há varios anos continuou o sr. Mario Antinori ao iniciarmos o estudo de uma dessas formigas (Atta sexdens rubropilosa) tivemos como primeiro problema a questão de acompanhar o desenvolvimento do sauveiro desde seu inicio até à maturidade da colonia. No plano de trabalho que então elaboramos, incluimos a instalação de um campo experimental, delimitado nos terrenos que circundam aqui a sede o edificio do Instituto Biologico, em São Paulo, onde pudessemos compelir içás, ou sejam fundadoras dos sauveiros, a iniciar e desenvolver seus ninhos sob nossas vistas".

"Desse campo, em que centenas de içás foram "plantadas", retiravamos blocos de terra com os ninhos de idade conhecida e que, no laboratorio, eram minuciosamente estudados. Foi tambem criado um tipo especial de camaras de barro, aproveitando-se tijolos vasados, com paredes de vidro, que permitiam observações diretas com a lupa. As colonias desenvolviam-se normalmente nessas camaras e assim, muitos pormenores de sua atividade foram anotados. O numero de fundadoras "plantadas" no campo experimental, nos anos de 1936 a 1940, foi de 1.837. Tivemos pois, à disposição, para verificar certos pormenores na vida do sauveiro, no decorrer de cinco anos, quase dois milheiros de içás. A data da penetração de cada uma das içás foi anotada e pudemos assim saber, com exatidão, o numero de dias decorridos entre a penetração de içá e o aparecimento das primeiras formigas adultadas no exterior do sauveiro. Obtivemos, como media geral, para esse periodo de tempo, nos cinco anos de experiencias, 87,3 dias, com o minimo de 71 dias (1938) e o maximo de 118 dias (1937). Esses numeros não estão de acordo com o que se sabia da literatura que registrava um periodo de, apenas, 40 dias para essa fase.

Verificamos ainda que o numero de içás que conseguem levar avante o sauveiro, é bastante reduzido, uma vez que 12,6 por cento, foi a percentagem de içás que vingaram. Quanto à percentagem acima obtida, é preciso notar que, em virtude da tecnica usada (proteção das içás por meio de

(Conclui na 7.a pág. deste caderno)

REPRODUZINDO A VIDA SUBTERRANEA DAS SAUVAS — A surpreendente historia da vida biologica das sauvas que na presente reportagem é relatada, está encerrada nesta "usina" de criação da "Atta sexdens rubropilosa" um dos capitulos mais fascinantes da investigação realizada no famoso Instituto Biologico de S. Paulo. O sr. Mario Autuori enquanto o seu dedicado tecnico de laboratorio toma nota consigna aspectos do desenvolvimento dos trabalhos das sauvas em uma das panelas artificiais. Observem os canais de comunicação (são estas mangas de vidro) a sucessão de cupolas(panelas com fungo). A "usina-laboratorio montada segue esquematicamente a planificação de um formigueiro naturalmente subterraneo.

"STOCK" DE SAUVEIROS — Em cada anel de vidro o biologista separou uma sauva com sua bolinha de fungo. Ele "plantará" depois estas matrizes de formigueiros e observará os detalhes do crescimento. Os homens da ciencia lutam para descobrir um ponto debil no ciclo vital da sauva para ataca-la de morte. Mas a organização desses insetos é extraordinaria e até agora não capitularam.

A "RAINHA" VIGIADA DE PERTO — O biologista Mario Autuori explica ao autor desta reportagem detalhes da vida de uma rainha das sauvas que, encerrada em uma caixa envidraçada, é investigada pelos olhos experimentados do biologista atrás de uma lupa microscopica que aumenta — sem mentir — umas 20 vezes.

CIDADE ATOMICA DO FUTURO ? — Não: formigueiro experimental de sauvas. As cupolas são circundadas por um "fosso" de agua para evitar a fuga das habitantes.

CORREIO PAULISTANO
ANO XCVI | SÃO PAULO — DOMINGO, 2 DE ABRIL DE 1950 | NUMERO 28.830

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 2 DE ABRIL DE 1950

2.ª SECÇÃO:
12 PAGINAS

Página FEMININA

"O que eu desejo às moças e a todas as mulheres em geral, é uma sadia vida caseira e um trabalho que as absorva".

MME. CURIE.

PRECEPTOR DE PRINCIPES

"Alegro-me que meu filho tenha nascido na época de Aristoteles; te-lo-á como preceptor".

Dir-se-ia que, parodiando Felipe II da Macedonia, — o principe dom Pedro deve ter tido a mesma alegria ao convidar o professor Georges Readers para preceptor de seus filhos. Isto porque, doutorando-se na Universidade de Paris, o prof. Readers apresentara, justamente, uma tese sobre o Brasil, intitulada: "Le Comte de Gobeneau Ministre de France au Brésil"; e no momento exercia as funções de secretario do Instituto de Estudos Americanos do Comitê America-França. Cargo que renunciou em 1920, para residir no Castelo D'Eu, "um pedaço do Brasil, na França".

Naquele castelo normando, de gloriosas tradições; suas bases remontam ao tempo de Ricardo Coração de Leão — e as lembranças dos nossos imperadores se entrelaçam com fatos expressivos da Monarquia francesa — o prof. Readers durante sete anos teve como discipulos os bisnetos de Pedro II.

Entre eles, o principe d. Pedro, herdeiro presuntivo do Brasil; a princesa Isabel, condessa de Paris, que se não fôra a Republica, seria a rainha da França; o principe d. João, um dos bravos defensores do Brasil na ultima guerra e que hoje, um dos comandantes da "Panair S. A.", vem de viver o mais encantador romance do seculo, desposando a princesa Fatima, que abjurou a fé muçulmana e renunciou um trono, para "reinar" num só coração e imperar num pequenino apartamento da praia do Flamengo, no Rio.

Quando da revogação, em 1921, da lei do banimento, espontaneamente, o prof. Readers veio, com a familia real, para o Brasil, onde os rapazes e as moças ultimaram a sua educação.

Tambem, espontaneamente, permaneceu na patria adotiva lecionando em Colegios e Universidades. Aquela vida de educador e de sabio, seguiu o ciclo natural que a si mesmo propusera. Não lhe sendo facultado conviver com todos os estudantes brasileiros, — escreveu e escreve livros claros, didaticos sobre Lingua e Literatura francesa.

Estudioso de nossa lingua e de nossa historia que conhece e domina com dedicação invulgar, foi um dos primeiros a verter para o francês, obras nacionais das mais expressivas, como sejam as de Tristão de Athayde, José de Alencar e outros.

Justamente agora vem de prestar nobre e desinteressadamente, um dos mais inestimaveis serviços ao Brasil. Mediante um entendimento entre monsieur Blanchet e d. Tarso Campos, reitores respectivamente da Faculdade de Letras do Instituto Catolico de Paris e da Pontificia Universidade Catolica de S. Paulo — o prof. Readers é o primeiro titular da Cadeira de Estudos Brasileiros "Cardeal Motta", na capital franceza.

Em regressando, muito animado com as perspectivas do intercambio cultural entre as duas Universidades, contou-nos do numero expressivo de moças matriculadas, tres vezes superior aos rapazes. O curso tem solução de continuidade, pois, durante o periodo escolar na nossa Faculdade, estará naquela direção Luiz Contier, bolsista brasileiro em Paris, que assim tambem ganhará mais um titulo universitario. Precisamos, devemos dar nossa inteira colaboração.

Foi então que, como um raio, surgiu o desejo de "oficializar" o intercambio entre jovens francesas e brasileiras ha algumas semanas, noticiado nesta mesma pagina. Consultamos o mestre amigo, fizemos mais, apresentamos-lhe a doutoranda Monique Penson que, em regressando a Paris, a 19 de abril proximo, — levará uma mensagem do prof. Georges Readers aos seus alunos de lá.

Com este registro promissor, trazemos aos integrantes do novel Clube de Intercambio Universitario "França-Brasil" o nosso sincero: "Au revoir!"

Maria Regina

Sugestão para você



Lourdinha Martins, desenhista exclusiva desta sua página, vêm de criar um sugestivo modelo para meia estação que, confeccionado em seda flexivel, é a ultima novidade em moda, além de assentar a todas as idades.



Nada mais triste do que um amor que se considera feliz e perfeito e por isso adormece no efemero".

(A. Frederico Schmidt)

/ / /

"Acontece às vezes que a palavra mais banal abre o dique a uma torrente de desencontradas recordações...".

(Julien Green)

/ / /

"A epoca liberal confundiu igualdade diante da putrefação com igualdade diante de Deus".

(Franz Werfel)

/ / /

"A gente passa nesta vida como canoa em agua funda. Passa. A agua bole um pouco. E depois não fica mais nada".

(Ruth Guimarães)

/ / /

"Foi Deus quem pôs o amor no fim de todas as coisas, o amor em que tudo vive, o amor em que tudo repousa".

(Victor Hugo)

/ / /

"Na vida temos quando muito duas ou três ocasiões de ser valentes, porem temos a cada instante o ensejo de não ser covardes".

(René Bazin)

/ / /

"A verdade e o erro, mesmo diluidos, são incompativeis".

(Leon Rembault)

/ / /

"Quem não é capaz de sofrer e morrer pela verdade não é digno de ensiná-la".

(P. Didon)

/ / /

"A experiencia demonstra que, as mais das vezes, exatamente os que cometem mais erros, são os menos indulgentes para os erros alheios".

(Paulo Giwck. S. I.)



"Conchitas"
"Figado com cenouras"
"Torta de bananas"
"Biscoito de batata doce"

CONCHITAS — Cozinha-se uma certa quantidade de batatas inglesas, passa-se na peneira e põe-se manteiga, queijo ralado, sal e farinha de trigo, até ficar uma massa bem ligada. Com a massa forram-se forminhas já untadas e polvilhadas com farinha de rosca. Enche-se com miudos de galinha afogados, com ovos cozidos, azeitonas e outros temperos. Cobrem-se a formas com a mesma massa e assam-se em forno quente.

FIGADO COM CENOURA — Meio quilo de figado, 2 cenouras pequenas, 8 cenouras cozidas, 2 ovos bem batidos, 1 colherinha de sal, pimenta, mostarda, 1/2 chicara de tomates. Cozinhar o figado com agua e sal, 40 minutos. Corte em fatias. Junte os temperos e os ovos bem batidos. Leve em uma forma para assar. Completar o prato com uma mayonaise de alface e couve-flor.

TORTA DE BANANAS — MASSA: Mistura-se 1 colher de sopa cheia de manteiga, 1 chicara de açucar, 1 ovo inteiro, 1 colher (sopa) de pó Royal. Aos poucos vae-se juntando farinha de trigo, até a massa largar da mão. Arruma-se em forma untada e polvilhada de farinha de pão.

RECHEIO: Cortam-se umas 15 bananas "nanicas", em rodinhas, põe-se um pouco de açucar, canela e 1 colher de licor; deixa-se tomando gosto, até a massa estar pronta. Leva-se ao fogo, recheia-se.

BISCOITO DE BATATA DOCE — Tres pratos (de sobremesa) de polvilho, 1 prato (de sobremesa) de batata doce cozida, passada na peneira, 3 ovos, 1 prato (raso) de gordura sal.

METODO: Bate-se as claras separadamente. Junta-se as gemas com as batatas. Sova-se o polvilho e escalda-se com a gordura bem quente, junta-se-lhe a batata, com as gemas e as claras em neve. Massa regular. Enrola-se, corta-se e assa-se em taboleiros.

(Do CADERNO DA MAMÃE).

CÔRTE NUPCIAL



Dir-se-ia possivel lançar nesta nossa São Paulo, a moda de casamento da temporada". Tal idéia se nos ocorreu quando assistimos a cerimonia religiosa que uniu Mona de Sepibus a Michel Milan. Personalidades das mais marcantes nos meios sociais e industriais da capital bandeirante. E lá estavam, na Igreja do Carmo, ricamente ornamentada com flores, formando paredão nos bancos desde cima até o chão; — os elementos mais representativos de nossa sociedade, que tambem compareceram à recepção no "Automovel Club", onde se registrou um verdadeiro desfile de elegancia.

— Todos unanimes a realçar o indiscutivel encanto da noiva — figura central de um romance muito lindo, soberanamente bela, de olhos muito pretos e vivos a contrastar com os cabelos de ouro, atestando a nobre linhagem francesa.

— E quando Moná, pelo braço do senhor seu pai, o ilustre diretor da "Rhodia", em São Paulo — surgiu no templo santo — todos que já estavam, prenderam a respiração por 30 segundos.

A pena da cronista sente-se humilhada ante a magnificencia da "toilette" nupcial... em tule, toda em babadinhos, inclusive a longa cauda, dava impressão de uma pluma. Duas meninas, duas noivazinhas em miniatura, seguravam o véu, todo de "Nhanduti", confeccionado no Paraguai.

O "bouquet" da noiva, de "meiguet", atestava bem a procedencia de Paris por avião.

Havia ainda mais a realçar a magia daquela festa inesquecivel: — dez damas de honra, amigas de infancia, parentes dos noivos; todas encantadoramente jovens e promissoras. Todas elas igualzinhas, nos seus vestidos de taffetas "chargeant" rosa; chapéu da mesma fazenda coberto de renda francesa, preta, "mitaine" de igual renda e "bouquet" de botões de rosa. Essa é a côrte nupcial, côrte que sentimos verdadeiramente real, e que se vê no "cliché".

O QUE COMEMOS E O QUE OS OUTROS COMEM

DONA DE CASA — Tenha presente que as ultimas estatisticas colhidas e publicadas pelo dr. F. Pompeo do Amaral, em seu livro: "Politica alimentar", acusou um teor muito baixo de proteinas. Mormente àquelas de procedencia animal, bem como a reduzida taxa de gorduras, de calcio e de vitaminas lipossoluveis, decorre, sem duvida do deficiente consumo de carne, de ovos, de leite e de lacticinios, generos que em outro nós, se faz uso muito modesto, se considerarmos o que se passa o que se passa em relação aos mesmos, em alguns paises estrangeiros mais bem adiantados.

O excesso de hidrocarbonatos facilmente se explica pelo fato de ser mais baixo o preço das substancias alimentares tipicamente ricas de tais principios alimenticios. O "deficit" de vitaminas hidrossoluveis, pelo menos em parte, por serem despidos aliás os generos mais frequentemente usados, seja como nas proprias de sua contribuição ou porque afastado no curso dos processos de preparação das farinhas mais empregadas na alimentação de nossa coletividade.

Vejamos em quanto importa o consumo de carne em diversos paises e comparemos esse consumo com o da população paulistana.

Na relação abaixo, as cifras correspondem a quilos de carne consumida, por ano e por pessoa:

Nova Zelandia	107
Australia	91
Letonia	89
Canadá	65
Inglaterra	64
Estados Unidos	62
Dinamarca	57
Alemanha	50
Suiça	47
Holanda	44
Belgica	41
Suécia	36
França	34
Checoslovaquia	33
Noruega	33
Finlandia	31
SÃO PAULO	30
Polonia	19
Italia	16
Austria	14

QUE BRINQUEDOS ESCOLHER?

Vezes por outra, não só as mamães, nós tambem, corremos lojas hesitamos na escolha de brinquedos para as nossas crianças. Tenhamos presente que nem sempre os mais caros são os mais indicados. Porisso mesmo queira que o seu "mimoseado" tenha uma atitude tão expressiva quanto o garoto do clichê. Com quadradinhos simples ele conseguiu construir uma torre! Sentindo prazer em aprender pela experiencia, em ver o fruto de seus esforços a criança futuramente, possuirá iniciativa.



PARIS — As plumas sempre deram que falar. E Balenciaga sabe disso, portanto, criou um modelo de chapéu que é um amor, pelo menos quando a dama é o que todas deveriam ser.

As "aigrettes" despontam de uma especie de caracol duplo acabado em tafetá preto. (Foto Up-Acme — Via aerea).

CURSO PARA NOIVAS

Acham-se abertas a todas as interessadas as inscrições para o "Curso para Noivas", a ser realizado no "Centro de Saude de Santa Cecilia", à rua Vitorino Carmilo, 599, com inicio em 18 de abril p.f., às 20 horas.

Informes e inscrições, nos dias uteis, das 8 às 20 horas na portaria do Centro, exceto aos sabados.

PONTUALIDADE

Não sei se a pontualidade é uma de suas virtudes, mas peço-lhe que medite um pouco, sobre as consequencias de pequeninas displicencias de nossa parte. Bem diz o ditado popular: "sempre se espera pela pior figura"; não veja nisto uma desculpa, mas sim uma advertencia. Fazer-se esperar ainda mais num jantar, numa reunião comemorativa ou mesmo num "coktail", ou num encontro de autentica camaradagem; alem de demonstrar incivilidade, chega a levar os outros às raias da exasperação — concentrada.

Conta a mamãe que o prof. João de Camargo, então diretor do Instituto Modelo — primava pela pontualidade, mesmo nas menores coisas. Tal atitude provocava até comentarios. Um dia em que foi interpelado, esclareceu:

— "Quando da minha estadia em Paris, convidado para jantar na Embaixada norte-americana, cheguei, como bom brasileiro, alguns minutos atrasado. Encontrei o consul anfitrião, andando de um lado para outro que, me recebendo com o relogio na mão, disse-me mais ou menos isto:

— O senhor não tem vontade de suicidar-se? — Chega 10 minutos atrasado!"

Imaginem se tal medida se generalizasse entre nós...

ENTREVISTA DO MÊS

ESTATISTICA OFICIAL — DESCENTRALIZAÇÃO NECESSARIA

Opina um tecnico, a professora Alice Fairbanks Belfort de Matos

A "Pagina Feminina", do "Correio", no cumprimento de seu programa, vem pondo em destaque vultos de mulher, e sobressair no nosso meio paulista. Ontem, eram elementos do mundo consular. Hoje, o pertil

Prof. Alice F. Belfort de Mattos

de uma cientista e educadora, cujo nome já se fez conhecido em todo o país.

A profa. Alice Fairbanks Belfort de Mattos, catedratica do "Colegio Stafford", diretora do "Escritorio Tecnico de Estatistica", vem dando ao prelo compendios, cujo valor é escusado enaltecer.

"Manual de Estatistica", em 4.a edição esgotada; "Organização de Escritorios", 2.a edição no prelo; "Pranchas Estatisticas", 3.a edição e "Dicionario Tecnico de Estatistica", em preparo, constituem uma bagagem de real valor.

Colaboradora de jornais e revistas especializadas, Alice Belfort tem publicado estudos e comunicados varios, referentes a pesquisas do campo estatistico-economico.

O "Correio Paulistano", por diversas vezes, inseriu em suas colunas, com maior realce, artigos dessa natureza.

* * *

No intento de ouvi-la, fomos procura-la em sua residencia, um "colonial", sito à avenida Pompéia.

O interior da residencia da profa. Alice Belfort dá o traço carateristico de sua personalidade. O espirito de pesquisa da cientista aliado ao atavismo de sua fidalguia, que vem de longe.

De fato, descendente dos Fairbanks-Prescot, de origem escocesa, emigrados do legendaric "Mayflower", Alice Belfort evoca com carinho o "Manor of Dryby", de Lincolnshire, onde seus ancestrais ostentavam o sobrio e expressivo brasão da familia — em sable, um chaveirão entre tres corujas de prata. Em "crista", — sobre o capacete, antebraço ereto, em goles, punho de ermine, tendo em mão uma tocha em sabre, acesa, e a divisa "Lux mihi Deus".

Nascida em Serra Azul, região carateristica das lavouras cafeei-

(Conclui na 7.a pág., 2.a secção).

OS SAPATOS DE OLIVIA

A Paramount está encetando uma grande campanha de publicidade em torno do filme "Tarde demais", protagonizado pela estrela Olivia de Haviland. Pretende-se que os trajes, enfim, toda a indumentaria da artista nesse filme, sirvam de modelos, que serão oportunamente lançados nos lugares onde o celuloide for exibido. Isto, com certeza, acontecerá nos Estados Unidos, porém, convem lembrar às nossas leitoras que todos os modelos de sapatos expostos pelas estrelas de Hollywood, são confeccionados pela "A Vencedora" — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 157 — que assim oferece às paulistas, os ultimos modelos ali usados.

HOMENAGEM À PRIMEIRA ADVOGADA DIPLOMADA EM SÃO PAULO

Assistimos terça-feira passada, à homenagem promovida pelo Movimento Politico Feminino de São Paulo, à doutora Maria Augusta Saraiva, primeira mulher formada pela Faculdade de Direito de São Paulo, primeira, portanto, da carreira de advogada, em nosso Estado.

Diplomada em 1902, organizou escritorio com um dos seus irmãos, tendo alcançado absoluto sucesso, principalmente na tribuna do juri. Sua vida publica foi de constante labor, tanto na advocacia, quanto no magisterio, ao qual, grandemente se dedicou. Inteligente, culta, dotada de grande capacidade de luta, rara bondade e modestia, a dra. Maria Augusta Saraiva, venceu em todas as suas lutas, abrindo, galhardamente, o caminho, para as suas continuadoras. Há perto de um ano, encerrou as suas atividades, aposentando-se no alto cargo de advogada do Departamento Juridico do Estado.

Sempre adoravel na sua simplicidade e meiguice, a dra. Maria Augusta Saraiva, teve, nesse dia, mais uma oportunidade para sentir, o quanto é admirada e querida por todos que a conhecem.

Fizeram-se representar na pessoa da dra. Celeste Sampaio Viana, o sr. procurador geral do Estado, dr. Francisco Luiz Ribeiro e o sr. procurador-chefe da Procuradoria de Assistencia Judiciaria, dr. Mozart Andreucci. Fizeram parte da mesa, além da presidente do Movimento Politico Feminino de São Paulo, dra. Maria de Lourdes Pedroso, a dra. Carmem Escobar Pires, vice-presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, sra. Aldenoura de Sá Porto, pelo Tertulia Clube, vereador, dr. Camilo Ashcar, dra. Ester de Figueiredo Ferraz e dra. Irma N. Dini, pela União Universitaria Feminina. Apresentaram suas homenagens, a dra. Carlota Pereira de Queiroz, presidente do Departamento Feminino da União Democratica Nacional, d. Benedita Gabi, presidente do Departamento Feminino do Partido Democrata Cristão, dra. Anita Carrijo e inumeras personalidades de nosso meio intelectual e social.

Saudaram a homenageada, a dra. Celeste Sampaio Viana, diretora da Comissão de Estudos Juridicos e Sociais do Movimento Politico Feminino de São Paulo, dra. Ester de Figueiredo Ferraz, primeira professora da Faculdade de Direito de São Paulo, dra. Irma Lini, pela União Universitaria Feminina, da qual é presidente, a dra. Marina Tricanico.

Seguiram-se varios numeros de violino, canto e declamação, vivamente aplaudidos pelos presentes, encerrando-se essa inesquecivel festa, com uma distribuição de doces e coquetel.

Seja uma fã DOS PRODUTOS DE BELEZA Mme Clement
RUA S. BENTO, 220 - S. PAULO
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO
CONSULTE-NOS

PEÇA DE MULHER

Acontecimento dos mais auspiciosos para a inteligencia feminina, foi, sexta-feira ultima, a estréia da peça teatral: "O Poço" de autoria da conhecida intelectual e jornalista Helena Silveira".

Alem de se tratar da primeira vez, no Brasil, em que uma peça teatral escrita por uma mulher, — foi levada à cena; ainda é encantador registrar-se que a renda integral da mesma está sendo aplicada em obras de benemerencia social, entre as quais a Cruz Vermelha Brasileira — secção de São Paulo.

Por certo participamos das homenagens justas com que vem sendo distinguida a ilustre intelectual patricia que, havendo galgado a montanha da gloria, é um estimulo para todos nós — suas admiradoras, que lutamos aqui na planicie.

Entre elas aqui estou, do meu cantinho, enviando à homenageada que, um caiporismo não permite pessoalmente, um sincero aperto de mão.

INSTANTANEOS

A enfermeira abre a porta, eu me levanto. Nem dou um passo pois aquela senhora recem-chegada, interditando-me justifica:

— "Com licença, um instantinho? Não é consulta, apenas desejo cumprimentar o doutor".

E ela entra, seguida pela filha, uma mocinha, assim de 15 anos. Ouço exclamações e depois o dentista amigo esclarece. "Esta senhora que acaba de sair é uma antiga cliente. Trouxe-me um dos episodios mais curiosos de minha vida profissional. Confesso que eu não a reconhecia; apesar da filha me trazer a imagem longinqua de alguem". E depois de uma pausa:

"Foi ha muitos anos atrás. Numa manhã de sabado, um pai, desesperado, bateu na porta de minha casa. No automovel a noiva daquele dia, minha cliente, nem tinha o gosto de chorar, com este dente (incisivo superior) partido em diagonal. Rumamos para o consultorio, e eu fiz o que pude, provisoriamente, recomendando-lhe muito cuidado e tambem que providenciasse logo a colocação do "pivot". Nunca mais a vi. Soube que fôra residir no interior. Hoje me reaparece, apresentando-me como um trofeu de vitoria, aquele trabalho, firme e intacto. Vá o profissional fazer juizos prematuros!"

E eu fiquei pensando no apuro das noivas que quebram os dentes, no dia do casamento; nas pianistas que dão concertos estando resfriadas; nas oradoras quando pegam "soluço".

Quantos "instantaneos" divertidos a serem focalizados, em se tratando dos outros, pois, com a gente, é um "Deus nos acuda".

PARIS — Marcel Rochas criou esta joia em "faille" branco. Para o dia das "Flores de Laranjeira". Um lado da longa saia é apanhada e presa em plissado, deixando cair faixa adornada com flores de laranjeira.

A grinalda é um conjunto de barrete encimado por flores de laranjeira, de onde desce vrios metros de véu de seda branca. As luvas são de seda. (Foto Up-Acme — Via aerea).

IPIRANGA E S. PAULO F. C. MEDEM FORÇAS ESTA TARDE NO GRAMADO DO PARQUE ANTARTICA

GRANDE INTERESSE PELA APRESENTAÇÃO DOS SAMPAULINOS — OS IPIRANGUISTAS, COM SUA FORÇA MAXIMA, SÃO OS FAVORITOS DO ENCONTRO DE HOJE

Os "aficcionados" da capital não vão ficar privados hoje de um prelio entre clubes do futebol profissional. Efetivamente, esta tarde, no campo do Parque Antartica, estarão em confronto os conjuntos do Ipiranga e do São Paulo F. C.

Como é do conhecimento dos adeptos do "assiociation", o Ipiranga, desde que suspendeu suas ferias esportivas, vem desenvolvendo uma campanha das mais brilhantes, tendo disputado inumeras pelejas pelo nosso "hinterland", todas elas com êxito, não conhecendo o amargor da derrota. Todavia, no campeonato oficial do ano passado, o esquadrão do São Paulo, que levantou o titulo maximo do certame, conseguiu derrotar o "gremio da colina historica", tanto no primeiro turno como no segundo. Por isso, os ipiranguistas esperam ansiosamente pelo prelio de hoje, com o objetivo de desforrar-se das derrotas sofridas, contra os sampaulinos, no ano passado.

O SÃO PAULO BEM DESFALCADO

A opc unidade que se apresenta ao Ipiranga não poderia ser melhor. O esquadrão do São Paulo F. C. encontra-se, presentemente, desfalcado de varios de seus titulares. Como é sabido, toda sua linha intermediaria foi convocada para servir na seleção nacional. Mauro, a grande alma da defesa tricolor, encontra-se igualmente em Araxá. Da vanguarda foi convocado Friaça, que no ultimo jogo do selecionado paulista contra os cariocas, foi um dos pontos mais altos do ataque. Todos esses jogadores não podem intervir na peleja de hoje, porque estão, como dissemos, na concentração de Araxá. Todavia, o tecnico do São Paulo lançará mão de seus melhores reservas.

Portanto, aspirantes perfeitamente credenciados e à altura do padrão tecnico do "mais querido", estarão hoje em ação no Parque Antartica, dando muito que fazer ao antagonista.

LEONIDAS NA DIREÇÃO TECNICA

O conhecido centro-avante Leonidas foi contratado para substituir Vicente Feola, na direção tecnica do esquadrão do São Paulo. E', pois, mais uma novidade que está a interessar os amantes do "mais querido", ansiosos por verificar o comportamento de Leonidas nas funções de tecnico.

BOVIO NO CENTRO DO ATAQUE

Outra sensação da partida de hoje será a estréia, no tricolor, do centro-avante Bovio, que envergou, no ano passado, a camiseta do Palmeiras. Como é do conhecimento dos leitores, Bovio rescindiu o contrato que o prendia ao gremio alvi-verde do Parque Antartica, ingressando no "mais querido".

COMO ATUARÃO OS QUADROS

Os quadros jogarão com a seguinte constituição:

SÃO PAULO: — Poy — Saverio e Altavista — Alfredo, Nejo e Jacob — Augusto (Dido), Ponce de Leon, Bovio (Augusto), Remo e Leopoldo.

IPIRANGA: — Osvaldo (Cola) — Giancoli e Homero — Belmiro, Reinaldo e Dema — Bueno, Rubens, Liminha, Bibe e Minelli.

A partida será dirigida pelo arbitro Querubim da Silva Torres, indicado pela F. P. F.

XV JOGOS ABERTOS DO INTERIOR

Foi definitivamnte organizada a Comissão Central Organizadora dos Jogos do XV Campeonato Aberto do Interior, sob a presidencia do dr. Gualberto Moreira, prefeito municipal de Sorocaba, com séde instalada na rua Brigadeiro Tobias n.o 59, naquela cidade.

Mantem a C. C. O. sede e secretaria aberta diariamente, devendo a correspondencia e noticiario ser fornecido diretamente por ela.

Estão sendo elaborados os impressos e ficharios, para distribuição às cidades do interior, assim como cartazes e demais dados publicitarios.

Foram contratados pela C. C. E. de Sorocaba tecnicos para Natação, Teofilo Sanguino; Basquete, A. Monaco; Voleibol, tenente Paes Netto; Xadrez, Ludwing Engel e Tenis Zico Moreira.

No concurso de Cartazes, feito pela C. C. O. venceu o apresentado pelo sr. Horacio Barione.

As instalações esportivas estão sendo adaptadas e construidas obedecendo à direção dos tecnicos do D. E. E. S. P., tendo visitado frequentemente Sorocaba o dr. Icaro de Castro Melo, autor do projeto do Ginasio de Esportes de Sorocaba, o qual será o maior dentre os conhecidos, pois comportará 12.000 pessoas.

Contando com o apoio decidido do Departamento de Esportes e de seu diretor, capitão Silvio de Magalhães Padilha, vai o interior de nosso Estado se aparelhando no setor esportivo, podendo emparelhar-se com a Capital, dentro de pouco tempo.

Prepara-se portanto Sorocaba com afinco para em outubro proximo receber condignamente os atletas do interior do Brasil, na maior prova esportiva brasileira.

Ja foram encomendadas 1.000 camas, tipo patente, para parte dos alojamentos já preparados, sendo dentro de 60 dias providenciadas as restantes 1.000.

Badeu, do Renner, não seria cedido ao Penarol

PORTO ALEGRE, 1 (Asapress) — A imprensa matutina divulga que o Peñarol, de Montevideu está interessado no jogador Bedeu, que recentemente atuou na seleção gaucha. Entretanto, seu clube, o Renner, não cederá o atestado liberatorio para a transferencia.

Mais uma sensacional exibição dos nadadores japoneses em Marilia

DOIS RECORDES MUNDIAIS NA IMINENCIA DE SEREM SUPERADOS — UM "TIRO" DE HAMAGUCHI NOS 100 METROS NADO LIVRE — AGUARDADO COM ENTUSIASMO O CONFRONTO ENTRE FURUHASHI E HASHIZUME — PROVAS DE SALTOS ORNAMENTAIS COMPLETAM O PROGRAMA

Caberá, ainda hoje, ao publico esportivo marilense a magnifica oportunidade de apreciar a mais um empolgante certame aquatico, ocasião em que estarão novamente em ação os consagrados campeões japoneses, essa pleiade de jovens que vem desafiando a excelencia dos indices que constituem a tabela dos recordes mundiais, como marco elevado da conquista do homem no terreno da natação.

Ontem à noite o entusiasmo foi contagiante e a piscina do Yara, a despeito das ampliações por que passou, foi pequena, muito pequena, para conter aquela multidão que engalanou Marilia desde o momento que o passaro de aço pousou no aeroporto local, levando em seu bojo as maiores expressões da aquatica mundial, e ainda um punhado de autenticos "ases" da natação nacional que compartilharam da inesquecivel noitada do esporte na pros-pera cidade da Alta Paulista.

O programa organizado para esta noite tambem inclui demonstrações dos principais militantes da natação em nosso país, ao lado da respeitavel equipe niponica que ora nos visita. Reservará, indiscutivelmente, demonstrações vibrantes da salutar especialidade, e dessarte está fadada a registrar niveis tecnicos de grande expressão, que certamente revelarão aos excepcionais possibilidades dos seus autores.

O REVEZAMENTO

O revezamento 4 x 200 metros, nado livre, constitui a primeira prova internacional desta noite. Teremos em ação o famoso conjunto japonês, com possibilidades de se aproximar da marca que constitui o recorde mundial da especialidade. Ainda em Ribeirão Preto, após haverem participado de outras provas do programa, os pupilos de Yusa conseguiram a excelente "performance" de .. 8'48"7, bem superior ao consignado na piscina de Pacaembu', portanto, mais proximo à marca mundial da distancia, feito que os nossos visitantes esperam melhorar ainda em nosso país, pois agora já experimentam sensiveis progressos no periodo preparatorio a que vêm se submetendo.

Na equipe brasileira deverão formar os melhores velocistas do país, entre os quais é justo destacar Tetsuo Okamoto, pertencente às fileiras do Yara e cuja atuação foi extraordinaria nas provas do certame maximo nacional. Casadei tambem está em grande forma, esperando-se que Aram e Sergio, os dois "ases" guanabarinos completem o quarteto.

OS 100 METROS NADO LIVRE

Frente aos extraordinarios velocistas japoneses Hamaguchi e Murayama, teremos logo à noite o brasileiro Paulo Catunda, que ainda no ultimo domingo pregou um grande susto em Murayama, ao cumprir a primeira fase do revezamento 4 x 100 metros, onde o japonês conseguiu ligeira vantagem sobre o brasileiro. Após os 58"1 registrados em Rebeirão Preto, em condições desfavoraveis, Hamaguchi constituirá hoje uma das grandes atrações do certame aquatico de Marilia.

Frente aos mais destacados velocistas do país e ao lado de seu companheiro Murayama, Hamaguchi deverá cumprir logo mais à noite uma "performance" notavel, podendo mesmo atingir as principais marcas da natação mundial, porque depois de assinalar 59"1 em Pacaembu', logrou registrar 58"1 em Ribeirão Preto, a despeito de ter se atrapalhado no cordame do balizamento da piscina da Recreativa.

FURUHASHI E HASHIZUME

Os fundistas Furuhashi e Hashizume estarão a postos na prova de 800 metros, nado livre, outra especialidade que reune grandes atrativos, dado o equilibrio de forças reinante entre os dois excelentes representantes da natação japonesa. Na disputa do campeonato brasileiro Hashizume não apareceu nos 800 metros, a despeito de suas magnificas condições de preparo, devendo-se tal acontecimento à prudencia de Yusa, que preferiu adiar um confronto entre os seus dois pupilos para um periodo mais propicio ao registro de indices tecnicos capazes de consagra-los no cenario da aquatica mundial.

Hoje, em Marilia, salvo modificação de ultima hora, como aconteceu em Pacaembu', teremos Furuhashi em sensacional disputa com o seu companheiro de equipe, o notavel Hashizume, o gigante da equipe niponica que nos visita. Um "tiro" sensacional, não resta duvida, onde tambem aparecerá Okamoto e Kestener, dois fundistas de grandes possibilidades.

SALTOS ORNAMENTAIS

Como em Ribeirão Preto, o certame aquatico contará tambem com o concurso de Milton Busin e Athos Darigo, expressões maximas no cenario nacional, notadamente o primeiro deles, detentor de três titulos maximos do continente.

5 POR DIA...

1 — Das mais sensacionais a partida final do Torneio Municipal Carioca de 48. Vasco-Fluminense. Triunfou o Fluminense. 1 a 0. O tento da vitoria foi marcado aos dez minutos de jogo, por Orlando, com imprevista e espetacular "bicicleta". Indio, defensor fluminense, se casara momentos antes do inicio do jogo. Da igreja, seguira para o campo... E brilhou! Um dos baluartes do quadro tricolor.

*

2 — Nas Olimpiadas de 1904, em St. Louis, Estados Unidos, o saltador com vara Fernando Gonder jurou que se não batesse seu proprio recorde, recorde mundial (3,74 mts.) se tornaria frade. E saltou apenas 3,50 metros. E cumpriu o prometido: vestiu o habito de frade missionario.

*

3 — O atleta francês Charles Rigoulot, campeão olimpico da força, em 1924, torna-se "o homem mais forte do mundo". Até os dias de hoje nenhum atleta conseguiu aproximar-se aos seus 186 kg. 500 a "l'épaulé" e "jeté"...

*

4 — A primeira campeã de tenis da Inglaterra foi miss Blauche Bingley. Em 1886, pela primeira vez, triunfou no Campeonato de Wimbledon. E, de modo empolgante, tornou a vencer mais 16 vezes!! Ao 83 anos de idade, miss Bingley faleceu em 1946, em Pubboruch, Sussex.

*

5 — No "Torneio Consolação", das Olimpiadas de 1912, em Stockholmo, o selecionado de futebol da Alemanha derrotou o selecionado da Russia por 16 a 0. — L. S.

NA PISCINA DO PINHEIROS UM CONCURSO DE SALTOS ORNAMENTAIS

ENTUSIASMADOS OS ADEPTOS DO ESPORTE AQUATICO COM A DISPUTA DO CAMPEONATO DE NOVISSIMOS — QUATRO PROVAS INCLUIDAS NO PROGRAMA DO CERTAME MAXIMO DA CLASSE

Os circulos aquaticos paulistanos movimentar-se-ão na manhã de hoje em torno de mais um significativo empreendimento da Federação Paulista de Natação. Teremos, a partir de 9 horas, na piscina do E. C. Pinheiros, no Jardim Europa, a disputa do Campeonato de Novissimos, acontecimentos que vem empolgando os circulos ligados às atividades no setor de saltos ornamentais.

Aos poucos o nosso publico vem se familiarizando com estas manifestações, sendo realmente animador o entusiasmo reinante em torno da competição desta manhã na piscina do Jardim Europa, sem duvida um dos recantos aprazíveis de nossa capital.

Espera-se que elevado numero de concorrentes compareça hoje ao local das provas, concorrendo assim para o brilhantismo do certame de classe, que constitui uma escalada aos postos culminantes das atividades da empolgante especialidade.

Ultimamente temos registrado o treinamento de alguns clubes, muitos deles possuidores de quadros sociais de numero elevado e de departamentos aquaticos densamente frequentados. Apenas o Pinheiros tem comparecido a todas as reuniões, apresentando-nos sempre novidades, mercê do trabalho construtivo que se desenvolve em suas fileiras.

Precisamos nos empenhar na formação de novos valores, pois os "ases" que empolgam a nossa gente com suas magnificas demonstrações terão, fatalmente, que ser substituidos, requerendo por isso a imprescindivel renovação de valores, o que só será possivel com a realização constante de torneios e a participação de todos os seus militantes.

No ultimo domingo, por exemplo, vimos quanto agrada ao publico um grande espetaculo. Na piscina do estadio fomos encontrar uma assistencia deveras numerosa para um certame de saltos ornamentais, embora se tratasse de campeonato brasileiro desta especialidade. E' preciso, pois, melhorar as demonstrações nas diversas modalidades esportivas, para que assistencias numerosas compareçam às praças esportivas quando da realização de provas entre amadores.

OS DIRIGENTES

Para a direção das provas desta manhã a Federação Paulista de Natação contará com a colaboração dos seguintes esportistas:

Arbitro geral — Gualberto Evangelista Nogueira.

Anotadores — Laudelino Mariano e Slim Abed.

Juizes — Ayrton Pacheco, Paulo Gummersbach, Hans Gummersbach, Fausto Pais e Hugo Dardes.

Anunciador — Alcides Pinto de Oliveira.

AS PROVAS

As provas que constituem o programa, num total de quatro, serão efetuadas na seguinte ordem:

1.a prova — Saltos de trampolins — feminino.

2.a prova — Saltos de trampolins — masculino.

3.a prova — Saltos de plataformas — feminino.

4.a prova — Saltos de plataformas — masculino.

CORAÇÃO — ESPECIALISTA — DR. EUCLIDES ALVES — Consultas Cr$ 50,00 — R. Xavier de Toledo, 46, 10 às 12 e 4 às 7 tels.: 51-3264, 4-8730, 4-4570 e 4-4388

PROCURAM OS TIETEANOS RESTABELECER O SEU POTENCIAL ATLETICO

VARIOS EMPREENDIMENTOS PARA A TEMPORADA DE 1950 — TORNEIOS PARA OS INICIANTES A PARTIR DO PROXIMO DIA 16 — QUATRO MODALIDADES INICIARÃO A PROMISSORA CAMPANHA

Fiel à sua tradição nos circulos esportivos de nossa terra, vem o Clube de Regatas Tietê desenvolvendo intensa atividade em todos os setores, tratando assim de ajustar as suas forças para as competições da temporada de 1950. A frente do departamento geral de esportes conta o gremio "vermelhinho" com o concurso do dinamico esportista Carmine Zoccoli, nome vinculado às grandes realizações no terreno da educação fisica de nossa gente.

Celeiro das maiores expressões que o esporte de nossa terra já conheceu, continua o Tietê a forjar em suas fileiras novas gerações para os diversos agrupamentos da coletividade que milita em todos os quadrantes, propugnando pelo desenvolvimento de todas as modalidades.

O atletismo, indiscutivelmente, foi a especialidade que maior soma de glorias conferiu ao gremio dos "vermelhinhos". Bem nos lembramos daquela pleiade de jovens que se adextrava às margens do lendario Tietê, numa pista, por assim dizer, improvizada, eis que não oferecia as caracteristicas tecnicas indispensaveis e nem ao menos se aproximavam das excelentes instalações hoje existentes no estadio da Ponte Grande.

Alvaro Ribeiro, Jovino Gonçalves Foz, Narciso Valadares e Germano Narchold formavam um respeitavel conjunto no setor de corridas e de campo. Sucederam-se os campeões e ainda hoje vemos com frequencia no grande estadio da Ponte Grande o consagrado campeão brasileiro Bento de Camargo Barros, que já completou há alguns anos o seu 25.o ano de atividades ininterruptas em defesa da gloriosa camiseta "vermelhinha".

Há varios anos vêm os tieteanos tentando restabelecer o magnifico potencial que tantas glorias conferiu ao clube, apelando sempre para o concurso decidido da juventude que frequenta aquela magnifica praça de esportes. Alguns resultados já foram obtidos, entretanto, impõe-se, como medida inicial, despertar o interesse daquela mocidade que se empenha em todos os setores, procurando o fortalecimento do fisico e o retemperamento da mente.

A partir do proximo dia 16, em sua magnifica praça de esportes, na Ponte Grande, o Tietê promoverá uma serie de competições destinadas aos que pretendam ingressar nas fileiras do esporte-base "vermelhinho", organizando para tanto programas que constarão de quatro provas acessivas aos iniciantes, a saber:

100 metros razos, salto em altura, arremesso do peso e uma corrida de 2.000 metros, esta para os candidatos às provas de meio fundo e fundo. Cesar Del Lucchese, com a colaboração direta do tecnico Jarbas Gonçalves, darão vida a este torneio, esperando-se que a rapaziada tieteana se decida a quebrar o ostracismo em que o clube tem vivido e venham a formar uma equipe coêsa, disposta e entusiasta para que os nossos torneios atleticos se tornem mais atraentes e ofereçam aos amantes do classico esporte, espetaculo de maior movimentação, maior concorrencia e mais acirrada da luta contra a tabela de recordes.

O INTERIOR NOS JOGOS DESPORTIVOS OPERARIOS

Centenas de trabalhadores disputarão dia 19 de maio, a competição poli-esportiva promovida pelo Serviço Social da Industria

Os Jogos Desportivos Operarios constituem uma competição poli-esportiva que vem sendo promovida, a partir de 1947, pelo Serviço Social da Industria, através da sua Sub-Divisão de Assistencia aos Esportes.

Compõem-se de três modalidades desportivas: futebol, bola ao cesto e voleibol. Tais jogos são dedicados, indistintamente, a todos os trabalhadores da industria, bastando que se organizem em equipes representando as fabricas em que, diariamente, empregam a sua atividade em prol da grandeza do nosso país, nesse importante setor de atividade e de produção.

Não se trata de uma competição dedicada exclusivamente a industriarios desta capital; é ela extensiva aos seus colegas do interior que, aliás, participaram, nos anos anteriores, dos Jogos Desportivos Operarios, contribuindo, decididamente, para o brilhantismo não só dos empolgantes desfiles, dos quais a população paulistana se recorda com muitas saudades, mas, tambem, das provas esportivas em si.

Novos exitos são previstos para os IV Jogos Desportivos Operarios, que serão disputados no proximo dia 1.o de maio. Entre eles, já se pode esperar, com certeza, uma participação mais destacada ainda que aquelas que foram observadas nos anos anteriores.

Pelos informes que estamos recebendo, diversas cidades do interior já se movimentam nesse sentido. Representado por dezenas de equipes, o interior do Estado constituirá, certamente, um ponto de saliencia no brilhantismo que deverá coroar a disputa em 1950, dos IV Jogos Desportivos Operarios.

Os interessados, tanto desta capital como do interior poderão solicitar, desde já, à Sub-Divisão de Assistencia aos Esportes do Serviço Social da Industria, todas as informações que desejarem sobre o assunto, comparecendo pessoalmente ou endereçando sua correspondencia ao edificio "Tomaz Edison", praça Don José Gaspar, 30, 5.o andar. Tambem poderão ser atendidos pelo telefone n. 6-6901, ramal 60, para todos os informes mais urgentes.

DR. HOMERO MORELLI
Cirurgião-Dentista
Cirurgia — Clinica — Prótese.
RAIOS X
Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.o andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

As seleções da Espanha e Portugal defrontam-se hoje em Madrí

O JOGO FAZ PARTE DAS ELIMINATORIAS À TAÇA DO MUNDO — FAVORITOS OS ESPANHOIS

Como parte das eliminatorias européias que precedem as disputas de semi-finais do campeonato mundial de futebol, vão defrontar-se hoje, na capital da Espanha, as seleções portuguesa e espanhola. Trata-se de uma partida de larga projeção internacional, já que poderá significar um passo seguro para a eliminação de um dentre os dois concorrentes que se batem hoje em Madrid.

Não resta duvida de que a situação da seleção portuguesa não é das mais favoraveis em relação ao prelio de hoje, não só porque estará jogando em campo estranho, com "torcida" totalmente contraria, como tambem porque os espanhois parecem ser tecnicamente melhores. De fato, um balanço que se faça das partidas até hoje disputadas entre aquelas seleções apresentará um saldo de vitorias bastante expressivo a favor dos naturais da terra de Cervantes.

A Espanha tem sido feliz na maioria dos encontros internacionais nos quais teve pela frente a seleção lusitana, pelo que não se acredita que possa ceder terreno agora, exatamente quando em recentes confrontos com aguerridas agremiações argentinas, os espanhois não se mostraram inferiorizados. E' verdade que os clubes argentinos tambem não conseguiram assinalar feitos de grande relevo em Portugal, durante o prolongamento da excursão que fizeram a Espanha. Naqueles jogos, no entanto, ao que se póde apreciar pelo resumo então enviados pelas agencias telegraficas, transpareceu o poderio das turmas espanholas em nivel mais acentuado que o de Portugal. E' tambem possivel que não se possa argumentar com aqueles resultados esporadicos para chegar-se a uma conclusão exata sobre o poderio das duas seleções, até porque os jogos entre clubes isolados são apenas um reflexo do nivel geral das agremiações, naturalmente mais baixo do que o elevado potencial reunido em uma seleção. Se Portugal, historicamente, tem sofrido mais revezes no conjunto dos jogos travados com a Espanha, nada impedirá, no entanto, que consiga formar uma seleção poderosa com a nata do futebol do Porto e de Lisbôa. E' essa, realmente, a grande esperança dos portugueses em relação à dramatica luta que seus patricios travarão hoje em Madrid.

JUVENTUS E XV DE NOVEMBRO, DE JAÚ, DEFRONTAM-SE HOJE

E' dos mais dificeis o compromisso de hoje para o conjunto "grená" — A delegação do Juventus — Vicente Paradiso na arbitragem

A população esportiva da cidade de Jaú assistirá, hoje, a mais um sugestivo encontro futebolistico. Trata-se do prelio que reune os conjuntos do XV de Novembro, local, e do Juventus, desta capital.

O jogo vem despertando o maior entusiasmo, principalmente em face do ultimo sucesso do esquadrão quinzista, que venceu, domingo passado, o forte quadro da Portuguesa de Desportos. Como se sabe, o simpatico gremio do largo São Bento tomou parte no certame Rio-São Paulo, tendo sido o terceiro classificado, posição que conquistou, tambem, no campeonato oficial bandeirante. Por isso, naquela luta, entrara em campo com as honras de franco favorito. Ao ser derrotada a Portuguesa pelo XV de Novembro, de Jaú, ficaram admirados os adeptos do futebol, que só puderam justificar o revés "luso" com o valor do conjunto quinzista. Por isso, não se pode dizer que hoje é o Juventus o favorito da porfia a ser travada na cidade de Jaú, pois irá encontrar um serio adversario, que poderá mesmo levar a melhor.

A DELEGAÇÃO JUVENTINA

A delegação do Juventus é a seguinte: dr. Antonio Cillo Neto, presidente; Pedro Marsilia, tesoureiro; tecnico, Milani, e os seguintes jogadores, Tufi, Turquinho, Pascola, Osvaldo, Og Moreira, Figundio, Julko, Carbone, Osvaldinho, Morais, Luiz, Nico, Sapolinho, Duran e Chicão.

O arbitro da luta será o sr. Vicente Paradizo, da F.P.F.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 1 — A chegada dos "peixes voadores" ao Rio está marcada para o proximo dia 5 do corrente. Acompanhando os nipponicos chegarão ao Rio varios nadadores paulistas que se sagraram campeões brasileiros de natação, e que participarão de competições a serem realizadas nseta capital e em Niteroi.

—— Afirma o jornal "A Manhã" que existe, de fato, um impasse entre o tecnico Flavio Costa e o campeão carioca.

—— A assembléia geral da FMF encerrou ontem suas reuniões iniciadas em janeiro ultimo. Ficou certo que 170.000 cruzeiros gastará a Federação em indenizações relativas à dispensa de funcionarios, medicos e professores do Colegio de Arbitros.

—— Reuniram-se ontem os delegados das Federações estaduais que formam a assembléia geral da C.B.C., a fim de escolherem os novos Conselhos Tecnicos da entidade maxima. Houve reeleição de todos os conselheiros, que foram imediatamente empossados.

—— Antonio Guardello, tecnico italiano de remo, assinará esta tarde contrato com o Flamengo.

—— O Bangú enviou emissario à Europa, para tratar da realização de uma excursão de seu quadro profissional ao Velho Mundo.

—— Ficou assentada, em definitivo, a excursão do America ao Chile, sendo a estréia marcada para o dia 23 do corrente. Os adversarios do clube carioca, que deverá disputar tres jogos, são ainda desconhecidos.

—— Inicia-se hoje, em Lima, o Campeonato Sul-Americano de Basquetebol Feminino, do qual participa o Brasil.

—— Noticia-se que o Flamengo projeta promover uma temporada do selecionado mexicano de basquetebol, ora em excursão pela America do Sul. Acrescenta-se que seria realizado um torneio quadrangular nesta capital.

—— O Conselho Tecnico de Futebol da C.B.D. está assim constituido: srs. Albino Mesquita, Carlos Andrade Leão, Alfredo Curvelo, Marcionilio Cunha e Ivan Reis de Freitas.

—— Terminadas as exibições nesta capital e em Niteroi, os japoneses voltarão a São Paulo, participando do Campeonato Paulista de Natação.

Preparam-se os peruanos para o campeonato mundial

LIMA, 1 (U. P.) — A fim de formar o selecionado peruano, a Federação Peruana de Futebol convocou vinte e seis jogadores. Destes, quatro serão eliminados, pois somente vinte e dois jogadores serão considerados como participantes do selecionado.

Os convocados foram tres arqueiros, seis zagueiros, sete medios, e dez avantes.

A partir de segunda-feira os convocados ficarão concentrados no quartel da policia, em Potão, sob os cuidados do treinador Arturo Fernandez.

SUGESTIVA CAMPANHA DO S. PAULO EM PROL DO ATLETISMO

UMA LEGIÃO DE JOVENS EMPENHADA NA DISPUTA DO "DECATLO TRICOLOR" — ALCANÇA EXITO A INICIATIVA DO GREMIO DO CANINDE' — OS MELHORES INDICES DAS PROVAS JA' EFETUADAS

A pista de atletismo do São Paulo F. C., no Canindé, tem apresentado um aspecto deveras soberbo, revelando assim a ação desenvolvida por aqueles que lançaram nos arrais do tricolor um desafio a todos os que praticam o esporte-base. Dietrich Gerner tem se desdobrado para atender a todos que o procuram e manifestam o firme proposito de ingressar nas atividades atleticas, procurando assim fortalecer as fileiras do "campeão" e dessarte concorrer para o engrandecimento da nobilitante especialidade em nosso Estado.

O "Decatlo Tricolor", como foi denominado o sugestivo empreendimento do esporte-base sampaulino, está em sua segunda realização e já apresenta resultados sobremodo animadores, positivando assim os efeitos da campanha construtiva qeu se promove nas fileiras do clube de Cicero Pompeo, no sentido de assegurar a sua permanencia nas posições avançadas de todos os setores do atletismo bandeirante, onde logrou uma serie de conquistas extraordinarias no decorrer das temporadas anteriores.

A marcha do 2.o "Decatlo Tricolor" é deveras auspiciosa, pois os primeiros resultados conhecidos são sobremodo animadores, autorizando, por essa circunstancia a prognosticar o mais amplo sucesso da salutar iniciativa do grande clube paulista.

Hoje prosseguirá a disputa do decatlo e certamente a praça de esportes do Canindé irá reunir elevado numero de competidores, que assim se candidatarão aos 25 premios instituidos para serem conferidas aos classificados até aquele posto.

Dessa maneira serão efetuadas as 10 provas do Decatlo: 100, 400 e 1.500 metros, 110m sobre barreiras baixas; Arremessos do peso, disco o dardo e saltos em altura, extensão e com vara. Para cada resultado das provas ha na Tabela Internacional do Decatlo um numero determinado de pontos. A classificação de cada concorrente, portanto é feita pela soma dos pontos conseguidos nas diversas provas. Na primeira realização do ano passado, dentre os 68 participantes surgiram varias revelações que, posteriormente, conseguiram brilhar em competições oficiais da Federação Paulista de Atletismo defendendo as cores sampaulinas. Entre eles podemos citar Odilon Dias Netto que alem de outras vitorias sagrou-se Campeão de Aspirantes no salto com vara seis semanas depois de ter saltado pela primeira vez durante o Decatlo; Darci dos Santos Guedes Campeão dos aspirantes no revezamento de 4 x 300 e Vice-campeão dos 300 metros rasos; Bruno Silveira, Campeão Juvenil de 300 e 4 x 300 metros; Guimarães Queirosa, Campeão Juvenil de 1.000 metros rasos e outros.

OS MELHORES RESULTADOS

O "Decatlo Tricolor" continuará durante todo o mês de abril, aberto a todos os jovens paulistas, sendo que nas provas já efetuadas foram selecionadas como os dez melhores resultados os seguintes indices:

100 metros: Geraldo Maranhão — 11"5; Alberto Chaibub — .. 12"3; Valdomiro Marques — .. 12"4; Carlos Tellechez — 12"4; Jovino da Silva — 12"4; Guimarães Queiroga — 12"5; Harmedio Gimenez — 12"6; Ariel Gaiolli — 12"7; Gualberto Rocha — 12"7 e Geraldo Rebelo — 12"9. — Saltos em altura: Pedro da Silva — 1,65; José Kleoble — 1,55; Ariel Gaiolli — 1,55; Carlos Tellechea — 1,55; Manoel F. Denendez — 1,45; Geraldo Maranhão — 1,45; Alberto Chaibub — 1,45; Geraldo Rebelo — 1,45; Valdomiro Marques — 1,45; e José Neves Filho — 1,40. — Arremesso do peso: José Kloeble — 11,50; Ariel Gaiolli — 10,70; José Lira Pessoa — 10,70; Bruno Silveira — 10,60; José Xavier — 9,60; Antonio Francisco Silva — 9,35; Plinio Coelho — 9,30; Robinson Bosco Carneiro — 9,20; Amadeu — 9,20 e Carlos Tellechea — 9,15.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

EXEMPLO A SER SEGUIDO — O Minas Gerais Tenis Clube, conhecido gremio das Alterosas, franqueou ao Corintians Paulista, que se encontra em Belo Horizonte, todas as suas dependencias, inclusive os serviços de seu proprio medico.

* * *

CENTRO-AVANTE PARA O PALMEIRAS — Como é sabido, há momentaneamente no Brasil uma deficiencia de centro-avantes. O proprio Ademir, do Rio de Janeiro, foi deslocado de sua posição de meia-direita para o centro do do ataque. Por isso, o Palmeiras, que até hoje conta com a falta de um bom centro-avante, à altura de seu padrão tecnico, foi procurar o jogador que precisa na Argentina. Está na "berlinda" o nome de Unâte, centro-avante do San Lorenzo.

* * *

ASPIRANTES DO JUVENTUS EM AÇÃO — Os aspirantes do Juventus jogam hoje em Mogi das Cruzes, enfrentando o Vila Santista, local, em pagamento do "passe" de Julinho, conhecido avante conquistado recentemente pelo gremio da rua Javarí.

* * *

MR. ROWLEY QUER RETORNAR — O grande arbitro inglês, mr. Rowley, ao embarcar com destino à sua patria, afirmou positivamente que é seu desejo retornar brevemente ao Brasil, para dirigir novos encontros futebolisticos. Como é sabido, mr. Rowley nunca chegou a ganhar, no Brasil, menos de 10.000 cruzeiros mensais.

* * *

ARNO FRANK EM S. PAULO — Arno Frank, veterano administrador do Fluminense F. C., do Rio de Janeiro, e um dos maiores conhecedores do futebol, está presentemente em São Paulo, devendo aqui permanecer por toda a semana. Estará, seguramente, observando o movimento dos "cracks" bandeirantes, possiveis aquisições para o tricolor carioca...

HOJE EM BELO HORIZONTE

O Corintians pretende reabilitar-se no jogo desta tarde contra o Atletico

HOJE O ENCONTRO "REVANCHE" DO CORINTIANS PAULISTA — NO CAMPO DO CRUZEIRO O PRELIO — OS ALVI-NEGROS DO PARQUE SÃO JORGE ATUARÃO COM O MESMO CONJUNTO DE QUARTA-FEIRA ULTIMA — O QUADRO DO ATLETICO MINEIRO

Em Minas Gerais, no gramado do Cruzeiro, na cidade de Belo Horizonte, defrontam-se hoje os conjuntos do Corintians Paulista, que se encontra presentemente cumprindo uma serie de jogos naquele Estado, e do Atletico Mineiro, campeão de 1949. Como é sabido, o esquadrão corintiano levantou brilhantemente o torneio Rio-São Paulo, feito que aumentou de muito o seu prestigio esportivo, que, aliás, ficara um tanto abalado com sua apagada campanha no ultimo campeonato oficial de São Paulo. Eeftivamente, o Corintians foi o quinto classificado, lugar bastante modesto para o alvi-negro do Parque São Jorge. No certame Rio-São Paulo, quando todos esperavam uma atuação mediocre do Corintians, eis que ele se agiganta, levantando com brilho o titulo maximo do torneio.

HOJE, A REABILITAÇÃO

Como se sabe, o Corintians foi derrotado no encontro de quarta-feira, contra o proprio esquadrão do Atletico Mineiro. O primeiro tempo terminou empatado, sem abertura de contagem. No segundo tempo, na metade final do prelio, quando todos já se conformavam com o empate de 0x0, surgiu forte reação dos locais, que levaram a melhor, por 3 a 0.

Tecnicamente, o prelio foi um fracasso. Vencedores e vencidos jogaram muito mal, não chegando a coordenar as jogadas à altura do padrão futebolistico dos contendores. Por tudo isto, a representação corintiana não ficou satisfeita, acreditando mesmo que, se se aplicasse melhor nas jogadas, teria evidentemente vencido o encontro. Foi exatamente o que prometeram hoje os titulares do alvi-negro do Parque S. Jorge ao tecnico Aquile da Gama Malcher, que, por isso, não fará alterações no quadro que dirige.

OS QUADROS

Os quadros jogarão com a seguinte constituição:

CORINTIANS — Bino; Murilo e Belfare; Idario, Touguinha e Helio; Claudio, Luizinho, Baia, Nelsinho e Noronha.

ATLETICO MINEIRO — Mão de Onça; Juca e Osvaldo; Afonso, Zé do Monte e Carango; Lucas, Lauro, Ubaldo, Avinho e Niveo.

O juiz será o sr. J. de Amaral Sobrinho, da Federação Paulista de Futebol.

FRANCANA E PALMEIRAS

EM CONFRONTO HOJE NA CIDADE DE FRANCA

OS "PERIQUITOS" SÃO FAVORITOS — COMO ESTA' CONSTITUIDA A DELEGAÇÃO DO PALMEIRAS — ANGELO LEONARDI NA DIREÇÃO DO PRELIO

A cidade de Franca recebe hoje a delegação do Palmeiras, cuja representação vai defrontar-se com o conjunto da Francana, local. Por tratar-se de exibição do esquadrão alvi-verde do Parque Antartica, bastante popular na "Cidade das Três Colinas", espera-se grande afluencia de adeptos ao local do encontro. O Palmeiras, que recentemente derrotou por 6 a 1, o Mogiana de Campinas, não tendo sido superado desde o reinicio de suas atividades, é no jogo de hoje franco favorito.

FRANCANA, UM PERIGO

O esquadrão da Francana, que vem sendo treinado por Conrado Ross, dedicado e eficiente tecnico, está grandemente animado. Esperam mesmo os francanos assinalar um resultado surpreendente. A Francana desenvolveu brilhante campanha no campeonato do interior, tendo, ainda, efetuado bom numero de encontros, frente aos melhores clubes profissionais de São Paulo. Por tudo isso, o seu conjunto poderá vir a constituir um perigo para as cores alvi-verdes.

O QUADRO DO PALMEIRAS

O quadro do Palmeiras jogará com a seguinte constituição: — Oberdan, Turcão e Sarno; — Mexicano, Manoelito e Valdemar Fiume; — Lima, Aquiles, Abelardo, Ieso e Canhotinho.

O arbitro do encontro de hoje em Franca será o sr. Agnelo Leonardi, da F. P. F.

DELEGAÇÃO PALMEIRENSE

A delegação do Palmeiras, que hoje enfrenta a Francana, seguiu para Franca assim constituida: — chefe, Angelo Dedivitis, diretor, Bruno Saccomani; tecnico, Jim Lopes; massagista, Guido; roupeiro, Antero; jogadores: Oberdan, Turcão, Sarno, Mexicano, Manoelito, Fiume, Lima, Aquiles, Abelardo, Palante, Harry, Washington, Dino e Roverio.

OS "LUSOS" NO PARANÁ

Portuguesa de Desp. e Jacarezinho F. C. em confronto

Os "lusos" pretendem reabilitar-se — Comemoração do cinquentenario da cidade — Belo gesto da Portuguesa de Desportos

Na cidade de Jacarezinho, no Paraná, jogam, hoje, os conjuntos da Portuguesa de Desportos e do Jacarezinho F. C. local. O prelio em questão faz parte das comemorações do cincoentenario da cidade de Jacarezinho. Pretendendo, pois, o prefeito local dar maior brilho aos festejos da cidade, teve a iniciativa de convidar um clube de São Paulo. A escolha recaiu sobre o esquadrão da Portuguesa de Desportos, que, assim irá abrilhantar de muito aquelas festividades, que hoje se iniciam com a parte esportiva.

UM BELO GESTO DA PORTUGUESA

Para o encontro de hoje, os mentores da Portuguesa de Desportos não exigiram quase remuneração nenhuma, pedindo apenas o pagamento de algumas despesas. Este gesto teve grande repercussão nos meios esportivos da cidade de Jacarezinho, provocando grande jubilo entre a população local, que aliás, prepara grande recepção aos "lusos".

VAI REABILITAR-SE

O esquadrão "luso", como é sabido foi domingo ultimo derrotado pelo XV de Novembro de Jaú quando era franco favorito do prelio. Por isso, no encontro de hoje, o conjunto pretende reabilitar-se, esperando, desta feita, voltar vitorioso da terra dos Pinheirais.

A DELEGAÇÃO DA PORTUGUESA

A delegação da Portuguesa de Desportos seguiu assim constituida: — tecnico, Tinoco Silveira; roupeiro, Augusto; e os seguintes jogadores: Ivo, Bolivar, Arnaldo, Nino, Lau, Pedro, Luizinho, Santos, Helio, Piga, Vicente, Eliseo, Pinguinha, Nininho, Renato, Valter, Odacio e Mota. Por via ferrea, seguiram na noite de anteontem os srs. João Ramalho e Enio Juvenal Alves, chefes da delegação.

Foi escalado o sr. Augusto Morais para dirigir o prelio.

Bogotá volta-se para o futebol chileno

SANTIAGO, 1 (AFP) — No dia 10 está sendo aguardada a chegada de um representante do futebol colombiano, para tentar alguns jogadores com fabulosos ordenados, e oferecer grandes somas aos clubes pelas transferencias.

Diz-se que a Colombia se interessa por Andres Prieto, Sergio Livingstone, Jorge Penaloza, José Lopez, Manuel Arriagada, Daniel Morales, Mario Lorca, Fernando Campos, Osvaldo Saez, Mariano Roman e Guillermo Dias.

Esses jogadores seriam levados para a Colombia por conta do consorcio capitalista que explora o futebol naquele país.

Um milhão de pesos oferecidos pelo "passe" de Ricardo Infante

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — O River Plate revelou hoje que iniciou as negociações para a aquisição do "passe" do centro-avante do Estudiantes de La Plata, Ricardo Infante.

Embora o River não tivesse informado sobre o preço do "passe", soube-se nos circulos esportivos que o River ofereceu importancia de 700.000 pesos, tendo o Estudiantes alegado que o jogador não seria negociado. Diante da recusa do Estudiantes, o River ofereceu um milhão de pesos, ignorando-se a resposta do Estudiantes. E' a primeira vez na Argentina que se fala de um "passe" de um jogador com o preço de um milhão de pesos.

Campeonato norte-americano de natação

DOIS RECORDES MUNDIAIS SUPERADOS POR JOHN MARSHALL — OUTROS RESULTADOS DO CERTAME

NEW HAVEN, (Conneticut), 1 (A.F.P.) — O australiano John Marshall foi uma grande figura na prova de 220 jardas do campeonato americano de natação, para nado livre, batendo dois recordes mundiais nessa prova.

Com efeito, à passagem dos 200 metros, os cronometristas acusaram que seu tempo era de 2, 4 e 5|10, batendo assim o recorde mundial do francês Alex Janny, estabelecido em 2 minutos, 3 segundos e 6|10.

Após haver na eliminatoria feito as 220 jardas em 2, 6 e 4|10, Marshall, na prova final, conseguiu o feito surpreendente de 2, 5 e 5|10, batendo portanto o recorde mundial de Bill Smith, que era de 2, 7 e 1|10, com qualquer dos seus dois tempos.

Na prova das 220 jardas, Jimmy Mclane classificou-se em segundo, com 2, 8 e 6|10.

Nas 220 jardas, nado de braço, o norte-americano Joe Verdeur passou os 200 metros em 2, 28 e 3|10, melhorando assim o seu proprio recorde mundial nesse percurso. No entanto, Verdeur perdeu a prova das 220 jardas para Robert Brawner, este com o tempo de 2, 29 e 3|10, novo recorde americano. Todavia, nessa distancia, existe alem dessa marca o recorde mundial. Quanto ao antigo recorde americano, era de Joe Verdeur, com 2, 30 e 2|10.

BATIDA A MARCA DE ALEX JANNY

NEW HAVEN (Conneticut), 1 (A.F.P.) — Três recordes mundiais foram batidos no campeonato de natação da America, em piscina coberta.

John Marshall, vencedor da prova de 220 jardas, nado livre, bateu no percurso o recorde mundial do francês Alex Janny, nos 200 metros, que era de 2 minutos, quatro segundos e 6|10. Marshall, australiano, fez esse percurso em 2, 4 e 5|10.

O segundo recorde mundial foi tambem batido por Marshall, na mesma prova, fazendo as 220 jardas em 2, 5 e 5|10. Esse recorde mundial cabia a Bill Smith, americano, com 2, 7 e 1|10.

Finalmente, o americano Joe Verdeur bateu o seu proprio recorde mundial nos 200 metros, nado de peito, fazendo o percurso em 2, 28 e 3|10.

Empossada a nova diretoria da A.C.E.E.S.P.

Como ficaram constituidos os diversos orgãos da entidade de classe — Brilhante discurso proferido pelo presidente Blota Junior

Realizou-se anteontem, à noite, no salão do E. C. Pinheiros, gentilmente cedido, a cerimonia de posse da diretoria da Associação dos Cronistas Esportistas do Estado de São Paulo, recentemente eleita em concorrido pleito promovido pela entidade que congrega os militantes da cronica esportiva escrita e falada.

Elevado numero de integrantes da classe compareceu ao salão do Pinheiros, ocasião em que foram ouvidos varios oradores, alem do dr. Blota Junior, presidente da agremiação do edificio "America".

A posse dos membros eleitos pela Assembléia Geral Ordinaria foi dada pelo nosso presado companheiro de trabalho, sr. Benedito Leal, em cumprimento aos dispositivos estatutarios, depois de constatada a ausencia dos membros que constituiram a mesa eleitoral.

Em brilhante improviso Blota Junior traçou, em linhas gerais, o programa a ser cumprido pela atual diretoria, apelando para a colaboração de todos os militantes da cronica esportiva escrita e falada, para que o nono ano de atividades da vitoriosa entidade classista alcance amplamente os seus objetivos.

A DIRETORIA

A diretoria e demais orgãos da A. C. E. E. S. P. ficaram assim constituidos:

Presidente, José Blota Junior; vice-presidente, Caetano Carlos Paioli; 1.o secretario, Paulo de Menezes Felippetti; 2.o secretario, Araken Patusca; tesoureiro, José Vaz dos Santos Junior; diretor geral, Edson Pereira Leite; diretor social, Pascoal Bruno Neto; diretor de esportes, Paulo Ribeiro de Oliveira; diretora do Departamento Feminino, d. Gina De Martino; diretor do interior, Emilio Colella.

Conselho Superior: Americo Mendes, Aurelio Campos, José Euclides Mugnaini Filho, Manoel Bittencourt Rebello Junior, Paulo Meireles e Pedro Luiz Paoliello.

Comissão Fiscal: Ari Silva, José Jacinto Legaspe e Paulo Roberto Duarte Filho.

Comissão de Sindicancia: Joaquim Teodoro Gonçalves Junior, Renato Ribeiro de Macedo e Sebastião Barbosa Ferreira.

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA
LIMPEZAS EM GERAL
RASPAGENS
A maquina ou à mão, de soalhos. Calafetamento com massa de gesso e oleo de linhaça.
CONSERVAÇÃO
Limpeza diaria para serviços diurnos e noturnos.
TAPETES
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rapidos.
LIMPEZA DE FACHADAS
Com jacto-vapor, processo norte-americano.
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
HOMENS POR DIA
Aceitamos pedidos para residencias.
DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
Fones: 2-4374 — 2-0006 — 3-3500 — 3-0614
EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinelli) 9.º andar

Juventus e Santos, na noite de quarta-feira

Bem preparada a equipe juventina para o embate de Vila Belmiro

O clube da rua Javari estará, na noite da proxima quarta-feira, na vizinha cidade de Santos, onde vai enfrentar o "campeão da tecnica e da disciplina".

Em sua ultima apresentação, frente ao Ipiranga, exibiu-se o gremio "grená" com agrado apesar de ter sido derrotado por 4 a 2. Os juventinos deram mostras de estar em franco progresso tecnico. Há bom entendimento entre as suas linhas, alem do que contam os juventinos com novos valores, que em muito podem concorrer para o maior poderio do conjunto. O Santos, que não passou de um empate no jogo com o Ipiranga, quinta-feira ultima, irá jogar desejoso de obter significativa vitoria. Quer dizer que a partida entre santistas e juventinos poderá proporcionar um espetaculo agradavel aos adeptos da terra de Brás Cubas.

O NACIONAL ENFRENTA HOJE O BOTAFOGO, DE RIBEIRÃO PRETO

OS "FERROVIARIOS" SÃO FAVORITOS

O Nacional enfrenta hoje, em Ribeirão Preto, o Botafogo, daquela cidade. O prelio entre aqueles conjuntos servirá para avaliar-se as possibilidades do antigo S.P.R., no futuro campeonato profissional.

O clube da estrada de ferro Santos-Jundiaí, em seus ultimos compromissos, tem conseguido bons resultados, o que faz prever que ainda hoje será um adversario dificil ao Botafogo.

Não obstante o clube de Ribeirão Preto conte a seu favor com os fatores campo e "torcida", é geral a crença de que a turma da rua Comendador Souza está em condições de conquistar a vitoria.

Trata-se, como se vê, de um amistoso dos mais sugestivos.

A delegação "nacionalista" segue para Ribeirão Preto assim constituida:

Chefe: sr. Joaquim da Cunha. Tecnico: Benedito Camargo. Massagista: Fezinaneto Soares. Diretor geral de esportes: Eloi Turso. Membro do Conselho: José Fernandes. Roupeiro: José Ribeiro. Jogadores: Fabio, King, Dedão, Carlos, Damasceno, Pavão I, Gersio, Rivete, Pavão II, Placido, Jorginho, Flavio, Tureli, Charuto e Marçal.

FUTEBOL VARZEANO

ANIVERSARIO DO LAUSANE PAULISTA

Em 1927, um grupo de abnegados esportistas tomou a iniciativa de fundar um clube de futebol lá pelos lados do Chora Menino. Chiquinho, que naquele tempo era um grande centro medio varzeano, abraçou a idéia e pôs mãos à obra. Estava formado o Lausane Paulista. De lá para cá, só os que conhecem os sacrificios que a direção de um pequeno clube extra-oficial causa aos que se propõem administra-lo poderão avaliar o trabalho daqueles que desde 1927 dirigem o Lausane.

Sem contar com o menor auxilio dos poderes publicos, com os recursos minguados dos seus associados, vem a diretoria do clube de Santa Terezinha progredindo vagarosamente, mas sem desfalecimento. Em 1948, foi entregue ao clube um espaçoso vestiario, construido a custo de rateios entre socios e diretores e de economias feitas pelos diretores do clube. Em 1949, conseguiu o Lausane remodelar a sua praça de esportes e o gradeamento do campo. E agora, em 1950, oferece aos associados, como presente de aniversario, uma otima quadra de bochas e outra de malhas, ambas cobertas e iluminadas. Se os dirigentes do Lausane contassem com as possibilidades dos clubes profissionais, o que não teriam feito? Nem é bom pensar, quando se sabe que grandes clubes, com rendas fabulosas, nada fazem em proveito de seus associados. Mas, fiquemos por aqui. Saudemos o Lausane pelo seu aniversario e pelo que tem conseguido com tão parcos recursos. — M. P.

PELO LAUSANE PAULISTA F. C.

O Lausane Paulista comemora hoje, domingo, o seu 23.o aniversario de fundação. Para festejar a data, a diretoria organizou o seguinte programa:

PARTE DA MANHA — Futebol, às 8 horas — Juvenil Lausane x U. Ex-Alunos Salesianos de Sta. Terezinha;

2.o Quadros, às 9 horas — Extra Lausane x G .E. São Lourenço.

Bochas, às 9 horas — Inicio do torneio interno, ponto e bota, e livre, em disputa de ricas medalhas.

Voleibol, às 9 horas, 2.a turma — Lausane x E. C. União Silva Teles — às 10 horas, 1.a turma — Lausane x E. C. União Silva Teles.

Futebol — 1.o Quadros, às 10,30 horas — Juvenil Lausane x U. Ex-Alunos Salesianos de Sta. Terezinha.

1.o Quadros, às 11,30 horas — Extra Lausane x G. E. São Lourenço.

PARTE DA TARDE — Às .. 13,30 horas — Jogo entre Veteranos do Lausane, em disputa da "Taça Everest" oferta de Irmãos Caruso.

Às 14,40 horas — Lausane Paulista F. C. x E. C. União Silva Teles; 2.o Quadros — Lausane Paulista F. C. x E. C. União Silva Teles;

Às 16 horas:

1.o Quadros, em disputa da "Taça Valdemir Marques", oferta de Afonso Marques & Cia. Ltda.

PARTE RECREATIVA — Na parte recreativa haverá corridas de revezamento, de saco, etc. Em todas as provas e competições entrarão em disputa valiosos brindes e taças, como segue:

Taça "João Pacheco Chaves", oferta do SENAC; taça "Plinio Gandolpho", oferta de Plinio Gandolpho; taça "Padaria N. Sra. Auxiliadora", oferta de Albano Martins & Cia; "Dos Motoristas" oferta dos motoristas do Est. Sta. Terezinha; "Celestino", oferta de Celestino H. Fernandes; "Rogerio", oferta de Rogerio Del Vecchio; "Emporio Lausane" oferta de Costa & Nena; "Feliz Aniversario" oferta do motorista, "5.903", Ramiro da Silva e uma leitoa assada, oferta de Albertos Gomes da Silva.

AMERICA DE SANTANA F. C. 3 vs. AURI VERDE CLUBE (Santo Amaro) 2

O clube de Caçapa, domingo ultimo, jogou com o Auri-Verde Clube, de Santo Amaro. O prelio, aguardado com grande interesse, correspondeu à melhor espectativa. A partida foi disputada na melhor disciplina. Por 3 pontos a 2, venceu o quadro das camisetas encarnadas. Cuencas (2) e Benelli formaram o marcador do clube de Santana, que jogou assim formado: Antonio, Dune e Ronaldo; Milton, Tim e Zezinho; Benelli, Cuencas, Freitas, Ricardo e Valter. Na preliminar, houve empate por um tento, marcado por intermedio de Romeu.

C. A. SILVEIRA CAMPOS 3 vs. DANUBIO CLUBE 0

Recebendo a visita do Danubio, o Silveira Campos obteve convincente vitoria, derrotando seu disciplinado adversario pela contagem de 3 pontos a 0. Priami (2) e Paulo marcaram os pontos para o vencedor, que jogou assim formado: Gentil, Jonas e Tonelada; Carlos, Mané e Rubão; Chiquinho, Miro, Priami, Mingo e Paulo. No encontro secundario, 5 a 0 pró Silveira Campos.

G. R 3 DE MAIO 2 vs. HURACAN DA LAPA 1

Merecida vitoria conquistou, domingo ultimo, o 3 de Maio, frente ao Huracan, da Lapa. O prelio, que foi disputado palmo a palmo, agradou à numerosa assistencia, em virtude da boa disciplina e tecnica das turmas em confronto. O 3 de Maio, mais feliz, conquistou 2 pontos, que lhe deram o triunfo. Marino foi o "artilheiro". O quadro comandado por Geladinha jogou assim formado: Arnaldo, Jango e Zatanfeira; Florindo, Nim e Renato; Tata, Baluqueiro, Marino, Picão e Imbre. Na preliminar venceu o 3 de Maio, por 6 a 4.

A. A. ANHANGUERA 6 vs. ESTADO NOVO F. C. 4

Em seu campo, a A. A. Anhanguera enfrentou os fortes conjuntos do Estado Novo F. C. O encontro foi renhidamente disputado entre as equipes em luta, colhendo a Anhanguera merecido triunfo por 6 tentos a 4. O quadro rubro-negro formou com os seguintes jogadores: Orlando, Bira e Alcides; Aragão, Tié e Tinoco; Mario, Marino, Julio, Roberto e Pete. Na preliminar ainda venceu a A. A. Anhanguera, por 2 a 1. Pela manhã, o Extra Anhanguera empatou com o Aclimação, pela contagem de 2 pontos, vencendo na preliminar por 1 a 0.

BANDEIRANTES DE SANTANA 7 vs. NEUSA F. C. 2

Domingo ultimo, o Bandeirantes, de Santana, disputou partida de futebol com o Neusa F. C. O embate não corresponde à espectativa, dada a diferença de classe entre os contendores. O Bandeirantes venceu a luta pela expressiva contagem de 7 pontos a 2, resultado que espelha sua superioridade. A turma do Bandeirantes formou com o seguinte "onze": José, Helio e Irineu; Perin, Loreti e Nim; Tatá, Diquinho, Ezequiel, Picão e Ibeli. Marcaram os pontos do vencedor Ezequiel (3), Tatá (3) e Ibeli. No jogo dos aspirantes o Bandeirantes derrotou seu adversario por 7 a 1.

BARUEL F. C. 5 vs. VOLUNTARIOS DA PATRIA F. C. 0

Em seu campo, o Baruel enfrentou os conjuntos do Voluntarios da Patria. O clube visitante, "vovó da varzea", não conseguiu evitar a derrota, caindo vencido pela contagem de 5 pontos a 0. Os tentos do vencedor foram de autoria de Roque (2), Adão, Ministro e Arnaldo. O clube da Casa Verde alinhou os seguintes elementos: Luiz, Russo e Gogão; Celio, Adão e Valdemar; Cacão, Roque, Didi, Ministro e Arnaldo. Preliminar, 5 a 1 para o Baruel.

UNIÃO VASCO DA GAMA F. C. vs. S. CRISTOVÃO F. C.

Será realizado hoje, no gramado da rua da Mooca, o embate entre os quadros do União Vasco da Gama F. C. e do São Cristovão. Dado o "cartaz" de ambos, o prelio deverá corresponder à melhor expectativa. Para o jogo, a diretoria do Vasco da Gama pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

G. D. R. VASCO DA GAMA F. C. vs. A. E. SUL-AMERICA (KMTO. 25)

Hoje à tarde, o Vasco, de Vila Guilherme, estará frente ao Sul-Americano, no quilometro 25 da linha Sorocabana. A turma do "Azulão" seguirá preparada para assinalar melhor resultado do que o obtido domingo ultimo, quando foi vencido pelo Lausane. Para o embate, a diretoria do Vasco pede o comparecimento de todos os seus jogadores, no horario e local combinados.

A. A. AZ DE OURO (CASA VERDE vs. E. CRUZEIRO DO SUL

Realiza-se hoje à tarde, no campo do Az de Ouro, o encontro entre o clube local e o Cruzeiro do Sul. A direção esportiva do Az de Ouro pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social. Pela manhã, no mesmo campo, o juvenil Az receberá o Juvenil Canto do Rio, do Itaim. Para este encontro, a diretoria do Az pede o comparecimento dos jogadores, às 8 horas, na séde social.

LAUSANE PAULISTA 4 vs. G. D. R. VASCO DA GAMA 1

O Lausane Paulista enfrentou, domingo ultimo, seu velho rival de tantas partidas o Vasco, de Vila Guilherme. O embate, dada a rivalidade existente, atraiu numeroso publico ao campo do Lausane. A peleja não correspondeu no entanto, à expectativa O clube de Vila Guilherme apresentou-se sem possibilidades de vencer, caindo na luta por 4 pontos a 1. Para o Lausane, Vivaldo, Irineu, Reinaldo e Ditinho marcaram os pontos. Eis o quadro principal do Lausane Paulista: — Orestes — Antenor e Sastre — Adolfo, Reinaldo e Enéias — Joaquim, Mesquita, Irineu, Ditinho e Vivaldo. Ainda na partida preliminar, venceu o Lausane por 5 tentos a 2.

CENTRO DA COROA F. C. 3 vs. REGENTE FEIJO' 1

Tomando parte no festival beneficente promovido pelo E. C. Regente Feijó, o Centro da Coroa enfrentou-o no campo do União Radium do Belem. O prelio teve otimo transcorrer. O Coróa, jogando melhor, conseguiu, no final da luta, sagrar-se vitorioso por 3 pontos a 1, com o que conquistou a taça em disputa. Marcaram os tentos, para o clube vencedor, Mané (2) e Capivara. O quadro esmeraldino formou com os seguintes elementos: — Antoninho — Adriano e Tico — Valdemar, Toni e Berlstein — Telo, Sergio (Idio), Capivara, Zequinha e Mané.

ATLANTIC DO CAMBUCI F. C. 7 vs. JACEGUAI F. C. 2

Brilhante vitoria conquistou a turma principal do Atlantic, do Cambuci, domingo ultimo, quando enfrentou o Jaceguai F. C. O prelio transcorreu favoravel ao Atlantic, que não encontrou dificuldades para abater seu adversario pela elevada contagem de 7 tentos a 2. O Atlantic jogou assim formado: — Anrano — Zeca e Lineu — Nenê, Duilio e Grimaldi - Novo, Leo, Chocolate, Rovini e Loiro. Na preliminar ainda venceu o Atlantic por 4 pontos a 3.

PAULISTA DE SANT'ANA F. C. 5 vs. EX-ALUNOS SALESIANOS DE SANTA TERESINHA 1

Prosseguindo sua serie de bons jogos, o Paulista de Sant'Ana enfrentou o quadro dos Ex-Alunos Salesianos de Santa Teresinha. O embate foi favoravel ao clube da rua Voluntarios da Patria, que venceu ao seu adversario pela expressiva contagem de 5 pontos a 1. O quadro do Paulista foi o seguinte: — Osvaldo — Bibe e Toninho — Neno, Benedito e Valerio — Luiz, Virgilio, Mané, Helio e Lindão. No jogo dos segundos quadros houve empate por 1 ponto.

METROPOLITANO A. C. 6 vs. RAMPLA JUNIOR 1

Em Vila Maria, o Metropolitano mediu forças com o Rampla Junior, domingo ultimo. A partida não correspondeu. O clube local, melhor organizado, apresentou-se em bôa forma, conquistando facil triunfo por 6 pontos a 1. Os tentos foram de autoria de Tião (2), Julinho (2), Januzzi e Pintado. Eis o "onze" do Metropolitano: — Paulo — Tião e Zacarias — Jaime, Sampaio e Japonês — Paraguaio, Januzzi, Tião, Julinho e Pintado. No encontro dos aspirantes venceu o Rampla Junior por 3 a 0.

ISTO SE REPETE?
Como foge a pequenina! Também... Uma cara dessas! Barba mal feita ou por fazer, desagrada. É motivo de constantes desapontamentos.
USE GILLETTE
SIM, GILLETTE AZUL!
Veja quanto vale andar-se bem barbeado! É indesculpável não se barbear *diàriamente*. Use o aparêlho Gillette de precisão e lâminas Gillette Azul. É mais fácil, rápido e econômico.
BEM BARBEADO? MUITO COTADO!

DESENVOLVIMENTO DO ATLETISMO NA GRÃ BRETANHA

LONDRES, 1 (B. N. S.) — A Grã Bretanha tem motivos para olhar com satisfação a temporada de atletismo. Jamais os selecionados da Junta Britanica de Atletismo Amador contaram com tão valiosos elementos para convocar às competições internacionais. E' um feliz augurio que os campeonatos europeus se realizem em Bruxelas.

Uma resenha de atletismo que acaba de ser publicada indica que os padrões britanicos em todas as fases do esporte experimentaram progresso. Entretanto, os mais extraordinarios progressos do ano passado foram feitos na corrida a curta distancia, corrida de uma milha e salto em altura. Nada menos de nove corredores bateram o tempo de dez segundos para as cem jardas (91.44 metros). Quatro atletas correram uma milha em menos de quatro minutos e doze segundos, e vinte homens, alcançaram seis pés ou mais no salto em altura.

McDonald Bailey firmou-se como notavel "sprinter" do ano de 1949 com uma brilhante vitoria para as cem jardas no Campeonato Nacional, com 9,7 segundos. O melhor tempo para as cem jardas foi tambem alcançado por Bailey na Islandia, com 9,5 segundos.

Os melhores tempos para as duzentas e vinte jardas (201,17 metros), foram 21,3 segundos, alcançados tanto por McDonald Bailey como por um jovem universitario de Oxford, Nick Stacey. Oito corredores britanicos fizeram o tempo de vinte e dois segundos. A Grã Bretanha sempre se orgulhou dos seus corredores de uma milha, especialmente das façanhas do ex-recordista mundial Sydney Wooderson. Está sendo planejada uma ofensiva para a conquista do recorde mundial na proxima temporada, com uma equipe integrada por Bill Nankeville, Roger Bannister, Leslie Eyre e Bob Morris.

O mais notavel progresso do ano revelou-se no salto em altura, tendo o "record" inglês de seis pés e cinco polegadas sido ultrapassado três vezes. O melhor salto da temporada anterior continua a credito do jovem escocês Alan Paterson, com seis pés e sete polegadas. O atual recordista da Inglaterra é Peter Wells, com seis pés, seis polegadas e 3/8.

Especial atenção foi dedicada ao desenvolvimento dos concorrentes às provas de arremesso de dardo, disco, peso e martelo. A Grã Bretanha tem agora em John Savidge um arremessador de peso que poderá com segurança alcançar cincoenta pés (15,3 metros). O escocês Duncan Clarke, por duas vezes na temporada, bateu o "record" britanico de arremesso de martelo, com distancias de mais de 178 pés (54m3 metros).

O melhor indicio das possibilidades atleticas da Grã Bretanha é o fato de que foi ela o unico país a derrotar a França numa competição internacional de atletismo em 1949. O treinador britanico de competições internacionais, Jack Crump, declarou, a proposito, ter plena confiança de que "estaremos mais fortes nesta temporada", com o que concordam todos os que estão a par dos rigorosos treinamentos a que se estão submetendo os principais atletas da Grã Bretanha.

Federação Paulista de Tenis

Em sua ultima reunião, a diretoria da Federação Paulista de Tenis tomou as seguintes deliberações:

a) — encerrar definitivamente as inscrições dos clubes filiados aos torneios interclubes de 2.a e 4.a classe estreantes de cavalheiros e 2.a e 4.a classe de senhoras; b) — estabelecer que os primeiros jogos do Campeonato interclubes sejam realizados em 15 de abril; c) — retificar a classificação do tenista Antonio Novelli, como sendo 4.o classe, categoria "C"; d) — aprovar o Calendario Esportivo da entidade para 1950; e) — providenciar a publicação de nova edição do Regimento Interno, contendo todas as modificações introduzidas depois de sua elaboração; f) — estudar a possibilidade de realização de um jogo de 1.a classe de homens (4 partidas de "simples" e 1 de "duplas") entre as seleções da Capital e do Interior, como principal atrativo das festividades da entrega dos premios dos campeões de 1949, a ser procedida oportunamente; g) — credenciar o diretor da entidade, dr. Rene Sabbagh, para entrar em entendimentos, na Argentina, com a Federação local, sobre a possibilidade de relações esportivas entre elementos juvenis.

VOLTA CICLISTICA DO URUGUAI

MONTEVIDEU, 1 (U. P.) — Terá inicio hoje a tradicional competição ciclistica denominada "Volta do Uruguai", sobre um percurso de 1.428 quilometros.

Essa prova, devido à sua extensão, está dividida em dez etapas.

QUALQUER QUE SEJA O SEU DESTINO VIAJE PELA K.L.M.
Paris... Londres... Amsterdam... e tôdas as capitais do Velho Mundo estão hoje a poucas horas de vôo do Rio nos confortáveis e luxuosos aviões DC-6 da K.L.M. Segurança absoluta. Serviço impecável, dentro das tradições da fidalguia holandêsa.
Informações nas agências de passagens ou à R. Xavier de Toledo 266 Tels. 2-5988 e 4-6927
KLM
COMPANHIA REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO

Lentejoula enfrentará Bruxa e Lola no semi-classico "Seleção" desta tarde

A INVICTA JOGARA' A CARTADA MAIS DIFICIL DE TODA A SUA CAMPANHA — ADAIL, LACRAU, CHICO PRISCA, DELGADA, CRAVADOR, CABO NEGRO E TAPAJÓ NO MELHOR PAREO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" - MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de São Paulo fará realizar hoje, à tarde, em Cidade Jardim, mais um festival de todo promissor.

O programa, que está formado por nove carreiras cheias e equilibradas, tem, como pareo de honra, o semi-classico "Seleção", em milha e reservado a potrancas da geração. A prova em questão, que tem a sua dotação fixada em 80 mil cruzeiros, não reuniu um bom numero de inscrições. Não foram mesmo anotadas mais do que três potrancas, duas das quais em parelha — Lentejoula, Lola e Bruxa. Não pode, por isso mesmo, despertar maior interesse a classica competição, mas sempre vale pela apresentação da invicta filha de Singapore. Lentejoula sustentará, aliás, o mais dificil compromisso de toda a sua ainda curta campanha.

Um dos grandes atrativos da domingueira é a prova dos nacionais de boa classe, em 1.800 metros, com as inscrições de Adail, Lacrau, Chico Prisca, Delgada, Cravador, Cabo Negro e Tapaju'.

Chico Prisca, em razão de suas ultimas atuações, deverá sair à pista com as honras de grande favorito.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as importantes carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — "Seleção" — As 13,30 horas — Cr$ 80.000,00 e 5% — 1.600 metros

Ks.
1 Lola, R. Pacheco 55
" Lentejoula, L. González 55
2 Bruxa, R. Zamudio .. 55

Três potrancas apenas e cada qual mais corredora do que a outra. Vamos, porem, pela invicta, que terá boa oportunidade para enriquecer o seu cartel de feitos. Bruxa é adversaria de grande respeito, bastando para justificar tal afirmativa, o tempo que meteu, há uma semana. Lola anda bem. Não é inferior às demais disputantes, se não for mesmo até melhorzinha. A "11" é provavel, mas pode dar a "12" com o fracasso de Lentejoula.

2.o PAREO — As 14 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.

Ks.
(1 Guaçú, L. Osorio 54
1(
(2 Ardente, A. Lucca ... 52
(3 Helice, P. Vaz 56
2(
(4 Curucaca, A. Françoso . 56
(5 Gaipapa, N. Pereira .. 52
3(
(6 Ouro Fino, M. Signoretti 58
(7 Cassandra, E. Batista . 56
4(8 Chico Chispa, E. Vieira 54
(9 Orvalho, R. Corrêa ... 52

Pareo de animais de poucos recursos. Não é facil, por isso mesmo, a escolha de um prognostico mais ou menos seguro. Nosso voto está, porem, com Gaipapa, que, embora não se colocando, na ultima apresentação, correu bem. Guaçu', em razão do tiro, é boa indicação para o segundo posto, aparecendo Cassandra, que tem bons privados, como a terceira figura do pareo. Ardente não deve ficar inteiramente desprezada e Chico Prisca, embora seja um animal de altos e baixos, deve correr bem sob a monta de Ercilio. Orvalho subiu de turma e Helice não anda lá essas coisas.

3.o PAREO — As 14,30 horas — Cr$ 35.000,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — 900 metros.

Ks.
1 Cascade, L. González .. 55
2 Dinamarca, J. Carvalho 55
3 Safira Ceylão, Greme Jr. 55
(4 Fascination, R. Zamudio 55
4(
(5 Dequinha, P. Vaz ... 55

Cascade-Dinamarca — a formula que domina, aparentemente, a situação. Deve vingar, embora a ordem possa ser a inversa. Safira Seylão, que ainda há uma semana, com o nome de Jarreta, portou-se bem, perfila-se agora como a mais direta adversaria daquelas eleitas. Fascination tem trabalhos animadores mas não apareceu ainda em carreira. Dequinha é estreante. E' jeitosa e ligeira, mas ainda bobinha.

4.o PAREO — As 15 horas — Cr$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

Ks.
1 V, P. Vaz 54
2 Juçapé, L. González .. 56
3 Brucho, J. Nascimento . 56
(4 Draga, N. Pereira ... 54
4(
(5 Artuelia, D. Garcia .. 54

V deve ganhar agora. A turma está desfalcada de valores. O Juçapé, na areia, é carta de primeira grandeza. Artuelia só melhoras experimentou e com a descarga de aprendiz pode até mesmo aparecer no marcador. Draga não anda mal e Brucho está bem na turma, mas sempre se mostrou um animal falso.

5.o PAREO — As 15,30 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

Ks.
1 Fatma, L. Osorio ... 53
2 Caçula, P. Vaz 55
(3 T. Imperial, L. Gonzalez 55
3(
(4 Jaminda, R. Olguin .. 53
(5 Escape, E. Garcia . 53
4(
(6 Prin. do Oeste, J. Carv. 35

Caçula, que reaparece muito bem, é o favorito do pareo. Mas tememos que Fatma não lhe entregue a vitoria. Preferimos mesmo a égua. Princesa do Oeste correu pouco, há uma semana, mas sabe e tem obrigação de produzir muito mais. Topazio Imperial tem bons privados e não está mal na turma. E' depositario de boas esperanças. Jaminda não rende a mesma coisa na areia e foi fraca a sua ultima corrida. Escape ganhou em baixo e, embora ligeira, não é facil aparecer aqui, ainda mais que não aprecia a areia.

6.o PAREO — As 16,10 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.800 metros.

Ks.
1 Adail, L. González .. 58
" Lacrau, R. Olguin ... 54
2 Chico Prisca, Zamudio 58
(3 Delgada, M. Signoretti 56
3(
(4 Cravador, J. Carvalho . 52
(5 Cabo Negro, P. Vaz .. 56
4(
(6 Tapaju', L. Osorio ... 56

A prova dos nacionais de melhor classe está intrincada. Mesmo na areia pesada e na distancia, Lacrau parece levar alguma vantagem. A ele, pois, o nosso voto, ainda mais que a sua poule terá o reforço de Adail, que sem andar como andava, ostenta animador estado. Delgada, com progressos dia a dia, é figura secundaria de grande respeito. Chico Prisca está metendo patas. Ganha, sobe de turma, não se acredita, mas ele repete. Agora as coisas estão mais feias, mas não se pode relega-lo ao esquecimento. Tapaju' anda muito bem e está em boa turma. Há fé, e não pequena, nas suas patas. Cabo Negro não anda lá essas coisas e Cravador correu melhor. Pareo "preto", voltamos a lembrar.

7.o PAREO — As 16,50 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.600 metros.

Ks.
1 Mineapolis, E. Garcia . 56
(2 Kacy, R. Olguin ... 56
2(
(3 Indiscreta, P. Vaz ... 54
(4 Fakir, N. Pereira ... 56
3(
(5 Didi, G. Greme Jr. ... 54
(6 Cleveland, R. Corrêa .. 54
4(
(7 D'Artagnan, J. Carvalho 56

Mineapolis apanhou uma oportunidade das mais felizes. Tem agora uma oportunidade de ganhar disparado. Fakir experimentou progressos e pode ser apontado como o mais direto adversario daquele nosso favorito. D'Artagnan melhorou e dá agora para aparecer no marcador. Indiscreta tem bons privados e não deve ficar de todo desprezada. Kacy é ligeiro e não anda mal, mas a distancia parece longa para os seus recursos. Contudo, levam muita fé os seus responsaveis. Didi e Cleveland são fraquinhas.

8.o PAREO — As 17,30 horas — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — 1.500 metros.

Ks.
1 Maltaca, E. Garcia ... 53
" Gracinha, A. Nobrega . 53
(2 La Zingara, R. Pacheco 53
2(
(3 Bohemia, R. Olguin .. 53
(4 Ardoise, Greme Jr. ... 53
3(
(5 Campo Alegre, L. Osorio 55
(6 Igiaca, M. Signoretti . 53
4(7 Funny Eyes, P. Vaz .. 53
(8 Rabisco, R. Zamudio .. 55

A prova de potrancas promete bom cotejo. Gracinha, que correu muito, há uma semana, ao reaparecer, está bem perto da vitoria. Bom o reforço de Maltaca. Rabisco ganhou bem em baixo e em boa marca, merecendo, por isso mesmo, boas atenções. Igiaca só melhoras experimentou e nós a temos como a terceira figura do pareo. Campo Alegre retorna em boa forma. Tem bons privados, mas parece um animal falso. Bohemia trabalhou animadoramente e Ardoise parece aqui deslocada. Funny Eyes esteve na Gavea, onde ganhou, há uma semana. A turma agora é outra.

9.o PAREO — As 18,10 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.

(1 Xalimar, E. Garcia .. 56
1(
(2 Mandrake, Não correrá 54
(3 Iogui, R. Pacheco ... 52
2(
(4 Entusiasmo, R. Zamudio 52
(5 Gume, L. Osorio ... 58
3(6 Jacui, P. Vaz 56
(7 Five Stars, O. Coutinho 52
(8 Vibor, R. Olguin 52
4(9 Jubiloso, A. Lucca .. 52
(10 Cometa, N. Pereira .. 56

Está correndo como nunca a Xalimar. Da forma que ganhou há uma semana, vai ganhar novamente. Não tem para quem perder. Gume e Vibor, que estão correndo bem, são grandes concorrentes à dupla, mas dificilmente conseguirão ameaçar o sucesso daquela. Iogui não correu mal e ainda melhorou, não devendo agora ficar de todo desprezado. Cometa está em turma algo aborrecida. Jacui não anda lá essas coisas e Entusiasmo reaparece bem. E' bom esquecer que este corre sempre muito ao reaparecer. Five Stars Jubiloso estão aqui deslocados.

O primeiro pareo será corrido às 13,30 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de areia.

CACURI VENCEU O "VELOCIDADE" DE ONTEM

NA ENTRADA DA RETA JÁ TRAZIA DOMINADA A SITUAÇÃO O PILOTADO DE ZAMUDIO — BIEN GUAPA, ROPONA, ISLEVI, LITERAL, FANOPY MADRUGADORA E EVA, OS DEMAIS GANHADORES — MOVIMENTO GERAL

Cidade Jardim apanhou ontem uma boa assistencia. As chuvas quando vieram, já encontrou naquele campo de corridas todo o mundo apostador.

A jornada não foi desfavoravel à "catedra", muito embora nem todos os grandes favoritos tenham figurado. Corresponderam ao favoritismo e que foram elevados Bien Guapa, Islevi, Madrugadora e Cacuri, salvando placê Incauto. Apenas Acafim, Cambi e Estrelita entraram fora de marcador.

BIEN GUAPA DE GALOPE

Não podia perder, pelo retrospeto, a Bien Guapá. Foi a favorita e ganhou facilmente sem dar susto. Bertucio correu muito e ficou com o segundo posto, comodamente, precedendo Moira, que só atropelou no final.

ROPONA DE QUEIXO TORTO

Sem que se saiba porque, Ropona foi desprezada. As atenções da "catedra" estiveram voltadas para Acafim e Juriti, fracassando aquele inteiramente e aparecendo a pilotada de Zamudio em segundo, mas nunca pintando a vitoria.

Ropona apoderou-se da dianteira e acabou ganhando sem dar susto. De queixo torto.

Boa Vida não saiu do lugar.

ISLEVI NÃO RESPEITOU OS NOVOS ADVERSARIOS

Islevi subira de turma. Mas tão boa havia sido a sua vitoria anterior, que o grande publico não lhe negou o favoritismo. E ele correspondeu bem, dominando a situação nos trezentos metros e só se destacando nos ultimos cem, porque assim entendeu o seu piloto. Ganhou disparado.

Artilheiro correu muito e ficou com o segundo posto, entrando descolocado o falado Vagabond.

Cilcle correu pouco. Tambem, com aquele aprendiz...

LITERAL NO HANDICAP MISTO

Cambi e Respingada foram os favoritos. Mas correram pouco. O cavalo ainda esteve em carreira, até a entrada da reta, mas a egua nunca apareceu.

Sagramor andou sempre na dianteira e já parecia a ganhadora, nas pedras, quando apareceu voando o Literal. E o Olguin, numa tocada feliz, empurrou o uruguaio até conseguir uma vitoria das mais legitimas.

FANOPY GANHOU AFINAL

Sempre falado, sempre esperado, mas não havia ainda aparecido o Fanopy. Agora porem, correu de verdade e ganhou bem. Jaty chegou a mandar na situação, nos trezentos metros, mas o pilotado de Carvalho apareceu por fora e levou a melhor.

Estrelita, grande favorita do pareo, esteve sempre em carreira, mas não progrediu grande coisa na reta e acabou em terceiro, fora de marcador.

MADRUGADORA CORRESPONDEU

Madrugadora foi a favorita e ganhou bem. Fez todo o "train" e, na reta, fugiu ainda mais, para ganhar disparada.

Jaraia e Halifax III brigaram toda a reta pela dupla, levando a melhor, no final, o pilotado de Osorio, que, no entanto, nunca ameaçou a vitoria de Madrugadora.

CACURI VENCEU A VELOCIDADE

Cacuri levou nas patas a preferencia do publico apostador. Correu tudo o que sabe e levou a melhor, mas teve um grande adversario — o Caluba, que lhe escoltou de perto e o obrigando a meter tempo.

Kid Glove tomou a Hanover o 3.o posto, em "olho mecanico", fracassando, devido a raia o Couzinet.

EVA E UMA DO GODOY

E' um artista o Godoy para arranjar poule. A Eva sua pensionista, não parecia no pareo, mas acabou ganhando facilmente e com um rateio de dar gosto — 153 por 10.

Handful portou-se bem e formou a dupla, entrando em terceiro o estreante Incauto.

Quina fracassou completamente.

MOVIMENTO GERAL

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Bien Guapa, 56 ks., M. Vallin; 2.o Bertucio, 55 ks., M. Signoretti; 3.o Moira, 58 ks., P. Mauzzan; 4.o Corante, 51 ks., W. O. Silva; 5.o Casiotauro, 56 ks., J. P. Souza; 6.o Gasparoto, 55 ks., W. Raymundo. Não correu Bourgo. Tempo: 93" 2|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 11,00; dupla (13) Cr$ 22,00. Placês: Cr$ 11,00 e Cr$ 31,00. Movimento: Cr$ 446.770,00. Tratador: N. C. Aguiar. Proprietario: Fabio Campos.

A ganhadora é castanha, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Bien Vista e Guatemala.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	28,00
2	Gasparoto	105,00	14	40,00
3	Moira	275,00	23	123,00
4	Bertucio	264,00	24	317,00
5	Casiotauro	171,00	34	329,00
7	Corante	121,00	22	482,00
			33	450,00

Ganhou facilmente a grande favorita filha de Guatemala. Bertucio foi bom segundo.

—:o:—

2.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Ropona, 54 ks., L. Osorio; 2.o Juriti, 53 1|2 ks., R. Zamudio; 3.o Acafim, 53 ks., J. P. Souza; 4.o Boa Vida, 55 ks., N. Pereira. Não correu Cayadora. Tempo: 104" 4|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 36,00; dupla (13) Cr$ 40,00. Placês: Cr$ 17,00 e Cr$ 16,00. Movimento: Cr$ 584.340,00. Tratador: J. Mariano. Criador: Kurt von Pritzelwitz. Proprietario: Stud Rosario.

A ganhadora é alazã, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Rosemary Row e Pony.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	184,00
2	Boa Vida	142,00	14	40,00
3	Juriti	29,00	23	116,00
5	Acafim	18,00	24	78,00
			34	23,00

Confirmou a carreira anterior a Ropona e ganhou e pagou bem. Juriti formou a dupla sem dar susto.

—:o:—

3.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Islevi, 51 ks., R. Corrêa; 2.o Artilheiro, 54 ks., I. Lemoski; 3.o Vagabond, 58 ks., P. Vaz; 4.o Casiogel, 54 ks., A. Nobrega; 5.o Cilcle, 51 ks., G. Cunha. Não correu Coquinho. Tempo: 99" 2|5. Rateios: Vencedor, Cr$ 20,00; dupla (14) Cr$ 33,00. Placês: Cr$ 13,00 e Cr$ 15,00. Movimento: Cr$ 661.260,00. Tratador: F. V. Navarro. Proprietario: Adão João Predebon.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Isleno e Vicky.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	75,00
1	Artilheiro	36,00	13	55,00
2	Cilcle	52,00	23	125,00
3	Vagabond	40,00	24	53,00
6	Casiogel	458,00	34	32,00
			44	165,00

Ganhou facilmente, como se esperava, o Islevi. Artilheiro formou a dupla sem ser ameaçado.

—:o:—

4.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Literal, 54 ks., R. Olguin; 2.o Sagramor, 58 ks., L. Gonzalez; 3.o Cambi, 56 ks., P. Vaz; 4.o Tauá, 53 ks., J. Nascimento; 5.o Respingada, 51 ks., R. Pacheco; 6.o Francofilo, 51 ks., N. Pereira. Tempo: 103" 8|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 36,00; dupla (13) Cr$ 132,00. Placês: Cr$ 20,00 e Cr$ 36,00. Movimento: Cr$ 818.790,00. Tratador: A. Henriques. Proprietario: Roberto Vautier Franco.

O ganhador é zaino, tem 5 anos, nasceu no Uruguai e é filho de Onil e Litera.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	60,00
			14	46,00
2	Respingada	33,00	23	89,00
3	Sagramor	57,00	24	29,00
4	Cambi	26,00	34	56,00
5	Tauá	83,00	11	867,00
			44	74,00

Literal acabou ganhando de Sagramor, que fez todo o "train". Fracassaram Cambi e Respingada.

—:o:—

5.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Fanopy, 54 1|2 ks., M. Carvalho; 2.o Jaty, 54 ks., R. Zamudio; 3.o Estrelita, 55 ks., L. Gonzalez; 4.o Queen Black, 54 ks., A. Nobrega; 5.o Sunlight, 56 ks., T. O. Silva; 6.o Buzaid, 56 ks., O. Acuna. Tempo: 93" 2|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 38,00; dupla (23) Cr$ 27,00. Placês: Cr$ 31,00 e Cr$ 61,00. Movimento: Cr$ 656.450,00. Tratador: S. Biscaia. Proprietario: Francisco Sorrentino.

O ganhador é zaino, tem 4 anos, nasceu em Sta. Catarina e é filho de P. Fight ou Lapachito e G. Canopy.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	340,00
1	Buzaid	56,00	13	117,00
2	Jaty	173,00	14	43,00
3	Queen Black	183,00	24	83,00
5	Estrelita	20,00	34	24,00
6	Sunlight	48,00	33	192,00
			44	36,00

Fanopy correu agora mais do que se esperava e ganhou Jaty reapareceu metendo patas e formou a dupla.

—:o:—

6.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Madrugadora, 51 ks., W. O. Silva; 2.o Halifax III, 56 ks., L. Osorio; 3.o Jaraia, 55 ks., L. Gonzalez; 4.o Jade, 54 ks., W. Mazala; 5.o Islean, 54 ks., J. P. Souza; 6.o Impia, 54 ks., P. Vaz; 7.o Douradinho, 53 ks., F. Sobreiro. Não correu Errante. Tempo: 86" 6|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 24,00; dupla (12) Cr$ 16,00. Placês: Cr$ 17,00 e Cr$ 21,00. Movimento: Cr$ 631.510,00. Tratador: O. Rosa. Proprietario: Alvaro Rosa.

A ganhadora é alazã, tem 4 anos, nasceu no Rio de Janeiro e é filha de Haul e Seival.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			13	255,00
2	Impia	58,00	14	84,00
3	Halifax III	36,00	23	189,00
4	Jaraia	58,00	24	71,00
5	Jade	595,00	34	410,00
6	Douradinho	308,00	11	75,00
7	Islean	57,00	22	78,00
			33	733,00

Madrugadora ganhou como quis. Halifax III roubou a Jaraia o segundo nos ultimos metros.

—:o:—

7.o PAREO — 1.200 METROS

1.o Cacuri, 58 ks., R. Zamudio; 2.o Caluba, 56 ks., L. Osorio; 3.o Kid Glove, 54 ks., A. Cataldi; 4.o Hanover, 56 ks., R. Zamudio; 5.o Minerva, 52 ks., N. Pereira; 6.o Altita, 55 ks., A. Lucca; 7.o Couzinet, 54 ks., P. Vaz. Tempo: 77". Rateios: Vencedor, Cr$ 20,00; dupla (23) Cr$ 27,00. Placês: Cr$ 15,00 e Cr$ 17,00. Movimento: Cr$ 724.530,00. Tratador: E. Emrich. Criador: Haras Sincorá. Proprietario: Paulo Piza de Lara.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Magno ou Rao Raja e Anticléa.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	73,00
1	Kid Glove	59,00	13	163,00
3	Hanover	93,00	14	132,00
4	Caluba	50,00	24	56,00
5	Altita	225,00	34	96,00
6	Couzinet	57,00	22	38,00
7	Minerva	159,00	33	269,00
			44	376,00

Cacuri ganhou bem, embora sem luz. Caluba formou a dupla e Kid Glove matou Hanover no "olho mecanico".

—:o:—

8.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Eva, 53 ks., P. Vaz; 2.o Handful, 54 ks., E. Garcia; 3.o Incauto, 58 ks., L. Gonzalez; 4.o Quina, 54 ks., L. Osorio; 5.o Taquari, 58 ks., G. Greme Jr.; 6.o Discada, 52 ks., F. Sobreiro; 7.o Cabalista, 55 ks., M. Signoretti; 8.o Zorzal, 54 1|2 ks., L. Lobo; 9.o Cezarion, 56 ks., P. Mauzzan. Tempo: 98" 9|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 153,00; dupla (34) Cr$ 179,00. Placês: Cr$ 40,00, Cr$ 27,00 e Cr$ 17,00. Movimento: Cr$ 956 210,00. Tratador: J. Godoy. Proprietario: Eudoro Lemos de Oliveira.

A ganhadora é zaina, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Puro Ojo e Moratoria.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	32,00
1	Quina	25,00	13	56,00
2	Incauto	23,00	14	89,00
3	Taquari	51,00	23	181,00
4	Cezarion	894,00	24	368,00
5	Handful	90,00	11	21,00
6	Discada	481,00	22	609,00
7	Zorzal	2.890,00	33	813,00
9	Cabalista	873,00	44	1.007,00

—:o:—

Movimento geral de apostas: Cr$ 5.479.860,00. Movimento dos concursos: Cr$ 178.180,00. Movimento dos portões: Cr$ 23.100,00.

Raia de areia macia os pareos 1.o, 2.o e 3.o; do 4.o em diante raia de areia pesada.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
LENTEJOULA	BRUXA	LOLA
GAIPAPA	GUAÇU'	CASSANDRA
CASCADE	DINAMARCA	SAFIRA CEYLÃO
V	JUÇAPE'	ARTUELIA
FATMA	CAÇULA	PRIN. D'OESTE
LACRAU	DELGADA	CHICO PRISCA
MINEAPOLIS	FAKIR	D'ARTAGNAN
GRACINHA	RABISCO	IGIACA
XALIMAR	GUME	VIBOR

Carreiras hoje em São Vicente

Bom o programa da terceira jornada do turfe praiano

SÃO VICENTE, 1 ("Correio") — O Jockey Clube de São Vicente fará realizar amanhã, à tarde, no seu campo de corridas, o terceiro festival turfistico do nosso turfe.

O programa está bem formado, com seis pareos cheios e equilibrados, merecendo destaque todo especial o Grande Premio "Jockey Clube de São Vicente", em 1.500 metros e 30 mil cruzeiros de dotação.

Estão anotados nessa grande prova os nacionais Sassiado, Timoneiro, Cabotino e os platinos Pelele e Monte Cristo.

INFORMES

Como de costume, encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes:

1.o PAREO — 1.000 METROS

Dehasi e Aura merecem maiores atenções. Hyas acusou progressos e pode aparecer. Há esperanças em Festa e falam até em Rabino.

2.o PAREO — 1.500 METROS

Condão já ganhou aqui disparado e pode repetir. Terá, porém, em Hidalgo um inimigo que em turma dentro dos seus recursos. Ponce de Leon é a terceira força e Virginia anda bem.

3.o PAREO — 1.000 METROS

Dansarino não pode perder para tais adversarios, neses tiro. Platinada é boa indicação para a dupla e Cerro Alto, que melhorou, vale como a diferença da formula. Honos está mal no tiro e pode aparecer Mayling.

4.o PAREO — 1.000 METROS

Basofia, boa ganhadora em Campinas, deve levar a melhor. A dupla deve ser procurada entre Joatuba e Rosa de Maio, havendo esperanças em Esmirna. Falam em Pindorama.

5.o PAREO — 1.500 METROS

Timoneiro é a grande carta, não devendo perder, se confirmar suas atuações de Cidade Jardim. Cabotino e Pelele são adversarios certos com relação à dupla e Sassiado não deve ficar desprezado.

6.o PAREO — 1.500 METROS

Stainless deve ganhar aqui. São grandes concorrentes ao segundo posto Miss Good e Sentinela, não devendo ficar esquecida a Groselha. Pode aparecer a Astuciosa.

MONTARIAS

Eis o programa e as montarias da domingueira, no hipodromo local:

1.o PAREO — 1.000 metros — "Grande Hotel Atlantico" — As 13,30 horas — Cr$ 10.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00.

Ks.
1 Dehasi, W. Mazala .. 54
(2 Aura, W. Mesalla ... 54
2(
(3 Hyas, S. Madalena .. 56
(4 Festa, W. O. Silva .. 54
3(
(5 Rabino, C. Calesi ... 56
(6 Barbela, A. Nappo .. 54
4(
(7 Ipu', M. Tavares 56

2.o PAREO — 1.500 metros — "Grande Hotel Guarujá" — As 14,10 horas — Cr$ 10.000,00 2.000,00 — 1.000,00.

Ks.
1 Condão, F. Sobreiro . 56
2 P. de Leon, W. O. Silva 56
3 Hidalgo, P. Mauzann . 58
(4 Virginia, O. Coutinho . 58
4(
(5 Coquetel, O. Thomaz . 58

3.o PAREO — 1.000 metros — "Cidade São Vicente" — As 14,50 horas — Cr$ 10.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00.

Ks.
1 Cerro Alto, S. Madalena 58
2 Platinada, O. Coutinho 50
3 Dansarino, W. O. Silva 54
(4 Mayling, A. Nappo . 48
4(
(5 Honos, M. Tavares ... 52

4.o PAREO — 1.000 metros — "Cidade de Santos" — As 15,30 horas — Cr$ 15.000,00 — 3.000,00 — 1.500,00.

Ks.
1 Joatuba, N. Nappo .. 53
2 Rosa de Maio, W.O. Silva 53
3 Basofia, I. Lemoski .. 53
(4 Esmirna, W. Mazala . 53
4(
(5 Pindorama, P. Mauzzan 55

(Consulte na página seguinte).

CASA LOTERICA
(LOTERIAS)
Pagamentos imediatos — Procurem conhecer as grandes vantagens que oferece a sua casa à
RUA 15 DE NOVEMBRO, 59 e PRAÇA ANTONIO PRADO

HIPODROMO BRASILEIRO

Resultados gerais das carreiras de ontem

RIO, 1 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados das carreiras desta tarde, na Gavea:

1.o pareo — 1.300 metros — 1.o Batel; 2.o Eu. Rateios: Vencedor, Cr$ 15,00; dupla (12) Cr$ 20,00. Placês: Cr$ 11,00 e Cr$ 17,00.

2.o pareo — 1.500 metros — 1.o Daphne; 2.o Dona Stella; 3.o Janda. Rateios: Vencedor, Cr$ 45,00; dupla (14) Cr$ 27,00. Placês: Cr$ 15,00, Cr$ 12,00 e Cr$ 13,00.

3.o pareo — 1.400 metros — 1.o Ecelero; 2.o Ratnak; 3.o Iman. Rateios: Vencedor, Cr$ 22,00; dupla (12) Cr$ 46,00. Placês: Cr$ 12,00, Cr$ 19,00 e Cr$ 36,00.

4.o pareo — 1.400 metros — 1.o Inspiração; 2.o Palm Beach; 3.o Fuluia. Rateios: Vencedor, Cr$ 23,00; dupla (12) Cr$ 15,00. Placês: Cr$ 10,00, Cr$ 10,00 e Cr$ 10,00.

5.o pareo — 1.600 metros — 1.o Elan; 2.o Incendiario; 3.o Ouro Preto. Rateios: Vencedor, Cr$ 18,00; dupla (12) Cr$ 29,00. Placês: Cr$ 13,00, Cr$ 29,00 e Cr$ 17,00.

6.o pareo — 1.600 metros — 1.o Impavido; 2.o Califa; 3.o Livorno. Rateios: Vencedor, Cr$ 50,00; dupla (22) Cr$ 872,00. Placês: Cr$ 27,00, Cr$ 54,00 e Cr$ 12,00.

7.o pareo — 1.400 metros — 1.o Helas; 2.o Alvor. Rateios: Vencedor, Cr$ 57,00; dupla (12) Cr$ 48,00. Placês: Cr$ 26,00 e Cr$ 21,00.

CR.$ 300,00
TERNOS USADOS DE HOMEM
Pagamos até Cr.$ 300,00
Compramos tambem MAQUINAS DE COSTURA em qualquer estado de conservação.
Pagam-se os melhores preços da praça. Atende-se a domicilio com a maxima rapidez.
6-2287
RUA DA CONCEIÇÃO, 673

Empeñosa em prova de fogo no "Major Suckow"

A GRANDE FILHA DE FULL SAIL ENFRENTARÁ NO TRADICIONAL QUILOMETRO OS MAIS LIGEIROS E CREDENCIADOS "PERFORMERS" DAS PISTAS NACIONAIS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS

RIO, 1 ("Correio") — Poucas vezes um grande pareo desperta tamanho interesse. Até parece que estamos em plena semana do "Brasil". Mas, na verdade, é de todo justificavel esse interesse. A segunda apresentação de Empenosa, uma verdadeira prova de fogo para a famosa filha de Full Sail, vale como um atrativo de primeira grandeza.

Empenosa sairá à pista, pela segunda vez, e agora para enfrentar alguns dos mais ligeiros e credenciados parelheiros do turfe nacional. A famosa corredora dos irmãos Seabra enfrentará, no quilometro do Grande Premio "Major Suckow", nada menos que Mustafá, Lover's Moon, Jaú, Cid, Looping, Big Red, Comarca, Negrusa, Campeador, Forget e Consultiva.

As atenções da "catedra" estão voltadas para Empenosa, Jaú, Big Red, Cid e Campeador, mas, na verdade, maiores possibilidades reune a filha de Full Sail.

Outro grande atrativo das carreiras da domingueira gaveana é a disputa da "IV Handicap Especial", em 2.400 metros e o concurso de Nimrod, Saladito, Malandro, Souverain, Scaramouche, Hilarion, Magali, Pepito e Manguari.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, à tarde, no Hipodromo Brasileiro:

1.o pareo — 1.400 metros

Lenita está bem no pareo e constitui indiscutivelmente, boa indicação. Lubio vale para a dupla, ficando a Perfume, muito falada, como a diferença daquele duo. Night Club pode aparecer.

2.o pareo — 1.500 metros

Ocoi levará o nosso voto. Gostamos da sua ultima apresentação. Bombo e Bombom formam uma parelha de respeito com relação à dupla. Jequitiaia ostenta bom estado e vale como adversaria de certo respeito.

3.o pareo — 1.300 metros

Lord Polar é novamente grande carta do pareo. Frontal é o mais direto adversario daquele nosso favorito e temos Urubixada como a diferença certa daquela formula. Pilantra não pode ficar esquecido. Sabe correr mais do que correu na ultima apresentação.

4.o pareo — 1.500 metros

Habanera-Botafogo deve ganhar, parecendo a egua mais credenciada. Never Looses é grande carta do pareo e Leste, na grama, não pode ficar desprezada. Please é sempre adversaria de bom respeito.

5.o pareo — 2.400 metros

Nimrod tem obrigação de figurar nesta turma. Souverain e Hilarion vão brigar pela dupla, podendo aparecer em carreira a Magali, que reaparece em boas condições de treino. Manguari não tem a sua presença certa, mas se sair à raia tem de ser olhado com grande respeito.

6.o pareo — 1.300 metros

No tiro, vão custar a pegar a Negra Maria. Piauí é grande carta e como grande adversario perfila-se o Doge, que é do tapete. Denbili é sempre concorrente de certo respeito.

7.o pareo — 1.000 metros

Empenosa, que parece ostentar bom estado, deve ganhar aqui disparada. Os adversarios não lhe metem medo, principalmente no tiro. Big Red é a melhor indicação para o segundo posto e a formula nossa preferida terá em Jaú a diferença certa. Forget está em turma forte, mas é corredora e pode aparecer no marcador.

8.o pareo — 1.600 metros

Martini tem um trabalho que autoriza a se aguardar a sua vitoria. Dupla com Torpedo, Crato ou Falindor, que só melhoras experimentou. Cyclamen corre menos na grama, mas ainda muito bem.

MONTARIAS

Abaixo encontrarão os leitores as montarias oficiais para as carreiras de amanhã, na Gavea:

1.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 14 horas — (Destinada a aprendizes de 3.a categoria).

Ks.
(1 Cibalena, n|correrá . . 56
1(
(" Al Arussa, I. Pinheiro 56
(2 Sulamita, A. Portilho . 50
2(
(3 Libio, B. Ribeiro . . . 50
(4 Perfume, E. Cardoso .. 54
3(
(5 Flim, L. Leite 48
(6 Lenita, P. Tavares . . 50
4(7 Night Club, C. Moreno . 52
(8 Fanita, O. M. Fernandes 48

2.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14,30 horas.

Ks.
(1 Ocoi, S. Ferreira . . . 56
1(
(2 Japu', J. Mesquita . .. 54
(3 Bombo, C. Moreno . . 56
2(
(4 Rábula, W. Meireles .. 56
(5 Bombom, L. Rigoni . . . 56
3(
(6 Barriga Verde, A. Ribas 56
(7 Jequitiaia, O. M. Fern. 54
4(8 Sultão, L. Pinheiro . . 56
(" Mirante, XX 56

3.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — As 15 horas.

Ks.
1 Lord Polar, L. Rigoni . 56
(2 Istar, D. Moreira .. 56
2(
(3 Veludo, J. Mesquita . . 56
(4 Frontal, J. Araujo . . 56
3(
(5 Jeffy, J. Portilho.. .. 56
(6 Pilantra, I. Pinheiro .. 56
4(
(7 Urubixaba, E. Castillo . 56

4.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — As 15,30 horas.

Ks.
(1 Botafogo, J. Portilho .. 54
1(
(" Habanera, A. Rosa . . 52
(2 Never Looses, L. Rigoni 56
2(3 Hellenico, O.M. Fernan. 48
(4 Helper, L. Leite . .. 48
(5 Please, D. Fereira . .. 56
3(6 Arabiana, n|correrá . 50
(7 Pkry, A. Portilho . . 54
(8 Pacalano, R. Urbina . 52
4(9 Leste, J. Mesquita . . 56
(" Furão, XX 56

5.o PAREO — 2.400 metros — Cr$ 100.000,00 — (IV "Handicap" Especial) — As 16,05 horas.

Ks.
(1 Nimrod, L. Rigoni . . . 59
1(
(2 Xepur, n|correrá 48
(3 Manguari, A. Araujo . . 60
2(4 Saladito, A. Ribas . . . 52
(5 Malandro, S. Camara . 48
(6 Souverain, W. Andrade 51
3(7 Scaramouche, D. Ferr. 52
(" Hilarion, F. Irigoyen . 54
(8 Magali, J. Mesquita .. 57
4(9 Pepito, D. Moreira .. 48
(" Please, n|correrá . . . 48

6.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — As 16,40 horas — ("Betting").

Ks.
(1 Negra Maria, I. Pinheiro 59
1(2 Hunter Prince, n|correrá 56
(3 Piauí, C. Moreno 52
(4 Denbilí, S. Ferreira . 50
2(5 Elvira, B. Ribeiro . .. 48
(6 Irapiranga, n|correrá . 50
(7 Doge, D. Ferreira . .. 52
(8 Bruto, n|correrá . .. 58
3(
(9 Vaico, A. Araujo 56
(10 Guido, n|correrá . . . 52
(11 Lumen, L. Meszaros .. 56
(12 Carinho, XX 56
4(
(13 Iguape, XX 52
(14 Guanumbi, J. Mesquita 54

7.o PAREO — Grande Premio "Major Suckow" — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00 — As 17,15 horas — ("Betting").

Ks.
(1 Empeñosa, F. Irigoyen 56
1(" Lover's Moon, D. Ferr. 53
(2 Mustafá, P. Coelho . . 53
(3 Jahú, O. Ulloa 53
2(4 Cid, A. Barbosa 58
(5 Looping, J. Mesquita .. 53
(6 Big Red, A. Ribas . . . 58
(7 Comarca, S. Ferreira . 56
3(
(8 Mirapiara, n|correrá .. 48
(9 Negrusa, M. L'Olliérou 56
(10 Campeador, R. Urbina . 50
(11 Forget, L. Rigoni . .. 56
4(
(" Manguari n|correrá . . 53
(" Consultiva, J. Portilho 56

8.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — As 17,50 horas — ("Betting").

Ks.
(1 Martini, F. Irigoyen . . 55
1(
(" Scarface, n|correrá . . 51
(2 Falindor, D. Ferreira .. 57
2(
(3 Albardão, L. Rigoni .. 55
(4 Torpedo, E. Castillo . . 55
3(5 Crato, S. Ferreira . .. 55
(6 Cyclamen, A. Araujo . 53
(7 Irrequieto, J. Portilho 55
4(8 Irresistivel, XX 55
(9 Guaruman, L. Meszaros 55

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
LENITA	LIBIO	PERFUME
OCOI	BOMBO	BOMBOM
LORD POLAR	FRONTAL	URUBIXABA
HABANERA	N. LOOSES	LESTE
NIMROD	SOUVERAIN	HILARION
NEGRA MARIA	PIAUI	DOGE
EMPEÑOSA	BIG RED	JAHU'
MARTINI	TORPEDO	CRATO

CARREIRAS HOJE EM SÃO VICENTE

(Conclusão da página anterior).

5.o PAREO — 1.500 metros — G. P. "Jockey Club S. Vicente" — As 16,10 horas — Cr$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00.

Ks.
1 Pelele, G. Sibik 58
2 Sassiado, P. Mauzzan . 56
3 Timoneiro, W. O. Silva 50
(4 Cabotino, O. Coutinho . 54
4(
(5 Monte Cristo, A. Nappo 49

6.o PAREO — 1.500 metros — "Hotel Parque Balneario" — As 16,50 horas — Cr$ 10.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00.

Ks.
1 Miss Good, W. O. Silva 52
(2 Stainless, S. Madalena . 54
2(
(3 Tayussu', P. Mauzzan . 54
(4 Groselha, O. Amaral . . 52
3(
(5 Chimango, W. Flavio . 48
(6 Sentinella, F. Sobreiro 50
4(
(7 Astuciosa, I. Lemoski . 52

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

SÃO VICENTE

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
DEHASI	AURA	HYAS
CONDÃO	HIDALGO	P. DE LEON
DANSARINO	PLATINADA	CERRO ALTO
BASOFIA	JOATUBA	ROSA DE MAIO
TIMONEIRO	CABOTINO	PELELE
STAINLESS	MISS GOOD	SENTINELA

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Clube de São Paulo, nas corridas de ontem:

BOLO SIMPLES — 5 vencedores, com 5 pontos, cabendo a cada um: Cr$ 2.863,80.

BOLO DUPLO — 1 vencedor, com 11 pontos, cabendo-lhe Cr$ 29.334,30.

BETTING SIMPLES — 35 vencedores, cabendo a cada um: Cr$ 609,80.

BETTING DUPLO — 3 vencedores, cabendo a cada um: Cr$ 19.535,90.

OS CICLISTAS AVULSOS COMPETEM HOJE PELA MANHÃ

A competição é promovida pelo Gremio Esportivo Estrela do Brás — Percurso — Premios — Juizes e autoridades

Os ciclistas avulsos competirão hoje em sugestivo confronto com os pedalistas das 3.a e 4.a categorias dos clubes filiados à Federação Paulista de Ciclismo.

A competição promovida pelo Gremio Esportivo Estrela do Braz conta com a participação dos clubes C. C. Olimpicus, de Vila Brasil, S. C. União, de Sto. Amaro, C. C. Camisola, de Casa Verde e C. C. "Karl Czernich", de Santo Amaro, que irão medir forças com os corredores que militam na entidade do pedal.

A prova revela o entusiasmo e interesse que se observam no aumento diario dos que se dedicam ao esporte do pedal, surgindo uma pleiade de novos corredores, disseminados pelos clubes de varios bairros da capital.

PERCURSO

O percurso escolhido forma um circuito compreendido pelas ruas Vosta Valente, onde se darão a saída e chegada, em frente da sede do clube promotor, João Alves de Lima, Bresser, 21 de Abril, Cesario Alvim e Coimbra, na distancia de 1.800 metros.

A competição será disputada em 8 voltas, dando o percurso a extensão de 14.400 metros.

INSCRIÇÕES

Os clubes e corredores avulsos poderão inscrever-se à rua do Hipodromo, 851, casa 2, das 17 às 22 horas.

SAIDA

A saida está marcada para às 9 horas, devendo os competidores, juizes e autoridades comparecerem às 8,30 horas, impreterivelmente, à rua Costa Valente, 357, local da concentração.

PREMIOS

Estará em disputa a taça "Dr. Antonio Prestes Franco", que será conferida ao clube que colocar os cinco primeiros classificados.

Valiosos premios serão disputados pelos concorrentes que se classificarem até o 10.o lugar.

JUIZES E AUTORIDADES

Pela F. P. C. foram designados os seguintes juizes e autoridades:

Arbitro geral, Pascoal Ferretti; assistente, Hugo Brigatto; comissario de controle, Emilio Laporta; juizes de chegada: Harrisson R. Costa, Fernando Mastroianni e Fernando Terni Jr; juizes estecionarios: Armando Polidoro, Antonio Amorim, Plinio Coturri, José Varela Martin; cronometristas: Cesar Nobile Lauzi, Ernest Achter, Fernando Terni e Otavio Hilario; juizes auxiliares: serão indicados pelo Gremio Esportivo Estrela do Braz.

AUTOMOBILISMO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 1 (AFP) — Um grupo de volantes numeroso e de classe participará do "Grande Premio Cidade de Olavarria", a efetuar-se em tres etapas nos dias 7, 8 e 9 de abril corrente.

Figuram entre eles os irmãos Galvez, o volante chileno Verdugo Correa, alem de outros pilotos de prestigio. No dia 5 será disputada a prova de classificação em um circuito que mede 6.000 metros.

Enxadrista argentino na Hungria

BUDAPEST, 1 (AFP) — O campeão de xadrez da Argentina, Miguel Deudorff, chegou a Budapest, vindo de Buenos Aires, para participar do campeonato internacional. Esse torneio começará a 9 de abril e durará uma semana.

Protesto da Associação Uruguaia

MONTEVIDEU, 1 (U. P.) — A Associação Uruguaia de Futebol emitiu ontem à noite um comunicado, o qual contem os textos dos telegramas trocados entre a FIFA e a AUF a respeito da realização das eliminatorias do Campeonato Mundial de Futebol.

Segundo o referido comunicado, a Associação Uruguaia protesta contra a alteração dos locais para as eliminatorias, alegando que a FIFA violou o artigo sexto da regulamentação que determina a instabilidade dos grupos já organizados.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE S. PAULO
CARTEIRA DE PENHORES
MONTE DE SOCORRO FEDERAL
LEILÃO DE PENHORES

Devendo realizar-se no dia 18 de abril de 1950, às 11 horas, o leilão de penhores vencidos, convidam-se os srs. mutuarios portadores de cautelas das secções de JOIAS (MATRIZ), JOIAS (POSTO N.o 1) e OBJETOS, emitidas ou reformadas até 31 de março de 1949 a resgata-las ou reforma-las até às 16 horas do dia 17 de abril de 1950, nas respectivas secções.

Caso contrario, os penhores serão vendidos em leilão publico conforme determina o regulamento.

Chamamos a atenção para os lindos lotes de brilhantes, aneis e pulseiras e outros objetos: — binoculos, maquinas fotograficas, canetas-tinteiro, radios, relogios, etc.

Leiloeiro Oficial: ALBINO DE MORAIS.

Bom festival de trote à vista

OITO PAREOS HOJE NO HIPODROMO PAULISTA DE TROTE — INFORMES DO "CORREIO PAULISTANO"

A Sociedade Paulista de Trote, em prosseguimento à sua atual temporada, fará realizar logo mais, em Vila Guilherme, uma jornada que promete sucesso.

O programa está formado por oito pareos cheios e equilibrados, merecendo destaque o penultimo da tarde, que marcará um encontro entre Moon, Fresedo, Particular, Conforme, Festin, Eventide, Cantor, Vingador e Pive.

O PROGRAMA

Eis o programa e as respectivas montarias para as carreiras de trote de hoje, em Vila Guilherme:

1.o Pareo — A's 14 horas — 1.609 metros.

Mts.
(1 Indiana, S. Mendonça 20
1)
(2 Tico, J. Belfiore .... —
(3 Nonocha, E. Andreini 20
2)
(4 Anabela, J. Ambrosio 20
(5 Fabiola, V. Papaléo . —
3)
(6 Henriete, Saul 20
(7 Herança, O. Silva .. —
4)8 Diva, F. Pastore 20
(9 Balerina, J. Squllante 20

2.o Pareo — A's 14,30 horas — 2.200 metros.

Mts.
1 Garita, F. Viscardi .. —
(2 Garbosa, S. Mendonça —
2)
(" Rubi, X. X. 40
(3 Gaucho, F. Gonçalves 20
3)
(4 Chiquita, N. Hipolito . —
(5 Jaqué, A. Frassi ..... —
4)
(6 Primavera, J. Adão . 20

3.o Pareo — A's 15 horas — 2.200 metros.

Mts.
1 Excelente, A. Carp. .. 20
2 Esterlina, E. Alves .. 40
(3 Wanda, S. Mendonça —
3)
(" Boneco, X. X. 20
(4 Marujo, V. Carbonari —
4)
(5 Guarani II, A. Oliveira —

4.o Pareo — A's 15,30 horas — 2.200 metros.

Mts.
1 Azulão, A. Luiz ..... —
2 Tango, E. Alves 20
(3 Inhandú, S. Sapienza 20
3)
(" Brasil, X. X. 20
(4 Ecco, A. Carpinelli .. —
4)
(" Guaraní, C. Lemoine 20

5.o Pareo — A's 16 horas — 1.609 metros.

Mts.
1 Dusty Piece, G. R. 40
(2 Good Brother, A. D. P. —
2)
(3 Pure, A. D'Avanzo .. 40
(4 Sarita, J. M. dos Anjos 80
3)
(5 Winona, S. Sapienza 20
(6 Cayman, J. Belfiore . 20
4)
(7 Adventurous, P. Sant. —

6.o Pareo — A's 16,30 horas — 2.200 metros.

Mts.
1 Rubi II, J. R. Silva —
2 Sleedy Sister, A. Fusco 20
3 Charmer, J. M. Santos 20
(4 Day Dreamer, A. C. —
4)
(5 Duque, A. D. Pinto . 20

7.o Pareo — A's 17 horas — 2.200 metros.

Mts.
(1 Moon, A. D'Avanzo . 40
1)
(2 Fresedo, C. Matarazzo 20
(3 Particular, J. Belfiore 20
2)
(" Conforme, J. Manz. .. 60
(4 Festin, V. Papaléo .. 60
3)
(5 Eventide, L. Nicolichi —
(6 Cantor, J. Ambrosio . —
4)7 Vingador, Fedele ..... —
(8 Pive, A. D. Pinto .. 20

8.o Pareo — A's 17,30 horas — 2.200 metros.

Mts.
(1 Dreamboy, F. Bosco . 20
1)
(2 Lady, J. Ambrosio .. —
(3 Nina, F. Viscardi .. 20
2)
(4 Marambú, A. S. C. . 40
(5 Sonhador, S. Sapienza 20
3)
(6 Worthless, J. D. Pinto 40
(7 Fa Presto, V. Papaléo —
4)
(8 Geme, A. Carpinelli . 60

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

TROTE

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
HERANÇA	INDIANA	DIVA
GARBOSA	GAUCHO	CHIQUITA
WANDA	ESTERLINA	EXCELENTE
INHANDU'	ECCO	AZULÃO
G. BROTHER	ADVENTUROUS	PURE
RUBI II	S. SISTER	CHARMER
PARTICULAR	VINGADOR	FESTIN
WORTHLESS	DREAMBOY	NINA

Cambridge bateu Oxford nas tradicionais regatas universitarias

PORMENORES DA FAMOSA COMPETIÇÃO NAUTICA INGLESA, ONTEM REALIZADA NAS AGUAS DO TAMISA

LONDRES, 1 (A. F. P.) — Nas famosas regatas universitarias, a turma de Cambridge derrotou hoje a de Oxford.

A regata durou exatamente 20 minutos e 15 segundos. A turma de Cambrigde venceu por quatro comprimentos de barco.

DECORRER DA PROVA

LONDRES, 1 (A. F. P.) — Pela 96.a vez, as Universidades de Cambridge e de Oxford disputaram hoje a sua regata tradicional sobre o rio Tamisa, num percurso de 680 metros. No inicio da prova, às 12,21 horas, a equipe de Oxford tomou a dianteira, mas no meio da corrida já era superada por Cambridge, que triunfou amplamente. Assim, a equipe de Cambridge obteve a sua 52.a vitoria nesse pareo classico. De seu lado, a de Oxford venceu 43 vezes e apenas uma vez em 1877, verificou-se um empate. Cada equipe se compunha, como sempre, de 8 remadores.

Na primeira milha, estava hoje ainda à frente o barco derrotado. Depois foi ultrapassado num comprimento, pelo de Cambridge. Os da Universidade de Oxford, numa violencia reação, conesguiram reduzir a diferença para 3 quartos de barco, mas o preparo melhor dos rapazes de Cambridge assegurou-lhe finalmente a vitoria, por 4 distancias, com o tempo de 20 minutos e 15 segundos, ou seja, 3 minutos a mais do que o da sua vitoria em 1949. Assim, o tempo da equipe vencedora foi medio. Inscrevendo-se na "perforcance" minima de 17 minutos e 50 segundos e maxima de 26 minutos, ambas realizadas nas provas anteriores pela Universidade de Cambridge.

Como sempre, apesar do mau tempo, milhares de espectadores se postaram às margens do Tamisa, para assistir à classica corrida, sendo estabelecido perfeito serviço de ordem para canalizar os assistentes. Trata-se, aliás, de uma das raras e grandes competições esportivas da Inglaterra completamente afastadas do profissionalismo e isentas dos "bookmakers".

Associação Atletica Banco do Brasil

Tomará posse, na proxima terça-feira, às 20,30 horas, em sessão solene, na sede social, à rua XV de Novembro, 228, 17.o andar, a nova diretoria da Associação Atletica Banco do Brasil. E' a seguinte a nova diretoria daquela agremiação esportiva bancaria:

Presidente de honra, João Pacheco Fernandes; presidente, Ruben Meyer; 1.o vice-presidente, Otavio Pereira Crespo; 2.o vice-presidente, Abilio de Abreu Serra; 1.o secretario, Waldir Barbosa Martins; 2.o secretario, Lamartine Delamare Nogueira da Gama; 1.o tesoureiro, Guilherme Graco da Silva; 2.o tesoureiro, Alvaro de Salles Martins; bibliotecario, Ulisses Pezzorgnia; diretor de Cultura, Vergilio de Carvalho; 1.o diretor de Esportes, José Alberto Franco Aranha; 2.o diretor de Esportes, Mario Batista de Oliveira; 1.o diretor social, Lazaro José Walter Krempel; 2.o diretor social, Paulo Eduardo Toledo Thompson; diretor da sede, Oscar Jufré Romeu; diretor de Propaganda, Paulo Gaspar Pimentel; Departamento Feminino, Maria Cacymira V. de Carvalho; orador oficial, Lauro Bastos; diretor da Revista, Oscar Leite Arruda.

Perú vs. Equador, em Lima

LIMA, 1 (U. P.) — De acordo com a resolução da FIFA, as autoridades da Associação de Futebol Peruana convidarão o Equador para jogar na capital peruana a eliminatoria para o Campeonato do Mundo.

O jogo deverá ser realizado entre os dias 16 e 23 de abril.

Ao mesmo tempo, foram convocados os jogadores para formar o selecionado peruano.

Os jornais desta capital, por sua vez, criticam o protesto uruguaio sobre a resolução da FIFA quanto às eliminatorias de grupos.

Gerson nas cogitações do futebol colombiano

RIO, 1 (Asapress) — Noticia-se que Gerson, jogador botafoguense, está sendo visado pelo futebol colombiano. Adianta-se que convite para ir à Colombia partiu de Ari, seu antigo companheiro de equipe que, em carta, lhe transmitiu uma oferta do Atletico Junior, com "luvas" de 250.000 cruzeiros por ano. O zagueiro botafoguense nada resolveu ainda.

Heleno e seu "cartaz" na Colombia

CALI, Colombia, 1 (A. F. P.) — Extraordinario entusiasmo observa-se nos circulos esportivos a respeito da apresentação do jogador brasileiro Heleno de Freitas, que estreiará hoje, dirigindo o esquadrão do Atletico Juniors, de Barranquilla, contra o Boca Juniors, de Cali, que conta com magnificos jogadores paraguaios. As esquinas e paredes da cidade amanheceram com cartazes de propaganda em que Heleno é a maxima atração.

CLUBE ATLETICO PIRACICABANO

Acabam de empossar-se os membros da diretoria, conselho fiscal e conselho deliberativo do C. A. Piracicabano, de Piracicaba. Os novos corpos dirigentes daquela veterana agremiação da "Noiva da Colina" ficaram assim constituidos:

Presidentes Honorarios — sr. Mario Dedini, dr. Jean Balbaud e dr. Dovilio Ometto.

Diretoria — Presidente, sr. Americo Perissinotto; 1.o vice, sr. dr. Dovilio Ometto; 2.o vice, sr. João Coletto; secretario geral, sr. Antonio Nardin Neto; 1.o secretario, sr. Guerino Trevizan; 2.o secretario, sr. Mario Teles; 1.o tesoureiro, sr. Celestino Negri; 2.o tesoureiro, sr. Claudio Dezuó; diretores de esportes, srs. Moacir de Moraes e Atilio Giusti.

Conselho Deliberativo — presidente, sr. Martin Petta; secretario, sr. João Carmignani; membros, srs. Angelo Filippini, Antonio Mazzonetto, Lazaro Pinto Sampaio, dr. Dovilio Ometto, Oscarlino Assis, Bento Dias Gonzaga, Benedito Neves Martins, Hans Rehder, Aristides Giannetti, Americo Perissinotto, Ricieri Caldari, Augusto Cardinali, Luiz Paulino, Pedro Segatto, Josué Blumer, Manoel Lourenço, Rolando Oliveira Diniz e Augusto Costa.

Conselho Fiscal — srs. Egidio Mauro, Antonio Bigaton, Serafim Bacchin, Francisco Matarazzo, Hans Rehder, Aristides Giusti e Gabrils Salmeron.

Benemeritos da C.B.D.

RIO, 1 (Asapress) — A Assembléia Geral da C.B.D. aprovou a proposta do Diretorio, concedendo os titulos de benemeritos aos srs. João Lira Filho, Luiz Gallotti e brigadeiro Armando Tropowsky, pelos serviços prestados àquela entidade.

A PREFERIDA
DIREITA, 22 E FILIAIS

Carolina, Lordship e Inspetor, o trio de destaque nas corridas de hoje no Bonfim

Seis pareos de regular atração — Jair, Du Barry Belle e Jupiá os demais provaveis ganhadores — Montarias oficiais — Informes e palpites do "Correio"

CAMPINAS, 1 (Do correspondente) — Dando sequencia à temporada turfistica de 1950, o Jockey Club de Campinas fará realizar, amanhã, no Hipodromo do Bonfim, o seu 11.o festival.

Seis pareos estão programados, dentre os quais se destaca o quinto, que reunirá, na milha, Az de Trunfo, Lordship, Jararaca II e Abunan.

A "catedra" aponta Lordship como força indiscutivel da carreira. O pensionista de Pablo Fariña está bem, vai levar o Aderbal Castro no dorso e, segundo tudo faz crer, será o primeiro na linha de sentença. Assim, estamos com a maioria.

Não convem, entretanto, deixar completamente fora de cogitações o Az de Trunfo que só melhoras tem experimentado ultimamente. Se bem que pouco provavel, não é lá muito dificil o defensor das cores do sr. Teotonio Lara Campos Neto impôr-se ao favorito Lordship. Devemos nos lembrar de que corridas são corridas e, daí, tudo pode acontecer.

Alem de Lordship, os "entendidos" levam muita fé em Carolina, no segundo pareo, e em Inspetor, alistado no pareo final. Ambos se mantém em boa forma, estando aptos, portanto, a corresponder ao favoritismo a que foram elevados.

Destacamos ainda, como provaveis vencedores das três carreiras restantes, Jair, no primeiro pareo, Du Barry Belle, no terceiro, e a estreante Jupiá, na quarta prova.

NOSSOS INFORMES

Damos, a seguir, o programa, com as montarias oficiais, e nossos habituais informes:

1.o PAREO — As 14 horas — 800 metros — Cr$ 3.000,00 — 600,00.

Ks.
1 Damasco, O. Acuña . 55
2 Atalaia, L. A. Acuña .. 53
3 Jair, A. Castro 52
4 Charita, L. Domingues 50

Jair, cuja ultima corrida não valeu, deve ser olhado como força do pareo. Constitui a nossa indicação para o posto de honra. Damasco deverá formar a dupla. Atalaia, que reapareceu na semana passada correndo regularmente, não pode ficar totalmente desprezada. Charrita não está na carreira.

2.o PAREO — As 14.35 horas — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00 — 800,00.

Ks.
1 Arroio, O. Acuña . . 56
2 Duque, A. Alberto . . . 56
3 Miss Taipa, A. Castro 54
4 Carolina, L. Acuña ... 54

O retrospecto acusa Carolina como a mais provavel ganhadora. Confirmando as suas carreiras anteriores, a pilotada do Lajilado Acuña não será derotada. Miss Taipa, embora rendendo muito menos no regime de freio, poderá formar a dupla. Duque está em distancia favoravel, mas levará no dorso um aprendiz inexperiente. Arroio parece-nos o mais fraco para o tropel.

3.o PAREO — As 15.10 horas — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 — 800,00.

Ks.
1 Du B. Belle, L. Acuña 54
2 Zumbi, A. Castro . .. 56
3 Velomar, T. Fernandes 56
(4 Macáu, O. Clemente .. 56
4(
(" Facada, L. Domingues 54

Pareo reduzido, mas intrincado, dado o equilibrio de forças. Vamos ficar, no entanto, com Du Barry Belle, que anda bem e vai bem montada. Zumbi está sendo levado "na certa" pelos seus responsaveis. E' inimigo de primeira linha, podendo até mesmo vencer. Otima indicação para a dupla. A dupla Macáu-Facada perfila-se como diferença da formula que apontamos acima. Velomar nada deve pretender.

4.o PAREO — As 15,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 4.000,00 — 800,00.

Ks.
1 Tanabí, L. Acuña . .. 55
2 Jupiá, O. Acñua 53
3 Cezarina, O. Clemente 53
(4 Aguaceiro, L. Domingues 55
4(
(5 Coronel, A. Castro . .. 55

Gostamos da estreante Jupiá que, embora não seja uma "craque", tem privados para vencer nessa companhia. Cezarina, que acusou sensiveis melhoras, é sua mais direta adversaria, constituindo a nossa indicação para o segundo posto. Tanabí é o nome que se destaca a seguir. Não cremos nos restantes.

5.o PAREO — As 16,30 hor. — 1.600 metros — Cr$ 5.000,00 — 1.0000,00.

Ks.
1 Az de Trunfo, O. Acuña 54
2 Lordship, A. Castro .. 57
3 Jararaca II, Domingues 48
4 Abunan, T. Fernandes 52

Lordship e Az de Trunfo formam a dupla 12, que é liquida, pois não está no pareo os demais concorrentes. Para o posto de honra, vamos indicar o Lordship. Esse pensionista do Pablo Fariña atravessa ótima fase de "entrainement" e a turma está bastante desfalcada. Contudo, Az de Trunfo vem melhorando dia a dia e, caso venha a vencer o favorito Lordship, não dará motivo par asurpreza.

6.o PAREO — As 17,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 4.000,00 800,00.

Ks.
1 Inspetor, A. Castro .. 55
2 Anhangá, O. Clemente 53
3 Mosquito, L. Acuña . . 55
(4 Outrotanto, D. Fernan. 55
4(
(5 Manacá, O. Acuña . . 56

Inspetor, ao que tudo indica, é a maior "barbada" do programa. Tem tudo a seu favor e vai bem movido. Dificilmente será derrotado. A escolha para a dupla já se torna um tanto dificil. Vamos preferir, porem, o Mosquito, que vai com o Acuña e tem acusado progressos. O estreante Outrotanto é ligeiro e a distancia lhe favorece, mas não gostamos do joquei.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

BONFIM

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
JAIR	DAMASCO	ATALAIA
CAROLINA	MISS TAIPA	DUQUE
DU B. BELLE	ZUMBI	MACÁU
JUPIA'	CEZARINA	TANABÍ
LORDSHIP	AZ DE TRUNFO	ABUNAN
INSPETOR	MOSQUITO	OUTROTANTO

AGRICULTURA E PECUARIA

A mecanização da agricultura britanica experimenta sensiveis progressos nestes ultimos tempos

O desenvolvimento e a produção de maquinas agricolas permitirão à Inglaterra obter maior produção individual e pagar melhores salarios aos trabalhadores rurais — As maquinas "ceifadoras-debulhadoras" propiciam o cultivo de areas mais extensas

Por CLYDE HIGGS
Presidente do Sindicato Nacional dos Lavradores da Grã Bretanha — Copyright do B.N.S., especial para o CORREIO PAULISTANO

LONDRES — A despeito do fato de que o povo britanico ainda está absorvido pelos muitos problemas da reconstrução, a agricultura se desenvolveu a tal ponto, que hoje um lavrador britanico alimenta 17 pessoas. O lavrador francês alimenta cinco, o alemão, sete, o belga nove, o norte-americano 13 e o holandês 16

Isto porem, é apenas o inicio. Até 1952, a Grã Bretanha tenciona aumentar a produção agricola total de 50 por cento sobre a do pré-guerra, e isso num país onde predominam as fazendas pequenas. De 524.000 propriedades agricolas, mais das três quartas partes são de menos de 40 hectares de superficie.

Como consegue a Grã Bretanha manter tantas pessoas, num país industrial que há muitos anos importa a maior parte de seus alimentos e que ainda gosta de ser chamado "a oficina do mundo?".

A area cultivavel diminui na Grã Bretanha com a concorrencia da industria, os braços do campo permanecem em numero estavel e mesmo aumentam lentamente, em resultado do programa de construção de casas rurais, mas nunca haverá lavradores suficientes para garantir um aumento consideravel da produção apenas pelo afluxo de trabalhadores rurais.

Mas acontece que o motivo desse estado satisfatorio das coisas é a mecanização: o desenvolvimento e a produção das maquinas que permitirão à Grã Bretanha obter maior produção individual e pagar salarios que retenham os trabalhadores. Quando os salarios eram de um esterlino e meio por semana, um homem com cavalos arava cerca de 2 hectares numa semana. Hoje, ele ganha 4 esterlinos e 14 xelins, mas com um trator ara de 12 a 16 hectares. Assim, o custo da mão de obra caiu de 15 para 7 1/2 xelins (Cr$ 69,00 para Cr$ 30,00) por hectare, e a tarefa é feita no momento oportuno.

O acontecimento mais importante, nestes ultimos tempos, na mecanização da agricultura, é o aparecimento das maquinas ceifadoras-debulhadoras. Procedem elas dos vastos espaços da America do Norte, onde as colheitas são leves e o tempo mais estavel que na Grã Bretanha. Em 1939, a Grã Bretanha tinha em uso 150 dessas maquinas, ao passo que hoje seu numero é de 8.000. As maquinas importadas precisam de certas modificações para lidar com as colheitas umidas e pesadas da Grã Bretanha, mas uma firma de Gainsborough fabrica maquinas especialmente adaptadas às condições climaticas britanicas e às pequenas fazendas. E' do tipo de reboque, com motor de 17 cavalos e corte de 1,80 m. de largura. Outra firma de Manchester está fabricando uma maquina de 2,55m. de largura, mas a despeito da produção na Grã Bretanha e das importações dentro das disponibilidades em dolares, a procura de ceifadoras-debulhadoras é maior que a oferta, de modo que os lavradores têm de solicitá-los por intermedio das Comissões Agricolas locais, os quais estudam cada caso.

O uso destas maquinas na Grã Bretanha propõe o problema da secagem. Certos anos o grão está suficientemente seco e pode ser armazenado, embora a maior parte precise de secagem, e muitos lavradores dispõem de maquinas que rebaixam a umidade do grão até ao teor apropriado para o transporte e a armazenagem.

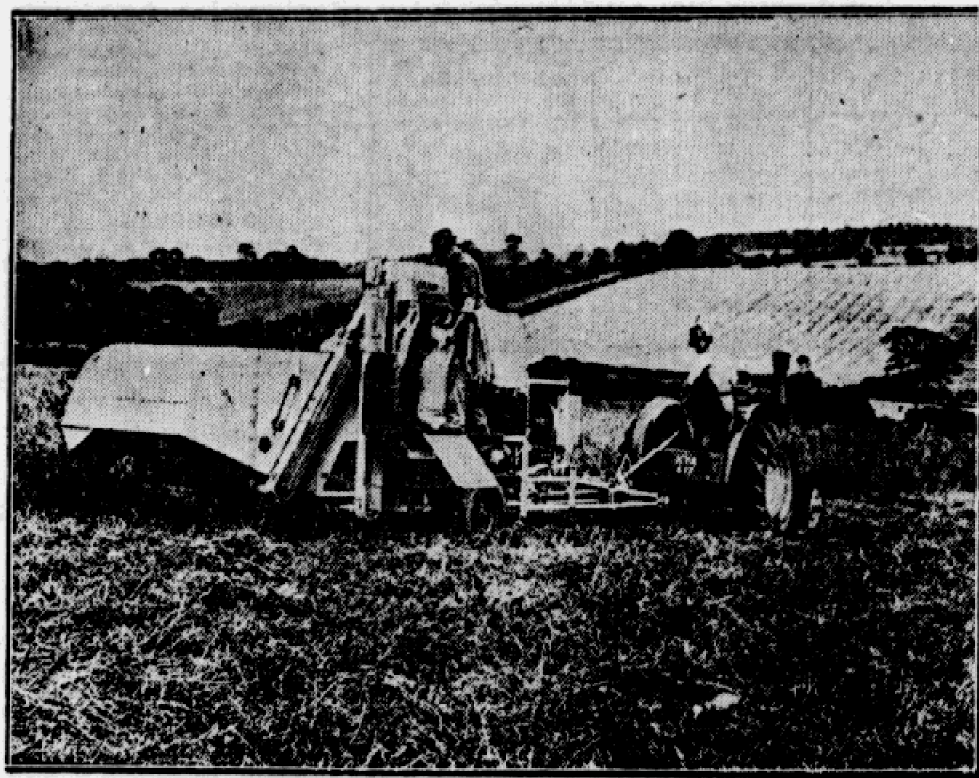
O uso desse material, que apenas serve durante algumas semanas por ano, implica pesadas despesas de capital, de modo que se tomam cada vez mais numerosos os estabelecimentos centrais de secagem, de propriedade cooperativista ou publica.

Tenho a sorte de ter a 5k. de minha fazenda uma instalação de secagem e armazenagem patrocinado pelo governo. Construiu-se uma serie destas instalações em toda a Grã Bretanha durante a ultima guerra. Primitivamente visavam impedir perdas durante a guerra e agora continuam como parte importante das atividades agricolas britanicas. Estas instalações não estão destinadas a deixar o trigo em estado de ser moido, mas eliminam o excesso de umidade e de impurezas, de modo que o grão pode ser armazenado com segurança nos silos proximos, até o momento da moagem.

Carregamos o trigo em caminhões, sem pesar, diretamente da lavoura. E' pesado na instalação de secagem sendo o serviço pago de conformidade com a unidade e segundo o estado geral do grão. Do ponto de vista do lavrador esta solução é ideal. Infelizmente, muitos de meus vizinhos são da mesma opinião, de maneira que na época da ceifa um caminhão pode demorar até dez horas para fazer a entrega do cereal.

A solução evidente do problema da demora consiste em construir mais instalações, embora seja improvavel que nesses felizes dias vindouros, o lavrador britanico produza tanto trigo, sendo a atenção desviada para os pastos e o gado, importando-

(Conclui na página seguinte).



Maquina ceifadeira-debulhadora em plena atividade numa colheita de trigo na Inglaterra.

NOTAS DE HORTICULTURA

CULTURA DA ERVILHA

Variedades mais indicadas — Tipo "Petit Pois" e Tipo "Come Tudo" — Solo preferivel — Epoca de semeadura — Preparo do terreno — Adubação quimica — Orientação das linhas de plantação — Tratos culturais e colheita

/ VARIEDADES MAIS INDICADAS — Existem muitas variedades que, de um geral, podem ser reunidas em dois grupos: I) — Tipo **"Petit Pois"** ou **Ervilha de debulhar** — são aquelas variedades das quais se come somente o grão, verde ou depois de seco; II) — Tipo **"Come Tudo"** ou **"Ervilha-vagem"** — são aquelas variedades, das quais como o proprio nome indica, come-se tudo, grãos e vagens. Entre as variedades do primeiro grupo podemos citar: variedade **Principe Alberto** — haste delgada unica, com 60 a 80 centimetros de altura. As vagens, de 5 a 6 centimetros de comprimento, contem 5 a 7 grãos redondos, esverdeados, ou um pouco "salmon" quando maduros. E' uma variedade precoce, produtiva, não necessitando estaqueamento; variedade **Express ou Alasca** — semelhante a anterior, com 70 a 80 cms. de altura, tornando-se rasteiras sem estaqueamento. Vagens com 5 a 7 grãos, pequenos, redondos, e tomando coloração verde azulada quando maduros; **Ervilha Anã Telefone** — porte de 50 cms., mais ou menos, muito rustica, produzindo vagens bem cheias e aos pares, com 10 a 12 grãos verdes e lisos. Entre as variedades do tipo **"Come Tudo"** destaca-se a **Ervilha Torta de Flor Roxa**, de porte alto, com mais de 150 cms. de altura, exigindo, por conseguinte, estaqueamento. Para culturas comerciais as variedades anãs e médias mais indicadas por não necessitarem estaqueamento, salvo a "Ervilha Torta de Flor Roxa" que, apesar de alta e necessitar suporte, é a mais indicada entre as do tipo "Come Tudo".

SOLO PREFERIVEL PARA A ERVILHA — Não requer tipos especiais de solos, produzindo bem em quase todos eles, desde que bem preparados e relativamente ricos em materia organica. Entretanto, prefere solos silico-argilosos e ferteis.

EPOCA DE SEMEADURA — Nos climas frios a ervilha, qualquer que seja o tipo, pode ser semeada o ano todo. Nos climas quentes, como o nosso, deve ser semeada de março a maio, empregando-se de preferencia as variedades anãs e medias.

PREPARO DO TERRENO — Nas grandes plantações faz-se as operações de aração e gradeamento, com o maior esmero possivel. Nas culturas domesticas esse preparo é feito com o enxadão, pá de dente, ou mesmo enxada. Quando o terreno é muito pobre e não havendo outro em condições favoraveis, torna-se necessario a estercação, o que se consegue juntando esterco de curral ou "composto" à razão de 2 a 3 quilos por metro quadrado. O esterco ou composto pode ser distribuido superficialmente no terreno, para depois ser revolvido, ou então, de preferencia colocando em sulcos misturados com a terra nas futuras linhas de plantação. Nessa ocasião pode-se adicionar o adubo quimico. Com o auxilio de um enxadão ou garfo de dentes o hortelão vai revolvendo o solo de maneira a incorporar o esterco debaixo da terra.

ADUBAÇÃO QUIMICA — Os adubos quimicos, com exceção do Salitre, devem ser misturados ao esterco ou composto, no momento de revolver o solo.

Uma bôa formula para 100 metros quadrados é a seguinte:

Superfosfato de calcio — 4 a 5 quilos.
Sulfato ou cloreto de potassio — 2 quilos.
Salitre do Chile — 1 quilo.

O Salitre será aplicado em cobertura, 20 dias após a germinação, de ambos os lados das linhas de plantação.

SEMEADURA — E' feita em lugar definitivo, em linhas distanciadas de 70 a 100 cms., conforme a variedade, e a 20 cms. entre as plantas da mesma linha, colocando-se duas ou tres sementes por cova. As variedades anãs e médias podem ser plantadas em pares de covas distanciadas de 20 cms., variando a distancia, de um par a outro, de 40 a 70 cms. em todos os sentidos. Assim procedendo as plantas se amparam mutuamente e se mantêm eretas, sem estaqueamento. Da mesma forma são colocadas duas a tres sementes por cova. Deve-se procurar dar as linhas de plantação, dupla ou simples, a orientação norte-sul, para que a insolação seja uniforme sobre as plantas. **Germinação** — Dá-se em 6 a 12 dias após a semeação, conforme a época e clima da região.

TRATOS CULTURAIS — Consiste em extirpar ervas daninhas e escarificar o solo. O estaqueamento, para as variedades altas, é feito com o auxilio de pontas de bambú ou taquara de pescar.

COLHEITA — Inicia-se 70 a 80 dias depois da semeadura, sendo feito em varias vezes.

O COMBATE À BROCA DO ABACAXI

Carateristicos principais da praga — Medidas aconselhadas no controle à praga pelo Instituto Biologico

Uma praga que ultimamente vem-se intensificando em nossos abacaxizais é a "broca do abacaxi", o que se pode observar mesmo sem ter necessidade de ir ao abacaxizal, bastando para isso verificar nas bancas das feiras numero cada vez maior de frutas que apresentam sinais de ataque produzidos pela lagarta "Thecla basilides".

Os sinais da presença da praga são evidenciados pela materia resinosa que se forma na superficie dos frutos. O Instituto Biologico tem empregado em suas experiencias o "Tabacine", que tem por base D. D. T., hidrocarbonatos e nicotina. O Tabacine é empregado na proporção de um litro para 100 litros de agua, ou melhor, à razão de 1 por cento da droga.

Primeiramente, mistura-se o "Tabacine" em pouca agua (dois ou três litros), juntando depois de bem agitada a esta solução o restante de agua necessario para completar a dosagem. J. P. da Fonseca aconselha, na falta do "Tabacine" empregar a seguinte composição de inseticidas:

"Deenate" 50 . . .	250 grs.
Verde Paris	300 grs.
Oleo miscivel	500 grs.
Agua	100 lts.

Mistura-se primeiramente, em pouca agua, o óleo, fazendo gotejar sobre ele a agua, até se obter uma solução leitosa. Mistura-se o Deenate e o Verde Paris em pouca agua, formando uma especie de pasta de fraca consistencia. Ajuntam-se depois, as duas misturas, à qual se adiciona agua até completar o volume requerido agitando bem à medida que se vai pondo agua.

O jato inseticida deve ser dirigido para os frutos e para as flores, porquanto é nestas partes que a borboleta põe os ovos, sendo o ingrediente destinado a envenenar as lagartinhas logo nos primeiros momentos de nascidas. Esse tratamento deve ser feito desde principios de julho a fins de dezembro, periodo em que grande parte das plantas se encontram em floração. Repetem-se os tratamentos duas ou três vezes, com intervalos de 20 dias. Se houver chovido durante o periodo em que as plantas se acham tratadas, é necessario repetir a aplicação de inseticida. Tambem, se a floração for irregular, com o aparecimento de grande numeros de flores temporãs, convem que se repitam os tratamentos, visando as floradas extemporaneas. Como medidas preventivas, destinadas a reduzirem a infestação pela praga, torna-se necessario que, no inverno, se destruam as plantações abandonadas e se retirem do abacaxizal todos os frutos durante os meses de junho e julho. Essas são as medidas de controle à broca do abacaxi preconizadas por J. P. da Fonseca, do Instituto Biologico.

SEMPRE UTIL NA FAZENDA
para
LAMPEÕES
REFRIGERADORES
MOTORES
CHOCADEIRAS
QUEROSENE JACARÉ
é melhor!
À venda nos Postos de Serviço e Revendedores Esso

Excelentes resultados obtidos pelo emprego do farelo de algodão na alimentação dos animais

E' uma forragem rica em proteinas e de elevado valor nutritivo — Dá otimos resultados quando empregado racionalmente

O farelo de algodão é, dentre os farelos, o mais conhecido e mais largamente empregado em nosso Estado, quer pelo seu preço relativamente baixo, quer pelo seu alto valor alimenticio, sobretudo em proteinas e materias graxas. E' originario da trituração das tortas de sementes descascadas de algodão, das fabricas de extração de oleo.

A suposta toxidez da torta de farelo de algodão, que a principio causou certa dificuldade na expansão do emprego dessa forragem, vai, aos poucos, sendo afastada pelo emprego racional, e em doses moderadas.

Os criadores que assim procedem têm obtido otimos resultados, sem presenciar casos de intoxicação, e concluindo pela inocuidade da forragem quando empregada racionalmente. Claro que doses grandes, e administradas sem os devidos cuidados, podem causar disturbios gastro-intestinais, nervosos e outros, semelhantes aos sintomas de intoxicação. Isso levou muitos criadores a supor tratar-se de intoxicação, e atribuir-se a um principio toxico — o gossipol — contido nas sementes de algodão, como responsavel por esses disturbios. No processo de extração de oleo, na fase do cozimento das sementes, grande parte do gossipol converte-se em um derivado muito menos toxico — o "d-gossipol". A tolerancia dos animais para com esse principio toxico, se bem que muito atenuado, é bastante variavel. As aves e os suinos toleram muito menos do que os bovinos e equinos, da mesma forma que os animais novos são mais sensiveis do que os adultos. Os pesquisadores americanos acreditam, entretanto, que no arroçoamento dos animais com farelo de torta de algodão, o "gossipol" tenha importancia secundaria nos disturbios provocados pela administração dessa forragem aos animais, cujos sintomas lembram a intoxicação. Atribuem, mesmo, como causa desses disturbios a carencia de vitamina "A" ou a sua pré-vitamina (caroteno) é contida em quantidades apreciaveis e variaveis nas forragens verdes, nas silagens principalmente, nos fenos, e em outros farelos de cereais (trigo, aveia, etc.). Por isso, segundo o ponto de vista dos americanos, é indispensavel que o farelo de torta de algodão seja fornecido juntamente com forragens verdes de capineiras, com fenos, com silagens, sobretudo com estas ultimas forragens, quando a carencia de forragem verde ou pasto verde torna-se mais acentuada no periodo da seca. Ressaltamos aqui, mais uma vez, a necessidade do emprego generalizado da silagem nas fazendas de criação durante a seca. O prof. N. Athanassof, referindo-se ao valor alimentar e ao emprego do farelo de torta de algodão, assim se expressa: — "O farelo de algodão como alimento concentrado para o gado em geral é otimo e servirá para completar as suas rações, quando constituidas de alimentos pobres em proteinas. E' bem aceite pelo gado e recomendado sobretudo às vacas leiteiras, aos touros e garrotes, ao gado de engorda e mesmo ao gado novo, com exceção dos bezerros em periodo de aleitamento. Não deve ser distribuido só, devendo, ao contrario, ser misturado com outros farelos que compõem as rações dos bovinos e outros animais.

O farelo de algodão, apesar de ser considerado como alimento higienico, tem a propriedade de provocar a prisão de ventre, especialmente quando distribuido ao gado em doses maiores. Para diminuir tais efeitos é conveniente, nas misturas em que deve fazer parte, incorporar-se um pouco de farelo de arroz, trigo, ou linhaça e completar as rações com capim verde ou raizes de mandioca picada, alimentos estes tidos como refrescantes.

As doses de farelo de algodão para o gado adulto podem oscilar entre 500 gramas a 2.500 gramas por dia e por cabeça, isto é, de 1.000 a 4.000 quilogramas de peso vivo e por dia. O farelo será oferecido em mistura com outros farelos e as rações serão distribuidas de preferencia ligeiramente umedecidas.

Os farelos de algodão quando alterados são toxicos, e então devem ser excluidos da alimentação e aproveitados como adubo. As intoxicações e os acidentes que se pretendem ao farelo de algodão, devido à presença de elevadas doses de "gossipol" e fibras, são exageradas e o criador não excedendo as doses de 4 mil gramas por 1.000 quilogramas de peso vivo para o gado adulto, nunca terá de registrar acidentes, antes colherá vantagens, sobretudo sendo a maioria das suas forragens pobres em proteinas".

SAL, RIQUEZA DO BRASIL

Por ROMULO CAVINA
Engenheiro-Agronomo

O uso do sal é tão antigo quanto importante. Sem sal nem o homem, nem os animais, podem viver com saude. O homem usa o sal nos mais diversos fins, desde a religião até à industria e, por isso, ao sal se atribuem importantes funções sociais, economicas e politicas. E, como não podia deixar de ser, para disputar salinas houve até mais de uma guerra!

O sal é um elemento fundamental para a industria moderna, dele se extraindo, principalmente, o sodio e o cloro. Do primeiro obtemos o sulfato de sodio, o silicato de sodio, o carbonato de sodio e a soda caustica. Com o segundo se fabrica o acido cloridrico, a polvora, os hipocloretos, cloratos, percolratos e cloretos metalicos, além de numerosos outros subprodutos.

Milhares e milhares de brasileiros tiram o seu ganha-pão no extrativismo do sal, em trabalho penoso, ao tempo. Extrai-se sal, cuja brancura fere os olhos, em baixadas alagadas, cheias de sol e batidas pelos ventos fortes. O trabalho é pesado, rude, cortando os pés e as mãos nos finos cristais.

Desde os tempos em que era colonia portuguesa, o Brasil produz sal, mas os governos daquela epoca faziam monopolio da sua extração. Era o governo quem vendia sal, quem concedia privilegios, à custa de muito dinheiro e pesados impostos aos que pretendiam explorar salinas. Ainda hoje, em muitos paises estrangeiros, o sal é privilegiado e exclusivamente vendido pelo governo.

Atualmente os maiores produtores de sal no mundo são a Italia, a França, a Espanha, a Alemanha, os Estados Unidos e o Brasil. No Brasil, cabe o primeiro lugar ao Estado do Rio Grande do Norte, seguindo-se os Estados do Rio de Janeiro (zona de Cabo Frio), Sergipe, Bahia, Ceará, Pernambuco, Alagoas, etc.

A produção brasileira atinge a cerca de 650 milhões de quilos por ano, no valor de quase 70 milhões de cruzeiros. Destes numeros quase a metade corresponde à contribuição do Estado do Rio Grande do Norte, com os seus famosos produtos das salinas de Macau e Mossoró.

E' muito variavel o rendimento das nossas salinas, que ainda esperam aperfeiçoamentos para elevar a produção por metro quadrado de marinha. Atualmente a extração rende de 70 a 120 quilos, havendo alguns produtores que chegam a obter 200 quilos por metro quadrado.

Muitas analises provam que o nosso sal é dos melhores, se devidamente preparado. Na extração do sal é da maior importancia a "cura", que é a maior ou menor demora do sal ao tempo, para purificar-se naturalmente. Não sendo "curado" o sal conterá "impurezas" e muita agua, que o tornarão improprio a muitas das suas aplicações.

Dadas as suas qualidades, o sal brasileiro tem largo emprego na conservação da carne e de pescado — sendo principal o charque ou carne seca — e na industria das conservas e dos couros. A industria quimica encontra nele uma das melhores materias primas para as suas inumeras atividades.

Outra importante e valiosa utilização do sal é na alimentação do gado. Todo criador sabe que o sal é indispensavel aos animais e muito melhor sabe as consequencias de sua falta. Estão convencidos de que **dar sal custa dinheiro, mas não dar sal é muito mais caro.** Sabem os criadores que a saude do rebanho brasileiro, desses milhões de cabeças que vivem nos nossos pastos, têm no sal uma garantia de saude e, portanto, de rendimento assegurado.

Um dos mais serios problemas do sal é o seu transporte. Sendo mercadoria imprescindivel e de grande e constante procura, o seu preço é objeto de especulação, principalmente onde demora a chegar.

Tratando-se de mercadoria que pode ser transportada a granel e em grandes quantidades, exige apropriado aparelhamento de

(Conclui na página seguinte).

ESTÁ PROVADO!
Maior rendimento na lavoura de algodão só com o
RHODIATOX!
RHODIATOX
Inseticida de eficiência garantida.
RHODIATOX
o mais barato dos inseticidas, mata ao mesmo tempo o pulgão, a broca, o percevejo rajado, o curuquerê e o ácaro.
RHODIATOX
o mais potente inseticida agrícola da atualidade.
Para outras informações e pedidos dirija-se ao seu fornecedor ou à
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Caixa Postal 1329 — São Paulo
DA1-641

DAS REVISTAS AGRICOLAS

A PRODUÇÃO DE MARGARINA POR PROCESSO CONTINUO

Por W. T. OWENS

POR ser um alimento apetitoso, nutritivo e relativamente barato, a margarina está rapidamente ganhando ascendencia no mundo inteiro.

O seu sabor é quase igual ao da manteiga e uma e outra contem gordura, por si só tão necessaria à alimentação humana. No que concerne a propriedades alimenticias, ambas são essencialmente iguais, segundo o confirma, o Comité de Alimentos, do Conselho Nacional de Pesquisas da America do Norte. De fato, a margarina constitui uma fonte mais uniforme de vitamina A, posto entrar no seu preparo, uma quantidade de, no minimo, 15.000 unidades U. S. P. por libra, dessa vitamina, ao passo que na manteiga, o seu conteudo varia de acordo com as estações do ano, com a forragem que se dá às vacas, e outros fatores.

A primeira patente para o preparo da margarina foi outorgada na Inglaterra, a um quimico francês, Mege-Mouriez, em 17 de julho de 1869.

Ela era feita com sebo, especialmente chamado **Premier jus** e por isso era chamada oleo margarina. Hoje, salvo casos raros, no seu preparo são usados oleos vegetais e o produto é comumente classificado de "margarina".

O processo mais moderno, porem é o que emprega leite desnatado pasteurisado e oleos vegetais. Pode conter 80% de gordura, 6% aproximadamente de umidade, 1% de solidos não gordurosos e 3% de sal e fornece entre 3.200 e 3.300 calorias por libra.

Desde o tempo de Mege-Mouriez até há poucos anos, era elaborada em fornadas, pelo processo de "molhado". Hoje, porem, este metodo tornou-se antiquando com a invenção do equipamento elaborator Votator, que é considerado como a contribuição mais importante à produção eficiente de margarina. Nos EE. UU. a maioria dos estabelecimentos elaborados desses produtos — cuja produção total no país passa de 85% — emprega-se aparelhos Votator. Este metodo revolucionou tão completamente a produção de margarina, nos Estados Unidos, que poucos, se é que alguns existem, são os preparadores que entrariam hoje no ramo, sem este equipamento ultramoderno.

MERITOS DO NOVO APARELHO

A razão de sua grande aceitação são simples: com o novo aparelho, o processo de elaboração é continuo, desde a emulsão até a moldagem do produto terminado. Já não é mais necessario recorrer à lenta e enfadonha regulagem, nem a manipulações ulteriores. O produto final resulta absolutamente uniforme na sua contextura, na consistencia e no peso. A instalação, por ser compacta, integral e fechada, garante uma higiene rigorosa e uma pureza estricta, quanto à qualidade. Instrumentos facilmente visiveis refletem constante e exatamente os estados ou fases pelas quais passa a elaboração, alem de oferecer notaveis economias de mão de obra. O aparelho é facil de manejar e de limpar e requer pouco trabalho de conservação. E' extraordinariamente adaptavel, podendo ser ajustado com facilidade a quase toda classe de formulas de margarina destinadas à mesa.

Não é preciso salsas regrigeradoras temperadoras, nem os conhecidos "combinadores". Considerando-se o tamanho do equipamento, é realmente excepcional o volume que pode ser elaborado. Ocupa cerca de uma terça parte menos de piso que o requerido por outros sistémas.

POSSIBILIDADES FUTURAS

A instalação menor, do Votator, projetada e equipada por seus fabricantes, produz a razão de 1.500 libras de margarina por hora, e vem a custar em dolares 75.000 a 100.000. Já foram exportados aparelhos Votator de 1.500 até 4.500 libras de capacidade por hora, ao Mexico, Argentina, Brasil, Jamaica e muitos países européus.

E' parte integrante do aparelho a faculdade da produção de margarina por processo continuo como se pode deduzir dos detalhes que damos a seguir, sobre uma instalação tipica dos Estados Unidos.

Em uma serie de tinas pasteurizadoras e curadoras do leite, é introduzido um cultivo de acido latico ao leite desnatado, pasteurisado a 21 graus centigrados. Após um periodo de cura, de 10 a 14 horas, o leite é refrescado e bombeado a um tanque pesador no qual se deita sal, benzoato de soda e, quando despejado, diacetil e um emulcionante. Em outro tanque pesador deita-se oleo vegetal refinado e acrescenta-se lecitina e Vitamina A. Destes o leite preparado e as soluções de oleo são retirados e deitados em um ou outro de dois tanques premisturadores a emulsão de leite desnatado e oleo é então bombeada ao aparelho Votator, entrando aproximadamente a 37,78 graus centigrados. Em seguida, passando primeiro pela unidade "A de dois cilindros, é instataneamente a 10 graus centigrados. Isto feito, a mistura entra nos cilindros gemeos da unidade "B" onde é cristalizada antes de ser expulsada aos moldes; nestes é moldeada automaticamente e em seguida passada à maquina empacotadora. A carateristica fundamental do Votator reside na disposição exclusiva do tubo de elaboração, o qual proporciona uma ampla proporção de superficie termoferente em relação ao volume. Pelo centro deste tubo passa um eixo giratorio provido de facas ou aspas rapadoras que, ao mesmo tempo que conservam limpa a mencionada superficie, evitam que se forme nas paredes do tubo uma pelicula isoladora do calor.

O refrigerante, geralmente amoniaco liquido, é feito circular ao redor do tubo elaborador pela qual passa a emulsão. O espaço anular que contem o refrigerante acha-se fechado por uma camisa metalica que por sua vez é coberta por uma espessa camada de isolante e uma tampa de metal. Como o refrigerante fica contiguo à fina parede do tubo de elaboração, a emulsão é instantaneamente esfriada a medida que, em pequenas quantidades, vai passando por uma superficie termo-transferente relativamente grande. Disso resulta uma cristalização diminuta, tornando a contextura da margarina extraordinariamente lisa. Ademais sua uniformidade e qualidade ficam realçadas e as propriedades cremosas, de mistura e culinaria grandemente melhoradas. — (A Fazenda — Janeiro 1950).

AGRICULTURA E PECUARIA

A FENOTIAZINA DEVE SER EMPREGADA CORRETAMENTE

☆ JORGE VAITSMAN
Medico-Veterinario

Desde que foi posta em evidencia a ação anti-verminotica da Fenotiazina, droga já conhecida desde muito tempo no combate a certas pragas da agricultura, surgiu, entre os tecnicos e criadores, a esperança de que ela fosse capaz de resolver, de modo absoluto, o grave problema das verminoses na pecuaria. A principio, julgava-se mesmo que sua ação anti-verminotica abrangesse a totalidade dos vermes que infestam os animais domesticos. De preço relativamente baixo, de facil aplicação em rações de farelo, fubá, misturas etc., dispensando jejum e regimes especiais, e indicada ao mesmo tempo para varias especies animais, a Fenotiazina tornou-se o produto mais conhecido dos criadores interessados em manter criações produtivas e sem os prejuizos que os vermes causam à boa produção dos rebanhos. Seu uso é, atualmente, disseminado no mundo inteiro e, entre nós, muitos criadores a utilizam "correntemente" na erradicação de varias helmintoses. Correntemente, mas nem sempre corretamente...

Faz-se necessario acautelar os criadores contra a impressão generalizada de que a Fenotiazina serve para eliminar quaisquer vermes de qualquer especie animal. Reconhece-se que a Fenotiazina é um dos melhores antihelminticos conhecidos. Mas está longe de ser assim uma panacéia para as verminoses. Tem as suas virtudes limitadas e sua eficiencia depende da oportunidade ou da correção de seu emprego. Não pode ser usada indiscriminadamente, à vontade, pelo simples fato de ter propriedades anti-verminóticas, pois, sabemos, hoje, que muitas especies de vermes não sofrem sua ação. Os resultados de sua incorreta aplicação serão sempre anti-economicos, já pelo dinheiro gasto com sua aquisição improdutiva, já por que os rebanhos continuarão sofrendo desgastes pelos mesmos vermes para os quais ela não tem eficiencia.

No combate às verminoses, é essencial saber qual a especie de vermes que ataca determinado rebanho, a fim de ser feito terapeutica rigorosamente especifica. Neste, como em muitos outros casos, não pode o criador prescindir da colaboração do veterinario e do laboratorio, não só para evitar maiores prejuizos, como tambem para não ter decepções e generalizar a descrença sobre o valor das drogas de uso veterinario. A respeito, podemos citar o exemplo ocorrido com a Fenotiazina e cujo conhecimento acidental motivou a advertencia deste trabalho.

Um criador de suinos, alarmado com o pessimo rendimento de sua leitoada e verificando, depois a existencia de **lombrigas** nos intestinos dos animais mortos, lembrou-se de aplicar a Fenotiazina, animado pelos bons resultados e referencias que vinha lendo e ouvindo, através a leitura de revistas e palestras com outros criadores.

Após algum tempo de aplicação rigorosa, notou que os animais nenhuma melhora apresentaram. Ao contrario, a situação continuava cada vez mais grave. Era maior o numero de leitões vitimados pelas mesmas lombrigas. Alarmado pelo fracasso da iniciativa, descrente do valor da droga, solicitou-nos esclarecer sobre as causas de seu insucesso. Escrevemos-lhe pedindo que mandasse examinar as fezes de seus animais (suinos) no posto veterinario ou medico da cidade mais proxima, no Estado do Rio de Janeiro. O resultado revelou que se tratava de infestação por **Ascaris lumbricoides**, as lombrigas comuns dos suinos, e sobre as quais, a Fenotiazina não possui quase ou nenhuma ação. Caso o criador tivesse solicitado este esclarecimento antes de sua desastrada experiencia não teria perdido dinheiro em comprar medicamento sem utilidade no caso, alem de continuar perdendo seus animais. Como este caso, outros devem existir no interior, pois é comum o criador tomar a iniciativa de medicar seus animais pelos remedios da moda.

O veterinario e o laboratorio são indispensaveis ao criador, para esclarecer as verdadeiras causas das doenças dos animais e só o primeiro poderá orientar devidamente quanto ao tratamento, evitando erros, como o que citamos, e que não devem ocorrer somente com a Fenotiazina, mas tambem com as sulfas e a penicilina, tal a fama que estas drogas estão alcançando em todos os setores.

Chacaras e Quintais

Está circulando o numero de 15 de março desta util revista, apresentando, como sempre, nas suas 134 paginas ilustradas tambem em cores, rico e variado texto de interesse rural. Destacamos, do sumario do presente fasciculo os seguintes artigos assinados por tecnicos de nomeada: Cultura do Carvalho, A Classificação Oficial da Manteiga, Segundo os Americanos a Praticam, A "Araponga", "Ferreiro dos Sertões", **Pr nias nudicollis**, Passos de Cavalos, Prisão de Ventre do Pequinês, Conclusão do Grande Concurso das "Sugestões" para Conservar nas Crianças Saidas dos Grupos Escolas o Amor à Terra e um Novo Grande Concurso, O Papel do Pequeno Trator na Mecanização da Lavoura do Brasil; A Pagina do Criador de Galos de Briga; Criadeiras de Barrica, Distinguindo o Sexo nos Pintos de um Dia, Porta — Enxertos para Laranjeiras, Publicidade Agricola no Paraná, Caju e Vitamina C, Viticultura em São Paulo, Como se faz um Chimarrão; Vacas — Eguas e Jumentos, Flor de Papagaio ou "Rabodo de Arara" (il. em cores), O Lar Rural, Quimica das Fibras de Agave, Videira, Planta Solitaria, Embaubas, Formigas e... a Preguiça, Bananeiras de Prata, O Efeito do Ferro na Queima das Telhas Vermelhas, Adubando Pomares, Secando e Lavando Mandioca, A Riqueza dos Coqueirais do Nosso Litoral; O Marreco Khaki e Campbell; Trutas no Brasil, Dr. Medico Osvaldo de Sequeira, Polen e Nectar, Criação do Ratão do Banhado ou "Nutria", Ainda o "Pau-Brasil", Sombreamento do Cafeeiro, Maculula, novo Feijão para o Brasil, As Virtudes do Cipó Sumá, **Anchieta salutaris** St. Hil., Whisky de Banana? Sobre o Porco Nilo ou Nilo Canastra, O Salitre como Adubo, III — Saneamento Rural.

Sal, riqueza do Brasil

(Conclusão da página anterior)

portos, navios e trens. Neste sentido muito temos ainda a fazer, pois há regiões pelo interior do Brasil onde a escassez e o alto preço do sal prejudicam a saude de muitos e muitos brasileiros e causam grandes prejuizos aos criadores.

Milhões de quilos de sal vêm do norte e se espalham pelo Brasil a fora nos mais diversos sistemas de transportes, pagando de frete muitas e muitas vezes o seu preço razoavel.

Cabe ao sal uma apreciavel contribuição para a economia brasileira, que não deve ser apenas medida em milhões de quilos e de cruzeiros. A produção brasileira de sal é valiosa pelo que contribui para a defesa nacional como materia prima; pelo que complementa na industria da alimentação; pela colaboração ao criador de gado; pelo elevado auxilio que presta à industria quimica.

No estudo das questões relativas à economia do sal, pela sua contribuição à riqueza de regiões brasileiras e de sua população, atribui-se ao Instituto Nacional do Sal, a organização da defesa dos produtores e dos consumidores, afastando o sentido especulativo tão prejudicial, tão descabido quando aplicado a produto de primeira e imprescindivel necessidade.

Os trabalhadores agricolas indonesios e as propriedades estrangeiras na Indonesia

O "Sarbupri' — sindicato dos trabalhadores agricolas da Republica Indonesia — anunciou que, uma vez que o Parlamento republicano havia aprovado os acordos firmados pela Conferencia da Mesa Redonda em Haia, "seguia-se naturalmente que o Sarbupri reconhece a volta das propriedades estrangeiras aos seus respectivos donos".

O Sarbupri formulou pedido de que três dos seus membros tenham assento na comissão que providenciará a volta das propriedades.

O sindicato exige ainda que, segundo a Constituição Indonesia, sejam votadas leis provisorias de trabalho, fixados salarios minimos e que se insista junto aos donos das propriedades para que reconheçam o Sarbupi. (Djakarta — S.H.I.)

Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer"

A Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer" que mantem um ambulatorio, com Raio X, para atender gratuitamente às pessoas pobres sem distinção, pede por nosso intermedio um auxilio, qualquer que seja, às pessoas que queiram auxilia-la nessa obra de assistencia social, e que poderá ser remetido à rua da Gloria, 326|332.

A MECANIZAÇÃO DA AGRICULTURA

(Conclusão da página anterior)

se o grão dos paises em que seja menor o custo de produção.

Nossos conhecimentos crescentes sobre as possibilidades do capim propõem mais um problema interessante de mecanização. Os lavradores são estimulados a arar todo o terreno que puderem, e de fato obtêm 10 esterlinos (Cr$ 750,00) por hectare de todas as terras dedicadas ao capim ha mais de dois anos.

A rotação dos cultivos é essencial para manter a produção maxima, de modo que, depois de varias colheitas de cereais e de tuberculos, a terra volta a produzir pastos, tão abundantes que muitos lavradores não têm gado suficiente para consumir tudo. Tem-se feito muitas experiencias em materia de secagem de capim, a fim de conservar o excedente e substituir parte das proteinas que se importam. O numero destas instalações aumenta, mas ainda restam muitos problemas a resolver. O maior é a produção regular de forragem de alto teôr alimenticio. Nosso capim mais rico cresce na primavera e contem muita agua, cerca de 85 por cento, de maneira que se o lavrador tiver uma instalação suficientemente ampla para comportar todo este capim, a despesa em capital será elevada demais, ao passo que uma instalação pequena não produzirá bastante material de alto teôr de proteinas. O capim de baixo teôr pode conservar-se facilmente com nosso processo tradicional e pouco economico de preparação de feno.

A fim de procurar uma solução, o Departamento de Venda do Leite montou doze instalações cooperativistas de varios tamanhos. A experiencia se realiza com varias maquinas coletoras e já conseguiu extender a 11 1|2 km. o raio das operações.

Estes centros, dotados da aparelhagem mais moderna e trabalhando dia e noite, já produziram uma qualidade boa de capim seco, mas infelizmente com baixo teôr de proteinas, defeito porem que o tempo e a experiencia saberão corrigir. Os lavradores pouco têm de fazer alem de assinar o contrato, e o Departamento encarrega-se de ceifar, transportar, enfardar e devolver o capim.

A maior parte dos secadeiros são do tipo bandeja, nos quais o capim umido é colocado numa bandeja, parcialmente seco com ar quente e espalhado depois em outra bandeja para terminar a secagem. Ha outros aparelhos, mais, por exemplo os de esteriar transportadora, aliás, de maior custo inicial, mas a economia de mão de obra compensa isso. Instalações mais mecanizadas hão de surgir, pois que os trabalhadores procurarão empregos mais interessantes do que espalhar capim e alimentar caldeiras com carvão.

A ensilagem é outro processo de conservação do capim que parece mais uma vez estar progredindo. Passou por muitas vicissitudes, mas com a simplificação do processo é provavelmente que vá adiante. Um trator como o Ferguson, com uma pá controlada hidraulicamente, excava um poço, a mesma maquina ceifa o capim e com um ancinho montado à ré, o traz até o poço. Muitos de nossos trabalhos mecanicos são caros demais para o pequeno lavrador, mas este metodo de armazenar o capim está ao alcance dos 20 hectares de terra, o que quer dizer para a metade dos agricultores britanicos.

Talvez, em materia de tratores, o aspecto mais interessante seja o sistema de engate de três pontos, para o emprego de aparelhos em combinação com levantamento mecanizado. Alguns fazendeiros o criticam por restringir a escolha de aparelhos adaptaveis, e a substituição de seus aparelhos antiquados implicam despesa maior que o custo do trator. Esta despesa, infelizmente, é pesada para o lavrador de um só trator, porque não pode usar suas ferramentas em varios veiculos. E' por esse motivo, porém, que estamos obrigados a substituir nossas maquinas obsoletas, pois nada há mais anti-economico de que usar tratores caros para rebocar maquinas leves feitas para serem puxadas por cavalos nos dias em que o tempo pouco importava.

As desvantagens dos instrumentos são compensadas por suas muitas vantagens. Certamente fará mais trabalho um trator assim equipado, coisa das mais evidentes com reboques, e meu trator de 15 cavalos puxa um peso de três toneladas quando outros se afundariam. A velocidade de cultivo é outra vantagem. A maquina, com os instrumentos montados, realiza mais rapidamente a faina, e há pouco para atrapalhar, quando se dá a volta no fim dos sulcos. Chegar rapidamente ao local de trabalho é particularmente importante para os empreiteiros cuja remuneração é muito afetada pelo tempo gasto nos deslocamentos. As comissões agricolas distribuiram por toda a Grã Bretanha amplos serviços mecanicos. Hoje, a medida que os lavradores vão obtendo maquinaria melhor, o auxilio mecanico está sendo reduzido, mas as maquinas que se mantêm em serviço poderão realizar muito mais trabalho por disporem de instrumentos adaptados.

A produção britanica de tratores atinge o ritmo anual de 150.000, dos quais cerca de dois terços são exportados. A produção nessa escala é essencial para manter preços de concorrencia.

Talvez sejam maiores as oportunidades e dificuldades na mecanização da colheita de batatas e outros tuberculos do que em outras atividades. A beterraba é popular. Sua procura é grande com mercado garantido. Essa lavoura é muito util para os cultivos posteriores e os subprodutos são otimas forragens, bem como os preços deixam bôa margem de lucros. Mas implica demasiado trabalho manual o qual, na maioria das culturas, tem de ser fornecido por mão de obra adventicio, fonte pouco segura e cara.

Ha experiencias em andamento que ainda não se materializaram, para plantar de vez as sementes em seus lugares exatos, assim reduzindo a um minimo a laboriosa tarefa de eliminar a enxada as plantinhas superfluas. As operações da colheita estão mais adiantadas, e varias maquinas realizam trabalhos comerciais razoaveis, embora o lavrador com pouco terreno sofra do inconveniente de não poder fazer grandes inversões de capital. Uma sugestão para tais casos é o cooperativismo, mas as lavouras de beterraba estão demasiado espalhadas ao redor das 18 usinas para cooperação efetiva.

HOJE. às 20 horas e 30, estréia de



REBELLO JUNIOR

O homem do "goal" inconfundivel

ao microfone da RADIO CULTURA, apresentando a interessante revista musicada

"TUDO E' BRASIL"

com a colaboração de todo o "Cast" artistico E-4

☆

RADIO CULTURA PRE-4

1.300 KLCS.

O MELHOR SOM DE S. PAULO

CUIDEMOS DA CRIANÇA

Neste cantinho da criança, inteiramente aberto àqueles que se dedicam à solução de seus magnos problemas, — devemos de quando em vez, trazem um esclarecimento.

Seja por exemplo a conversa que observamos entre duas senhoras, mal informadas sobre a significação de "centros de puericultura", médicos especializados em "puericultura". Em resumo, as duas e muitas outras que andam por aí, não tinha noção, incapazes de explicar o que seja puericultura.

O caso nos intriga e muito. Foi então que, pelo mais feliz dos acasos, caiu-nos nas mãos, um dos numeros da encatadora rèvista "Lareira" — orgão da benemerita instituição a serviço da familia. Justamente no n.o 3 de edição de junho, encontramos a pagina 25, o argumento que, recebemos autorização para transcrever.

PUERICULUTURA

Petra M. Calasans

PUERICULTURA — definiu-a o prof. Pinard: "é a ciencia que tem por fim a pesquiza, o estudo e a aplicação de todos os conhecimentos relativos à conservação e melhoria da espécie humana."

Para o dr. E. Dabort: "é o modo de criar fisiologica e higienicamente as crianças, com o objetivo de permitir que elas alcancem o maximo de desenvolvimento."

E' a puericultura um ramo da ciencia médica.

O termo foi proposto pelo dr. Carow em 1866, é formado da palavra latina "puer", que significa criança. A puericultura é a um tempo ciencia e arte. Ciencia — que ensina a cultivar e velar a vida da criança.

Arte — que se destina a melhor criação e desenvolvimento do ser humano, nos primeiros tempos de vida. Arte de cuidar da criança.

E' uma parte da medicina, relativamente nova e no entanto da mais alta importancia. E' a base, sobre a qual se elevará todo o edificio de uma vida humana.

Extende-se, desde o periodo que sucede à concepção até ao que se segue o nascimento, alcançando a puberdade.

Apesar da extensão de seu valor, era a puericultura pouco difundida e se criavam as crianças até bem pouco tempo, obedecendo regras do mais puro empirismo, as quais tradicionalmente, passavam de geração em geração.

Tudo o que não se adaptasse a elas, era condenado e afastado qualquer coisa de pecaminoso e abominavel.

Dissemos, até bem pouco tempo, mas poderiamos afirmar, sem constrangimento, que, mesmo em nossos dias e dentro de nossa Capital, muitas mães, há, que ainda submersas na ignorancia, vivem, criando para seus filhos, uma série de obstaculos ao desenvolvimento natural.

Quando justamente, ninguem mais que elas, desejaria ao bem estar e a felicidade dos filhos, vemo-las, pelos seus erros, criar sua propria desgraça ou concorrer para dificult-r-lhes a vida.

A puericultura é o fundamento de toda medicina. Dada a sua importancia do ponto de vista médico e social, cumpre-nos como dever imperioso sua difusão. Torna-la conhecida. Ensina-la àquelas, que cooperam com Deus na criação do mundo ou que amanhã irão desincumbir-se desse mister. Colaborar com nosso esforço e trabalho para que a causa da criança seja vencedora em todos os recantos de nosso país, e que a cada criança lhe seja assegurado o direito de nascer e viver forte e feliz.

"Trabalhar pela criança é contribuir para a grandeza de nossa terra."

CETRO DA ELEGANCIA FEMININA

Todos os anos reune-se um juri constituido de elementos, os mais entendidos do mundo, a fim de premiar as dez mulheres mais elegantes, durante todos os dias, das semanas, dos meses, do ano que findou.

Assim foi que, sexta-feira ultima, a imprensa internacional divulgou a relação das premiadas.

Os 4 primeiros lugares couberam sucessivamente a: sra. Paley, a duquesa de Windsor, a sra. Harrison Williams e a duquesa de Kent.

As outras classificadas nos seis postos, foram: sra. Hayward; sra. William Randolph Hearst Junior; (filha do famoso proprietario de jornais nos Estados Unidos e que mantem inalterada, a sua posição neste posto, desde 1947. E' muito jovem). Mary Martin (estrela da revista musical "Pacifico do Sul" — que obteve em Nova York o maior sucesso teatral do após guerra norte-americano; 8 — esposa de Byron Foy; sra. Arpeles (de Paris, que em 1948 ocupava o quarto lugar). Ultimo: a esposa de Kingman Douglas (chama-se Adele e é irmã do bailarino Freed Astaire). Tal como sucedeu em 1948 — e isto é curioso registrar — nenhuma estrela de Hollywood figura na relação das mulheres mais elegantes do mundo!

"CORREIO" FOLCLORICO

CORRESPONDENCIA

O "Correio Folclorico" vem despertando grande interesse nos meios culturais de nosso Estado. O diretor da pagina folclorica recebeu do prof. Licurgo do Amaral Campos a seguinte carta a qual transcrevemos com a devida licença:

Caro Alceu

Escrevo-lhe esta a fim de dar conta da — "Roda Infantil" — **Mando-tiro-tiro-lá**, que supomos ser nacional mas segundo li (não lembrando onde), uma historia de uma canção popular Mexicana, que relata o seguinte:

"Quando os hespanhóis chegaram no Mexico, encontraram os Astecas. Tendo necessidade de artifices de diversos oficios, passaram a recrutar, à força aprendizes dentre os nativos, principalmente crianças. Estes meninos eram colocados nas oficinas sem consulta se o oficio a que iriam aprender era de seu agrado ou não.

Estes indigenas, em desagrado com o oficio que estavam aprendendo queixavam-se, aos parentes. Aqueles parentes, durante o trabalho do queixoso, reuniam-se diante do estabelecimento em que ele estivesse trabalhando e, dividiam-se em dois grupos pondo-se a cantar. Um grupo, cantando, dizia:

Os invasores obrigaram ao (Ex. Pedro) à aprender o oficio de (Ex. carpinteiro), mas, este oficio não e agrada.

O outro grupo, cantando em voz energica, respondia: **Mande que o tirem de lá.**

e, os grupos em dias seguidos repetiam seu canto defronte ao estabelecimento, até que os chefes das oficinas, trocassem de aprendizagem do recrutado.

Era comum, os espanhóis, com receio de represalias, prometerem trocar o oficio do aprendiz, dando-lhe àquele que fosse de seu agrado. Ao mesmo tempo dispensavam o aprendiz naquele dia do trabalho e, este era recebido em festas, reunindo-se ao grupo.

A Roda infantil, no Brasil, não apresenta expressão de pensamento logico. Transcrevemos como as crianças cantam no Brasil; e sua forma:

Nesse brinquedo, varias crianças podem tomar parte, sendo que duas devem ser as chefes (uma faz o papel de mãe e a outra de comprador e as demais são as filhas). As filhas ficam com a mãe de mãos dadas em frente ao comprador que se chegando à mãe diz:

— Bom dia Vossa Senhoria, mando-tiro-tiro-lá (bis);
— O que quer da minha porta-mando-tiro-tiro-lá;
— Eu quero uma de Vossas filhas mando-tiro-tiro-lá;
— Qual delas o senhor quer, mando-tiro-tiro-lá;
— Eu quero a mais bonita, mando-tiro-tiro-lá;
— Que oficio dá a ela, mando-tiro-tiro-lá.

Nesse ponto o comprador vai citando todos os oficios até a filha aceitar, que será dito pela mãe da seguinte forma:

— Ela diz que lhe agrada (ou não), mando-tiro-tiro-lá.

Esse dialogo cantado se repete até serem compradas todas as filhas, que vão se alinhando ao lado do comprador.

Depois desse dialogo cantado dão-se as mãos em roda e cantam:

— Vamos fazer a festa junta, cada um para seu lugar.

Seria interessante uma pesquisa nesse setor, pois, a historia Mexicana, trás um pensamento puro e a nacional é confusa. A pesquisa poderá deslindar a relação existente entre as duas. Será um trabalho interessante, depois, esta roda infantil, tanto alegra nossas ruas e escolas alem de muito divertir a pequerruchada.

V., Alceu, que tanto tem feito pela perpetuação de nosso folclore, fará mais este beneficio espiritual a nossa gente.

Abraço,

LICURGO

Estatistica oficial

(Concl. da 1.a pág., 2.a secção)

ras paulistas, Alice Belfort é casada com o dr. Belfort de Mattos Filho, (diretor do Observatorio Belfort), de origem escocesa com arvore genealogica autenticada e registrada pelo "Herald College" de Inglaterra.

* * *

Recebida pela entrevistada, abordamos o assunto de nossa visita, buscando conhecer sua opinião sobre os rumos da estatistica nacional e, mais particularmente, sobre a estatistica paulista.

— A estatistica em S. Paulo teve seu periodo aureo, quando a descentralização dos serviços facultava a hegemonia das varias repartições. E contribuia para a emulação do pessoal, que se aplicava em planejar pesquisas, proceder a levantamentos censitarios...

— E a centralização da I. B G. E.? perguntamos.

— Como todas as centralizações, dificultou a iniciativa individual. E a padronização das pesquisas em moldes identicos, de norte ao sul do país, esbateu valores e inutilizou longas e pacientes series estatisticas, cujos metodos de levantamento obedeciam à orientação relegada...

— Isto quer dizer que a cessação de atividade da I. B G. E., entre nós, será benfazeja?

— O futuro da estatistica paulista depende da orientação governamental, que fôr adotada...

A reorganização das nossas repartições estaduais impõe-se, para o bem de São Paulo. A "Demografo-Sanitaria", a "Diretoria Estatistica de Industria e Comercio" da Secretaria da Agricultura, a "Estatistica Policial" têm um passado que as recomenda, sobremodo.

Reintegra-las, em suas antigas atribuições será proporcionar ao governo paulista o conhecimento de suas forças produtoras e, eventualmente, das falhas que se façam mister sanar...

— O retorno à antiga organização impõe-se? interpelamos.

— Não pretendemos um retorno "à outrance". Mas, é inegavel que o levantamento estatistico por Estado é preferivel ao criterio da apreciação global por zona, — Norte, Centro, Sul, etc.

Totalizar numeros relativos a tres ou mais Estados, evidentemente, é mascarar resultados. Somente uma apreciação superficial contentar-se-á com a imprecisão dos valores assim grupados.

Nem se justifica que os algarismos, apurados para São Paulo, por um tal criterio, tornem-se despercebidos, negando-se o merecido destaque ao Estado-lider que, em varios setores da riqueza nacional, contribui com mais de 50 % dos valores globais apurados...

* * *

Mas, ainda sobraram-nos alguns minutos escassos para passar em revista as telas, "guaches" e aquarelas, assinadas pela nossa entrevistada de hoje.

Descendente de pintores, que brilharam no 2.o Imperio, Alice Belfort conta com uma pequenina galeria, onde se encontram, entre outros, "naturezas mortas" que figuraram no Salão de Arte Paulista.

PARA MEDITAÇÃO

"Observai o resultado de todas essas sugestões dubias, mexericos, silencios perfidos, quando se ataca a reputação alheia. Para as pobres vitimas são as noites passadas em lagrimas, os romances, familias desmanteladas, lares desfeitos, ideais cortados e malogrados, e tudo isso pelo veneno da lingua. E ninguem foge às suas estocadas, ora criticam as leis da Igreja, a vida dos sacerdotes que não estão ali para se defenderem, e até os mortos que nem dentro da sepultura têm o direito ao descanso para essa gente diabolica".

MONS. TIHAMER THOT

A VITAMINA "C"

As frutas que contêm maior quantidade de vitamina "C" são: limão, laranja, mamão, caju' e goiaba.

Em regular quantidade se encontra na uva e no abacaxi; em pequena quantidade na banana.

Igualmente ricos em vitamina "C", a cenoura, o tomate, o agrião e o alface.

Não contêm essa vitamina: a manteiga, a gema de ovo, o oleo de figado de bacalhau, a mandioca, o cará e a carne cozida.

Marujada de Iguape

(Concl. da 8.a pág., 1.a secção)

Tu não sabe e não conhece
que sô um chefe de divisão?"

Um dos tenentes responde: — "Conhecemo que sois o chefe de devisão, mas não mostra tere politica nem tão pôco inducação".

O comandante volta e há trocas de palavras, ordens, e canto.

O comandante: — "Saiam dois ajudante de orde para prendê os guarda-marinha para um conselho de guerra". Os marinheiros, cantam para os dois oficiais que vão ser presos:

"Pelas tuas propia mão
o trabáio procuraste,
chora agora sem remedio (bis)
já que ninguem te mandô".

Os tenentes cantam:

"Deixai-me vivê em duras pêna,
já que a sorte asim condena,
(bis)

Os marinheiros repetem: "pelas tuas propia mão", etc. e os tenentes cantam, com a mesma musica dos dois versos anteriores, em dueto, com os lenços cobrindo os olhos:

"Deixai-me triste saudade,
sentir minha grande dô, (bis)
pobre amante lá da terra, lá
[da terra,
sua beleza e formosura. (bis)

Ouvindo-os cantar, o comandante olha-os paternalmente, e diz: — "Senhores tenente, solto já, que em dia de festejo não costumo castigá". Quando os tenentes se vêm soltos, dizem cochichando ao capitão inglês: — "Trago fazendas bem finas para as moças do Brasil; tambem trago buqueres de flores para fazer zamparinas". Nova altercação entre os tenentes contrabandistas e o capitão inglês: — "Mim dáte vinte e uma cruzata pela fazenta real, si não quizerres venderr, mim vai darr parrte a Comantantis, mim vai darr parrte ao Comandantis". Os tenentes resolutos respondem: — "Pois vá dá parte".

Centenario de Ezequiel Freire

O Departamento Municipal de Cultura comemorará no dia 18 o centenario de nascimento do escritor e poeta brasileiro, Ezequiel Freire. Para esse efeito, realizará uma reunião artistica, no auditorio da Biblioteca Municipal, na qual tomarão parte o dr. Hilario Freire, que pronunciará uma palestra sobre a personalidade do homenageado e a declamadora Altair Freire Minervino, neta do poeta, que interpretará poesias das "Flores do Campo". Dedicará ainda, o numero de abril da "Revista Municipal" à memoria do poeta.

Chiba, de Pissinguaba

(Concl. da 8.a pág., 1.a secção)

— Depois nóis se refresca com um gole de caninha.

As mulheres fazem **serão** nos seus lugares.

Fazer serão é ficar bamboleando o corpo e braços, sempre no mesmo lugar, dando voltas sobre si mesmas.

O papel dos violeiros é o de exercer o canto, tal qual o das vozes. Uns executam a melodia da primeira voz, enquanto outros são unisonos com a segunda voz. Vibram as cordas com o dedo polegar. Chamam a isso, **ponteado**. (7).

* * *

A letra completa da moda de viola intitulada "Rapaziada do meu bairro", é a que se segue:

Rapaziada do meu bairro,
todos eles pinotêia (8)
por amá moça bonita,
desprezando a moça feia.
Pincha o barro (9) na bonita
e a marvada inda farsêia (10)
Namoro por noite escura,
por claridão da candéia,
meu namoro é descoberto,
que tdoa a gente basêia,
Tando perto da morena,
sôbe e desce a sobrancêia.

Rapaziada tão casano,
tão botano pé na pêia. (11)
Chega domingo e dia santo,
fifca em casa e não passeia (bis)

Leva Nhá Tuca lá em casa,
(12)
está co'a pulga atraz d'orêia.
Embora quêra dá seu pulo,
se atrapáia na manêia (13)
(bis)

O sortero que vê isso,
perde o tempo que passeia.
Por amá moça bonita,
cinturinha que brandêia. (bis)

Na casa do pai da moça,
chega na hora da cêia.
Toma o pranchão de 10 palmo,
qu'inté o cabra cambetêia.
(bis)

Imagino a minha vida,
muito mais de hora e meia,
Eu não sei qu'hei de fazê,
p'ra sai daquela ardêia. (bis)

Córro espóra no meu macho,
tão cansado, viagêia!
Si eu morrê não sinto a morte,
si vivê se arremedêia. (bis)

Vou caprichá no meu barro,
no ponto de fazê têia.
Pincho o barro, o barro gruda,
assim, sim me arremedêia.
No fundo do mar eu ví
o cantá de uma sereia.

Córro o dedo na viola,
minhas cordas que brandêia.
A viola me conhece
quando mecho nas cravêia.
(bis)

1 — afinadas
2 — afinar, tomar unisonos os sons das cordas das violas
3 — refere-se à corda mi
4 — refere-se à corda lá
5 — refere-se à corda re
6 — Diabo
7 — tocar com a ponta do dedo. Tambem significa cantar, executar a melodia.
8 — esforçam-se
9 — agradam
10 — esquivam-se
11 — prisão
12 — namorada
13 — Não tem sentido e nem sinonimo. E' palavra inventada, para rimar.

Taubaté, março de 1950

(Da Sociedade de Cultura Geral de Taubaté, **Carlos Norberto Aliandro**)

Deslocados de Guerra

PROFISSIONAIS A PROCURA DE EMPREGO

Comunica-nos o Departamento de Imigração e Colonização que existem profissionais das seguintes profissões à procura de emprego: Agricultor (especialista em trigo, sementes, batatas, forragem, aveia, e cevada); Almoxarife, Analisamo (especialista em trigo, aveia e cevada); Almoxarife, Analizador de Tecidos (pratica de um ano); Anuncios Luminosos (tecnico); Calculistas (custos industriais, para construções, projetista cimento armado); Carpinteiro, Cartoteca, Caseiros, casal para Campos do Jordão); Construtores (tecnicos); Costureira, Desenhistas, (arquitetura, mecanicos, projetista de maquinas, projetistas em cimento armado, traçador sobre peças metalicas, de moveis de madeira e aço, Textil); Eletricistas (de radio, instalador vitrolas, "pick-oups", alta tensão, eletricistas-mecanicos de cursos de grau superior); Escritorio (elementos seguintes: datilografo correspondentes em inglês, francês, etc., auxiliares, cartotoca, esteno-datilografo em inglês e excelentes elementos para direção e administração), Esteno-Datilografo em Inglês, Estoquista, Ferramenteiro, Funileiro Encanador, Guarda de Dia, Interpretes, Mecanico Termo Tecnico (especialista em caldeiras a vapor e maquinas de açucar e tamem eletricista — alta tensão, com cursos de grau superior); Mestre Construtor Casas Pre Fabricadas, Metalurgico (mestre), Pagens, Pedreiro (ajudante); Pintor de Casas (tipografia, iluminuras, ilustrações, reclamse, cartazes, retratos, etc.); Professora de Linguas (inglês, francês e alemão); Quimicos (textil com pratica em tinturaria de lã, acabamento e direção de tecelagem, de gasolina, oleo e derivados de petroleo); Tecnico Textil (excelente paar fifação, tecelagem e acabamento do algodão e seda, tambem desenhista); Tintureiro Textil, Vidros (tecnico) Zeladores. Para pedidos e informações os interessados devem se dirigir à avenida Ipiranga n.o 1.267 — 2.o andar — tel. 2-3026, das 14 às 17 horas.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — ADAGAS DO DESERTO — Dana Andrews e Marta Toren — Band. da Téla, 43 — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 2? hs. — 2.a semana.

Rita SÃO JOÃO — FUGINDO DO AMOR — Deanna Durbin e Edmond O'Brien. Band. da Téla, 42. Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

Rita CONSOLAÇÃO — FUGINDO DO AMOR — Edmond O'Brien e Jeffrey Lynn. Es. Band. 4 Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — FUGINDO DO AMOR — Jeffrey Lynn e Don Taylor. Esp. Band. 3 — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — FUGINDO DO AMOR — Don Taylor e Deanna Durbin — Band .da Téla, 34 — Nac. — As 14 e 19 horas.

SABARÁ — MOEDA FALSA — Dennis O'Keefe — DANÇA INACABADA — Proib. 10 anos — Esp. da Téla, 24 — Nacional — Desde às 14 hs.

REX — DEVASTANDO CAMINHO — Randolph Scott — ALMAS ABANDONADAS — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil, 161 — Nac. As 13,40 e 18,15 hs.

JARAGUÁ — MOEDA FALSA — Dennis O'Keefe — ASTUCIA DE UMA APAIXONADA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 67 — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

VOGUE — MOEDA FALSA — Dennis O'Keefe — CULPA DOS PAIS — Proib. 10 anos — J. da Téla, 212 — Nac. — As 13,45, 18 e 21 horas.

IP. PALACIO — FUGINDO DO AMOR — Deanna Durbin — O ANEL CHINÊS — Proibido 10 anos — Atual. Campos, 73 — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — FUGINDO DO AMOR — Edmond O'Brien — MALDIÇÃO DA TORRE — Proib. 10 anos — IX Jogos Univ. — Nacional — As 13,40, 18 e 21 horas.

GLORIA — PAIXÃO E SANGUE — Van Heflin — CAÇADA HUMANA — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 272 — Nacional — As 13,40, 17,50 e 21,10 horas.

OBERDAN — CAPITÃES DO MAR — Richard Widmark — TOUREIROS — Mar. em Revista, 6 — Nacional — As 13,40 e 18,20 horas.

IRIS — JORNADA DA AGONIA — Glenn Ford — DOIS PRONTOS DE SORTE — Prib. 10 anos — Band. da Téla, 27 — Nac. As 13,40, 17,50 e 21,10 hs.

IDEAL — ESCRAVA ISAURA — Filme nacional — Fada Santoro — RUA DOS SONHOS — Proib. 10 anos — As 13,40 e 18,20 horas.

D. PEDRO I — O EBRIO — Filme nacional — Vicente Celestino — O filme que bateu o recorde de bilheteria em S. Paulo — As 13,30 e 19,15 hs.

S. ANTONIO — EMIGRANTES — Aldo Fabrizzi — ALMAS ABANDONADAS — Atual. Campos, 65 — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

ESPERIA — QUERIDINHA DO VOVÔ — Shirley Temple — TERRA DO TERROR — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 275 — Nacional — As 13,40 e 19 horas.

AVENIDA — ACONTECERÁ DE NOVO? — Adolph Hitler — DE NARIZ PARA O AR — Marcha da Vida, 276 — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

PEDRO II — ATORMENTADO — Preston Foster — O ULTIMO REDUTO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 140 — Nacional — As 13,30 hs.

SANTA HELENA — OS SAQUEADORES — Rod Cameron — NAS GARRAS DO LOBO — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 139 — Nac. As 13 hs.

RECREIO — (Centro) — MEXERIQUEIROS — Léo Gorcey — FIGURAS DO MESMO NAIPE — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 138 — Nacional — As 12,50 horas.

SAMMARONE — OBRIGADO DOUTOR — Filme nacional — Anselmo Duarte — CORREIO DO REI — Proib. 10 anos — As 13,45 e 18,50 horas.

S. GERALDO — OESTE DE PECOS — Robert Mitchum — A VIRGEM QUE FORJOU UMA PATRIA — Marcha da Estrada — Nacional — As 13,45, 18 e 21 horas.

YPÊ — NARCISO NEGRO — Deborah Kerr — NA PONTA DA ESPADA — Sel. Cinemat — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

ROXY — A BELA DITADORA — Esther Williams — TRAGEDIA NO MAR — Not. da Semana 50x12 — Nac. — As 13,45, 17,40 e 21 hs.

ASTORIA — A MÃO DO DIABO — Pierre Fresney — A SOMBRA DO PAVOR — Proib. 18 anos — J. da Tela, 209 — Nac. As 13,50 e 18,30 hs.

VITORIA — ROMANTICO DEFENSOR — Randolph Scott — NOIVA DA PRIMAVERA — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x9 — Nacional — As 13 e 18,30 horas.

TUCURUVI — A ESTRADA DE STA. FE' — Errol Flynn — MEU PECADO — Proib. 10 anos — C. Jornal, 32 — Nac. As 13,30 e 18,30 hs.

IMPERIAL — PIRATAS DE MONTEREY — Maria Montez — O DELEGADO E O HERDEIRO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 299 — Nacional — As 13,30 e 18,40 horas.

CATUMBI — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — VIDA INTIMA DE UMA MULHER — Not. da Semana — Nacional — As 13,30 e 19 hs.

RIALTO — FURACÃO DA VIDA — Richard Widmark — ESTA LOIRA E' UM DEMONIO — Vida Baiana, 38 — Nac. As 13,40 e 18,20 hs.

SÃO JORGE — FABIOLA — Michele Morgan e Massimo Girotti — Not. da Semana — Nacional — As 14, 18 e 21 horas.

SÃO LUIZ — O VALENTE TREME TREME — Bob Hope — POR UM AMOR — J. da Téla — Nacional — As 14 e 19 horas.

PENHA — CONQUISTA DA FELICIDADE — Joan Fontaine — TORNA A SORRENTO — C. Jornal — Nacional — As 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — VAMOS VOAR MOÇO — Cantinflas — FANTASMA DO DESFILADEIRO — Proib. 14 anos — Filme Jornal — Nacional — As 14 e 19 horas.

SÃO JOSÉ — FUGINDO DO AMOR — Deanna Durbin — SEGREDO DA CAIXA — Esp. em Marcha, 309 — Nacional — As 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — FUGINDO DO AMOR — Edmond O'brien — SEGREDO DA CAIXA — Marcha da Vida, 276 — Nacional — As 13,30, 18 e 21 hs.

MARCONI — DEVASTANDO CAMINHO — Randolph Scott — TRES ESTRELAS E UM CORAÇÃO — Atual. em Revista — Nacional — As 14 e 19 horas.

METRO — AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE - MEIO-DIA - 14,00 - 16,00 - 18,00 - 20,00 e 22,00 hs
MARGARET O'BRIEN — HERBERT MARSHALL
DEAN STOCKWELL — BRIAN ROPER
O JARDIM ENCANTADO "The Secret Garden"
SEQUÊNCIAS ESPECIAIS EM TECHNICOLOR
Metro Goldwyn Mayer
NO PROGRAMA "BOLERO DE RAVEL" em TECHNICOLOR — COMP. NAC.
GLASCREEN
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS
PARA OS GAROTOS — HOJE - SESSÃO MATINAL ÀS 10Hs. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, VIAGENS COLORIDAS, JORNAIS E MINIATURAS

Somente Quinta e Sexta-feira Santa — O maior espetáculo de todos os tempos!
NO PROGRAMA TERRIVEL VERDADE — BARBARA BRITTON —
SABARÁ matinée e soirée
CECIL B. DeMILLE apresenta
LORETTA YOUNG
HENRY WILCOXON
em
Cópia nova
AS CRUZADAS

O CINEMA NA GRÃ BRETANHA

Por LEONARD WALLACE

(Copyright do BNS., especial para o "Correio Paulistano")

LONDRES — A noticia de que Michael Powel e Emeric Pressburger se acham ativamente empenhados no preparo de um novo filme, "Contos de Hoffman" desperta mais interesse do que um anuncio comum sobre o inimigo dos trabalhos numa nova produção. Powell e Pressburger, que operam sob o nome de "The Archers", com studios nas imediações de Londres, foram os produtores responsaveis pela extraordinaria introdução cinematografica ao bailado "Os Sapatinhos Vermelhos". Parece que em "Contos de Hoffman" eles tencionam dar a opera o tratamento que deram ao bailado na pelicula anterior.

A semelhança do bailado, a opera é uma arte, ou uma fusão de artes, que sempre contou com partidarios devotados. Ha muita gente, porem notadamente em varias partes do mundo jamais visitadas por companhia itinerantes que jamais teve oportunidade, ou apenas pouco a tivera, de ver e ouvir opera no teatro.

As mesmas limitações restringiam o ambito das plateias para o bailado, até que "Os Sapatinhos Vermelhos" com um tratamento intimo e no entanto espaçoso tanto dos bailados reais como da vida por trás das cenas, veiu coloca-lo ao alcance de milhões de pessoas. A "Archers" espera agora fazer o mesmo, em relação à opera. "Contos de Hoffman" será produzido em tecnicolor fator essencial a que o elemento espetacular da opera seja tratado com toda justiça. Nas peliculas que ora se realizam, esse fator e levado em consideração. Os trabalhos estão sendo executados nos mais completos modes e um "script" engenhoso está sendo preparado.

Quanto à musica, grande parte dos trabalhos preliminares já foi feita. Sir Thomas Beecham, regente mundialmente famoso, que deverá supervisionar a parte musical, gravou o que ele qualifica de "guia para a produção". Trata-se de uma versão da partitura em que o proprio sir Thomas canta todas as partes vocais. Este guia servirá como valiosa referencia, notadamente no materialistas, senão nas idéias, ao que respeita à marcação dramatica, no desenrolar da tomada do "script".

Hein Heckroth, que foi premiado pela Academia de Hollywood pela direção artistica que imprimiu a "Os Sapatinhos Vermelhos, está supervisionando a montagem para "Contos de Hoffman". Não podia haver pessoa mais bem indicada para a tarefa. Sua experiencia de trabalho com Powell e Pressburg fará com que se aperceba prontamente das intenções e idéias dos produtores. Sua imaginação e senso de cor são excepcionais. Com estes quatro homens como lideres criadores da equipe de produção podemos estar certos de que "Contos de Hoffman", grande parte do qual será feito em Munique em meados do ano, será uma versão empenhosa da opera.

Foi o fato de se ter evitado cuidadosamente uma tradução direta do palco para o cinema que deu as cenas de bailados de "Os Sapatinhos Vermelhos" seu grande fascinio. Os produtores não esqueceram, um instante, sequer, de que estavam diligenciando por apresentar o bailado em linguagem cinematografica. As sequencias de danças frequentemente desafiavam as limitações de espaço que o palco impõe, e esforçavam por criar através do olho da camara uma impressão das sensações de um bailarino inspirado. Dessa forma, o bailarino na tela voltava por corredores interminaveis de cores que se fundiam umas com as outras, pairava sobre nuvens coloridas e desafiava a gravidade e o limite de espaço. Desse modo, o espirito livre do bailado encontrou expresão legitima no idioma da tela. Se Powell e Pressburger, com um tratamento igualmente livre e criados de "Contos de Hoffman" puderam tornar a ópera acessivel a milhões de pessoas em todo o mundo, como o fizeram com o bailado, em "Os Sapatinhos Vermelhos", terão alcançado exito em desbravar novo campo para a futura produção cinematografica.

Seu esforço inovador certamente estabeleceu um elevado padrão, a julgar por suas realizações passadas. Eles sempre procuraram temas inusitados para a tela e sempre tentaram realiza-los com imaginação e bom gosto. Mesmo quando não alcançaram exito completo em fixar o valor dramatico ideal de uma historia, de qualquer forma produziram uma tentativa digna de esforço. Em "Amatter of life and death", por exemplo, na opinião de alguns criticos, a historia foi apresentada de modo tão claro e convincente como obviamente o desejavam os produtores, mas revestiu-se de muitas qualidades admiraveis, uma das quais foi sua integridade. Esta qualidade tem sido notavel em todas as produções da "Archers". Trata-se de produtores honestos, e tudo que oferecem é digno de respeito, mesmo quando a realização fica um pouco aquem do ideal que os animou.

RUGIDOS DO LEÃO

O Leão da Metro, apresentará orgulhosamente, dentro em breve, a escultural Esther Williams, o galhardo Ricardo Montalban e o engraçadissimo Red Skelton, juntos em um grande filme, a estupenda produção musical em tecnicolor — "A Filha de Netuno".

Há uma gargalhada por minuto, e uma formosa canção a cada instante, desde que começa a se desenvolver a divertida trama. Esther está soberba como a dirigente de uma fabrica de trajes de banho. Ricardo Montalban encarna um impecavel jogador de polo de origem sul-americana. E Red Skelton aparece mais comico que nunca como a massagista com delirio de grandeza.

Esses grandes astros se acham magistralmente secundados por Betty Garret, Keenan Wynn e outros destacados comediantes. Xavier Cugat e sua orquestra proporciona vivaz e alegre condimento musical.

E falando de musica, teremos a oportunidade de escutar Esther Williams e Ricardo Montalban cantando a canção que tanta popularidade alcançou "Baby, it's cold outside" (Baby, faz frio lá fora).

"A Filha de Netuno" fotografada em deslumbrante tecnicolor, é o entretenimento por excelencia desta temporada de 1950, e dizem ser melhor que "Escola de Sereias" e tão espetacular quanto "Festa Brava".

"CINDERELLA" ACLAMADA PELA CRITICA

Uma produção cinematografica que há de ser muito comentada nos proximos anos, e vista pelo publico continuamente, é "Cinderella", que Walt Disney acaba de terminar.

Desde o sucesso fenomenal de "Branca de Neve", o grande mestre dos desenhos animados vinha acalentando a idéia de produzir "Cinderella" — a pobre pequena que, com a ajuda de uma fada, sua madrinha, consegue ser uma princesa. A produção de "Cinderella" exigiu seis anos de trabalho — pesquisas, arte fotografica e desenhos.

Atualmente, a grande produção de Disney, em tecnicolor, está sendo exibida para os criticos de Nova York, e, a julgar pela unanimidade com que está sendo aclamada pela critica, não há duvida de que "Cinderella" terá um sucesso maior do que todas as outras produções de Disney. Os criticos tem gostado tanto que muitos déles têm pedido para que suas familias participem das exibições seguintes, e não regateiam elogios para expressar sua grande apreciação.

"MARIA MADALENA" DURANTE A SEMANA SANTA — Tambem o cinema mexicano produziu uma fita para os momentos de meditação espiritual da Semana Santa. A Palmex — Peliculas Mexicanas do Brasil S. A. — a partir de segunda-feira, 3, fará exibir nos cinemas Odeon (Sala Vermelha), Babilonia, Estrela, Colonial, Esmeralda Majestic, Luz, São Paulo, Paulista e Nacional o filme "Maria Madalena", que conta a vida da Pecadora de Magdala, a quem Jesus perdoou" porque muito havia amado".

Os principais papeis de "Maria Madalena" foram confiados a Mede de Novara e a Luiz Alcoriz, sendo notavel a reconstituição historica do ambiente em que se desenrola o drama sacro.

PAULISTANO — FURACÃO DA VIDA — Rirhard Widmark — MINHA VIDA E MEUS AMORES — Prib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — DELLINGER — Lawrence Tierney — DEMONIO DAS NUVENS — Proib. 18 anos — Atula. em Revista, 135 — Nac. As 10 hs.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Duo Roy-Zocoler — Piolin e Pinatt — Wanda e Yvan — 2.a parte a comedia: "EU SOU DE BRIGA" — As 16 e 20,30 horas.

SEYSSEL — 1.a parte a comedia: "O CRIADO COMPLICADO" — com Arrelia. 2.a parte um grandioso "show" — As 15 e 21 horas.

"A FILHA DE NETUNO"

Um filme feito com inteligencia e carinho com o fito de superar em tudo e por tudo ao famoso "Escola de Sereias", será o proximo cartaz do Cine Metro. Mais deslumbrante que em todos os outros seus filmes; e mais artista tambem: Esther Williams! — Mais irresistivel em sua extraordinaria comicidade: Red Skelton! — Mais impecavel e atraente que nunca: Ricardo Montalban! E ainda mais, Betty Garret, Keenan Wynn e Xavier Cugat e sua orquestra Uma sensação entre as muitas sensações desse filme será o numero musical "Baby It's Cold Outside". Tudo deslumbrante, tudo sensacional, e tudo no mais soberbo tecnicolor!

A UNIÃO CINEMATOGRAFICA INTERNACIONAL ENTRE CATOLICOS

Foi constituida em Roma a União Cinematografica Internacional entre catolicos, com o proposito de contribuir para a solução do problema moral em relação à ação desenvolvida pelo Cinema. Para esse fim a União se propõe desenvolver diretamente ou favoravel e ajudar uma serie de importantes iniciativas que tragam ao mundo dos filmes um espirito novo de seriedade e de responsabilidade morais.

NADA ALÉM DE DEZ NOTINHAS...

Audie Murphy, a revelação de "O Caminho da Perdição", está estrelando "The Police Story".

— Laurette Luez, natural de Honolulu, foi escolhida para o papel principal de "Killer Shark", produção de Lindsley Parsons.

— Elena Verdugo, estrela de "Furia do Mar", pretende vir em breve à America do America do Sul.

— "Bomba, o Filho da Selva" é uma espetacular aventura no meio da feras africanas.

— Gale Storm, é o pomo de discordia entre Rod Cameron e Don Castle em "Rio Sangrento".

— Em "O Vôo da Morte", Charlie Chan desvenda mais um crime tenebroso.

— "O Galante Audacioso", com Gale Storm e Eddie Albert, é uma divertida comedia entremeada de aventuras emocionantes.

"Aconteceu na Quinta Avenida" é uma deliciosa alta comedia com Gale Storm, Don DeFore, Ann Harding, Charles Ruggles e Victor Moore.

— "Crime Submarino" nos apresenta, num belo colorido, as belezas das costas da Florida.

— "Frente a Frente", com Bonnita Granville, Rod Cameron e Don Castle, é uma pelicula de grande ação.

— "O Grande Babe Ruth" (Historia de um Menino Pobre) é um filme interpretado por William Bendix que vai entusiasmar o brasileiro e torna-lo fan do "baseball".

NOTICIAS DOS ESTUDIOS

Um grande acontecimento nos meios sociais de Hollywood, foi o casamento da encantadora Jane Powell com o "áz" da patinação Stephen Geary. Após a cerimonia e a recepção que se revestiram de grande brilho, os noivos empreenderam sua lua de mel numa viagem de carro pela costa da California. O casamento se realizou logo após a conclusão da filmagem de "Paixão Carioca", em que veremos Jane brilhar ao lado de Carmem Miranda!

Benjamim Stanton Gage, êsse é o nome que recebeu o filhinho da notavel Esther Williams, e que a 6 de agosto completará o seu primeiro ano de vida! Esther recuperou rapidamente a sua invejavel forma fisica, e vê-la-emos em todo o esplendor de sua beleza, primeiro em "A Filha de Netuno" e depois em "The Duchess of Idaho" (ainda sem titulo em português).

A "sereia" da Metro, casou-se a 25 de novembro de 1945, com Ben Gage, destacada figura do radio norte-americano, e vivem muito felizes!

NOVOS FILMES MEXICANOS A CAMINHO DO BRASIL

Devido a dificuldades cambiais estavam retidas no Mexico algumas de suas mais notaveis produções A. Pelmex — Peliculas Mexicanas do Brasil S. A. — conseguiu remover porem todos esses obstaculos e assim serão exibidos brevemente essas peliculas tão aguardadas, dentre as quais se destacam "Rio Escondido" com Maria Felix filme premiado em varios certames internacionais; "Sua ultima aventura", com Esther Fernandez e Arturo de Cordova; "Venus de fogo", com Maria Antonieta Pons, "Algo flutua sobre a agua" com Else Aguirre, "Soledade" e outros. Em telegrama dirigido a filial paulistana da Pelmex, anunciou tambem seu presidente, sr. Osmar Bromberg, que o produtor cinematografico Jaim Menasce: que esteve recentemente em visita ao Brasil e que está patrocinando o concurso para a escolha de uma jovem estrela brasileira para o cinema mexicano, regressará ao nosso país em agosto para iniciar aqui a filmagem de quatro peliculas mexicano-brasileiras.

O ERRO DE ESTAR VIVO

O cinema italiano, que tanto já nos emocionou, agora nos fará rir. Esquece por uns momentos suas fortes estampas de guerra e tece com fino humor uma historia cujo convencionalismo não nos impede crer que toda ela possa ser verdade. Porque não seria a primeira vez que um homem passasse por morto, sem estar na realidade. Ao "ressuscitar", o homem certifica-se que é dono de uma elevada fortuna paga por uma companhia de seguros á sua suposta viuva. E resolve seguir passando por morto, e viajar com sua esposa para gozar esse dinheiro que em vida jamais sonhou possuir. Porém, é outra a realidade que o aguarda: O que nunca conheceu vivendo, conheceu após "morto". As verdades que então jamais suspeitara, apareceram agora... Um filme de excelente feitura. Porem, seu convencionalismo nunca se aparta demasiado da provavel realidade. E' uma obra de imaginação, porém, nunca tanto para supo-la irreal. Vittorio de Sica, apresenta o melhor papel de sua carreira, com um desempenho notavel, fazendo ainda parte do elenco deste filme Gino Cervi e Isa Miranda. Este filme será apresentado brevemente em São Paulo pela Continental Films.

UMA DAS MAIORES DISPUTAS INFANTIS EM "O JARDIM ENCANTADO"

Raras vêzes Hollywood presenciou uma contenda como a que Margaret O'Brien e Dean Stockwell mantiveram num dos cenarios do filme "O Jardim Encantado", produção da Metro Goldwyn Mayer baseada na classica novela de Frances Hodgson Burnett "Secret Garden".

Os garotos atroaram os estudios com seus gritos, quebraram meia dezena de cadeiras, mesas, duas dezenas de pratos de porcelana, um vaso do seculo XVIII, destruiram cortinas e lampadas, arranharam-se e sapatearam por oito minutos consecutivos! Tudo isso exigiu uma cena do filme, na qual um deles se propõe a superar a habilidade do outro em fazer um escarcéu...

Ao final da cena, o diretor Fred Wilcox e o produtor Clarence Brown pediram trégua... E o produtor comentou; enxugando num lenço o suor da testa: — "Ésses garotos deveriam ser lutadores profissionais...

Tanto Margaret O'Brien como Dean Stokwell, já foram premiados pela Academia, e é de supor-se que possam vir a ser premiados novamente por seus excelentes desempenhos em "O Jardim Encantado"...

Tão notavel quanto êsses dois astros juvenis, surge nesse filme uma nova expressão infantil, Brian Roper, ator inglês de 14 anos de idade, que tem tambem um papel de destaque e um desempenho marcante.

As cenas do "Jardim encantado" são apresentadas em tecnicolor dando ao filme uma beleza sem par e um encantamento unico.

Herbert Marshall, Gladys Cooper, Elsa Lanchester, Reginald Owen, George Zucco e outros apresentam tambem notaveis desempenhos.

Um filme para todas as idade, êsse proximo cartaz do Cine Metro.

"ESTATUA VIVA" — UM FILME REALISTA

Contando com um respeitavel elenco, encabeçado por Fosco Gianchetti e Laura Solari — uma das mulheres mais belas da Italia — "Estatua viva" se apresenta como um dos espetaculos mais sensacionais destes ultimos tempos Filmando com um profundo realismo, mostrando cenas realmente ousadas. "Estatuas vivas" vem alcançando grande sucesso nas platéias mundiais. Em Nova York, quando de sua apresentação na Broadway arrancou entusiasticos aplausos do publico; o mesmo aconteceu em Paris, em Buenos Aires e na propria Roma.

Laura Solari mais uma vez demonstra suas qualidades de artista, apresentando-se num papel duplo de admiravel efeito; inicialmente é uma jovem simples, honesta, que se enamora perdidamente de um inconstante marinheiro (interpretado por Fosco Giachetti); depois Laura Solari se transforma numa mulher de vida desregrada, já nos ultimos degraus de sua miseria moral. Em ambos os papeis — na moça honesta, simples, de bons costumes, e na outra, sem mais um pingo de vergonha, de moral — Laura Solari se destaca como uma atriz de primeira linha. Dentro de mais alguns dias, São Paulo terá a oportunidade de conhecer "Estatua viva", essa grande realização do cinema italiano.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — ATLANTIDA — Maria Montes — Proib. 18 anos — United Artists — J. Cinemat, 160 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — O MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO — Terry Moore — Proib. 10 anos — RKO. — Atual. Campos, 75 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — DIAS FELIZES — Amedeo Nazzari — Art Films — J. Tela, 214 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — SARGENTO YORK — Gary Cooper — W. Bros. Proib. 10 anos — C. Jornal, 331 — As 14,15, 16,55, 19,35 e 22,05 horas.

BROADWAY — TERRA DE BANDIDOS — William Elliot — Republic — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 309 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — O MORCEGO — Willy Fritsch — Agfacolor — UCB. — Esp. Téla, 29 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ROSARIO — MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO — Terry Moore — Proib. 10 anos — RKO. — Marcha da Vida, 278 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO — Terry Moore — Proib. 10 anos — KRO. — Doc. 5 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO — Terry Moore — Proib. 10 anos — RKO. — F. Jornal, 145x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO — Terry Moore — Proib. 10 anos — RKO. — C. J. Inf. 212 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — DIAS FELIZES — Amedeo Nazzari — At. Films — Doc. 40 — As 14 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO — Robert Armstrong — Proib. 10 anos — MUNDO DE LASSIE — Not. Semana, 50x11 — As 13,30, 17,50 e 21 hs.

CLIMAX — MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO — Terry Moore — Proib. 10 anos — RKO. — C. J. Inf. 212 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ODEON — Sala Vermelha — PECADORA ARREPENDIDA — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — Pelmex — Danças e Rituais — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO — Terry Moore — Proib. 10 anos — RKO. — DICK TRACY EM LUTA — Doc. 111 — Nacional — Desde 14,10 horas.

ALHAMBRA — ERAM SETE VIUVAS — Nino Taranto — TOURO SELVAGEM — J. Téla, 213 — Desde 13,40 hs.

S. BENTO — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Grande Otelo — Modesto de Souza — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO — Terry Moore — Proib. 10 anos — RKO — ACONTECEU A MEIA NOITE — Atula. Campos, 73. Desde 13,30 hs.

BRASIL — UMA MULHER EM MEU PASSADO — Paulette Goddard — MOSQUETEIROS DO MAL — Proib. 10 anos — Not. Semana, 50x6 — As 13,30, 17,50 e 21 horas.

UNIVERSO — MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO — Robert Armstrong — Proib. 10 anos — DICK TRACY EM LUTA — C. Jornal, 330 — Desde 13,45 horas.

BABILONIA — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — SETE HOMENS MAUS — Proib. 10 anos — As 13,10, 17,45 e 21,10 horas.

ODEON — Sala Azul — QUEM MANDA E' O AMOR — Van Johnson — VENUS DA PRAIA — Vida Baiana, 38 — As 13,40 e 19 horas.

CAPITOLIO — CORAÇÃO PRISIONEIRO — James Mason — SEDUÇÃO DE MARROCOS — Not. Semana, 50x9 — As 13,40, 17,50 e 21 horas.

ESTRELA — RIO VERMELHO — John Wayne — Proib. 10 anos — CORRENDO PARA A MORTE — Band. da Téla, 20 — As 13,25, 17,50 e 21,10 horas.

S. PAULO — HOTEL DO BARULHO — Cantinflas — NÃO SOU CULPADO — Ass. aos Comerciarios — Nacional — As 13,10 e 18,55 horas.

BRAZ POLITEAMA — TARZAN E AS AMAZONAS — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — NINGUEM CRE EM MIM — Visita a Fabrica Nac. de Vagões o Presidente Dutra — Nacional — As 13,30 e 19,00 horas.

PAULISTA — TRANSATLANTICO DE LUXO — George Brent — SETE HOMENS MAUS — Proib. 10 anos — J. Cinemat, 158 — As 13,50 e 19 horas.

ROIAL — CIA. PALMEIRIM.

S. PEDRO — SHERLOCK ASSUSTADO — Red Skelton — O DIVORCIO VEM DEPOIS — J. Cinemat, 157 — As 13,25 e 19 horas.

LUX — MOSQUETEIROS DO MAL — William Holden — Proib. 10 anos — O DIVORCIO VEM DEPOIS — Vida Baiana, 34 — As 13,45 e 19 horas.

S. CAETANO — TRANSATLANTICO DE LUXO — George Brent — MENINO DOS CABELOS VERDES — Visita a Fabrica Nac. de Vagões o Presidente Dutra — Nac. — As 13,35 e 19 horas.

CAMBUCI — SHERLOCK ASSUSTADO — Red Skelton — ATE' O CEU TEM LIMITES — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 245 — As 13,50 e 19 horas.

CANDELARIA — ARCO DO TRIUNFO — Ingrid Bergman — ULTIMO RODEIO — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 271 — As 13,40 e 19 horas.

COLONIAL — HOTEL DO BARULHO — Cantinflas — JORNADA HEROICA — Documentario — Esp. em Marcha, 269 — As 13,50 e 18,50 horas.

RECREIO — NOITE APÓS NOITE — Viveca Lindfors — Proib. 14 anos — MENINA DOS MEUS OLHOS — Esp. da Téla, 27 — As 13,40 e 18,45 horas.

As cenas empolgantes e dramaticas do filme "Má é a Carne" (Mala carne), desenrola-se nas paragens agrestes da Sicilia de Giuliano, onde os homens desafiam o perigo, as leis e o amor. "Má é a Carne" — conta a apaixonante historia de um valente siciliano que aposta conquistar e possuir uma jovem contra uma faca que perdera nas cartas. Ele vence a aposta, mas jámais pensara nas consequencias daquela terrivel aposta... Os imprevistos, os lances dramaticos, as cenas dolorosas que se vêm em "Má é a Carne" — consagram o filme que vem reforçado pela interpretação de Amedeo Nazzari, Mariella Lotti e Otelo Toso. "Má é a Carne" — é um filme da Europa Sul America Filmes — que estreará brevemente no Bandeirantes.

MUSICA

1.º FESTIVAL BACH DA MOBILIZAÇAO MUSICAL DA JUVENTUDE BRASILEIRA

"Mobilização Musical da Juventude Brasileira" é a denominação de uma sociedade de cultura artistica que possuimos atuando há uns dois anos. Não desconhecem todos aqueles que frequentam os meios musicais quanto dificil é entre nós a manutenção dessas entidades associativas. As audições não dão renda, os musicos por mais modestas pretensões que tenham carecem ganhar e a arrecadação das mensalidades não é fonte de lucros extraordiranios. Os tesoureiros das sociedades musicais precisam fazer prodigios de economia para a sobrevivencia da vida associativa.

Na noite de anteontem a "Mobilização" ofereceu ao seu quadro de socios o 1.o Festival Bach dando seu quinhão às comemorações do bi-centenario da morte do compositor. O auditorio do "Caetano de Campos" recebeu uma audiencia numerosa e certamente afeita à mensagem do mestre. Por isso lhe foi sensivel o desacerto da "Suite n.o 2" para flauta e orquestra em Si menor da qual salvou-se a Abertura e Fuga, e o Minueto. A Sarabanda, a Bourré (1 e 2) o Rondó, despidas da roupagem que lhes dá o sabor local e a Polonesa mais arrastada que o devido. O solista sr. Roberto Basan um musico consciencioso e um instrumentista conhecedor da escrita bacchiana atendeu corretamente às indicações do regente Ernesto Kierski que aliás não teve a seu dispor um conjunto devidamente ensaiado.

Entra aqui a insuficiencia que notei e nada posso dizer. O critico não ignora as dificuldades para a sociedade promotora da reunião, realizar os ensaios devidos. Não há duvida que o regente Kierski teria motivos de sucesso excepcional dispusesse de orquestra devidamente preparada.

Na 2.a parte tivemos o Concerto Brandemburguez n.o 5 em Ré maior um dos mais sugestivos da serie que Bach compôs por encomenda do principe de Brandemburgo. Com Henri Jolles ao piano e assessorando o conjunto, mais os solistas Jorge Kiszly (violino) e Basan (flauta) a versão foi das mais interessantes atingindo seu ponto mais sugestivo no "afetuoso", movimento de rara beleza. O "allegro" final esteve rispido e marcado com certa dureza. A preocupação das entradas prejudicou bastante o carater envolvente do "allegro". Tenho aqui um aponte sobre o jovem violinista Kiszely. Mostrou-se ele deveras preocupado com observar o compasso e aprisionou-se demasiadamente aos ditames das indicações da escrita na sua relação com o conjunto, não se permitindo a uma exteriorização mais generosa da espiritualidade que o artista deve achar no pentagrama. As escadinhas de Guido d'Arrezzo possuem uma terceira dimensão: — é a côr.

O violinista buscou-a poucas vezes com êxito.

Na 3.a parte ouvi com interesse o Concerto para dois pianos e orquestra, em Dó maior com orquestras de cordas sob regencia do maestro Kierski. As gentis jovens Harmonia Tommasini e Selene Tommasini realizaram briosamente sua contribuição com um Adagio desenvolvido inspiradamente. O Alegro algo indeciso e a Fuga ao bom timbre do grande "capellmeister" com as soluções exigiveis. A Fuga, forma à qual Bach está indissoluvelmente ligado, é considerada com uma importancia muito maior que seu valor real. A despeito de serem obras-primas da arquitetura musical são elas o tipo menos interessante de musica, no ponto de vista do ouvinte. Pois as jovens pianistas pelas inflexões da mocidade cheia de harmonia e delicada sugestão que lhes cercou a audição trouxeram à Fuga uns tons dourados que não afligiram a escrita de Bach e foram todavia em beneficio do ouvinte. Afinal de contas a mocidade manda...

MOUPYR MONTEIRO.

—(★)—

PIANISTA MARIA DE MARSILAC E BARITONO MARIO GRACCO Na" ASSOCIAÇAO CORAL E SINFONICA DE S. PAULO — Realizar-se-á amanhã, no auditorio da Escola Caetano de Campos, o anunciado concerto de musica brasileira promovido pela Associação Coral e Sinfonica de São Paulo.

Na primeira parte atuará a pianista paulista Maria Marsilac, que obteve elogiosas referencias da critica carioca, quando de sua apresentação no Rio. Otavio Bevilaqua, assim se manifestou sobre a artista, em "O Globo" — "Apresentando-se à platéia carioca, fez a distinta virtuose com programa bem organizado na execução do qual bem plaentes ficaram as ótimas qualidades de que dispõe".

Arthuur Imbassahy, no "Correio da Manhã," disse referindo-se à recitalista: "E' uma virtuose em quem logo se verefica a maxima familiaridade com o teclado. E' uma pianista digna de louvor: não se chega até ali sem talento, sem muito estudo e temperamento planistico".

O baritono Mario Gracho, personalidade de relevo nos meios artisticos desta capital, tem seu nome ligado a inumeros empreendimentos de arte aqui levados a efeito, e suas apresentações têm alcançado sempre brilhante sucesso e merecido elogiosas referencias da critica.

Prestará sua valiosa colaboração o conceituado maestro Italo Izzo, cuja participação no programa de amanhã é mais um indice da qualidade do concerto que a Coral Sinfonica oferecerá aos seus socios. Será executado o seguinte programa: — Villa-Lobos — a) Ciranda n. 1 — Terezinha de Jesus — b) Saudades das Serras Brasileiras — Luciano Gallet — Nhô-Chico — Tá andando; Tá scismando; Tá tonhando; Tá sambando. — Lorenzo Fernandez — Três estudos em forma de sonatina — Frutuoso Vianna — Corta-Jáca — Francisco Mignone — Sonata — Moderato; Andantino quasi allegretto — Moderato. — Dinorah de Carvalho — Valsa n. 1 — Camargo Guarnieri — a) Ponteio n. 14 (Dedicada ao prof. José Kliass) — 1.a audição — b) Sonatina: Molengamente — Modinha — Dança — Pianista: Maria de Marsillac — Luciano Gallet — Foi n'uma noite calmosa — Paulo Florence — O Ignoto — Sivan Anna Amelia — Incaciedade — J. Araujo Vianna — Maria — Waldemar de Carvalho — (Fernambuco) — Opereta — Rosa Vermelha — ária do Principe — Marcello Tupinambá — Morta — Hekel Tavares — Banzo. — Canto por: Mario Gracho — Acompanhamento pelo maestro Italo Izzo.

RADIO

DEPOIS DO CHARUTO E DO "GOOOL... AL", A "REVISTA MUSICADA"

Rebelo Junior, hoje, na Cultura — O "turfista", futebolista, finalmente, o programador — Noticiario e peças de hoje

Preso por um grande contrato — dos mais caros do nosso radio — Rebelo Junior inicia, nesta noite, as suas atividades na Radio Cultura. Oportuno, portanto, um comentario rapido sobre sua passagem no radio.

Ha tempos, Rebelo Junior surgiu como locutor, iniciando-se, principalmente, em jornais falados, transmitindo diretamente das redações, como aconteceu com esta folha. Depois, apareceu como narrador das corridas de cavalo, saindo-se airosamente. Foi completo nessa especialidade, tendo todas as qualidades para agradar à multidão de turfistas. Deveria, acreditavam todos, conhecer a fundo o turfe, viver ao lado de joqueis e tratadores. Puro engano. Rebelo Junior dedicou-se a esse genero para "matar" a fome. Foi o que nos disse, ha anos.

Transferindo-se para a Difusora, passou a irradiar futebol, inclusive comentando e informando os ouvintes da F-3. Criou o seu celebre "goooo...al", passou a fumar charuto e, um dia, lançou-se como programador. Fez, então, "Futebol em familia", que a Difusora irradiava aos sabados. Fez outros programas, mas nunca abandonou o genero esportivo.

Surgiu a oportunidade de assumir a direção da Radio Bandeirantes, na qual teve ocasião de apresentar realizações de grande efeito publico. Acabou abandonando aquela emissora, sendo contratado pela Cultura com vencimentos bastante compensadores. Nesta noite, quando estreará na estação do "Palacio do Radio", lançará o seu primeiro programa "Tudo é Brasil", que apresenta como uma revista musicada, outra novidade de sua invenção. Ainda que seja, como parece, um programa já muito explorado, isto é, um "show" movimentado, com numeros musicais, humorismo, talvez premios, a apresentação é interessante e nova.

Ha expectativa em torno da estréia da "revista musicada "Tudo é Brasil", maximé pela sua publicidade. E' questão apenas de esperar, mas podemos adiantar aos leitores que tivemos muito boas referencias sobre o programa. — EDU'.

• • •

NOTICIARIO

O professor J. F. Carrato apresentará, hoje, na Excelsior, às 9 horas, em "Falam os estudantes" um programa especial dedicado aos escoteiros, cuja Federação será representada pelas associações Rosacruciana e Gomes Cardim.

Orlando Silva foi anunciado pela Bandeirantes para uma audição nesta noite, mas tudo ficou em promessa.

• • •

Em reportagem sensacional, a Panamericana irradiará hoje, a partir das 16,30 horas, o jogo entre Portugal e Espanha, com Pedro Luiz.

• • •

"Sob a luz do meu bairro" da proxima terça-feira, irradiado pela São Paulo, será na rua Domingos de Morais, esquina com à rua Luiz Gois.

• • •

Está sendo muito apreciado o programa "O que eu quero é um nome", que Heitor de Andrade apresenta pela Tupi aos domingos às 21 horas.

• • •

Julio Atlas escreveu um programa especial para a Semana Santa e que será irradiado na proxima quarta-feira, às 21,30 horas, com o titulo "Eu sou Judas".

• • •

"Ceu, terra e mar", explorando a vida dos animais, é outra realização de Julio Atlas, para a Record.

• • •

São as seguintes as peças de hoje: Difusora, em "Cinema em casa", às 21 horas: "Monsier Vuceane"; Excelsior, às 20,30 horas, "A outra face"; Record, pelo elenco de Manuel Durães, às 13 horas: "S.O.S." e São Paulo, no "grande Teatro Dramatico", às 19,30 horas: "A pecadora arrependida".

• • •

Com Alferio Mignone, flautista, Armen Guirag, tenor e a orquestra regida por Sousa Lima, a Gazeta irradiará, nesta noite, em "Grande soiré de gala" o seguinte programa: "A consagração da casa", abertura, de Beethoven; "Sarabanda", de Mignone, "Sonata em lá menor", de Jean Baptiste Loiellet, "Les Berceaux", de Fauré; "J'ai pleure un rêve", de Georges Hue, "O del mio amato ben", de S. Donaudy, "Dalla sua pace", da opera "D. Giovani" "Il mio tesoro infanto", da mesma opera, de Mozart, "Guilherme Tell", abertura, de Rossini.

TEATROS

COMUNICADOS

"NO PAIS DA FANTASIA" — NO SANTANA — Richiardi Junior, apresentará hoje, às 15, 20 e 22 horas, a revista "No pais da fantasia". Tomam parte no espetaculo 30 "girls".

"O GUARDA DA ALFANDEGA" NO ROIAL — Palmeirim Silva e sua Companhia, levarão à cena hoje, às 15, 20 e 22 horas, a peça "O guarda da alfandega". O espetaculo é rigorosamente proibido para menores de 18 anos.

"DA NECESSIDADE DE SER POLIGAMO", NO MUNICIPAL — Silveira Sampaio apresentará hoje às 16 e 21 horas, a peça "Da necessidade de ser poligamo".

"OS FILHOS DE EDUARDO", NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Continua apresentando com grande exito a comedia de Marc-Gilbert Sauvajon "Os Filhos de Eduardo", com o desempenho de todo o elenco da Companhia Permanente do Teatro Brasileiro de Comedia. Hoje, sessão, às 16 e 21 horas.

VEM A SÃO PAULO A CANZONE DI NAPOLE — A Companhia Canzone Di Napoli que no ex-Teatro Boa Vista durante varias temporadas alcançou sucessos memoraveis, vem a São Paulo nos primeiros dias deste mês, contratada pela Empresa N. Viggiani.

GRAN CIRCO GARCIA — Hoje às 14,30, 17,30 e 21 horas, realizará um espetaculo, à rua da Mooca, esquina da rua Gilcerio, o Gran Circo Garcia.

Da coleção de animais constam cavalo persa, kanguru, hipopotamo.

GRAN HISPANO AMERICANO CIRCUS Hoje, às 14,30, 17,30 e 20,45 horas à rua Augusta, o Gran Hispano Circus, com capacidade para 10 mil pessoas realizará dois espetaculos.

No parque zoologico figuram leões, macacos, tigres, alem de cavalos poneys e cães amestrados.

DR. UZEDA MOREIRA

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X. Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452

Telefone: Resid. 51-4055

— Telefone 2-3423 —

NOTAS DE ARTE

OTTONE ZORLINI — Acha-se instalada na Galeria de Arte Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, a exposição de trabalhos "Impressões de viagem", de Ottone Zorlini.

O certame poderá ser visitado diariamente, das 14 às 22 horas.

FLIMBA — Inaugura-se no dia 5, na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, a exposição de esculturas e desenhos Limba, que permanecerá aberta até o dia 20.

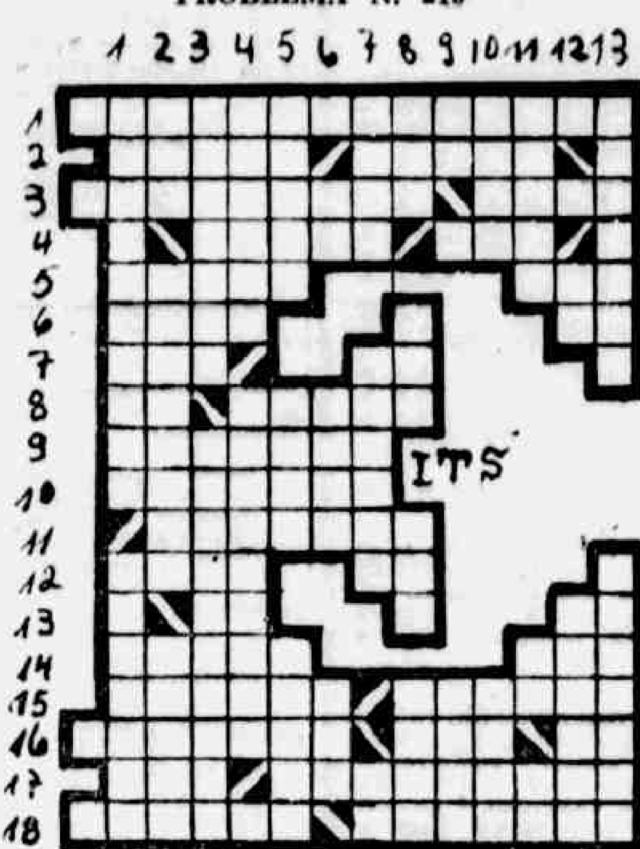
RETRATOS DE GAETANO DE GENARO — Inaugurou-se ontem, no Teatro Municipal, sob o patrocinio da Secretaria da Educação e Cultura da Prefeitura de São Paulo, a exposição de retratos de Castano De Gennaro. Estão expostos no certame 38 trabalhos, dentre os quais se salienta o retrato de s. eminencia d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo de São Paulo.

EXPOSIÇAO RETROSPECTIVA DAS OBRAS DE ALMEIDA JUNIOR — Comunicam-nos — "Constando do programa comemorativo do centenario do nascimento de Almeida Junior uma exposição retrospectiva das suas obras, na sala "Almeida Junior", da Pinacoteca do Estado, à praça da Luz, e a fim de que se consiga reunir o maior numero de obras desse consagrado mestre, nessa exposição, ficam convidados todas as pessoas que possuam obras desse notavel pintor brasileiro, a ceder as mesmas, a titulo de emprestimos, para figurarem nessa exposição retrospectiva, dando assim maior brilho a essa exposição e possibilitando ao nosso publico, a apreciação de maior numero de trabalhos de Almeida Junior, alem dos 32 quadros existentes na Pinacoteca.

As pessoas que quiserem contribuir nesse sentido, poderão se dirigir ao Serviço de Fiscalização Artistica ou a Pinacoteca do Estado, à praça da Luz n. 2, que atende, tambem, pelos telefones 6-6124 e 6-6172".

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 219



Autoria de Isaias Teixeira da Silva, de Apiaí, mais um da sua serie de letras.

HORIZONTAIS: 1 — Nome de um presidente da Republica do Brasil; 2 — Periodo; Demasiado, excessivo; 3 — Adorno de joias, enfeite; Liquido untuoso e inflamavel; 4 — Lugar publico; Mãe da Virgem Maria; 5 — Nome dado a varias plantas das leguminosas; Batraquio. 6 — Liso, plano; Consoante que na musica representa Piano; Afastado da convivencia; 7 — Vestuario usado pelas confrarias e irmandades religiosas; Grito de dor e as vezes de alegria; 8 — A vigesima letra do alfabeto arabe; Diz-se do cavalo malhado de preto e branco; 9 — Nome de mulher; 10 — Inventores; 11 — Expulsa; 12 — Nome dado a um tecido mais apropriado para combinação de senhoras; Gemido triste e doloroso; Vogal e antiga notação musical, ainda usada na Alemanha; 13 — Lingua falada no sul de França; Consoante linguodental liquida; Iniciais muito usada em carta depois da assinatura; 14 — Ultimo grau do estado comatoso; Departamento da França; 15 — Deus benefico dos Egipcios; Porco castrado que se deixa engordar; 16 — Ave da America, especie de tucano; Divisão de uma peça teatral; Outra coisa mais; 17 — Primeira grande divisão dos tempos geologicos; Pura, inocente; 18 — Celebre bispo cognominado o Cicero português por sua eloquencia e ilustração; Tunica com capuz e mangas para disfarce de mascarado.

VERTICAIS: 1 — Parte da Higiene que trata especialmente da educação fisica da criança; Bebidas açucaradas espirituosas; 2 — Nome comum a diversas arvores pertencentes a familia das leguminosas — Cesalpinaceas; Açucar mascavo em forma de pequenos ladrilhos; Planta tambem chamada orelha humana; 3 — Desonestidade; Amedrontar; 4 — Montão, cumulo; Planta tambem chamado rabo de raposa; 5 — Nós oleosa cujo produto é bastante exportado para mercados estrangeiros; olhe, encare; Grande estrela do Grande Cão. 6 — Abreviatura que acompanha datas anteriores a nossa éra; Circulo luminoso que rodeia o planeta Saturno; Adv. designativo de afirmação; 7 — Ondulação; Concubina; Pref. designa junção, direção; 8 — Caridoso; Cavalo de batalha do Marechal de Turenne; Gracejar; Arreio velho, lombilho ou serigote; 9 — Prep. indica lugar; Peixe avermelhado e de grande corpo; 10 — Montanha sobre a qual foi edificada a cidade de Jerusalem; Pref. que significa grande numero; 11 — Qualquer palacio ou casa nobre; Nota da escala musical; Pref. designa privação; 12 — Vogal, sinal designativo de grao e de temperatura; Outra vez a vogal do 12 horiz; Peso romano; Desbastado; 13 — Ornamentos; Fita larga que os sacerdotes colocam por cima da Alva.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA NUM. 218

HORIZONTAIS: 1 — Prisopo; Cililo; 2 — Uamiri; Ratear; 3 — Ri; Alar; Bata; C. F.; 4 — Ave; Ericado; A. A. A.; 5 — Nora;Axora; Tris; 6 — Assur; Ala; Decal; 7 — Arias; Olira; 8 — Epi; Iam; 9 — Clise; Babis; 10 — Olaia; Xai; Onero; 11 — Iara; Calo; Anel; 12 — Bis; Solista; Agi; 13 — Id; Dura Eolo; Um 14 — Darias; Tabela; 15 — Arearas; Tarado.

VERTICAIS: 1 — Puranas; Coibida; II — Raivos; Laidar; III — Im; Ersa; Cara; Re; IV — Sia; Aurelia; Dia; V — Orle; Ripia; Suar; VI — Diara; Ais, Corsa; VII — Rixas; Exala; VIII —Gol; Ali; IX — Barão; Diose; X — Irada; Lia; Ntota; XI — Lato; Diabo; Alar; XII — Ita; Termina; Oba; XII — Oe; Arca; Sena; E. D.; XIV — Lacaia; Regulo; XV — Orfasio; Colimas.

E JESUS DISSE: "PORQUE MUITO AMOU, MUITOS PECADOS LHE SERÃO PERDOADOS"...

PEL MEX — PELICULAS MEXICANAS DO BRASIL S/A APRESENTA

Maria Madalena

com MEDEA DE NOVARA — LUIS ALCORIZA

AMANHA

ODEON SALA VERMELHA — Babilonia — ESTRELA — COLONIAL — PAULISTA — LUX — S. PAULO

somente amanhã e 3.a feira tambem no cine NACIONAL

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, telegramas para os seguintes destinatarios — Antonio Giraldo — Lapa — S. P.; — Herminio Araujo — rua Conselheiro Brotero, 307; — Henry John — praça da Sé, 56 — sala 11; — Isaura — rua Veiga, 895 — Jardim Paulista; — José Julio — Estação São Paulo; — José Fioravante — General Olimpio da Silveira, 209 3.o andar; — Luiz Bersani — Cotegipe, 120; — Manoel Malizia — rua Assembléia, 178; — Pereira — rua Cavalheiro, 56; — Vallenbek — S. P.

DONATIVOS

Recebemos de A. E. S., Cr$ 20,00 para o Educandario Santo Antonio e Cr$ 20,00 para A. E.

Curso preparatorio à viagem do Ano Santo

Realiza-se no dia 4, às 20,30 horas, à rua Sabará, 413, a solenidade do encerramento do Curso de Preparação artistica, historica, literaria e religiosa, patrocinado pelo Centro de Estudos e Ação Social e pela Comissão Arquidiocesana do Ano Santo.

A sessão será presidida por d. Antonio Maria Alves Siqueira, que dissertará sobre o tema: "O Papa e o Vaticano".

Na mesma ocasião, será projetado um filme sobre a coroação do Santo Padre Pio XII.

HOJE, entre 17 e 19 horas

ECLIPSE DE LUA

visivel em São Paulo!...

AMANHÃ, segunda-feira, às 16,30 horas pela Radio São Paulo, primeiro capitulo do estranho e empolgante radio-romance

"A LUA NO MEU QUARTO"

Original de Agostinho Aguiar Leitão no desempenho artistico de Leonor Navarro, Antonio de Freitas, Ilka Ferreira, Mauricio de Oliveira, Carlos Henrique, Carlos Araujo, Odete Liz, Virginia Romero e Plinio Camargo.

Patrocinio exclusivo de VICK VAPORUB — o tradicional medicamento contra resfriado.

Reestruturação dos funcionarios dos Correios e Telegrafos

INTERESSADOS 40.000 SERVIDORES — DECLARAÇÕES DO SENADOR EUCLIDES VIEIRA — PALAVRAS DO PRESIDENTE DA COMISSÃO PRO'-REESTRUTURAÇÃO

Desde longo tempo, os funcionarios dos Correios e Telegrafos vêm reivindicando uma reestruturação justa e completa nos respectivos quadros, existindo a esse respeito um projeto no Legislativo Federal.

Ontem esteve em São Paulo, o senador paulista Euclides Vieira, acompanhado do deputado Pinheiro Junior, os quais foram recebidos pelo presidente da Comissão de Reestruturação dos Funcionarios dos Correios e Telegrafos, sr. Luiz Rodrigues do Livramento.

Declarou o senador Euclides Vieira que tudo fará em prol da Reestruturação do funcionalismo dos Correios e Telegrafos.

Disse, ainda, que o projeto que trata do assunto, esteve há cerca de 2 anos em estudos e, agora, se encontra na Comissão de Finanças do Senado.

Adiantou mais que o presidente da Comissão de Finanças, senador Ivo de Aquino, prometeu dar andamento, com a necessaria urgencia, à marcha dos projeto naquela Casa do Congresso.

Disse, tambem, que o senador Alves Adolfo, que é relator do projeto, dará toda a sua atenção ao justo pedido dos funcionarios.

O QUE NOS DISSE O PRESIDENTE DA COMISSÃO PRO'-REESTRUTURAÇÃO

Entrevistamos, ontem, o sr. Luiz Rodrigues do Livramento, presidente da Comissão Pró-Reestruturação, que nos declarou o seguinte:

— Estive na capital da Republica e, na qualidade de presidente da Comissão que reivindica os direitos dos funcionarios postais e telegraficos, procurei informar-me da marcha do projeto que está no Senado, ainda, em discussão.

O senador Francisco Gallotti há cerca de dois meses, apresentou um substitutivo ao projeto que nos interessa, substitutivo esse que beneficia 40.000 servidores dos Correios e Telegrafos de todo o país.

Esse trabalho se encontra atualmente, na Comissão de Finanças do Senado, em estudos, devido a algumas emendas que foram apresentadas.

O trabalho do senador Galotti — prosseguiu o nosso entrevistado, é completo, vindo de forma clara e decisiva atender aos justos anseios e direitos da classe que, desde 1921, até hoje, tem sido colocada à margem, não tendo sido feita nenhuma reforma ou modificação a seu favor.

Assegurou-nos o sr. Luiz Rodrigues do Livramento que há auxiliares de trafego, com 20 anos de serviço, percebendo apenas 1.400 cruzeiros mensais, havendo, tambem, carteiros, nas mesmas condições.

Posso citar para exemplo, carteiros, com 35 anos de serviço, com apenas 1.900 cruzeiros de vencimentos.

Posso mesmo citar dentre eles, um, com 43 anos de serviço, recebendo 2.150 cruzeiros — concluiu o entrevistado.

CULTO EVANGELICO

CONGREGAÇAO DE JARDIM AMERICA (Rua Artur Azevedo, 313) — As 11 horas, Escola Dominical. Pregação da Palavra de Deus.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA UNIDA (Rua Helvetia, 772) — As 11 horas, pregará o rev. José Borges dos Santos Jr. No culto da noite haverá celebração da Santa Ceia.

IGREJA CRISTÃ EVANGELICA LIVRE — No dia 15 deste mês será inaugurado o salão de cultos, à rua Feital, 223, em Carandiru, desta igreja, fundada a 2 de março ultimo. Os trabalhos iniciar-se-ão às 20 horas. A diretoria provisoria está assim constituida: presidente, João Romero Guerra, secretario, Vitalino Mariano e tesoureiro Jaime Vieira.

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Nestor Pestana, 135) — Escola Dominical, às 9,45 Culto e pregação do Evangelho, às 11 e 20 horas. A Santa Ceia será celebrada no culto da noite.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — (Rua Joli, 508) — Escola Dominical às 10,30. Culto e pregação do Evangelho, às 9,30 e 20 horas.

A Santa Ceia será celebrada no culto da noite.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua General Barreto de Menezes, 159 Osasco) — Escola Dominical, às 9,30 Culto e pregação do Evangelho às 11,30 e à 20 horas.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Abel de Araujo, 6) - Escola Dominical às 9,30. Culto e pregação do Evangelho às 19,30, a com celebração da Santa Ceia.

CONGREGAÇAO CRISTA PRESBITERIANA DE S. MIGUEL PAULISTA (Rua 23 n. 34) — As 9,30, Escola Dominical. As 20, culto e pregação do Evangelho.

DE VILA ESPERANÇA — Trav. Nilza s/n As 14,30, Escola Dominical As 20 culto e pregação do Evangelho

DE VILA ESPERANÇA — Escola Dominical às 15 horas — Culto às 20 horas.

DE VILA ESPERANÇA — Escola Dominical às 15 horas — Culto às 20 horas.

DE VILA FORMOSA (Vila Formosa) — As 15, Escola Dominical. As 20, culto e pregação do Evangelho.

DA PENHA (Rua Dr. Ismael n. 63) — As 15, Escola Dominical. As 20, culto e pregação do Evangelho.

DE FERRAZ DE VASCONCELOS (EFCB) — As 15,45, culto e pregação do Evangelho.

DE COMENDADOR ERMELINDO (EFCB) — As 9,30, Escola Dominical. As 20, culto e pregação do Evangelho.

"SANTO ANTONIO DE PADUA" — Expressiva cena do proximo filme de Aldo Fabrizi "Santo Antonio de Padua", da Art Filme, que será estreada dia 5 de abril proximo nos cinemas Opera, S. Bento, Sta. Cecilia, Paulista e Capitolio.

SERVIÇOS P/ JANTAR, CHA' E CAFE' "Porcelana "Limoges"

Casa PORCELANA

AV SÃO JOÃO, 304

ART PALACIO HOJE

2.a Semana!

MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO

A ESTRANHA HISTORIA DE UMA LINDA MOÇA E UM MONSTRUOSO GORILA!

TERRY MOORE — BEN JOHNSON — ROBERT ARMSTRONG — FRANK McHUGH

RKO RADIO PICTURES

UMA PRODUÇÃO DE John Ford e Merian C. Cooper

COMPANHIA PRADO CHAVES EXPORTADORA

MINUTA DE ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Aos 23 dias do mês de Março de mil novecentos e cincoenta, na séde social à rua São Bento 197, 1.o andar, nesta cidade de São Paulo, estavam reunidos em Assembléia Geral Extraordinaria, os acionistas da Companhia Prado Chaves Exportadora, atendendo à convocação no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo de 15, 16 e 17 de Março deste ano e "Folha da Manhã" de 15, 16 e 17 de Março deste ano, e cujo teor é o seguinte:

"COMPANHIA PRADO CHAVES EXPORTADORA

Assembléia Geral Extraordinaria

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 23 do corrente, às 15 horas, na séde social à rua São Bento 197, 1.o andar, a fim de:

1.o — Tomarem conhecimento da venda feita das ações da Companhia Agricola Fazenda São Martinho;

2.o — deliberarem sobre a conveniencia de aumento de capital da Companhia, e respectiva alteração dos seus estatutos;

3.o — e tratar de outros assuntos de interesse social. — São Paulo, 14 de Março de 1950. — a) Dr. Luiz da Silva Prado, Diretor-Presidente".

Assim reunidos, havendo "quorum" legal, pois estavam presentes acionistas representando ... 10.515 ações do capital social, conforme se constatou do Livro de Presença, assumiu a Presidencia o Dr. Luiz da Silva Prado, convidando a mim, Paulo Caio da Silva Prado para Secretario. — Assim constituida a Mesa, o sr. Presidente declarou instalada a Assembléia para se manifestar sobre os assuntos para os quais fora convocada. — Tomando a palavra, o sr. Presidente comunicou à Assembléia que, tendo-se apresentado à Companhia um comprador para a totalidade das ações da Companhia Agricola Fazenda São Martinho, de propriedade da Companhia Prado Chaves Exportadora, a Diretoria, depois de consultar o Conselho Fiscal e varios acionistas, vendeu todas as ações de que era proprietaria pelo preço de Cr$ 433,00 (quatrocentos e trinta e três cruzeiros) cada ação. — O sr. Presidente, então, solicitou que se procedesse à leitura do parecer do Conselho Fiscal, cujos termos são os seguintes: — "Parecer do Conselho Fiscal — Os infra assinados membros do Conselho Fiscal da Companhia Prado Chaves Exportadora, tomando conhecimento da proposta da Diretoria de 6 de Março do corrente ano, a respeito da venda da totalidade de ações da Companhia Agricola Fazenda São Martinho de propriedade da Companhia Prado Chaves Exportadora pelo preço de Cr$ 433,00 cada ação — depois de estudarem com a devida atenção as condições da operação e os motivos que a determinaram, são de parecer que a medida consulta realmente os interesses da Companhia, razão porque recomendam à Assembléia Geral dos Senhores Acionistas a sua integral aprovação. — São Paulo, 7 de Março de 1950. — as.) Fabio Prado, Antonio Augusto Portella, Martinho da Silva Prado. — O sr. Presidente expôs, então, minuciosamente, as razões que levaram a Diretoria a efetuar a venda das referidas ações, demonstrando que esta venda viria a facilitar o incremento dos negocios da Companhia, e pedia à Assembléia que aprovasse a operação efetuada. — Posta em votação foi aprovada por unanimidade de votos a venda efetuada pela Diretoria, com exceção das abstenções legais. — Tomando a palavra o sr. Presidente comunicou à Assembléia que a Companhia, depois de ouvido o Conselho Fiscal, emprestou à Companhia Agricola Fazenda São Martinho a importancia de Cr$ .... 17.500.000,00 (dezessete milhões e quinhentos mil cruzeiros) com uma garantia hipotecaria sobre a Fazenda São Martinho, importancia esta a ser paga em quatro prestações anuais e vencendo os juros de 9% (nove por cento) ao ano. — O sr. Presidente solicitou que fosse lido o parecer do Conselho Fiscal sobre o referido assunto, cujo teor é o seguinte: — "Parecer do Conselho Fiscal — Os infra assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Prado Chaves Exportadora, tomando conhecimento da proposta da Diretoria de 6 de Março do corrente ano, a respeito de um emprestimo de Cr$ 17.500.000,00 (dezessete milhões e quinhentos mil cruzeiros), que esta Companhia fará à Companhia Agricola Fazenda São Martinho, com garantia hipotecaria da Fazenda São Martinho, emprestimo este a ser pago em quatro anos, vencendo os juros anuais de 9% (nove por cento), após ter estudado o assunto com a merecida atenção e os motivos que o determinaram, são de opinião que o emprestimo atende os melhores interesses da Companhia, razão pela qual recomendam à Assembléia Geral dos Senhores Acionistas a sua integral aprovação. — São Paulo, 7 de Março de 1950. — as.) Fabio Prado, Antonio Augusto Portella, Martinho da Silva Prado. — Lido assim, o parecer do Conselho Fiscal, o sr. Presidente expôs os motivos que levaram a Diretoria a fazer o emprestimo e pediu à Assembléia que o aprovasse. — Posta em votação foi a proposta aprovada por unanimidade de votos, com exceção das abstenções legais. — Propôs, então, o sr. Presidente que, a vista da bôa situação financeira da Companhia e que, existindo um saldo na conta de "Lucros Suspensos", fosse distribuida, na mesma época do pagamento dos dividendos aprovados pela Assembléia Geral Ordinaria, uma bonificação de 20% (vinte por cento) sobre o capital social para os senhores Acionistas nas proporções de suas ações. — Neste sentido, mandou o sr. Presidente que fosse lido o parecer do Conselho Fiscal, referente ao assunto em discussão, cujos termos são os seguintes: — "Parecer do Conselho Fiscal — Os infra assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Prado Chaves Exportadora, tomando conhecimento da proposta da Diretoria de 10 de Março do corrente ano, referente à distribuição de uma bonificação aos acionistas de 20% (vinte por cento) sobre o capital social, bonificação esta que deverá ser distribuida na mesma época dos dividendos aprovados pela Assembléia Geral Ordinaria e que deverá ser tirada da conta de "Lucros Suspensos" são da opinião que, à vista da bôa situação financeira da Companhia e pelas razões apresentadas pela Diretoria, recomendam à Assembléia Geral dos Senhores Acionistas a sua integral aprovação. — São Paulo, 13 de Março de 1950. — as.) Fabio Prado, Antonio Augusto Portella, Martinho da Silva Prado. — Tendo exposto as razões que levaram a Diretoria a apresentar a proposta da distribuição de uma bonificação de 20% sobre o capital social para os acionistas, pediu o sr. Presidente que a mesma fosse posta em votação. — Apurados os votos, verificou-se que a proposta foi aceita por unanimidade de votos. — Em seguida, o sr. Presidente passou a tratar do 2.o item da convocação, pedindo à Assembléia que autorizasse a Diretoria a estudar um possivel aumento do capital social da Companhia, aumento este que seria submetido à aprovação da Assembléia em um futuro proximo. — Posta em votação foi a proposta aprovada por unanimidade de votos. — Levantou-se, então, o acionista sr. Marcos Antonio Monteiro de Barros e propôs que fosse dada ao Dr. Luiz da Silva Prado uma gratificação especial de Cr$ ... 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros) pelos relevantes serviços prestados durante 25 anos, à Companhia Agricola Fazenda São Martinho, dos quais 10 anos foram em residencia efetiva na Fazenda São Martinho, serviços estes prestados quando as ações da Companhia eram de propriedade da Companhia Prado Chaves Exportadora, e Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros) ao sr. Francisco J. Conceição Serra Negra, tambem pelos serviços prestados à mesma Companhia por um longo espaço de tempo. — Posta em votação esta proposta, foi a mesma aceita por unanimidade de votos, com exceção das abstenções legais. — O Presidente Dr. Luiz da Silva Prado pede a palavra e agradece a atenção da Assembléia, vendo nessa proposta o reconhecimento dos seus esforços durante o tempo que geriu os negocios da Cia. Agricola Fazenda São Martinho. — Em seguida pede a palavra o sr. Francisco J. Conceição Serra Negra que tambem agradece a recompensa que lhe é dada pela Assembléia. — Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente deu por encerrados os trabalhos da Assembléia, dos quais foi lavrada a presente ata que, lida, foi por todos aprovada, e é assinada pelo sr. Presidente, por mim, Paulo Caio da Silva Prado, Secretario, que a escrevi, e pelos demais acionistas presentes, dela tirando-se copias autenticas, dactilografadas, para os fins legais. — as.) Paulo Caio Prado, Luiz da Silva Prado; Alice Pacheco e Silva; Manoel Carlos Aranha; F. Prado, p. p. Renata Prado, F. Prado; p. p. Marina Crespi, Cotonificio Rodolfo Crespi S. A.; F. Prado; Antonieta Prado Arinos de Mello Franco; Paulo Prado Neto; Luiz d Silva Prado; F. J. Conceição Serra Negra; Paulo Caio Prado; Alberto Manias; Pedro Luiz P. de Souza; p. p. Marco Fabio Crespi, Adriano Crespi, R. Crespi; p. p. Rodolfo Crespi Neto, R. Crespi, Ludovico Molinari; Luiz Carlos Serra Negra; Roberto Luiz da Silva Prado; Eduardo Ramos; Ernesto Manias; M. Pinto; Eduardo Caio Prado; A. A. M. Barros Neto; p. p. Herminia Prado Monteiro de Barros, A. A. M. Barros Neto; p. p. M. Eugenia M. de Barros de Avellaneda, A. A. M. Barros Neto; Edgard Conceição; Marcos A. Monteiro de Barros; p. p. Herculano V. F. Penna, Antonio Prado Jr.; Antonio Prado Jr; Luiz Aranha Junior; p. p. Maria Catharina da Silva Prado, Pedro Luiz P. de Souza.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA PRADO CHAVES EXPORTADORA, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 45.599, por despacho da Junta Comercial em sessão de 31 de março de 1950, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 23 de Março de 1950, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 1 de Abril de 1950. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia a subscrevo: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

FIAÇÃO PROGRESSO S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no proximo dia 12 de abril, às 14 horas, na rua Marina Crespi n.o 195|215, séde social desta Sociedade, a fim de deliberarem sobre o seguinte

a) — leitura, discussão e aprovação do Relatorio da Diretoria Balanço, Contas de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal

b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercicio de 1950 e fixação de seus honorarios.

São Paulo, 31 de março de 1950

A DIRETORIA.

COMPANHIA VIDRARIA SANTA MARINA

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRA ORDINARIA

Nos termos da lei e de acordo com os Estatutos, ficam convidados os srs. acionistas da Companhia Vidraria Santa Marina para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 10 de abril vindouro, às 10 horas, na séde social, na avenida Santa Marina n.o 443, para o fim especial de autorizar a Diretoria a promover a venda de terrenos situados no municipio de São Vicente

S. Paulo, 30 de março de 1950

A. A. MONTEIRO DE BARROS NETO — Diretor-Presidente.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112

SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) ..	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr $ 50.000,00	4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:	DEPOSITOS DE AVISO PRE'VIO:
2 meses ...... 5 % a. a.	90 dias .... 4 ½ % a. a.
6 meses ...... 4 % a. a.	60 dias .... 4 % a. a.
	30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:

6 meses .... 3 ½ % a. a. 12 meses .. 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 — RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE" Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Urugual).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO: ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARE' — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — FRANCA — GARÇA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VOTUPORANGA.

COMPANHIA "RENASCENÇA" DE SEGUROS

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Aos vinte e nove de março de mil novecentos e cincoenta, às quatorze horas, na Séde Social da Companhia, à rua do Tesouro, 23, 11.o e 12.o andares, presentes os acionistas, em numero legal, conforme se verifica pelas inscrições no livro de Presença dos Acionistas, o sr. Aniz Sad, Diretor-Presidente da Companhia, deu por instalada esta Assembléia pedindo, de acordo com os Estatutos Sociais da Companhia, que os senhores acionistas elegessem o Presidente da Mesa. — Por aclamação foi eleito o sr. José Simão, que assumindo a presidencia, convidou para primeiro e segundo secretarios os srs. Nagib Nazar Antonio e Osvaldo Arb respectivamente. — A seguir o senhor presidente pede ao primeiro secretario que leia os anuncios de convocação desta Assembléia, publicados nos dias vinte e seis e vinte e oito de fevereiro e 1.o de março do corrente ano do Diario Oficial do Estado e nos dias vinte e cinco, vinte e seis e vinte e oito de fevereiro do corrente ano no "Correio Paulistano". — A seguir o sr. Presidente pede ao sr. Secretario, que leia o Relatorio da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas, e o parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio social de mil novecentos e quarenta e nove e publicados no Diario Oficial do Estado, e "Correio Paulistano", ambos do dia vinte e seis de fevereiro do corrente ano, os quais após essa leitura, foram aprovados por unanimidade, abstendo-se de votal os legalmente impedidos. — Em continuação a ordem do dia, o acionista sr. Nagib Nazar Antonio propõe que seja aceita a distribuição de dividendos na base de dez por cento, proposto pela Diretoria em seu relatorio, bem assim como seja distribuido a Diretoria a porcentagem constante do artigo 25, letra "E", dos Estatutos Sociais desta Companhia, tendo em vista o auspicioso resultado que foi alcançado no Exercicio social findo em 31 de dezembro de 1949. — A proposta foi aceita por unanimidade ficou entendido que seria distribuido esse dividendo bem assim como a porcentagem estatutaria. — Ainda com a palavra o sr. Nagib Nazar Antonio diz que relativamente a eleição da Diretoria, esse topico na ordem do dia foi incluido por um lapso do encarregado da publicação porque a atual Diretoria foi eleita em Assembléia Geral Ordinaria realizada em 1949 para os anos de 1949 e 1950, nestas condições foi deliberado pelos srs. Acionistas que nada há a deliberar a esse respeito. — Ainda de acordo com a ordem do dia o sr. presidente da mesa pede aos senhores Acionistas que elejam os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o ano de mil novecento e cincoenta, fixando-lhes tambem os seus vencimentos. — Por unanimidade foram eleitos: membros efetivos: sr. José Simão, brasileiro, casado, residente à rua Jupiter, 54, nesta Capital; Osvaldo Arb, brasileiro, solteiro, residente à Alameda Santos, 336, nesta Capital e sr. Armando de Almeida Alcantara, brasileiro, casado, residente : rua João Bricola, 24, nesta Capital; e suplentes dr. Foch Simão, brasileiro, solteiro, residente à rua Silveira Martins, 248, nesta Capital, sr. Silvio Pelico Lagreca, brasileiro, casado, residente à avenida Aclimação, 666, nesta Capital, e sr. Celso de Abreu e Silva, brasileiro, solteiro, residente à rua Cesario da Mota, 285, nesta Capital, sendo deliberado que os vencimentos dos membros efetivos do Conselho Fiscal sejam de Cr$ 600,00 (seiscentos cruzeiros) a cada membro em exercicio, como no mandato anterior. — Como nenhum acionista desejasse fazer uso da palavra, o sr. Presidente mandou que fosse lavrada a presente ata, a qual foi por mim, Nagib Nazar Antonio primeiro secretario redigida e depois de lida e achada conforme por todos os presentes assinada por mim, membros da mesa e acionistas.

São Paulo, 29 de março de 1950.

(aa.) Nagib Nazar Antonio
Oswaldo Arb
Antonio Gebara
Aniz Sad
José Nazar
José Simão

Eletro Mecanica Paulista S. A.

CONVOCAÇÃO

Ficam pela presente, convidados os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA, no proximo dia 29 (vinte e nove) de abril, às 10 (dez) horas, na séde social, sita nesta Capital, à rua Independencia, ns. 654|662, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem:

a) — Leitura, exame e discussão do Relatorio da Diretoria Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1949;

b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1950;

c) — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se desde já, à disposição dos senhores acionistas, os documentos a que se refere os artigos ns. 70 e 99 do decreto-lei n.o 2.627.

São Paulo, 31 de março de 1950

Eletro Mecanica Paulista S. A

MALCOLM ROY SCOTT — Diretor-Presidente.

CIA. CALÇADOS SANCHEZ, INDUSTRIA E COMERCIO

CONVOCAÇÃO

Ficam pela presente, convidados os srs. acionistas, a se reunirem em ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA, no proximo dia 29 (vinte e nove) de abril, às 10 (dez) horas, na séde social, sita nesta Capital, à rua Frei Gaspar n.o 396, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, exame, discussão e votação dos Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1949;

b) — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1950;

c) — Outros assuntos de interesse sociais.

Acham-se desde já, à disposição dos senhores acionistas, os documentos a que se referem os artigos 70 e 99 do Decreto-lei n.o 2.627.

São Paulo, 29 de março de 1950

Comp. Calçados Sanchez — Industria e Comercio

SALUSTIANO SANCHEZ VASQUEZ — Diretor.

INDUSTRIAS "CAMA PATENTE" L. LISCIO" S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas da Industrias "Cama Patente — L. Liscio" S|A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 29 de abril de 1950, às 14 horas, na séde social à rua Rodolfo Miranda, 97, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre os sguints assuntos:

a) — Litura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, e demais contas referentes ao Exercicio de 1949, bem como do correspondente parecer do Conselho Fiscal;

b) — Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o Exercicio de 1950;

c) — Assuntos diversos.

Permanecem à disposição dos senhores acionistas na séde social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940

São Paulo, 30 de março de 1950.

LUIZ LISCIO — Diretor Presidente.

SAMUEL GOMES DA CRUZ - S/A.

MALHARIA RONDON

RELATORIO DA DIRETORIA

SENHORES ACIONISTAS:

De conformidade com o que dispõem os Estatutos Sociais, apresentamos-lhes o "BALANÇO GERAL", a demonstração da Conta de "LUCROS E PERDAS" e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1949. Apesar de serem bastante claros os dados do Balanço, os senhores acionistas terão à sua disposição todos os esclarecimentos que julgarem necessarios.

HORACIO JOAQUIM MOREIRA DE MELLO
Diretor-Presidente

SAMUEL GOMES DA CRUZ
Diretor-Superintendente

DIOGO SANCHEZ
Diretor-Gerente

JOAQUIM OLIVEIRA BELINHA
Diretor-Comercial

BALANÇO REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

IMOBILIZADO		
Imoveis	857.942,10	
Maquinismos	1.235.097,50	
Instalações	83.207,30	
Moveis e Utensilios	173.250,50	
Cauções	1.289,70	2.350.787,10
DISPONIVEL		
Caixa	1.703,10	
Bancos	1.932,20	
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Mercadorias	1.640.076,10	
Titulos a Receber	885.643,40	
Contas Correntes	1.497.337,80	4.023.057,30
RESULTADO PENDENTE		
Imposto de Consumo		102,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações em Caução	40.000,00	
Titulos em Caução	770.925,30	810.925,30
		7.188.507,00

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Capital		2.700.000,00	
Fundo de Reserva Legal:			
Saldo anterior	103.055,00		
Saldo deste exercicio ..	28.381,50	131.436,50	
Provisão p. Depreciações:			
Saldo anterior	422.842,60		
Saldo deste exercicio ..	149.155,40	571.998,00	
Lucros Suspensos:			
Saldo anterior	259.214,60		
Saldo deste exercicio ..	44.960,10	304.174,70	3.707.609,20
EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
Titulos a Pagar		621.985,80	
Contas a Pagar		97.487,60	
Salarios a Pagar		53.120,90	
Gratificações a Pagar		37.725,60	
Feitios e Arremates a Pagar		4.041,90	
Contas Correntes		1.361.321,50	
Dividendos		324.000,00	
Porcentagem da Diretoria		170.289,20	2.669.972,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		40.000,00	
Endossos para Caução		770.925,30	810.925,30
			7.188.507,00

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO

Imposto de Consumo		296.905,00
Impostos Diversos		266.507,10
Despesas Bancarias		87.702,80
Fretes e Carretos		16.344,70
Seguros		20.666,80
Salarios		820.260,00
Feitios e Arremates		67.212,80
Despesas Gerais		598.174,70
Juros		27.523,70
Descontos		101.238,50
Comissões		382.662,40
Depreciações		149.155,40
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO:		
Fundo de Reserva Legal	28.381,50	
Dividendos	324.000,00	
Porcentagem da Diretoria	170.289,20	
Lucros Suspensos	44.960,10	567.630,80
		3.401.984,70

CREDITO

MERCADORIAS		
Saldo do Razão	1.761.908,60	
Inventariadas	1.640.076,10	3.401.984,70
		3.401.984,70

São Paulo, 25 de Março de 1950

HORACIO JOAQUIM MOREIRA DE MELLO
Diretor-Presidente

SAMUEL GOMES DA CRUZ
Diretor-Superintendente

JOAQUIM OLIVEIRA BELINHA
Diretor-Comercial

DIOGO SANCHEZ
Diretor-Gerente

ANTONIO DA SILVA
Contador — C.R.C. N.o 4.857

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da firma SAMUEL GOMES DA CRUZ — S/A. — Malharia Rondon — declaram que, tendo examinado o Balanço, Contas e demais documentos referentes as operações do exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1949, encontraram tudo em perfeita ordem e exatidão, pelo que são de parecer sejam os mesmos aprovados.

São Paulo, de Março de 1950

CECILIO PEREZ RODRIGUES — ARISTIDES DE ARRUDA CAMARGO — REMO CORRÊA SILVA

Requerimentos despachados pela "Comissão do Artigo 30"

A Comissão do Artigo 30 das Disposições Transitorias, incumbida de dar cumprimento à Lei n.o 211, de 7 de dezembro de 1948, que regulamentou o Artigo 30 do Ato das Disposições Transitorias da Constituição do Estado, DEFERIU os seguintes processos, cujos certificados devem ser procurados pelos interessados no dia 31 do corrente, na sede da Comissão, das 13,30 às 16,30 horas:

(Relação n.o 39) — 4400 — Homero Xavier Lopes; 4466 — Murilo Augusto de Oliveira; 4509 — Quintiliano José Sitrangulo; 4602 — Antonio de Oliveira e Silva Junior; 4606 — Benedito Rodrigues dos Santos (FEB); 4607 — Jaime Vilas Boas Junior; 4608 — João Constantino da Silva; 4609 — José Louzano Araujo; 4614 — Egisto David Jonas Strata; 4617 — Osias Leite Sampaio; 4626 — Sebastião Arcanjo; 4627 — Carlos Frutuoso; 4629 — Aristides Pinheiro de Albuquerque; 4630 — José Evangelista dos Santos; 4631 — Rui de Andrade Rebouças; 4632 — José Garibaldi Bellinello; 4635 — Bovio Impriani Rizzo; 4637 — Antonio Gomes da Silva; 4641 — Sabino Dias; 4643 — José Benedito Firmino; 4644 — Rubens Dias da Costa Neves; 4646 — João Benedito Barbosa; 4647 — Henrique Pereira de Sousa; 4648 — José Augusto de Moura; 4649 — José Ribeiro; 4651 — Adauto Vasconcelos dos Reis; 4652 — José Manuel Militão; 4654 — Antonio de Almeida Candeira; 4655 — Mario de Sousa Sanches; 4656 — Benedito Cordeiro Machado; 4662 — Alfredo Lemos; 4664 — Miguel Riboldi; 4667 — João Pereira de Souza; 4668 — José Benedito de Melo; 4673 — Luiz Santoni; 4674 — Rafael Antinucci; 4678 — Antonio Rull Fernandez; 4679 — Jonathas da Silva Prado; 4682 — Joaquim Ferreira Coutinho; 4684 — Benedito Pereira de Castro; 4685 — Antonio Virgilio de Souza; 4687 — Benedito Marcondes; 4688 — Antonio Porfirio dos Santos; 4689 — José Francisco da Silva; 4690 — Artur Gomes Dias; 4692 — João Franco das Neves; 4693 — Cicero Nunes da Costa; 4694 — Gustavo Baltensberger Sobrinho; 4695 — Florentino Damasso Arruda; 4696 — Nicassio Rodrigues; 4697 — Pedro de Deus Pedroso; 4703 — João Capistrano de Castro; 4716 — Roque Alvares de Oliveira; 4717 — Alexandre Cesar Cococi; 4718 — José Francisco Vicente; 4723 — Otavio Monteiro de Castro Junior; 4725 — Moacir Andreucci; 4729 — Artur Maciel; 4730 — Erasto Castanho de Andrade; 4731 — Alfredo Nobrega de Morais; 4734 — José Cardoso da Silva; 4735 — Olimpio Celestino Brandão; 4736 — Carlos de Azevedo Marques; 4737 — Jaime Chaves; 4739 — Rubens Santos Albes (FEB); 4740 — Otavio Augusto Teixeira Mendes; 4741 — Antonio José Teixeira Mendes; 4742 — Gastão de Souza Barros; 4745 — Joaquim Teixeira de Toledo; 4749-A — José da Cruz Marco Filho (falecido); 4750 — Enos Figueira; 4752 — Dante Ravagnani; 4753 — Antonio Marcondes dos Santos; 4754 — Oscar Marques Ferraz; 4756 — Vicente Losso; 4757 — Julião Antunes Caelho; 4758 — Francisco Ferreira Paladino; 4761 — João Bernardes Nogueira; 4768 — Levy Ramosá; 4769 Luiz Antonio; 4770 — Benedito Leite da Silva; 4771 — Armando Cravo das Neves; 4772 — Pedro Gonçalves; 4774 — Enedino de Souza Lima; 4775 — Sebastião Correa dos Santos; 4778 — Jarbas Queiroz Guimarães; 4779 — Rafael Falco Filho; 4782 — Irani Paraná do Brasil; 4784 — Helio de Negreiros Penteado; 4787 — Antonio dos Santos Henrique; 4792 — Antonio Ramos de Paula; 4793 — Joaquim Batista Ferreira; 4796 — Ramiro Alvares da Silva; 4797 — Heitor Alves de Andrade; 4799 — Manuel de Oliveira Cravo; 4800 — Valter de Oliveira (FEB); 4801 — José Luiz de Cerqueira Filho; 4802 — Daniel Caetano Chaves; 4803 — Antonio Inojosa; 4805 — Candido Pires; 4805-A — Francisco Papa; 4807 — José Lemes da Silva; 4809 — José Ernesto; 4810 — Antonio Quercia; 4811 — Miguel de Andrade; 4812 — Benedito Augusto Ribeiro; 4815 — João Batista de Castro Rosa; 4817 — Odolfo Anselmo de Andrade; 4819 — Sebastião Magaño Fontes; 4820 — Adventino Dantas Teixeira; 4822 — Sebastião de Oliveira; 4823 — Benedito Mendes; 4824 — Sebastião Francisco dos Santos; 4825 — José Pantaleão de Araujo; 4827 — Alidio Pinheiro de Góis; 4828 — Antonio Luiz; 4829 — Benedito Santos da Silva; 4830 — Luiz Rocha; 4833 — Paulo Vicente Ferreira (FEB); 4834 — Julio da Silva Arruda; 4835 — Eliseu de Oliveira (FEB); 4837 — Edgard Guimarães Bueno; 4862 — Tramegildo Pereira de Mesquita; 4863 — Mario Trindade; 4864 — Silvio de Campos Maia; 4865 — Cyro de Ataide Carneiro; 4866 — Eduardo Vicente Gallo; 4867 — Fernando Alves dos Santos; 4873 — Rui Coutinho; 4875 — José Lombardi; 4876 — Dario de Queiroz; 4879 — Ernesto Barbosa de Araujo; 4880 — João Antonio Monteiro; 4881 — Antonio Ferreira; 4883 — José Hibraim Saker; 4884 — Moises Kuhlmann; 4886 — Alvaro de Souza Sanchez Filho.

A entrega de certificados é feita mediante devolução do cartão do protocolo e exibição de carteira de identidade, ou autorização por escrito do requerente com firma reconhecida, devendo o portador igualmente exibir carteira de identidade e fazer entrega do protocolo.

Alguns processos, cujos numeros intermediarios não se acham compreendidos nesta relação, estão sendo estudados pela Comissão; quanto aos demais, os resultados de seus julgamentos já foram publicados no "Diario Oficial", na secção do Departamento Juridico do Estado.

Publicado novamente por ter saido nas relações ns. 36 e 38 com incorreções: 3891 — Juvenal da Costa Santos.

O Hospital São José, de São Vicente, ainda não recebeu os auxilios que lhe foram conferidos pelo Estado e pela União

Ha mais de cincoenta anos, lutando com dificuldades, principalmente nos ultimos tempos, o Hospital São José, de São Vicente, vem atendendo á população da cidade praiana. Seus serviços estão sendo mantidos graças á colaboração do publico. Em 1948 e 1949, pelos poderes legislativos do Estado e da União, foram conferidos áquele hospital auxilios que viriam tornar menos dificil a sua situação. No entanto, até agora, o nosocomio ainda não recebeu tais auxilios e, sobre isto, recebemos a seguinte carta:

"Foi com grande satisfação que lemos nesse conceituado jornal, edição de 18 do corrente, o artigo redigido pelo dr. Honorio de Silos, sobre os melhoramentos que estão sendo introduzidos nesta cidade pela atual administração.

A explanação dos fatos noticiados, com designação de "Cidade n.o 1", não nos causou surpresa, porquanto, tendo ela partido de uma inteligencia altamente esclarecida, teve São Vicente a oportunidade de ver seu nome elogiado e publicado pelo grande e ilustrado jornal, que é o CORREIO PAULISTANO.

Quanto á parte filantropica a que faz menção em seu artigo, muito agradecemos a grande cooperação que nos prestou, apelando ao publico a dar auxilios para Hospital São José que atende a cidade e aos moradores do litoral do Estado, onde, geralmente, aqueles municipes são atacados por insidiosas molestias.

O Hospital São José desta cidade, construido há mais de meio seculo, luta atualmente com dificuldades financeiras e não está em condições de amparar a totalidade dos indigentes que o procura, isto porque, o numero de habitantes cresceu concomitantemente com o progresso e desenvolvimento da cidade, fato este que, não tendo sido previsto com a devida antecedencia, provocou certo desequilibrio na capacidade assistencial do Hospital.

E, como para solucionar tal situação, quase nada foi possivel fazer nesse periodo, por não contar o Hospital com os necessarios recursos, a atual direção desta Casa de Caridade tem encontrado sérios obstaculos para cumprir sua missão.

Nessa conformidade, apelariamos á direção desse prestigioso jornal, a fim de que fizesse chegar ao conhecimento dos poderes competentes, que o Hospital São José ainda não recebeu os auxilios que lhe foram conferidos pelos governos do Estado e da União através de deliberações das respectivas Assembléias Legislativas em 1948 e 1949.

Esperamos contar com a ajuda dessa poderosa organização jornalistica, para levar avante o nosso proposito de bem servir a todas as pessoas pobres desta cidade, que necessitarem de assistencia medica e hospitalar gratuita.

Com os nossos agradecimentos, subscrevemo-nos atenciosamente. (a.) Antonio Bueno Capolupo, provedor".

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

CADILAC CONVERSIVEL

1947 — VENDE-SE

Estado otimo. — Av. São João, 1.461. — Tel. 52-5428. — Dia e noite.

MOLESTIAS VENEREAS, SIFILIS, DAS VIAS URINARIAS DOENÇAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS

Tratamento rapido

DR. MELO

Praça da Sé (esquina da Praça Dr. João Mendes), 300 — 1.o andar — Salas 109-110-111. — Horario: — Das 14 às 17,30

A CINTA V. E. IMOBILIZA A **HERNIA**

O SENHOR SOFRE DO ESTOMAGO?
TEM HERNIA DESCIDA?
E' A CAUSA DA SUA DOR DE ESTOMAGO!

A funda que o senhor está usando não segura sua hernia talvez antes do senhor sair de sua residencia sua hernia já está descida, neste caso, qualquer que seja a funda ao invés de alivia-lo o prejudica, ficando sua hernia cada vez maior e mais perigosa. Os bons medicos quando não têm necessidade de operação receitam o aparelho da hernia sob medida.

A CINTA V. E. sem molas é fabricada para cada caso e resolve seu problema. O tecnico V. E. Patente 33.667 — Rua da Consolação, 362 (Perto do Cinema Odeon) — Residencia: Fone: 6-1802.



ENCHEDEIRA **LILLA**

Com cilindro de aço inoxidável, higiênico e de fácil limpeza. Para encher linguiças, salsichas, salames, mortadelas etc. Dois tamanhos: para 8 e 15 quilos de carne. Solicite-nos prospectos.

Temos também: *Picadores de carne (motorizados e de impulsão por correia). Mainhos para pimenta, salitre etc. Cortadores de toucinho e carne. Motores elétricos e outras máquinas para fins industriais, comerciais, agrícolas e domésticos.*

Cia. LILLA de Máquinas — *INDÚSTRIA e COMÉRCIO*

Fundado em 1918

R. Piratininga, 1037 - Cx. Postal 230 - São Paulo
Oficinas e Fundição em Guarulhos (São Paulo)

Arco-Artusi 2683

GELADEIRAS — RADIOS — BATEDEIRAS — LIQUIDIFICADORES — ENCERADEIRAS — ASPIRADORES — RADIOS VITROLAS — MAQUINAS DE COSTURA G. E. — RELOGIOS — MAQUINAS PARA LAVAR BENDIX — (RADIOS COM PILHA E ELETRICO).

H. LOPES

IMPORTADOR

Rua Barão de Itapetininga, 112, Galeria Guatapará, lojas 14 e 21.

DACTILOGRAFIA - TAQUIGRAFIA - CORRESPONDENCIA
Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS

INSTITUTO DE ENSINO

RUA S. BENTO, 260 — FONE: 3-7449

NÃO RESERVE MAIS A SUA PASSAGEM!

Dirija-se a uma das AGÊNCIAS do EXPRESSO BRAS. VIAÇÃO LTDA.

8000 poltronas DIARIAMENTE À SUA DISPOSIÇÃO entre SÃO PAULO-SANTOS

PARTIDAS E CHEGADAS — CADA 8 MINUTOS — NOS VERDADEIROS "PALOUR COACHES" OS MAIS CONFORTAVEIS "PULMANS" DE VIAGEM DO MUNDO.

★ RECLINÁVEIS
★ VENTILADAS
★ AR CONDICIONADO
★ LUZ INDIRETA

EBVL

São Paulo: Rua Senador Queiroz, 85 — Ed. Irradiação — Tel. 4-2399 — Parque D. Pedro II, 1092 — Fone: 2-8733 — Ed. Guarany. Santos: Praça Mauá, 11 — Telefones, 2299 - 8777 — Praça Independencia, 13-A — Telefone, 6955.

SUB-AGENCIAS: Agencia "Exprinter" — Casa Mappin — Casa Bancaria Amato — Rua 3 de Dezembro, 38 — Confeitaria do Ponto — Sacoman — Confeitaria Lu — Rua Domingos de Morais, 528 — Confeitaria Goyana — Av. Rangel Pestana, 1.781 — Expresso Saphira — Av. R. Pestana, 2.010.

CASA — ATE' Cr.$ 220.000,00 — À DINHEIRO

Compra-se, em bom estado de conservação, com 2 ou 3 dormitorios, 2 salas e demais dependencias, em PINHEIROS ou ITAIM ou proximidades. Ofertas à Vitorio H., Caixa do Correio n.o 102-A, nesta.

EMPRÊSA "EDIFICADORA" BRASIL LTDA.

Fiscalizada pelo GOVERNO FEDERAL — Carta Patente 167, Decreto 7.930 de 3-9-945 — Séde Matriz — Rua São Bento, 260 — 1.o andar — São Paulo. — Resultado Oficial do Sorteio de MARÇO de 1950, realizado pela Loteria de MINAS GERAIS do dia 31-3-1950.

RESULTADO DA LOTERIA — 1.o Premio — 7498 — 2.o — 2782 — 3.o — 6466 — 4.o — 08416 — 5.o — 5111.

TITULOS CONTEMPLADOS NA "EDIFICADORA"

		EDIFICADOR "B"	EDIFICADOR "C"
1.o Premio	— 82.498	Cr$ 80.000,00	Cr$ 40.000,00
2.o ,,	— 66.782	,, 8.000,00	,, 4.000,00
3.o ,,	— 46.466	,, 8.000,00	,, 4.000,00
4.o ,,	— 11.846	,, 4.000,00	,, 2.000,00
Centena do Plano "C" 498		,, —	,, 1.600,00
Inversão do Plano "B"		,, 3.000,00	,, —

TITULOS CONTEMPLADOS NOS PLANOS

		BRASIL "A"	BRASIL "B"	BRASIL "C"
1.o Premio	— 82.498	Cr$ 40.000,00	Cr$ 100.000,00	Cr$ 80.000,00
2.o ,,	— 92.498	,, 30.000,00	,, 100.000,00	,, 60.000,00
3.o ,,	— 02.498	,, 30.000,00	,, 100.000,00	,, 60.000,00
4.o ,,	— 12.498	,, 30.000,00	,, 100.000,00	,, 60.000,00
5.o ,,	— 22.498	,, 20.000,00	,, 100.000,00	,, 40.000,00
6.o ,,	— 32.498	,, 10.000,00	,, 100.000,00	,, 20.000,00
7.o ,,	— 42.498	,, 10.000,00	,, 100.000,00	,, 20.000,00
8.o ,,	— 52.498	,, 10.000,00	,, 100.000,00	,, 20.000,00
9.o ,,	— 62.498	,, 10.000,00	,, 100.000,00	,, 20.000,00
10 ,,	— 72.498	,, 10.000,00	,, 100.000,00	,, 20.000,00
TOTAL DOS PREMIOS		Cr$ 200.000,00	Cr$ 1.000.000,00	Cr$ 400.000,00

O proximo sorteio será realizado pela Loteria de Minas Gerais, no dia 28 de Abril de 1950. Até que seja restabelecida a extração da Loteria Federal, todos os nossos sorteios serão realizados pela ultima extração da Loteria Estadual de Minas Gerais, conforme determinação do Governo Federal.

a) JOSE' MUNHOZ — Diretor. a) ORLANDO CANTON — Fiscal Federal.

AGENTES E REPRESENTANTES: — Precisamos em todas as cidades. Escrevam sem compromisso. Otimas condições.

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

DR. E. SAPORITI

CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 2.006 Fone: 7-9052

COMPRA-SE BOM TERRENO

Onde exista luz e condução à porta. Pagamento parte em dinheiro e parte em bebidas estrangeiras originais. Ofertas: Rua Porto Seguro, 26.

FARMACIA

Vende-se uma farmacia bem montada na Noroeste, por motivo do proprietario achar-se doente.

Para informações dirigir-se à Caixa Postal, 45 — Machado de Melo.

NO PASSADO E NO PRESENTE... ELIXIR DE NOGUEIRA — MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

CR.$ 300,00

TINTURARIA CENTRAL

COMPRAM-SE TERNOS USADOS E PAGA-SE ATÉ CR$ 300,00
Atende-se a domicilio Chamar pelo tel. 2-2828.
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

Ótima renda para
REPRESENTANTES - VENDEDORES - VIAJANTES
sem prejuizo para suas atividades habituais.
Aumente sua renda, vendendo artigos de grande aceitação. BOA COMISSÃO e ADIANTAMENTOS.

FÁBRICA DE FOLHINHAS VENEZUELA
Caixa Postal, 3306 - São Paulo

PEÇO INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO

Remeta-nos hoje mesmo este coupon

Nome........
Endereço........
Cid........ Est........

AZULEJOS BRANCOS E EM CORES, TELHAS, LADRILHOS E ARTIGOS SANITARIOS
Isaac V. FRANCO
Materiais para Construção — "Stock" — Preços — Presteza
RUA OLINDA, 162 — FONE: 4-2039 — S. PAULO

Descaroçadores de Algodão

Para desocupar armazens vendem-se por preço convidativo: um conjunto completo para beneficiar algodão composto de quatro descaroçadores marca "Lummus" e prensa hidraulica completa; um conjunto composto de cinco descaroçadores marca "Cen-Tennial", tambem com prensa hidraulica completa. Tudo em perfeito estado de conservação e funcionamento e ainda instalado.

Escrever para Caixa Postal 3455 ou telefonar para 3-5896 — São Paulo.

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Tesouro, rua Alvares Penteado, 18.

BRAZ: — Ipanema, rua Almirante Brasil, 165; Marian, rua Hipodromo, 505; Rex, Rua Bresser, 1079; Normal, Av. Rangel Pestana, 237; Cavalheiro, av. Rangel Pestana, 2163; Esperança do Braz, rua Carneiro Leão, 119.

ALTO DA MOOCA: — São Rafael rua Orville Derbi, 179; São José Mooca, rua da Mooca, 1.760; S. Vicente de Paulo, rua da Mooca, 2884; Santa Helena, rua Canuto Saraiva, 371; Santa Lucia, rua Padre Raposo, 94; Taquari, rua Taquari, 67; Alco-Iris, rua Oratorio, 584.

BELEM-BELENZINHO: — Santa Rita, rua Cachoeira, 363; Belemzinho, Av. Celso Garcia, 1424; São Carlos, Largo S. José do Belem, 173; Tiradentes, rua 21 de Abril, 1106; N. S. Aparecida, rua Siqueira Bueno, 1076; Silva Jardim, rua Silva Jardim, 131.

MOOCA: — Internacional, rua Piratininga, 493; Margarida, rua Barão de Jaguara, 312; Esperança, rua Carneiro Leão, 538.

PARAISO-VILA MARIANA: — J. Camargo, rua Domingos de Morais, 1462; Michel, rua Domingos de Morais, 569; Neo-Esperança, Praça Rodrigues Abreu, 34; Candida, rua Alcino Braga, 21; Santa Terezinha do Menino Jesus, rua França Pinto, 432 Santo Antonio, rua Amancio de Carvalho, 85.

ORIENTE-CANINDE-PARI: — Rocha, rua Oriente, 509; Silva Teles, rua Silva Teles, 348; Santo Antonio do Pari, Praça Bento, 168; São Pedro do Pari, rua João Boemer, 1218; Bandeirantes, avenida Vautier, 626; São Miguel, rua João Boemer, 650.

BARRA FUNDA-CAMPOS ELISEOS-PERDIZES-SANTA CECILIA: — Barão de Limeira, Alameda Eduardo Prado, 439; Andrade, Praça Marechal Deodoro, 64; Jaguaribe, rua 435; Bugre, rua Barra Funda, 598.

BOM RETIRO. — Ribeiro de Lima, rua Padre Lima, 614; Tocantins, rua Guarani, 396; Bom Retiro, rua Areal, 58; Caldas, Av. Rudge, 925; Tibagi, rua Barra do Tibagi, 507.

LUZ-S. CAETANO: — Cosmos, rua Dr. Rodrigo de Barros, 396; Ramiro, rua São Caetano, 313; Nova Era, Avenida Tiradentes, 1292.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Macedo, rua Maria Paula, 58, Osvaldo Cruz, rua Sto. Antonio, 703, Argus rua Cons. Ramalho 109; N. S. Aqueropita, rua Cons. Carrão, 94; Brigadeiro, av. Brig. Luiz Antonio, 1452; Jaguaribe, rua Sto. Amaro, 862; Sto. Onofre, rua Major Diogo, 510; Sto. Osvaldo, matriz, rua Cincinato Braga, 569.

CERQUEIRA CESAR: — Excelsior, rua Teodoro Sampaio, 595; Cerqueira Cesar, rua Artur Azevedo, 453; Mauro, rua Arcoverde, 1914; Artur Azeveod, rua A. Azevedo, 1357.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Arouche, rua Jaguaribe, 11; Popular, rua Consolação, 788; Salva-Vidas, rua Dr. Alvaro de Carvalho, 91-A; Alameda Santos, Al. Santos, 2555; Aimoré, rua Maceió, 98.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO: — Landel, rua Brigadeiro Tobias, 785; Pasteur, Alameda Barão Limeira, 105; Maristela, rua Gusmões 616; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Godoi, rua General Couto Magalhães, 200; Do Parque, Parque D. Pedro II, 364; Suell, rua Pagé, 106.

JARDIM PAULISTA: — Menezes rua Pamplona, 768; Lorena, Al. Casa Branca, 890; Trianon, rua Peixoto Gomide, 1456; N. S. Aparecida, Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 3556; Patriarca, rua Pamplona, 1846.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 23.

JARDIM PAULISTANO: — Jardim Paulistano, rua Joaquim Antunes, 233.

JARDIM AMERICA: — Jardim America, rua Augusta, 2541; Elite, rua Consolação, 3630; Saude, rua Oscar Freire, 803; Santa Barbara, rua Augusta, 2878.

GLORIA LIBERDADE: — Santa Cruz, rua Liberdade, 130; Castro Alves, 197; São Francisco, rua dos Estudantes, 424; Ferreira, rua Bueno de Andrade, 66.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — Gloria Largo Cambuci, 21; São Gonçalo, rua Muniz de Sousa, 196; Safira, rua Safira, 261; Pagé, rua Independencia, 510; Padroeira, Av. Lins de Vasconcelos, 1121; Valter, rua Alves Ribeiro, 242.

IPIRANGA: — Bom Pastor, rua Silva Bueno, 3271; N. S. Aparecida, rua Bom Pastor, 1509; Fonseca, rua Lorde Cockrane, 437; Silvia, rua Greenfeld, 283; Moinho Velho, rua Eliria, 31 (esquina da rua Corridas).

SANT'ANA: — Cantareira, rua Artur Guimarães, 278; Central, rua Voluntarios da Patria, 1697; Carandiru, rua Maria Candida, 154; U. S. Amparo, rua da Coroa, 56; N. S. das Graças, rua Alfredo Pujol, 195.

SAUDE: — Domingos de Morais, rua. Domingos de Morais, 3108; Saude, r. Domingos de Morais, 2668.

VILA MONUMENTO: — Vilas-Boas rua Jequitai, 3; Amadeu, av. Zelina.

VILA ZELINA-VILA BELA — Ibitirema, av. Ibitirama, 789; Valim, av. ZeZlina, 79-A.

MOINHO VELHO-SACOMAN: — N. S. Aparecida, Av. das Lagrimas, 820.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Santa Gertrudes, rua Bastos Tavares, 4; Vila Olimpia, Estrada Santo Amaro, 714.

VILA MARIA: — N. S. Rosario, Av. Guilherme Cotching, 706; Vital Brasil, rua Curuçá, 605; Atlantica, Avenida 4 n. 4-A.

BAIRRO DO LIMÃO — Silva, av. Tomaz Edison, 2434.

TREMEMBE: — São Pedro, av. Pedro Vicente, 64.

PENHA: — Sampaio, Praça da Penha, 783; Popular, Largo 8 de Setembro, 94; Santana, Estrada São Miguel, 74-C.

PINHEIROS: — N. S. Monte Serrate, rua Butantan, 79; Pais Leme, rua Arcoverde, 2672; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 1205; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 2463.

AGUA RAZA-BERTIOGA: — Monte Serrate, Av. Alvaro Ramos, 2051; Araguaia, Av. Alvaro Ramos, 1278; Bertioga, rua Acre, 777; Santa Branca, av. Regente Feijó,.

LAPA: — Sebastião, rua 12 de Outubro, 113; N. S. Belem, rua Ponta Porã, 103; São José rua Clemente Alves, 400.

BOM RETIRO — Av. Rudge Drogamirus, Av. Rudge, 309.

Sociedade "Amigos da Cidade"

A Sociedade "Amigos da Cidade" realizou a sua assembléia geral ordinaria, convocada para tomar conhecimento do relatorio da comissão executiva e para eleger parte de seu conselho diretor.

A sessão foi presidida pelo sr. conde Silvio Alvares Penteado, que reassumiu o seu cargo, e secretariada pelo dr. Luiz Antonio Fuzaro.

Os relatorios foram aprovados sem discrepancia, procedendo-se em seguida à eleição de metade do conselho diretor, cujo resultado foi o seguinte: para membros efetivos: Alberto Araujo de Oliveira, Valencio de Barros, Paulo Penteado de Faria e Silva, Rodrigo Soares Jr., Bruno Belli, Leo Ribeiro de Morais, Guilherme Winter e Heitor Portugal.

Para suplentes foram eleitos os srs. José Brioschi, Mario Silvio Polacco, Alberto Gioielli, Carlos Alberto Penteado, Antonio de Carvalho Neto, José Augusto Martins, Edmundo de Carvalho, Frederico de Assis Pacheco Borba e Francisco José Dale Catuby.

MANUFATURA PAULISTA DE FILO' E DERIVADOS S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Convocam-se os senhores acionistas da Manufatura Paulista de Filó e Derivados S. A., para uma Assembléia Geral Extraordinaria que deverá realizar-se na séde social à rua Alfredo Pujol n.o 482 nesta Capital, no dia 10 de abril de 1950 às 14 horas, a fim de discutir e resolver sobre distribuição de dividendos e outros assuntos de interesse social. Só poderão votar os acionistas inscritos no Registro de Ações Nominativas da Sociedade pelo menos oito dias antes da data marcada para a referida Assembléia, bem como os titulares das ações ao portador que as exibirem por ocasião da instalação da mesma Assembléia, a respectiva mesa, ou que provarem te-las depositado previamente em qualquer esabelecimento bancario desta Capital.

São Paulo, 29 de março de 1950
Manufatura Paulista de Filó e Derivados S|A.
EMILIO HEININGER — Diretor Presidente.
PAULO BOMBLED — Diretor Secretario.

MEDICOS ESPECIALISTAS

CIRURGIA GERAL — PARTO. MOLESTIAS DE SENHORAS

Prof. S. Eugenio de Camargo

Rua Libero Badaró, 641 — Das 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 12 às 15 horas — Fones: — 6-4239 e 9-2368

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano, 20 — 2.o s| 209 a 212 — Telefone: 6-2891 — Das 2 às 6 horas

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA

DR. GUILHERME CHRISTOFFEL

Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca)

Praça da Republica, 419 — 2.o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-6740, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA

Tratamento especializado do DR. S. B. VASCONCELOS

Rua São Bento, 484 — 1.o andar — Sala 4 — Das 12 às 17 horas — 3-1377

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COURY

Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 19 horas — Tel.: 2-4595 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 8.o andar ap. 63 — Telefone 52-0735

GINECOLOGIA — OBSTETRICA

DR. CARLOS F. ROCHA

Chefe ginec. Benef. Portuguesa

Molestias de senhoras. Parto, Clinica e Cirurgia especializada. Praça da Sé, 96, 4.o andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-5575

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIRAD JACOB DA SANTA CASA

Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias de estomago, figado, intestinos e ano-retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 14 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-2446

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES

DR. LUIZ NOVO

Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais

Rua Libero Badaró, 137 — Das 18 às 19 hs. — Fones 3-3851 e 52-4806

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JABAQUARA

Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica

Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lange

Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 7-2234 — Caixa, 1850

Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

MEDICO — OPERADOR

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL

Cirurgia em geral: estomago, figado, intestino, hernia, varicocele, idrocele, hemorroide e mol. de senohras. Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — tel.: 4-7517 — Res.: R. Novo Horizonte, 78. — Tel.: 51-4960

UROLOGIA

DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK

Doenças de Senhoras — Esterilidade — Disturbios das Regras — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata Das 2 às 5 horas
Rua 7 de Abril 277 — 3.o — Tel. 4-1573

VIAS URINARIAS

DOENÇAS VENEREAS

DR. ORLANDO MELLONI

Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 364 — 9.o andar — s| 400 — Das 9 às 12 e das 2 às 6,30 horas — tels. 2-3601 e 4-3180

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA

Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina. Estreptomicina e Ondas Curtas Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 7.o andar — das 8 às 20 horas —

OTORINOLARINGOLOGIA

DR. OCTACILIO LOPES

Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS. Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi 48 — 3 às 6 — Tels. 6-3301 e Res. 8-3136

PELE — SIFILIS

DR. ALVARO ALBERTO CUNHA

Assistente da Escola Paulista de Medicina, Molestias venereas e sifilis — Molestias da barba e cabelo — Eczemas, espinhas, ulceras, varizes e intoxicações

Rua 7 de Abril, 235 — 3.o — apto. 308 — Das 13,30 às 16 horas — Tel. 4-2313

Rouquidões — Bronquites — Asma

DR. DANTE LAZZERONI JUNIOR

Cancer das cordas vocais. Inalação de penicilina e streptomicina

Rua Braulio Gomes, 36 — sala 408 — Das 2 às 6 horas — Tel. 6-2136

E SE UMA BOMBA ATOMICA CAISSE EM S. PAULO?

20.000 TONELADAS DE T. N. T. LANÇADAS DE UMA SO' VEZ — O BRAZ COMO PONTO ZERO — A DIFERENÇA ENTRE AREA DE DESTRUIÇÃO F AREAS AFETADAS PELA RADIAÇÃO — QUASE TODOS OS BAIRROS DE S. PAULO SERIAM ABALADOS PELA TREMENDA EXPLOSÃO — E A BOMBA DE HIDROGENIO?

R. ARGENTIÈRE

Qual o efeito de uma bomba atômica caso ela caisse dentro da cidade de São Paulo? Alguns leitores dessa secção, enviaram essa interessante pergunta para que a respondessemos com dados concretos, de maneira simples e direta.

A pergunta não pode ser respondida de maneira satisfatoria se não tivermos pontos de comparação para poder relacionar os efeitos. Assim, é preciso tomar como base o que aconteceu em Hiroshima e Nagasaki e tambem nas experiencias realizadas em Bikini. Nas ultimas experiencias realizadas nas Ilhas Marshall tem-se estudado bombas com maior tipo de destruição; o seu raio de ação em cidades abertas e os efeitos biologicos. Confessamos que não temos dados seguros sobre estas ultimas experiencias e, por este motivo, não podemos emitir nenhum juizo.

Uma bomba atômica causa efeitos destrutivos não somente em predios, mas tambem em pessoas. O objetivo de uma nação que lança a bomba atômica sobre uma cidade inimiga é causar o maior numero possivel de vitimas entre a população civil, como aconteceu nas cidades japonesas e liquidar a capacidade industrial dessa mesma área. Tudo depende da importancia militar do alvo.



A bomba atomica em S. Paulo... Por enquanto é méra ficção jornalistica. Mas, em Nagasaki e Hiroshima, a realidade foi terrivel... E São Paulo não é tão longe assim...

PONTO ZERO

Os tecnicos cientificos e militares designaram o ponto onde explode a bomba atomica de "ponto zero". O "ponto zero" é o alvo que se quer destruir. Por exemplo um conjunto de fabricas de importancia vital. A bomba atomica é lançada contra essas fabricas, mas a destruição não se circunscreve especificamente nessas fabricas. O valor publicado do poder de destruição de uma bomba atomica é de 20.000 toneladas de T. N. T. Apesar da diferença existente entre os explosivos comuns e os explosivos atomicos eles apresentam uma semelhança: à media que cresce a quantidade de carga, tambem aumenta o poder de destruição. Sob certas condições, um aumento na quantidade de material fissionavel como o plutonio e o Uranio-235 pode resultar num correspondente aumento de todo o poder explosivo da bomba atomica. O segundo problema que se apresenta é o seguinte: qual a altura em que a bomba atomica deve explodir para causar maiores danos?

A altura exata para detonação depende do poder explosivo da bomba, a natureza do alvo e o tipo de destruição que se quer obter dentro de determinada area. Quando se quer aniquilar uma instalação de importancia vital, mas de tamanho reduzido, é preciso fazer a bomba explodir o mais perto possivel do alvo. Quanto mais perto do alvo, mais circunscrito é o efeito da bomba atomica. E quanto mais alta a explosão, maiores os seus efeitos e maior é a area atingida. Este importante segredo militar acaba de ser revelado em toda sua plenitude, pelo dr. Ralph E. Lapp, do departamento de investigações do Ministério da Guerra dos Estados Unidos. Por exemplo, sabe-se que a bomba atomica que foi lançada em Nagasaki, explodiu no centro da cidade a uma altura de 550 metros, tendo seus efeitos se espalhados por uma area de 25.900 metros quadrados ou sejam 25,90 quilometros quadrados. A primeira bomba atomica que foi experimentada em Alamogordo, no Novo Mexico, explodiu a altura de 30 metros, tendo seu sefeitos se espalhado apenas em torno de uma area de 7.770 metros ou sejam, pouco menos de 8 quilometros quadrados. Um cuidadoso estudo das experiencias de Bikini mostram que, se uma bomba atomica explodir no porto de Nova York, provocaria inumeras mortes e destruições num raio de 50 a 65 quilometros do ponto de sua explosão. Se uma bomba explodir do outro lado da cidade, causaria menor numero de mortes. Tal é a conclusão a que chegou Edward Morgan.

QUANDO A BOMBA EXPLODE

No momento em que a bomba atomica explode desenvolve-se em seu centro uma temperatura de milhões de graus, comparavel a temperatura no interior do Sol, que é de 20 milhões de graus centigrados. O primeiro efeito da bomba atomica é revelado por um relampago cegante, de côr branco-azulado. Poucos segundos depois forma-se uma pequena bola de fogo com cerca de 100 metros de raio. Em questão de segundos a côr da bola de fogo começa a mudar e a subir com incrivel rapidez para o ar, formando o cogumelo ou uma bola mesmo, como se tem observado nas mais modernas bombas atomicas. Depois, a bola ou cogumelo se dissolvem e formam uma "nuvem atomica" na estratosfera. Imediatamente após a explosão, a onda de calor que se forma derrete tudo que está ao alcance de seu raio de ação. Homens e predios se evaporam, na verdadeira acepção do termo. Há, em seguida uma terrivel onda de pressão que derruba tudo que tem pela frente. Uma segunda onda com velocidade supersonica derruba o que a primeira onda de choque deixou de pé. No local onde caiu a bomba uma nuvem de poeira dos predios e da terra se confunde com a fumaça emanada da desintegração atomica.

Durante as primeiras horas, é impossivel chegar-se ao local onde explodiu a bomba. Os incendios irrompem por todas as partes. A cinco quilometros do raio do epicentro o numero de mortes e feridos é de estarrecer a imaginação. As pessoas que estão a 1.600 metros do centro da explosão tem uma chance de escapar com vida. Mas, as pessoas que estão dentro do raio da explosão, mesmo que escapem com vida, sofrerão uma morte lenta. A bomba atomica liberta uma quantidade incrivel de radiação penetrante que invade os tecidos e os ossos humanos. Estas pessoas podem durar, dias, semanas e até meses, mas acabarão por morrer.

Grande parte dos estragos ocasionados pela bomba atomica é devido a seu efeito primario e tambem secundario. Nessa categoria incluem-se os danos pelo fogo, o desmoronamento de edificios, as mortes por queimaduras e sufocação devido a falta de recursos medicos. O principal efeito da bomba atomica reside no fato de que sua principal ação é instantanea e fulminante.

O RAIO DE AÇÃO DA BOMBA

Os exames efetuados por cientistas, engenheiros, tecnicos e urbanistas nos estragos efetuados pela bomba atomica, mostram que, do epicentro a uma distancia de 1.600 metros, as destruições são maciças. Todos os predios que estão dentro desse raio ficam completamente demolidos. Os predios de cimento armado que estão alem dessa zona escapam a completa destruição. Entretanto — observação interessante — o interior desses predios é completamente destruido. Em media geral, pode-se afirmar que, num raio de 1.600 a 3.200 metros, a destruição é completa. Os efeitos atingem mesmo os suburbios da cidade. Em muitos casos foram observados predios distantes da explosão, que estavam intactos por fora. Lá dentro era tudo destruição. A distancia de 3.200 metros a 4.800 metros os estragos são mais moderados. Mesmo assim as casas de construção leve ficam fundamente danificadas em seu interior. Para alem de 4.800 metros os estragos são menos evidentes. E' possivel que os efeitos da explosão atinjam a distancia de 12 quilometros, mas este efeito é leve e muito raro.

Quando a bomba explode, uma grande quantidade de energia radiante (luz) é liberada na forma de raios ultravioletas, radiação visivel e infravermelha. Essa radiação causa intenso aquecimento na superficie de todos os objetos num raio de 800 metros do centro da explosão. Em muitos casos, depende das condições do local. A uperficie de aquecimento pode incendiar todos os materiais num raio de ação de 10 quilometros. O incendio pode se propagar por toda a cidade levado pelo vento.

Todas as pessoas que vivem num raio de ação de 1.800 metros do epicentro estão sujeitas a receber uma dose mortal de radiação. Não adianta esconder-se em muros de tijolos ou de concreto. Alem do efeito destrutivo da bomba, há a radiação penetrante que permanece no local durante dias e até semanas. Os que vivem alem de 1.800 metros do epicentro não recebem uma dose mortal de radiação, mas ficam expostos a consideravel dose de radiação suficiente para lhes ocasionar serios transtornos. Um dos sinais de "ferimento" radioativo é a queda dos cabelos, no qual o individuo se torna careca. Mas, recupera os cabelos quando seu figado começa a funcionar normalmente. Os que vivem a 3.200 metros da periferia não sofrem os efeitos da radiação primaria, mas aqui ocorrem efeitos de radioatividade de variada intensidade.

O QUE PODE ACONTECER EM SÃO PAULO

O que poderá acontecer em São Paulo se uma bomba atomica explodir dentro da cidade? De posse dos dados acima já temos uma orientação a seguir. Faltanos, agora, a area da cidade de São Paulo para poder fazer os calculos aproximados. Encontramos em um mapa feito pela Companhia Geral de Engenharia, sobre o desenvolvimento da area construida da cidade de São Paulo (revista "Engenharia", março de 1950) preciosos elementos para realizar esses calculos. Temos, aqui, uma area de 32,62 quilometros que abrange parte do Brás, do Parí e Bom Retiro. Suponhamos que uma bomba atomica seja lançada no centro dessa area por se tratar de zona estrategica, de consideravel potencial fabril. Suponhamos que a bomba seja lançada nas mesmas condições de Nagasaki, isto é, a 550 metros de altura. Seus efeitos se espalharão por uma area de 25.900 metros quadrados, atingindo grande parte do bairro do Brás, do Pari e do Bom Retiro. A margem de segurança nesses bairros é de apenas 6 quilometros quadrados. Se uma bomba for solta na altura da rua Bressar, os seus efeitos remotos se farão sentir a uma distancia de 6,40 quilometros, isto é, quase até a Penha.

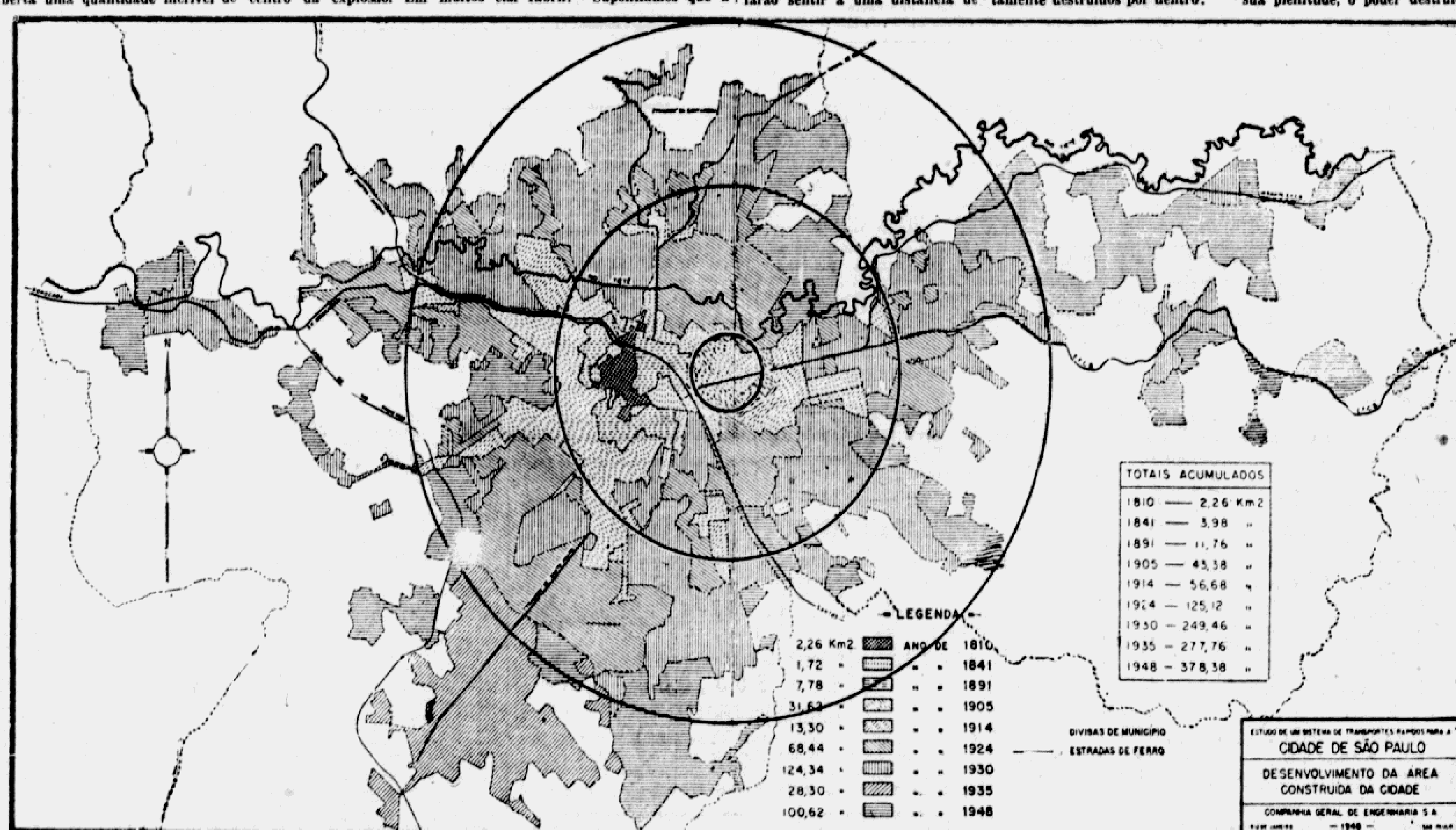
Ha uma outra area que compreende parte do Bairro da Luz, do Bom Retiro, Brás e o Centro da cidade, que perfazem 10,04 quilometros quadrados. Se uma bomba atomica cair no centro dessa area não haverá nenhuma margem de segurança. Seus efeitos tenderão a se espalhar em direção à Moóca à Aclimação, ao Paraiso, ao Tatuapé e à Casa Verde. Se, pelo contrario, uma bomba atomica explodir no Largo da Sé a altura de 30 metros ficará apenas destruido o centro da cidade. E' possivel que o Banco do Estado e o ex-Martinelli resistam, a certa distancia, o impacto da bomba. Mas, ficarão completamente destruidos por dentro.

E A BOMBA DE HIDROGENIO?

Os especialistas em fisica nuclear se referem, agora, as bombas tipo Hiroshima e Nagaski como "bombas de velho tipo". Os especialistas em energia atomica de Chicago descrevem esses petardos como "as primeiras e primitivas bombas atomicas". Desde 1947, o prof. Edward Teller vem falando que poderiam ser construidas bombas ainda mais perigosas, cuja radiação poderia se espalhar por consideraveis areas, matando todos os seres vivos. Finalmente soube-se que alguns progressos substanciais foram conseguidos em Einiwetock com novos tipos de bombas atomicas, cujo alcance e poder de destruição são desconhecidos.

Resta-nos, por ultimo, a bomba de hidrogenio, que funciona com um principio contrario ao da bomba de uranio. A bomba de uranio liberta energia por fissão, isto é, seus nucleos se partem para liberar energia. Na bomba de hidrogenio, o principio de baseia na fusão dos nucleos de hidrogenio para formar um nucleo de helio. Durante esse processo é liberada energia. Ao contrario da bomba atomica, a bomba de hidrogenio pode ser feita em qualquer tamanho. E quanto maior for o volume de hidrogenio utilizado, maiores serão os seus efeitos. Assim, para se calcular o efeito de uma bomba de hidrogenio é muito dificil. Os peritos norte-americanos calculam que uma bomba media de hidrogenio pode destruir 129,50 quilometros quadrados. Se transferirmos esses valores para a cidade de São Paulo, de acordo com o mapa, verificamos o seguinte: São Paulo tinha uma area, em 1948, de 378,38 quilometros quadrados. Se tal bomba H for lançada no centro da cidade, todos os bairros perifericos ao centro será pulverizados. Mesmo os bairros mais distantes como Jabaquara, Penha, Freguesia do O', Alto do Santana, Alto da Lapa, etc. sentirão seus efeitos.

Se esta bomba lançada no centro do local onde explodiu a bomba de uranio, isto é, no Brás, a area de destruição será exatamente 5 vezes maior. O mapa que publicamos mostra, em toda sua plenitude, o poder destruidor dessas novas armas atomicas. Os brasileiros que não conhecem o que é uma guerra moderna e que na sua santa inconciencia, nem siquer pensam no problema, têm diante dos olhos um exemplo concreto do que poderá acontecer a uma cidade, como São Paulo, se a guerra vier.



S. Paulo tinha, em 1948, uma area total de 378,38 quilometros quadrados. A area construida atingia aquele ano a 100,62 quilometros quadrados. A pequena circunferencia é da area de destruição de uma bomba atomica tipo Hiroshima e Nagasaki. A circunferencia maior é do tipo dde bomba de hidrogenio. Uma bomba de hidrogenio tem o poder de derrubar toda a area construida em S. Paulo até 1948. Os dados que utilizamos e o mapa foram tirados do artigo "São Paulo, cidade dispersa", do eng. Carlos Berrini Jr. e cedidos, por gentileza da revista "Engenharia".

Campanha Pró Assistencia Vicentina aos Mendigos

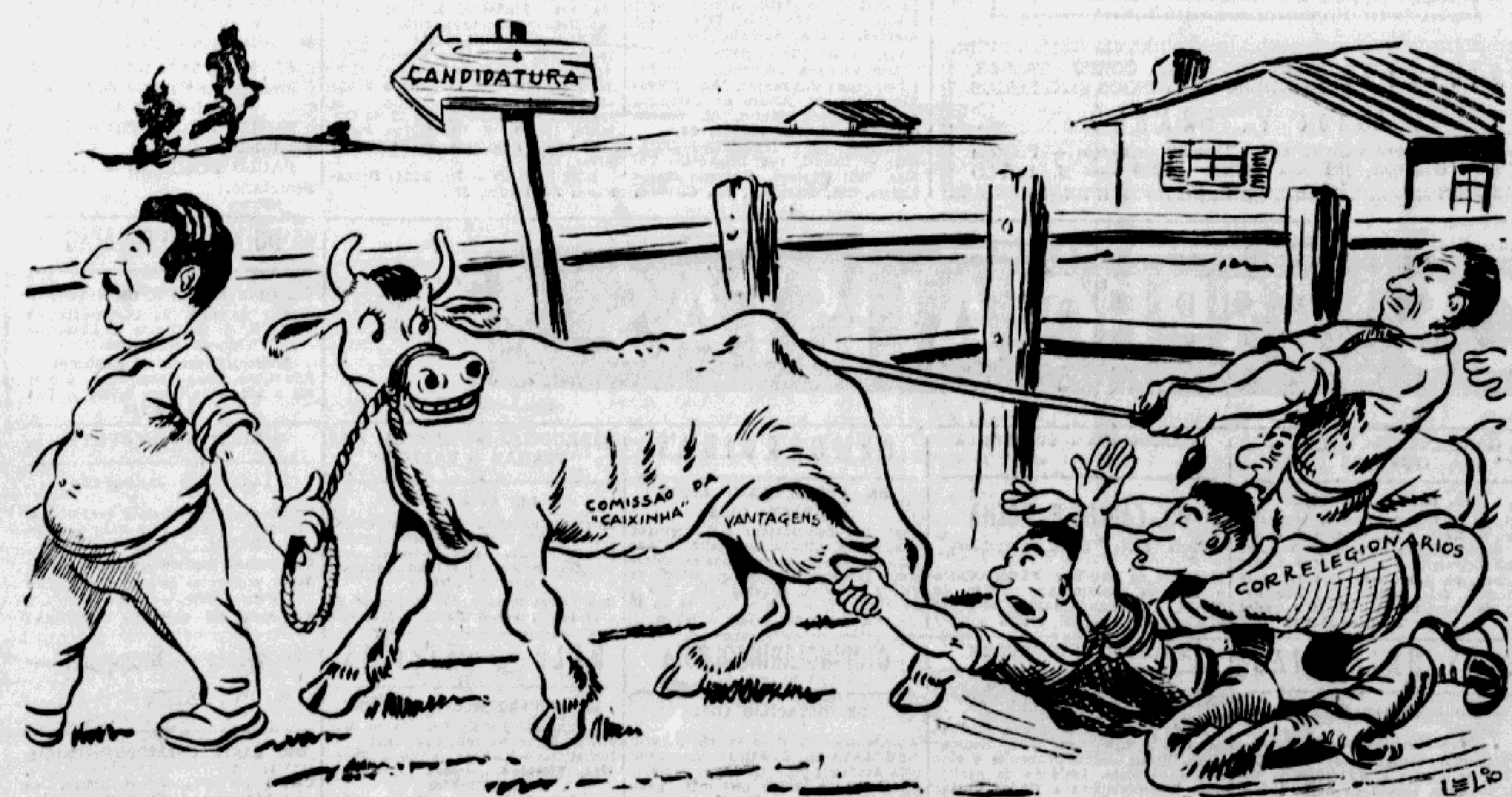
A "Assistencia Vicentina aos Mendigos" que mantem os Abrigos, de Vila Mascote, para mulheres e o de Bussocaba para os homens, assim como dois sanatorios para tuberculosos pobres, anexos aos referidos asilos, com uma população global de 800 internados, alem dos socorros que proporciona a cerca de 1.200 pessoas a domicilio, tem necessidade de recorrer aos sentimentos caridosos de nossa população, no decorrrer deste ano.

Para este fim, vai organizar uma grande comissão que patrocinará esse movimento de caridade, ao qual s. emcia. o sr. arcebispo metropolitano, d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, em documento de seu proprio punho, assim se refere:

"A campanha pró-Assistencia Vicentina, concedemos a nossa aprovação, com a nossa benção a todos os que a ampararem; e, especialmente, aos que, em seu auxilio, adquirirem o artistico e piedoso painel representativo do Ano Santo de 1950, adrede confeccionado."

Nesse sentido, recebemos da diretoria da Assistencia um exemplar do artistico painel confeccionado em seda nas oficinas da tipografia "Maria Auxiliadora", de Mario Boschi, para ser distribuido ao preço de quinhentos cruzeiros, revertendo o produto à modernização do bloco cirurgico dos hospitais da Assistencia, bem assim como à construção de novos pavilhões para os dois asilos e séde social, a fim de serem ampliados os serviços de ambulatorios e instalada uma escola de enfermagem.

CORREIO PAULISTANO
ANO XCVI | SÃO PAULO — DOMINGO, 2 DE ABRIL DE 1950 | NUMERO 28.830



CRONICAS DESCUIDADAS

O PREÇO DA VITORIA

JOÃO DE SOUSA

Quanto tempo foi necessario a cada um de nós para ser o que somos — para chegar ao ponto em que estamos? E' claro que o tempo é o da nossa idade.

Mais facil ou mais dificil o caminho de cada um se mede pelo numero de anos de sua vida. (Conselheiro Acacio, pg. X — op. cit.).

Não foi só o rival do Conselheiro, o sr. de La Palisse que "um quarto de hora antes de morrer ainda estava vivo" — quase todo mundo é assim, menos o "perú".

Todas estas preliminares não foram jogadas ao papel, por mero acaso: precisamos predispor o espirito do leitor com o bom humor necessario para gerar a coragem indispensavel aos esforços para a vitoria, esforços que não serão ingentes, mas que precisam ser constantes e pacientemente aplicados.

Bem disposto e sereno de espirito o caro leitor receberá a seguinte carta: — Meu caro Leitor.

As minhas cordiais saudações.

Como V. já sabe, tudo quanto é e tudo quanto conseguiu V. levou para conquistar a vida toda, mais longa ou mais curta.

Por mais moço que seja V. sempre, para poder ser leitor, deve andar por uns vinte anos, porque antes disso V. sabe lêr mas não quer.

Mas vamos ao que serve. Se V. tem muito, com sobras, muito tempo tem para dedicar à causa da vitoria; se V. tem pouco não perde nada em perder um pouco do muito tempo que lhe falta para aprender a vencer.

Se falamos em vitoria é porque ha alguma competição, disputa, combate, afinal um concurso qualquer de esforços para obter qualquer coisa.

Mas não é coisa o que almejamos. O que visamos e queremos é a força para elevar São Paulo ao nivel do seu valor, força bastante para partir os grilhões que o prendem à subalternidade atual.

E essa força só existe na maioria. Dessa maioria, V. leitor amigo, é uma parte importante e decisiva.

Qual o preço, pois, da vitoria? O seu esforço. Como inicia-lo? Procurando responder às nossas perguntas, em sã consciencia e para a sua sã consciencia e ponderando nossas afirmativas.

Vai a primeira pergunta:

QUEM DEVE SER ELEITO GOVERNADOR DE SÃO PAULO.

Reflita e responda para V., tão secretamente quanto secreto é o voto que depositará nas urnas eleitorais e espere na proxima quinta-feira dia 6 de abril a nossa afirmativa para ver se coincide.

Com um grande abraço o seu

JOÃO.